Professor demitido pela Universidade vai depor na CPI

Higashi vai depor na CPI.

A CPI da Educação instalada na Assembléia Legislativa para apurar irregularidades no setor educacional do Paraná, analisando nesta fase o setor universitário, convocou por solicitação do deputado Antonio Del Ciel, para a reunião de amanhã o professor Tsutomu Higashi, que foi vítima de polêmica demissão da Universidade Estadual de Londrina por decisão do reitor Oscar Alves.

No seu depoimento, o professor Tsutomu Higashi deverá contestar o ato do reitor e o desrespeito total a hierarquia e espírito universitário assim como "o abuso do poder que tem sido uma constante na atual administração que fabrica crises e as debita ao corpo docente da Universidade", segundo Del Ciel.

O professor Higashi recebeu no dia 31 de outubro de 1975 o grau de comendador da Cruz do Mérito Cultural, registrado no Ministério da Educação e Cultura pelos relevantes serviços prestados a cultura e num reconhecimento a sua intelectualidade, honra e amor a humanidade, tendo sido na sua especialidade médica membro da bancada examinadora para concessão de títulos de especialista em patologia clínica da Associação Médica Brasileira.

Para a reunião de quarta-feira próxima está convocado o reitor Oscar Alves que deverá fazer amplo relato da atual situação da UEL. No setor administrativo e principalmente no que se refere ao relacionamento com o corpo docente e discente que tem vivido seguidas crises.

Entre os 4 ganhadores da Loteca, um é de Londrina

Um vendedor da Phebo, Valter Gervoseckowitz, 28 anos, solteiro, que reside há um ano do Monções Hotel de Londrina - ele morava em Ribeirão Preto, SP - foi um dos 4 ganhadores do teste 263 da Loteria Esportiva. Ele fez os 13 pontos com uma cartela de 12 cruzeiros e vai receber mais de 6 milhões de cruzeiros.

No hotel onde Valter reside, um amigo seu informou a principio que ele ocupava o quarto 504 no hotel, mas havia saido no domingo por volta de meia noite, assim que ficou sabendo que fizera os 13 pontos.

Algumas horas mais tarde, devido à insistência da imprensa, informou que o novo milionário não se encontrava na cidade.

— Ele me telefonou a pouco dizendo que está fora de Londrina mas não sei onde está. Isto ele não me disse.

Pouco depois informava que Valter possui amigos, proprietários de uma chacará perto da cidade e havia se refugiado em alguma delas, a fim de evitar a imprensa e todos os problemas que acarretaria o fato de ter se tornado milionário de forma repentina.

Na opinião dos hóspedes do hotel, Valter "é um cara bacana e se ganhou, merecia".

Na Phebo - firma que se dedica a venda de livros - tanto em Belém, como na filial em S. Paulo, o Departamento Pessoal não deu informação nenhuma a respeito de Valter, alegando que "esses assuntos só são tratados pessoalmente". Ainda não sabiam que o vendedor havia acertado na loteca. responsável pelo Departamento Pessoal da filial de São Paulo comentou que Valter trabalha há três anos como vendedor na firma, sempre foi um bom funcionário e ótimo vendedor.

O gaúcho não entende coisa alguma de futebol

O gaucho Joel de Souza, proprietário de um boliche (pequeno armazém) em Ronda Alta, sub-distrito de Santa Vitória do Palmar (489 quilômetros de Porto Alegre, gastou apenas Cr$ 3,00 para figurar entre os quatro acertadores do teste 253 da Loteria Esportiva.

Sem entender nada de futebol, conforme confessou ontem ao gerente da agência local da Caixa Econômica, Joel poderia ter ganho sozinho se o Nacional, de Manaus, tivesse vencido ao Cruzeiro, que era o favorito absoluto do jogo cinco, onde ele assinalou o seu palpite duplo, nas colunas um e dois. Joel é casado e tem três filhos.

Talvez por ser pouco alfabetizado e por entender menos ainda de futebol, Joel de Souza não se deixou levar pelo prestigio atual do Fluminense, assinalando a coluna dois no jogo quatro. Como raramente aposta "porque não tenho dinheiro para isso", conforme afirmou ao gerente da Caixa Econômica em Santa Vitória, Joel marcou a vitória do América. Domingo, acompanhou as transmissões esportivas e assustou-se ao ver que tinha acertado doze jogos, faltando finalizar o encontro entre Fluminense e América. Por isso vibrou muito com o gol de Expedito, anunciado por uma emissora de rádio gaúcha.

Ontem pela manhã, acompanhado de familiares, foi a agência da Caixa Econômica e perguntou ao gerente Arcilio Souza Filho quando poderia receber o dinheiro. Ao ver que o vencedor não tinha idéia da quantia que receberá, o gerente da Caixa Econômica sugeriu que ele deixe o dinheiro depositado em Caderneta de Poupança, com o que o novo milionário concordou depois de receber a aprovação de seus familiares. Seu prêmio é o maior pago a um apostador gaúcho até o momento.

O de São Paulo vai montar uma clínica

"Vou ser médico, mo..tarei uma clinica de cardiologia que é meu maior sonho e atenderei gratuitamente durante um ano aos pobres, além de lhes fornecer medicamentos. No Rio ou em São Paulo ela se chamará Pronto Socorro e de Cardiologia Nossa Senhora Aparecida, minha santa predileta".

do Estado e depositei o cartão. Quiseram me dar Cr$ 200 mil mas não quis, pois não preciso do dinheiro agora, apesar de estar apenas com Cr$ 50 no bolso. Após isso vim para a cidade e entrei na Casa Lotérica Sete de Abril, do sr. Benedito Pivelle, que me acalmou bastante".

ESTADO

Engavetame... na BR-3... causa 3 m...

Três pessoas morr... um engavetamento ... volveu três Volks, d... nhões e um ônibus ... Garcia, entre Bande... Andirá. O acidente ... às 20 horas de sáb... envolvidos culpam ... atenção do motoris... bus, que não obs... carros parados na ... virtude das enxur... vocadas pela inten...

Os três mortos ... son Seletti, de 31 a... do , que dirigia o ... Andirá, placa D... seus acompanhant... Justino Ferreira, ... solteiro, e Adelin... ves Noronha, de ... dos residentes em ...

NÃO VI...

O caminhão ... Benz, placa PV-... do por João Pa... parou para dar ... um caminhão pes... local que as águ... parte da pista. A... FNM placa- OY... do por José Anto... valho e os Volk... 1268, dirigido po... Gomes Marques ... onde estavam ... mas; QB-9275, ... por Luiz de Alm... portando Irene ... Almeida e Jefe... meida, de seis a... freram ferimen... zados.

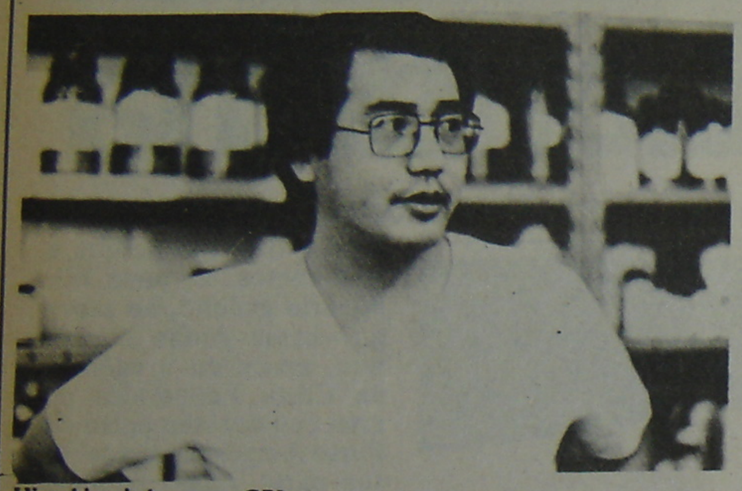
O ônibus da ... cia, dirigido po... lho, vinha atrás ... não parou, ating... ro o Volks placa ... o de Andirá que ... contra o caminh... Benz placa PV... acabou imprens... do a morte de ... tes.

No ônibus fic... levemente o m... Coelho e o co... cisco da Conce...

GERAL

CIDADE

Professor demitido pela Universidade vai depor na CPI



Higashi vai depor na CPI.

A CPI da Educação instalada na Assembléia Legislativa para apurar irregularidades no setor educacional do Paraná, analisando nesta fase o setor universitário, convocou por solicitação do deputado Antonio Del Ciel, para a reunião de amanhã o professor Tsutomu Higashi, que foi vítima de polêmica demissão da Universidade Estadual de Londrina por decisão do reitor Oscar Alves.

No seu depoimento, o professor Tsutomu Higashi deverá contestar o ato do reitor e o desrespeito total a hierarquia e espírito universitário assim como "o abuso do poder que tem sido uma constante na atual administração que fabrica crises e as debita ao corpo docente da Universidade", segundo Del Ciel.

O professor Higashi recebeu no dia 31 de outubro de 1975 o grau de comendador da Cruz do Mérito Cultural, registrado no Ministério da Educação e Cultura pelos relevantes serviços prestados a cultura e num reconhecimento a sua intelectualidade, honra e amor a humanidade, tendo sido na sua especialidade médica membro da bancada examinadora para concessão de títulos de especialista em patologia clínica da Associação Médica Brasileira.

Para a reunião de quarta-feira próxima está convocado o reitor Oscar Alves que deverá fazer amplo relato da atual situação da UEL. No setor administrativo e principalmente no que se refere ao relacionamento com o corpo docente e discente que tem vivido seguidas crises.

ESTADO

BRASIL

Entre os 4 ganhadores da Loteca, um é de Londrina

Um vendedor da Phebo, Valter Gervosckowitz, 28 anos, solteiro, que reside há um ano do Monções Hotel de Londrina - ele morava em Ribeirão Preto, SP - foi um dos 4 ganhadores do teste 263 da Loteria Esportiva. Ele fez os 13 pontos com uma cartela de 12 cruzeiros e vai receber mais de 6 milhões de cruzeiros.

No hotel onde Valter reside, um amigo seu informou a principio que ele ocupava o quarto 504 no hotel, mas havia saido no domingo por volta de meia noite, assim que ficou sabendo que fizera os 13 pontos.

Algumas horas mais tarde, devido à insistência da imprensa, informou que o novo milionário não se encontrava na cidade.

— Ele me telefonou a pouco dizendo que está fora de Londrina mas não sei onde está. Isto ele não me disse.

Pouco depois informava que Valter possui amigos, proprietários de uma chacará perto da cidade e havia se refugiado em alguma delas, a fim de evitar a imprensa e todos os problemas que acarretaria o fato de ter se tornado milionário de forma repentina.

Na opinião dos hóspedes do hotel, Valter "é um cara bacana e se ganhou, merecia".

Na Phebo - firma que se dedica a venda de livros - tanto em Belém, como na filial em S. Paulo, o Departamento Pessoal não deu informação nenhuma a respeito de Valter, alegando que "esses assuntos só são tratados pessoalmente". Ainda não sabiam que o vendedor havia acertado na loteca. responsável pelo Departamento Pessoal da filial de São Paulo comentou que Valter trabalha há três anos como vendedor na firma, sempre foi um bom funcionário e ótimo vendedor.

O gaúcho não entende coisa alguma de futebol

O gaucho Joel de Souza, proprietário de um boliche (pequeno armazém) em Ronda Alta, sub-distrito de Santa Vitória do Palmar (489 quilômetros de Porto Alegre, gastou apenas Cr$ 3,00 para figurar entre os quatro acertadores do teste 253 da Loteria Esportiva.

Sem entender nada de futebol, conforme confessou ontem ao gerente da agência local da Caixa Econômica, Joel poderia ter ganho sozinho se o Nacional, de Manaus, tivesse vencido ao Cruzeiro, que era o favorito absoluto do jogo cinco, onde ele assinalou o seu palpite duplo, nas colunas um e dois. Joel é casado e tem três filhos.

Talvez por ser pouco alfabetizado e por entender menos ainda de futebol, Joel de Souza não se deixou levar pelo prestigio atual do Fluminense, assinalando a coluna dois no jogo quatro. Como raramente aposta "porque não tenho dinheiro para isso", conforme afirmou ao gerente da Caixa Econômica em Santa Vitória, Joel marcou a vitória do América. Domingo, acompanhou as transmissões esportivas e assustou-se ao ver que tinha acertado doze jogos, faltando finalizar o encontro entre Fluminense e América. Por isso vibrou muito com o gol de Expedito, anunciado por uma emissora de rádio gaúcha.

Ontem pela manhã, acompanhado de familiares, foi a agência da Caixa Econômica e perguntou ao gerente Arcilio Souza Filho quando poderia receber o dinheiro. Ao ver que o vencedor não tinha idéia da quantia que receberá, o gerente da Caixa Econômica sugeriu que ele deixe o dinheiro depositado em Caderneta de Poupança, com o que o novo milionário concordou depois de receber a aprovação de seus familiares. Seu prêmio é o maior pago a um apostador gaúcho até o momento.

O de São Paulo vai montar uma clínica

"Vou ser médico, montarei uma clínica de cardiologia que é meu maior sonho e atenderei gratuitamente durante um ano aos pobres, além de lhes fornecer medicamentos. No Rio ou em São Paulo do Estado e depositei o cartão. Quiseram me dar Cr$ 200 mil mas não quis, pois não preciso do dinheiro agora, apesar de estar apenas com Cr$ 50 no bolso. Após isso vim para a cidade e entrei na

Engavetamento na BR-369 causa 3 mortes

Três pessoas morreram em um engavetamento que envolveu três Volks, dois caminhões e um ônibus da Viação Garcia, entre Bandeirantes e Andirá. O acidente ocorreu às 20 horas de sábado e os envolvidos culpam a falta de atenção do motorista do ônibus, que não observou os carros parados na pista em virtude das enxurradas provocadas pela intensa chuva.

Os três mortos são Celson Seletti, de 31 anos, casado , que dirigia o Volks de Andirá, placa DK-1600 e seus acompanhantes Miguel Justino Ferreira, de 42 anos, solteiro, e Adelino Gonçalves Noronha, de 22 anos, todos residentes em Andirá.

NÃO VIU

O caminhão Mercedes Benz, placa PV-0848, dirigido por João Paulo Frijo parou para dar passagem a um caminhão pesado em um local que as águas tomaram parte da pista. Atrás parou FNM placa- OY-2718 dirigido por José Antonio de Carvalho e os Volks placas NI-1268, dirigido por Domingos Gomes Marques; DK-1600 onde estavam as vítimas; QB-9275, conduzido por Luiz de Almeida e transportando Irene Tereza de Almeida e Jeferson de Almeida, de seis anos, que sofreram ferimentos generalizados.

O ônibus da Viação Garcia, dirigido por Élcio Coelho, vinha atrás de todos e não parou, atingindo primeiro o Volks placa NI-1268 e o de Andirá que foi atirado contra o caminhão Mercedes Benz placa PV-0848, onde acabou imprensado, causando a morte de seus ocupantes.

No ônibus ficaram feridos

Ainda a demissão de Higashi

SBPC ameaça excluir patologistas coniventes e suspender congresso

A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica poderá determinar a exclusão de seu quadro de patologistas da Universidade de Londrina que se comportaram de maneira "conivente" no recente episódio que determinou o afastamento do docente Tsutomu Higashi da UEL. Essa decisão foi comunicada ao professor através de uma carta que aquela entidade informa que poderá tomar essa medida, salientando que "após o processo do Conselho Regional de Medicina e Ratificação do Conselho Federal de Medicina, a SBPC examinará, depois de oportuna solicitação, a posição dos patologistas clínicos coniventes".

Em outro trecho da carta, a SBPC afirma que "a diretoria executiva examinou o dossiê encaminhado por vossa senhoria" e "decidiu aconselhá-lo a dirigir-se urgentemente ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná e ao Sindicato dos Médicos. Nestes órgãos será possível denunciar os danos morais que lhe inflingiram, sem qualquer justificativa, barrando-lhes o direito / dever de ensinar medicina", acrescentando que "vossa senhoria encontra apoio no Código de Ética, pois neste não há dispensa de médico sem justa causa'. Por outro lado, a SBPC decidiu, em função da medida tomada pelo reitor Oscar Alves contra Tsutomu Higashi, não realizar em Londrina, no próximo ano, conforme estava programado o congresso anual de patologia clínica, "a menos que o quadro esboçado em sua cidade (Londrina) apresente total mudança até 16 de novembro de 1975 (IX Congresso, em Recife)

CRÍTICAS AO REITOR

Tsutomu Higashi, depois de total silêncio, afinal resolveu se defender, inclusive publicamente, fazendo críticas ao reitor Oscar Alves, que, em sua opinião, ao demiti-lo "sem justa causa" deu mostras de "decadência administrativa".

– Inclusive ele só aceitou como legal o ponto de vista de uma minoria de cinco pessoas, que a ele estão ligadas, recusando sempre a opinião do conselho. Digo isso, porque o reitor, para justificar minha demissão perante outros departamentos, afirmou existir uma sindicância contra minha pessoa, mas dirigiu-me à Assessória Jurídica para conhecer o teor de tal inquérito e o responsável pelo departamento, Hosken de Novaes, me informou que não havia nenhum inquérito ligado diretamente ao meu nome.

Após essas considerações, Tsutomu Higashi afirma que o reitor, além de tudo que fez, "ainda faz declarações contraditórias, com o objetivo único de apresentar um motivo para suas atitude".

Disse ainda Higashi que o reitor "não aceita" as opiniões do Conselho Departamental. Segundo ele, quando o chefe do Departamento de Patologia Aplicada, Mauro Cèlio Marzochi, apresentou à reitoria a ata de reunião, em que vários participantes tomaram a defesa do professor demitido, Oscar Alves "não aceitou a resolução, afirmando que a ata era fria e que aquela era a opinião pessoal do chefe do departamento e não da maioria".

– Ele recusa - continuou - a opinião da maioria, afirmando que aquela é uma opinião pessoal, e aceita a alegação de uma minoria com interesses escusos. Além disso, afirma que há interesse político no fato. Realmente há politicagem nisso tudo, mas só por parte do digníssimo reitor, que é o uńnico político da Universidade, pois ali dentro a maioria só se preocupa com seu trabalho de ensinar. Ele não deve se esquecer nunca que o único político ali dentro é ele mesmo.

Disse também o professor Tsutomu Higashi que sua decisão pode servir de estímulo à classe, pois se um reitor pode "mandar embora" um docente, baseado apenas na CLT, a classe já não terá segurança nenhuma.

– Quanto á justificativa do magnífico reitor que deveria honrar e ser "realmente magnífico" este é o ponto mais absurdo e conflitante da estória toda: afirmou ele que tendo graves implicações na sindicancia que está em andamento no HU, quando a Assessoria Jurídica, ao contrário, disse que realmente está sendo realizada uma sindicância sigilosa, mas nada referente à minha pessoa.

Explicou Higashi que o inquérito se deve a um aparelho do laboratório daquele hospital, que foi quebrado em meados de junho. Ele afirma que pode provar não ter nada com o caso, pois foi "afastado" do cargo de supervisor do laboratório, no dia quatro daquele mês, e durante o mês de julho esteve de férias, ficando, por isso durante dois meses afastado daquela divisão. "Inclusive durante esse tempo todo não entrei nenhuma vez no laboratório do Hospital Universitário."

Disse ainda o ex-docente da Universidade que só fez essas declarações para evitar falsos julgamentos à sua pessoa, "devido aos boatos que o reitor espalhou".

– Principalmente entre as pessoas que não me conhecem, porque aqueles que conhecem meu trabalho, ou já conviveram comigo de alguma forma têm uma opinião formada a meu respeito e sabem que não sou um mau caráter como o reitor quer fazer parecer".

Higashi diz que está realmente disposto a descobrir a causa ou causas que levaram o reitor a optar por sua demissão. Mas, até agora - afirmou bastante revoltado - "não consegui ser ouvido, bem como foi vetado por Oscar Alves Alves o recurso que, dirigi à reitoria pedindo as explicações cabíveis no caso".

Disse ainda que o Departamento de Pedagogia também dirigiu ao reitor uma solicitação pedindo que fosse apreciado e julgado "com a maior brevidade possível o recurso por ele encaminhado", mas "até agora não obtive nenhuma explicação."

Finalizando, Higashi faz referência à sua tese de doutoramento "há um ano e seis meses pronta e até agora impedida de ser apresentada". Segundo ele, no regimento da Universidade consta que uma tese, uma vez concluída, deve ter dentro dos 30 dias seguintes, uma data marcada para sua defesa. Afirma que a Universidade, impedindo que esta seja defendida faz com que qualquer outro docente sinta-se desanimado a preparar uma tese, quando esta é um dos fatores mais importantes de uma Universidade.

–A Universidade deve incentivar todo e qualquer trabalho que envolva pesquisa, pois isto, invariavelmente, leva à melhoria de qualificação profissional.

O professor, afirmou ainda que a atitude do reitor demitindo-o, em termos de universidade brasileira é uma afronta à classe, que enfrenta "uma das carreiras mais árduas" que existem. Para o professor "o reitor deve se conscientizar da urgência de uma regulamentação para melhorar sua administração."

– Ele parece desconfiar de tudo e de todos, quando na verdade não acredito que exista dentro daquele estabelecimento alguém interessado em destruir uma estrutura forte como é a Universidade de Londrina. Ninguém, em sã consciência, iria desejar que esse estabelecimento, conseguido com tantas lutas, caia no caos. Só acredito que isso possa ocorrer na mente de um psicopata.

PANORAMA

Londrina, quinta-feira, 04 de dezembro de 1975. ANO I - Número 258 - Cr$ 2,50

Tempo
Nublado, com chuvas esparsas no litoral e Norte do Estado, possíveis trovoadas esparsas a Oeste, principalmente à tarde. Temperatura estável.

Funcionalismo terá aumento de 30%

O governador Jayme Canet remeteu ontem à Assembléia mensagem pedindo um aumento de 30% para os funcionários públicos estaduais. Página 2.

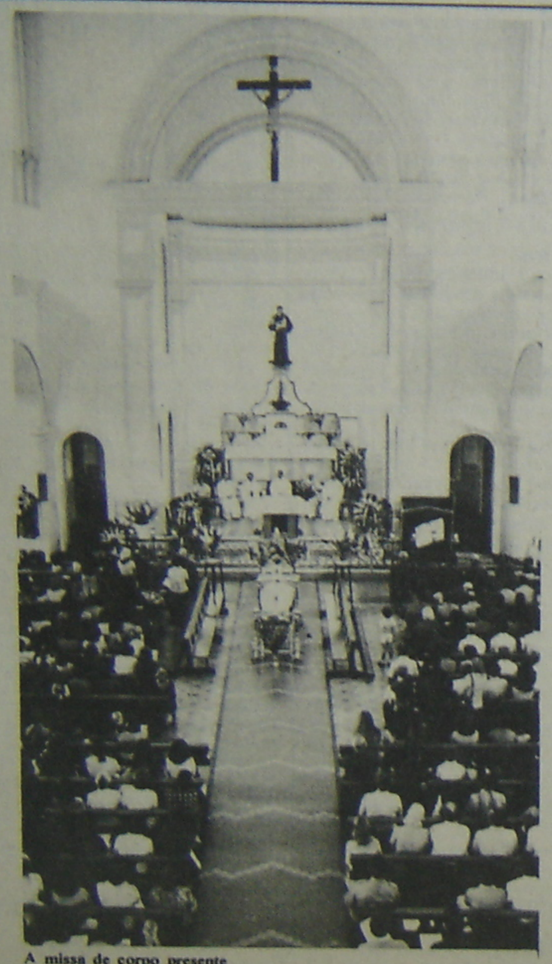
Maringá: assaltantes levam 60 mil

Foram acionados todos os setores policiais de Maringá, que cercaram a cidade para impedir a saída dos marginais considerados perigosos.

Assaltantes ainda não identificados, em menos de três minutos assaltaram a agência do Bamerindus de Maringá, instalada na Avenida São Paulo, esquina com a Rua Francisco Glicério. Os assaltantes foram descritos como dois morenos e um loiro, coincidindo com a descrição de outros três marginais que assaltaram há 40 dias outra agência da mesma organização no centro da cidade. Os organismos policiais e o banco não informaram a quantia levada pelos assaltantes, circulando rumores de que foram roubados 60 mil cruzeiros. As investigações continuam. Página 7.

Cambé chora a morte do padre Kopf

...igário Kopf residia em ...mbé há 24 anos e era ...to estimado por toda ...omunidade. Ontem, às ...horas, foi celebrada a ...sa de corpo presente, ... a participação de au...dades eclesiásticas do ...aná. Os restos mor... do sacerdote serão ...ados à sepultura, ho... ...s 9 horas. Pág. 7



A missa de corpo presente

Canet concedeu entrevista coletiva à imprensa no Palácio Iguaçu.

Silvio Barros critica ...renistas

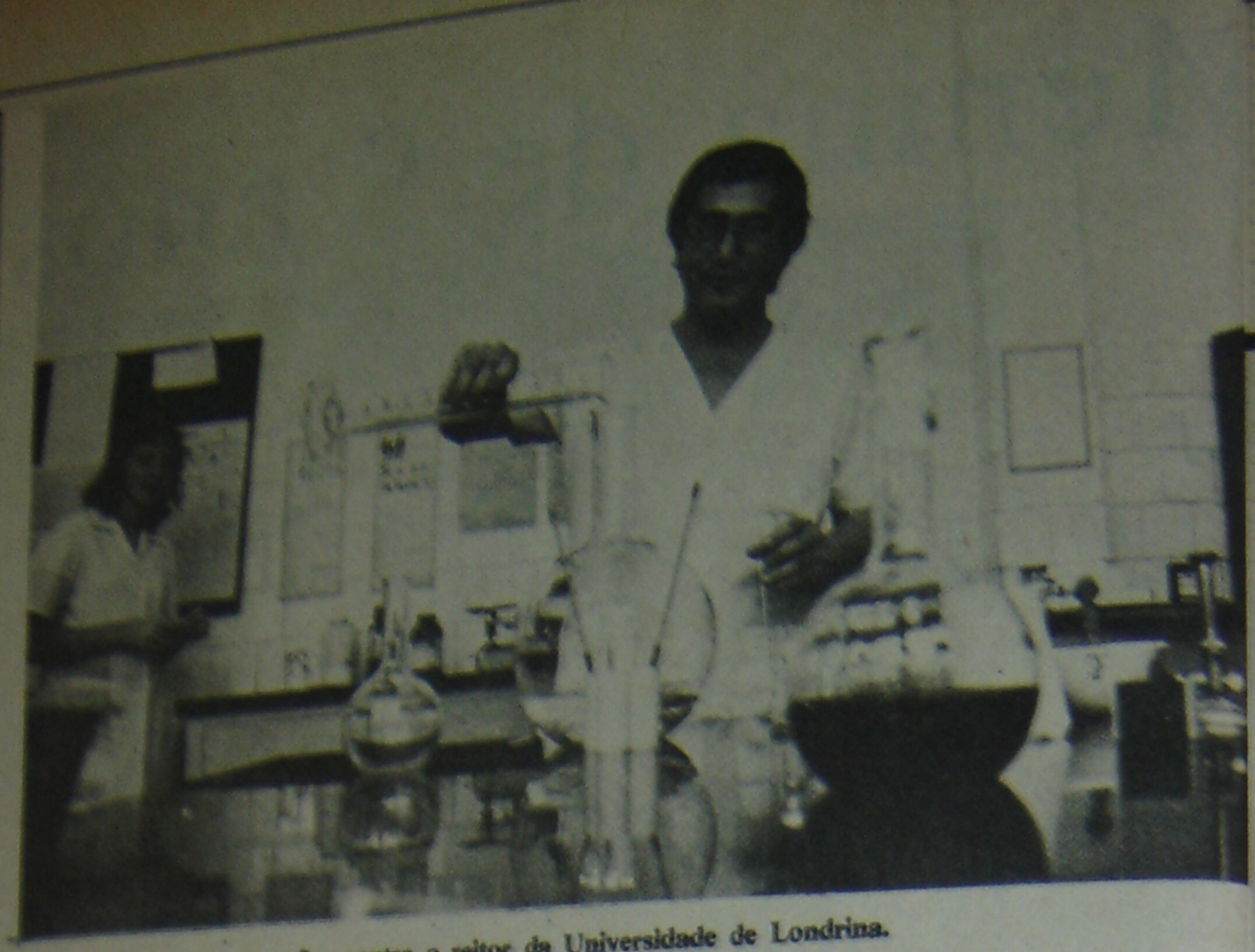
...o receber o orçamen... municipal para o ...cício de 76, o prefeito ...o Barros, de Maringá, ...cou os dirigentes are... ...as da cidade, ...ificando-os de "mal ...mados". O orçamen... ...tregue prevê uma ar... ...dação de 228 milhões ...ruzeiros. Página 11.

Higashi acusa o reitor na CPI

Ao depor na Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa, o professor Tsutomu Higashi, demitido há alguns meses da Universidade de Londrina, fez sérias acusações ao reitor Oscar Alves, principalmente sobre suas atitudes arbitrárias para amendrontar o professorado. Pag. 8

O futebol paulista perdeu tudo

...almeiras perdeu de 4 a 2 para o Fluminense - já classificado - o Guarani de 3 a 2 para o Corintians, e os paulistas estão fora do Campeonato Brasileiro. Pág. 2



Higashi fez sérias acusações contra o reitor da Universidade de Londrina.

Higashi depõe na CPI criticando o reitor e apontando crises

Definindo seu depoimento como o de um "docente simples, oprimido e que já sofreu uma infinidade de pressões" o médico e ex-professor da Universidade de Londrina, Tsutomu Higashi, falou na última terça-feira na CPI que investiga o sistema educacional do Paraná. Perante a Comissão, durante uma hora e meia, Higashi referiu-se à sua demissão sem justa causa determinada pelo reitor Oscar Alves há cerca de dois meses e, num relatório, apontou as crises pelas quais tem passado a Universidade local.

Enquanto o ex-professor creditou à CPI uma grande importância "na melhoria do ensino e na inspeção das arbitrariedades" e também ao nível pessoal já que sua convocação, indicada pelo deputado emedebista Antonio Del Ciel, foi a sua única chance de defesa pública, "uma válvula de escape", o reitor Oscar Alves que deveria comparecer ontem a CPI, pediu adiamento para hoje alegando estar submetendo-se a um check-up.

COISA DE ROTINA

Ao iniciar seu depoimento, feito numa das salas da Assembléia Legislativa ,em Curitiba, Tsutomu Higashi comentou sua demissão demonstrando que em reunião do Conselho Departamental ficou claro que o ato do reitor "chocou muitos dos docentes" gerando um clima de intranquilidade na UEL, apesar da Reitoria considerar a demissão como "uma rotina administrativa".

Um consenso geral da Universidade de Londrina, entendido por Higashi como "um assunto de grande complexidade", foi apresentado aos membros da CPI através de um relatório, no qual nomeou e comentou, uma a uma, as crises daquela entidade de ensino. O primeiro problema apontado pelo ex-professor foi a sustação das defesas de tese, pelo reitor Oscar Alves, em dezembro de 1974, seis meses após ter sido empossado do cargo. Em detrimento de grande número de docentes, Oscar Alves "simplesmente desconheceu a existência das teses" - denunciou Higashi.

INTERESSE POLÍTICO

A resposta acusatória do reitor aos médicos plantonistas do Pronto Socorro do Hospital Universitário que reinvidicaram melhorias materiais para aquele centro foi a segunda crise mencionada por Higashi . Segundo ele, numa reunião, da qual participaram plantonistas do HU e o médico Dalton Paranaguá como representante da Prefeitura de Londrina, redigiu-se um documento citando as deficiências do Pronto Socorro e comunicando à Reitoria que os médicos eximiam-se, "perante o povo em geral, das distorções de atendimento".

A réplica do reitor foi feita na 39ª reunião do Conselho Universitário e, além de não fornecer solução alguma para as ocorrências no HU achou que a crise foi "fabricada por alguns médicos, os quais publicaram um manifesto, sem ouvir a Reitoria, caracterizando má fé e cujo objetivo foi de que dele a imprensa tomasse conhecimento".

Outra crítica foi feita p Oscar Alves, demonstrand segundo Higashi, tot desconhecimento dos rea motivos que levaram os plan tonistas a redigirem aquele documento e conduzindo o assunto de forma injurios "a área política da qual n participamos". Para os int grantes do Conselho Unive sitário o reitor afirmou q os autores do ofício não pr curaram pessoas respons veis e competentes para r solver a questão, "mas s pessoas com interesses poli cos conhecidos", referind se claramente à presença reunião, do médico e prefeito de Londrina "pe MDB Dalton Paranaguá.

Continuando o seu depo mento, Tsutomo Higashi c ditou à sua demissão a terc ra crise e a seguir deteu nas ocorrências mais rece tes e também problemátic que envolveram o profess Vanoly Acosta Fernande ex-diretor do Centro de C municações e Artes da UE e agora suspenso de suas a vidades e colocado à dispo ção do Estado, pelo reit Oscar Alves, "o que equiva dizer que ele foi demitido

Higashi preferiu "não e trar em maiores detalhe mas manifestou frente à C da Educação sua estranhe quanto ao ato do reitor co tra o professor Vanoly "pri cipalmente porque as noss universidades não pode prescindir de docentes alto nível", além de ressalt o direito de defesa do d diretor do CCA.

Expedição ter

A primeira fase

Cruzeiro x Am um jogo deci hoje no Mine

Cruzeiro e América jogam hoje, às 2 rão, uma partida decisiva, em que nã Quem vencer, ficará classificado. O Cr pontos, ao lado do Palmeiras, ameaça pelo próprio América. Assim, se perder tregue ao próprio América, que tem um rias (melhor que Palmeiras e Guarani). de Oliveira Braga, auxiliado por Edmun nóbio Passos de Andrade.

Cruzeiro- Raul, Nelinho, Morais, Da derlei; Piazza, Zé Carlos e Eduardo (Ev tata, Palhinha e Joãozinho.

America: Pais, Orlando, Alex, Gera Bráulio e Ailton; Flecha; Expedito e

Os jogadores do Cruzeiro, que conseg três partidas, garantem cumprir o últim messa: vencer o América e se classifica o América, que não depende de ningu classificação, anuncia uma surpresa co téncico Danilo Alvim finalmente encon do time fazer gols: Expedito. O jogad muita força de vontade e até oportunis ao ataque. Apesar disso, Zezé Moreira, ro, não se impressiona com a partida ca é um bom time. Mas já passamos por e não tivemos problemas. Acho que o cer até com tranquilidade, principalme ol ainda no primeiro tempo, como acon contra o Corintians, Botafogo e Nacion se valeu do critério de diferença de g

Sem Geraldo, o Fla joga só pelo empate. Cruz promete uma s

O Flamengo precisa apenas do empate contra o Santa Cruz, às 21 horas, no Mar ao quadrangular do Campeonato Brasilei lesfalcado de seu jogador Geraldo, o Fla por jogar em casa e estar em vantagem de Santa Cruz e três do Internacional. O Juiz o, auxiliado por Afonso Vitor de Oliveira ieira.

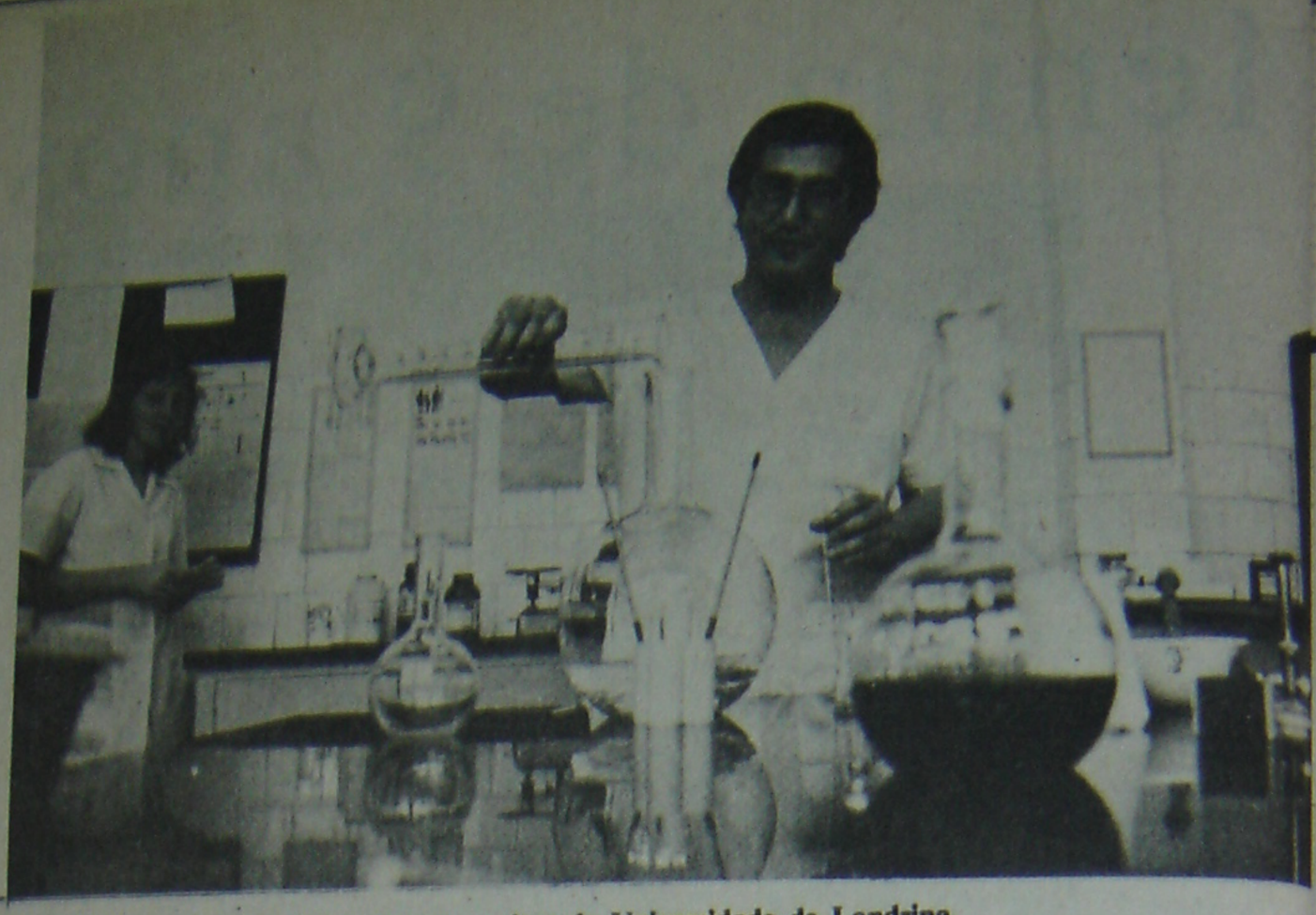
Flamengo - Cantarelli; Junior, Jaime, L ues Neto; Liminha, Tadeu e Edson; Pauli ho.

Santa Cruz - Jair; Carlos Alberto II, Lula ivanildo, Zé Maria e Nunes; Luiz Fuma io.

O presidente Hélio Mauricio, do Flame indo uma atitude de respeito diante da de ão conseguiu conter a sua revolta ao sabe eraldo: "O tribunal, eu sei, é formado po honestos, mas que foram rigorosos foram las palavras dos juizes e eu sei de casos em os jogadores, provocando, logicamente, uma into e lamento a falta de Geraldo, mas es esmo sem ele o Flamengo pode continuar ão.

Esporte

'L
a
ina



Higashi fez sérias acusações contra o reitor da Universidade de Londrina.

Higashi depõe na CPI criticando o reitor e apontando crises

Definindo seu depoimento como o de um "docente simples, oprimido e que já sofreu uma infinidade de pressões" o médico e ex-professor da Universidade de Londrina, Tsutomu Higashi, falou na última terça-feira na CPI que investiga o sistema educacional do Paraná. Perante a Comissão, durante uma hora e meia, Higashi referiu-se à sua demissão sem justa causa determinada pelo reitor Oscar Alves há cerca de dois meses e, num relatório, apontou as crises pelas quais tem passado a Universidade local.

Enquanto o ex-professor creditou à CPI uma grande importância "na melhoria do ensino e na inspeção das arbitrariedades" e também ao nível pessoal já que sua convocação, indicada pelo deputado emedebista Antonio Del Ciel, foi a sua única chance de defesa pública, "uma válvula de escape", o reitor Oscar Alves que deveria comparecer ontem a CPI, pediu adiamento para hoje alegando estar submetendo-se a um check-up.

COISA DE ROTINA

Ao iniciar seu depoimento, feito numa das salas da Assembléia Legislativa ,em Curitiba, Tsutomu Higashi comentou sua demissão demonstrando que em reunião do Conselho Departamental ficou claro que o ato do reitor "chocou muitos dos docentes" gerando um clima de intranquilidade na UEL, apesar da Reitoria considerar a demissão como "umá rotina administrativa".

Um consenso geral da Universidade de Londrina, entendido por Higashi como "um assunto de grande complexidade", foi apresentado aos membros da CPI através de um relatório, no qual nomeou e comentou, uma a uma, as crises daquela entidade de ensino. O primeiro problema apontado pelo ex-professor foi a sustação das defesas de tese, pelo reitor Oscar Alves, em dezembro de 1974, seis meses após ter sido empossado do cargo. Em detrimento de grande número de docentes, Oscar Alves "simplesmente desconheceu a existência das teses" - denunciou Higashi.

INTERESSE POLÍTICO

A resposta acusatória do reitor aos médicos plantonistas do Pronto Socorro do Hospital Universitário que reinvidicaram melhorias materiais para aquele centro foi a segunda crise mencionada por Higashi . Segundo ele, numa reunião, da qual participaram plantonistas do HU e o médico Dalton Paranaguá como representante da Prefeitura de Londrina, redigiu-se um documento citando as deficiências do Pronto Socorro e comunicando à Reitoria que os médicos eximiam-se, "perante o povo em geral, das distorções de atendimento".

A réplica do reitor foi feita na 39ª reunião do Conselho Universitário e, além de não fornecer solução alguma para as ocorrências no HU achou que a crise foi "fabricada por alguns médicos, os quais publicaram um manifesto, sem ouvir a Reitoria, caracterizando má fé e cujo objetivo foi de que dele a imprensa tomasse conhecimento".

Outra crítica foi feita p Oscar Alves, demonstrand segundo Higashi, tot desconhecimento dos rea motivos que levaram os plan tonistas a redigirem aquele documento e conduzindo assunto de forma injurios "a área política da qual n participamos". Para os int grantes do Conselho Unive sitário o reitor afirmou q os autores do oficio não p curaram pessoas respon veis e competentes para solver a questão, "mas s pessoas com interesses pol cos conhecidos", referin se claramente à presença reunião, do médico e prefeito de Londrina p MDB Dalton Paranaguá.

Continuando o seu dep mento, Tsutomo Higashi ditou à sua demissão a ter ra crise e a seguir deteu nas ocorrências mais rec tes e também problemáti que envolveram o profes Vanoly Acosta Fernand ex-diretor do Centro de C municações e Artes da U e agora suspenso de suas vidades e colocado à dispo ção do Estado, pelo re Oscar Alves, "o que equiv dizer que ele foi demitido

Higashi preferiu "não trar em maiores detalh mas manifestou frente à C da Educação sua estranhe quanto ao ato do reitor c tra o professor Vanoly "pr cipalmente porque as nos universidades não pod prescindir de docentes alto nível", além de ressal o direito de defesa do diretor do CCA.

igada as dependências onde fun- Seproc, que Olavo diz contará cado fichário eletrônico e micro- Tudo acarpetado. Terá também rios ligados ao anfiteatro e dois pa. Tem ainda sala da diretoria, s e do departamento Jurídico. erreira da Silva garante que, na haverá assistência jurídica com- todos, "com mesmos direitos e êntico". No segundo andar do Associação comercial comprou e ontem ultimava a obtenção de nto para aquisição de outras uatro salas têm 600 metros qua- z Olavo que elas serão alugadas imadamente 17 mil cruzeiros, "di- utilizaremos para saldar gradati- financiamento que é de seis mil . O restante disse que será empre- manutenção da Associação Co-

chapa está acrescida de três modi-

Scudeler, que era vice presiden- em seu lugar assumiu "

Cruzeiro x A... um jogo dec... hoje no Min...

A primeira fase

Cruzeiro e América jogam hoje, às ... rão, uma partida decisiva, em que ... Quem vencer, ficará classificado. O ... pontos, ao lado do Palmeiras, ameaç... pelo próprio América. Assim, se perd... tregue ao próprio América, que tem u... rias (melhor que Palmeiras e Guarani ... de Oliveira Braga, auxiliado por Edmu... nóbio Passos de Andrade.

Cruzeiro- Raul, Nelinho, Morais, D... derlei; Piazza, Zé Carlos e Eduardo (... tata, Palhinha e Joãozinho.

America: Pais, Orlando, Alex, Ge... Bráulio e Ailton; Flecha; Expedito e...

Os jogadores do Cruzeiro, que conse... três partidas, garantem cumprir o últi... messa: vencer o América e se classific... o América, que não depende de nin... classificação, anuncia uma surpresa ... técnico Danilo Alvim finalmente enc... do time fazer gols: Expedito. O joga... muita força de vontade e até oportun... ao ataque. Apesar disso, Zezé Moreir... ro, não se impressiona com a partida... ca é um bom time. Mas já passamos po... e não tivemos problemas. Acho que o... er até com tranquilidade, principalm... ol ainda no primeiro tempo, como ac... contra o Corintians, Botafogo e Naci... se valeu do critério de diferença de ...

Sem Geraldo, o Fl... joga só pelo empate. Cruz promete uma ...

O Flamengo precisa apenas do empat... ontra o Santa Cruz, às 21 horas, no M... o quadrangular do Campeonato Brasile... esfalcado de seu jogador Geraldo, o F... or jogar em casa e estar em vantagem ... anta Cruz e três do Internacional. O Ju... o, auxiliado por Afonso Vitor de Oliveir... ieira.

Flamengo - Cantarelli; Junior, Jaime, ... ues Neto; Liminha, Tadeu e Edson; Pau... ho.

Santa Cruz - Jair; Carlos Alberto II, Lu... ivanildo, Zé Maria e Nunes; Luiz Fun... io.

O presidente Hélio Mauricio, do Flam... indo uma atitude de respeito diante da ... ão conseguiu conter a sua revolta ao sab... eraldo: "O tribunal, eu sei, é formado p... honestos, mas que foram rigorosos fora... as palavras dos juizes e eu sei de casos em... s jogadores, provocando, logicamente, un... into e lamento a falta de Geraldo, mas ... esmo sem ele o Flamengo pode continu... ão.

Esporte

a do SOS
s do ministro

O advogado do SOS vai defender até o fim o imóvel do órgão assistencial

lativamente bem seria receber a assistência constante dos poderes constituídos, municipais estaduais e até federais, haja visto o funcionamento ser de caráter filantrópico e seus serviços reconhecidos como de utilidade pública. Segundo ele, o que o SOS recebe "mal dá prá se manter".

-Muito embora eu não conheça profundamente as dificuldades do SOS, no setor administrativo, sei que o órgão, para se manter condignamente teria que ter em caixa todo mês a quantia de no mínimo quinze mil cruzeiros. E só recebe oito mil da Prefeitura, assim mesmo cada trimestre.

Em última hipótese, caso não seja encontrada uma solução prática para resolver a dívida do SOS, o pagamento por parte da entidade

HU já está mudando para o Noel Nutels

Finalmente, após um longo período de reformas nas dependências do Sanatório Noel Nutels, a Universidade de Londrina está anunciando para o próximo fim de semana a mudança do Hospital Universitário para aquele local. O novo Hospital Regional Universitário do Norte do Paraná, com capacidade para 350 leitos, em suas futuras instalações, poderá proporcionar maior conforto aos seus pacientes e, consequentemente, lhes propiciar um melhor atendimento, em todos os aspectos.

Todas as dependências foram reformadas, além de construções que foram agregadas ao bloco original, para que fosse obtido o melhor aproveitamento de espaço possível. Desta forma, todas as dependências do hospital - escola melhorarão consideravelmente com a transferência de suas atuais e deficientes acomodações.

PARALISAÇÃO PROVISÓRIA

A direção do hospital, tendo em vista as próximas mudanças, organizou um cronograma de emergência com o objetivo de não causar problemas às pessoas que diariamente o procuram para receber atendimentos. Alguns setores do HU terão suas atividades paralisadas provisoriamente, para que a transferência seja realizada no menor espaço de tempo possível e o atendimento volte à normalidade.

O setor que mais sofrerá com a paralisação temporária será o Pronto Socorro. As pessoas que são diariamente atendidas pelo PS do HU deverão ser encaminhados à Santa Casa de Londrina e Hospital Evangélico, entre os dias 18 e 21 próximos.

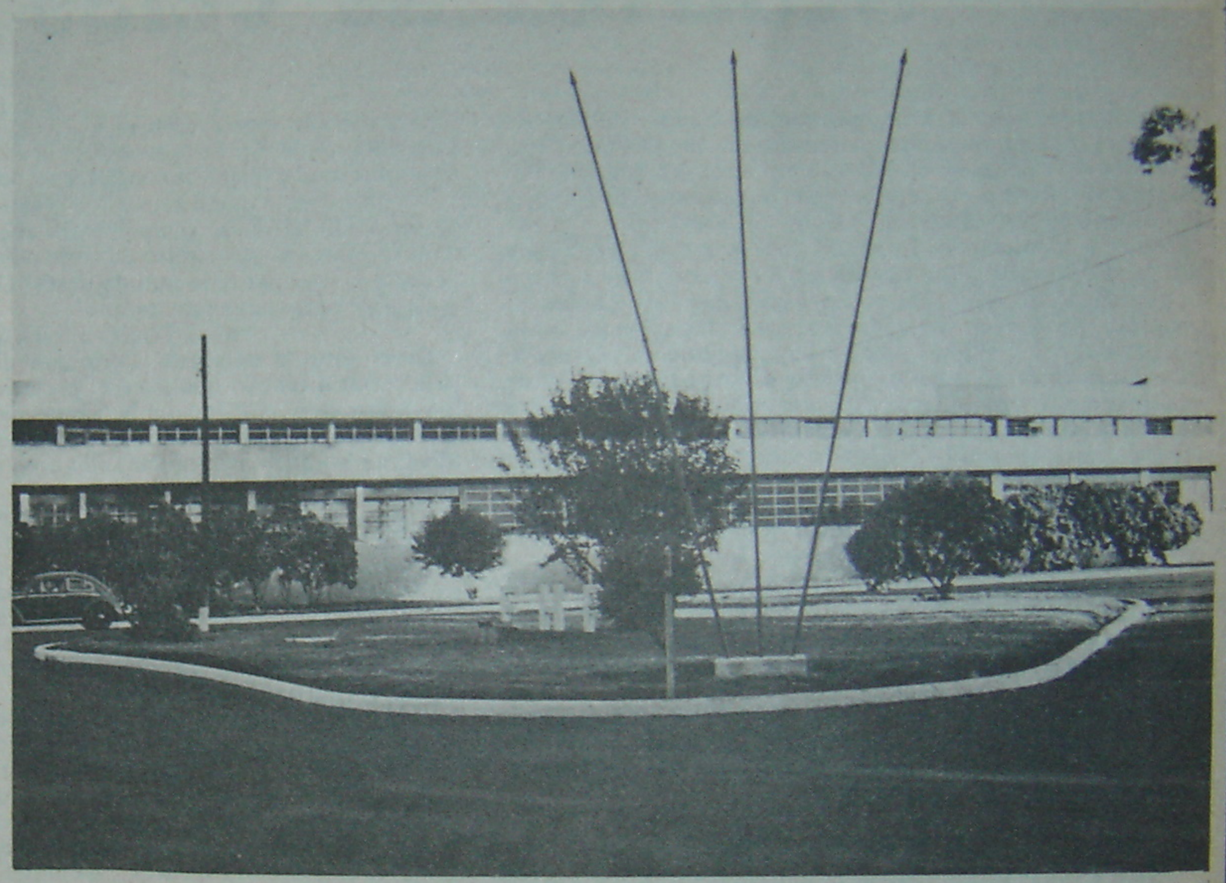
DETALHES

O cronograma elaborado para a viabilização da mudança prevê os seguintes detalhes: foram fechadas, no último domingo, as internações de ambulatório, que serão reabertas no dia 25, já nas novas instalações: hoje, fechamento de cirurgias eletivas e reabertura dia 25; sábado: fechamento do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Centro de Material, (reabertos na terça feira). Ainda para o sábado estão previstas as mudanças dos setores de pediatria e obstetrícia e de moléstias infecto - contagiosas.

O Pronto Socorro e os laboratórios serão transferidos para as novas instalações no dia 20 e, no dia 21, será feita a instalação da Unidade Mista no novo hospital e fechamento do ambulatório no atual HU. No dia 22, haverá a transferência dos pacientes remanescentes e, finalmente, entre os dias 22 e 25, ordem geral no novo HU.

LOCOMOÇÃO

Para que a população tome conhecimento da mudança do Hospital Universitário será lançada nos próximos dias uma intensa campanha através dos órgãos de divulgação de Londrina. Segundo estatísticas, grande número dos pacientes que procuram o HU, provenientes de outras cidades, não possuem qualquer indicação a respeito de seu endereço, e por esta razão toda a coletividade, através da campanha será chamada a colaborar.



Neste confortável e amplo prédio vai funcionar o novo HU.

O acesso ao Hospital Universitário (localizado nas proximidades do Aeroporto de Londrina) esbarra com as obras da Via Expressa, que têm obstruido alguns trechos da Avenida Santos Dumont. Para conseguir uma via de acesso eficiente e que não impeça o transporte rápido ao hospital, os dirigentes do HU, contam com o apoio da Prefeitura Municipal. A sinalização nas vias principais e alternativas será profusa, de modo que facilite a locomoção até o hospital.

A população circunvizinha será visitada por assistentes sociais da Universidade, pois o trânsito até o novo HU provocará alterações na movimentação de determinadas ruas residenciais. Serão também instalados, nas proximidades do hospital, novos pontos de táxi. Há também o compromisso, por parte dos diretores da Viação Urbana Londrinense, de controlar as linhas de ônibus, para que haja transporte suficiente até o novo hospital.

No momento, as linhas urbanas existentes fazem circular um ônibus a cada oito minutos, parando a 150 metros da entrada principal do Hospital Universitário.

TATUZINHO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA

COMUNICADO

Reunida extraordinariamente para debater o grave acontecimento de que foram vítimas o médico DILSON MACIEL YLLANA e sua esposa, TEREZINHA YLLANA, baleados em tentativa de homicídio ocorrida na tarde de ante-ontem, deliberou a Diretoria da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA:

1) Denunciar diretamente às autoridades federais, nas pessoas dos Ministros da Justiça, Armando Falcão; da Saúde, Paulo Machado e da Previdência Social, Nascimento e Silva, o clima de total intranquilidade reinante entre a classe médica de Londrina, a esta altura impeditivo do exercício sereno da profissão, devido a sutil e sistemática atuação de elementos anarquistas que, há vários meses, empenham-se em campanha pública de descrédito e desmoralização dos profissionais, dos hospitais e dos próprios organismos governamentais ligados ao setor da saúde, reconhecidamente um tema social bastante delicado e sensível.

2) Consequentemente, ainda na tarde de ontem, iniciou a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA o preparo do material comprobatório desta campanha de atrito entre os médicos e a opinião pública, após ter requerido, através dos canais competentes, audiências com os três Ministros mencionados, a serem realizadas possivelmente já em princípio da próxima semana, em Brasília.

3) Entende a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA que a situação de medo que vem grassando entre os profissionais da Medicina, acrescida do descrédito e da perda de confiança insinuados junto aos pacientes e à opinião pública de modo geral, advém, principalmente, da agitação fomentada com nítidos propósitos subversivos, por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna.

4) Tais elementos conseguem criar a atmosfera de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos, ao voltar baterias sobre os médicos, fazendo recair sobre uma única classe, a responsabilidade de uma situação social tremendamente complexa como o é a questão da Saúde no Brasil, com o intuito, repito, de agitação social.

5) Todos estes fatos — mesmo os referentes à necessidade de melhoria de atuação dos próprios setores governamentais ligados à Saúde — serão levados ao conhecimento dos Ministros, com o pedido de investigações complementares, por uma comissão que seguirá este fim de semana para Brasília, em avião especial.

6) A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA teme igualmente que, caso urgentes medidas preventivas deixem de ser adotadas pelas autoridades responsáveis, repitam-se os atentados trágicos e tresloucados, semeando o medo e a intranquilidade entre os profissionais, com incalculáveis consequências e riscos nos serviços prestados.

7) Quanto à situação específica do médico DILSON MACIEL YLLANA e de sua esposa, TEREZINHA YLLANA, já foi determinada assistência médica e jurídica integrais a ambos, comprometendo-se ainda os associados a cotizarem-se a fim de ampará-los condignamente enquanto perdurar o restabelecimento, eis que o primeiro estava somente iniciando suas atividades profissionais em Londrina.

8) Devidamente comunicada, tão logo ocorreram os fatos, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA já deliberou reunir-se extraordinariamente, a fim de tomar posição quanto às vicissitudes por que vem passando a classe, em Londrina e também, quanto ao caso específico.

9) Entende, finalmente, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA, que tais providências constituem o mínimo a seu alcance para colaborar com o breve restabelecimento do clima de paz e tranquilidade em nossa cidade e extirpar a agitação causada por elementos inescrupulosos.

Londrina, 24 de outubro de 1975

a) a Diretoria da A.M.L.

Eleonora
o), explica
os da II
ndrinense
(Página 2).

sumir
uma
impre
por s
no em
nas, n
por fa
des
preten

E
ços d
ça.

Re
uma
Cump
plo, q
núnci
pacie
médic
mente
policia
primo
ciamo
de un
currícu
quadro
de Lo
ções.

E a
diretor
Londri

em no
cumpri
dendo
exigind
ções qu
lançada
médico?

Ao c

cardíaco e está sendo mantido com vida com o uso de pulmões artificiais e estimulantes cardíacos. Página 8.

...as europeus mantém vigília em frente ao Palácio do Pardo, onde Franco agoniza.

...ificar
...utor

Rei Hassan adia a marcha sobre o Saara

A marcha que deveria começar terça-feira foi adiada para o dia 31. Enquanto isso, continuam chegando mais voluntários. Página 2.

A professora Eleonora Marchesi (foto), explica os objetivos da II Jornada Londrinense de Biologia. (Página 6).

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA

COMUNICADO

Reunida extraordinariamente para debater o grave acontecimento de que foram vítimas o médico DILSON MACIEL YLLANA e sua esposa, TEREZINHA YLLANA, baleados em tentativa de homicídio ocorrida na tarde de ante-ontem, deliberou a Diretoria da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA:

1) Denunciar diretamente às autoridades federais, nas pessoas dos Ministros da Justiça, Armando Falcão; da Saúde, Paulo Machado e da Previdência Social, Nascimento e Silva, o clima de total intranquilidade reinante entre a classe médica de Londrina, a esta altura impeditivo do exercício sereno da profissão, devido a sutil e sistemática atuação de elementos anarquistas que, há vários meses, empenham-se em campanha pública de descrédito e desmoralização dos profissionais, dos hospitais e dos próprios organismos governamentais ligados ao setor da saúde, reconhecidamente um tema social bastante delicado e sensível.

2) Consequentemente, ainda na tarde de ontem, iniciou a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA o preparo do material comprobatório desta campanha de atrito entre os médicos e a opinião pública, após ter requerido, através dos canais competentes, audiências com os três Ministros mencionados, a serem realizadas possivelmente já em princípio do próximo semana, em Brasília.

3) Entende a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA que a situação de medo que vem grassando entre os profissionais da Medicina, acrescida do descrédito e da perda de confiança insinuados junto aos pacientes e à opinião pública de modo geral, advêm, principalmente, da agitação fomentada com nítidos propósitos subversivos, por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna.

4) Tais elementos conseguem criar a atmosfera de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos, ao voltar baterias sobre os médicos, fazendo recair sobre uma única classe, a responsabilidade de uma situação social tremendamente complexa como o é a questão da Saúde no Brasil, com o intuito, repito, de agitação social.

5) Todos estes fatos — mesmo os referentes à necessidade de melhoria de atuação dos próprios setores governamentais ligados à Saúde — serão levados ao conhecimento dos Ministros, com o pedido de investigações complementares, por uma comissão que seguirá este fim de semana para Brasília, em avião especial.

6) A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA teme igualmente que, caso urgentes medidas preventivas deixem de ser adotadas pelas autoridades responsáveis, repitam-se os atentados trágicos e tresloucados, semeando o medo e a intranquilidade entre os profissionais, com incalculáveis conseqüências e riscos nos serviços prestados.

7) Quanto à situação específica do médico DILSON MACIEL YLLANA e de sua esposa, TEREZINHA YLLANA, já foi determinada assistência médica e jurídica integrais a ambos, comprometendo-se ainda os associados a cotizarem-se a fim de ampará-los condignamente enquanto perdurar o restabelecimento, eis que o primeiro estava somente iniciando suas atividades profissionais em Londrina.

8) Devidamente comunicada, tão logo ocorreram os fatos, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA já deliberou reunir-se extraordinariamente, a fim de tomar posição quanto às vicissitudes por que vem passando a classe, em Londrina e também quanto ao caso específico.

9) Entende, finalmente, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA, que tais providências constituem o mínimo a seu alcance para colaborar com o breve restabelecimento do clima de paz e tranquilidade em nossa cidade e extirpar a agitação causada por elementos inescrupulosos.

Londrina, 24 de outubro de 1975

a) a Diretoria da A.M.L.

EDITORIAL

A Associação Médica de Londrina, a agitação e o bode expiatório.

Londrina acaba de assistir, estarrecida, a um acidente triste e terrivelmente lamentável: a tentativa de assassinato de um médico e de sua esposa pelo pai de uma criança vitimada por pneumonia. Não vamos entrar aqui em maiores detalhes sobre esse fato, pois eles são amplamente conhecidos pela opinião pública. Nem pretendemos emitir qualquer julgamento sobre esse drama que se abateu sobre duas famílias, pois só à Justiça cabe julgar, condenar ou absolver.

No entanto, consideramos um dever comentar outro fato, ligado ao primeiro e que também nos deixou estarrecidos. Trata-se da nota oficial divulgada ontem pela diretoria da Associação Médica de Londrina, que se antecipou à soberana ação da Justiça ao apontar, desde já, um culpado: "a agitação fomentada com nítidos propósitos subversivos por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna".

Como se vê, mais uma vez, a imprensa se transforma em bode expiatório. Isso, para nós e para a imprensa livre mundial, não chega a ser qualquer novidade. Não foi por outro motivo, aliás, que o diretor do Jornal do Brasil, M. F. do Nascimento Brito, lembrou anteontem na assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa que "a imprensa apenas reflete, não inventa a sociedade". E é também por atitudes como essa da AML que jornais das três Américas estão reunidos em São Paulo, em defesa de uma liberdade de imprensa cada vez mais pressionada pelos grupos que tem motivos para temê-la.

E - é preciso deixar bem claro - a classe médica de Londrina não pode estar e nem está entre esses grupos, embora a diretoria da AML pretenda representar a classe ao assumir atitude tão grotesca. Afinal, uma classe que merece de nós e da imprensa em geral todo o respeito, por sua ingente e contínua labuta no empenho de salvar vidas humanas, não poderá nunca ser atingida por fatos isolados, por erros e atitudes individuais ou de associações pretensamente representativas.

E não é mesmo, apesar dos esforços da AML para que assim o pareça.

Repetimos, a imprensa reflete uma sociedade, e não a inventa. Cumprimos o nosso dever, por exemplo, quando noticiamos algumas denúncias de pacientes ou parentes de pacientes sobre [illegible] atendimento médico ou hospitalar, denúncias geralmente acompanhadas de inquéritos policiais ou judiciais. Também cumprimos o nosso dever quando noticiamos a ainda misteriosa demissão de um médico e docente de vasto currículo, o dr. Tsutomu Higashi, dos quadros da Universidade Estadual de Londrina, sem maiores explicações.

E agora perguntamos: por que a diretoria da Associação Médica de Londrina, que agora pretende falar em nome de nossos médicos, não cumpriu também o seu dever, defendendo o dr. Higashi ou pelo menos exigindo da Universidade explicações que poderiam apagar dúvidas lançadas sobre a honra pessoal desse médico?

Ao contrário, preferiu a diretoria da AML postar-se em inexplicável silêncio, submetendo-se ao vexame de ver a própria Associação Médica Brasileira, através de seu Departamento de Patologia Clínica, sair em defesa do dr. Higashi e ameaçar publicamente excluir de seu quadro os patologistas que se comportarem de maneira "conivente" naquele episódio.

Mas não cabe a imprensa sadia apenas informar. Também é de seu dever formar a opinião pública, cuidando para que ela não seja levada a construir falsos conceitos sobre os fatos. Não foi por outro motivo que nos omitimos, recentemente, de noticiar uma desagradável ocorrência envolvendo um médico de alto conceito na cidade, ocorrência essa que certamente é do conhecimento da classe médica de Londrina e da própria diretoria da AML. No entanto, a AML parece ter apagado esse fato de sua memória, pois precisa de um bode expiatório.

Panorama não tem medo da verdade. Como a nota oficial da AML foi publicada em apenas um dos jornais da cidade, e como fazemos questão de que nossos leitores tomem conhecimento de tudo o que contém esse execrável documento, para melhor poderem julgá-lo, estamos publicando-o ao lado.

Atentem os leitores para os quatro primeiros parágrafos. Não é estranho que a diretoria da AML tenha conhecimento de que "indivíduos" infiltrados em instrumentos de penetração popular" estejam "sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna"? E que dizer das "urgentes medidas preventivas" pedidas no sexto parágrafo? Censura?

Engana-se a diretoria da AML quando diz que "tais elementos conseguem criar a atmosfera de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos". O que permite isso são os fatos e não sua divulgação. O que facilita o trabalho dos agentes da subversão é exatamente o descaso de alguns indivíduos ou instituições para com a saúde pública, para com os que não dispõem de meios para pagar consultas e internamentos. E esse descaso persiste apesar dos esforços e das recomendações do governo federal no sentido de que toda a Nação se volte para a humanização desse angustiante problema.

O governo- e a diretoria da AML se esquece disto também - nunca pediu ou proibiu os órgãos de comunicação de divulgarem noticiário sobre os erros de uma instituição como o INPS, por exemplo. Ao contrário, o próprio presidente Geisel tem insistido na necessidade de que as falhas de órgãos governamentais sejam apontadas, honestamente, exatamente para permitir que se busquem soluções. E esse é o dever da imprensa livre.

Do contrário, se esses erros não aparecessem, se ficassem cobertos sob o manto de uma censura como a que a AML parece sugerir, aí sim teriam os agitadores, os que fomentam a inquietação social, um excelente e livre campo de ação.

Diante de tudo isso, Panorama espera, sereno e seguro da justeza de sua conduta, que a comissão da AML faça uma boa viagem no avião especial que a levará até Brasília. Que os frutos dessa viagem sejam mais proveitosos para a Nação do que a triste, lamentável nota oficial de ontem.

VENDA PROIBIDA
Exemplar de Assinantes

PANORAMA

Londrina, sábado, 25 de outubro de 1975. ANO I - Número 224 - Cr$ 2,50

Tempo
Bom, com nebulosidade em todas as regiões do Estado.
Temperatura estável.

Paraná vai colher menos algodão

A safra do próximo ano deverá ter uma redução de 35 a 45 por cento, segundo as previsões dos técnicos agrícolas. Página 9.

Só estimulantes mantém Franco vivo

Franco sofreu ontem um novo ataque cardíaco e está sendo mantido com vida com o uso de pulmões artificiais e estimulantes cardíacos. Página 10.

...icha recebe Beto. ...ssunto: autódromo

O prefeito Betinho reuniu-se ontem com o prefeito José Richa, falando das ...ões da construção do autódromo em Londrina Pág.16

Jornalistas europeus mantêm vigília em frente ao Palácio do Pardo, onde Franco agoniza.

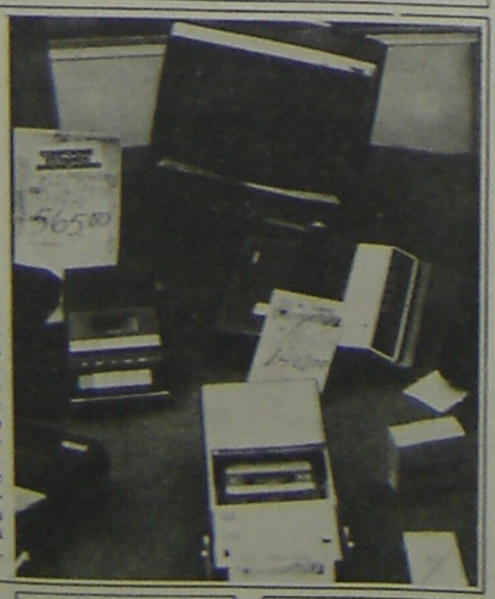
...alço do Iraí, os debates sobre a nota oficial do produtor.

Prefeitos querem modificar a nota fiscal do produtor

Para os prefeitos da Micro Região 9, a nota fiscal do produtor só beneficia o Estado, onerando as Prefeituras. Página 7.

Rei Hassan adia a marcha sobre o Saara

A marcha que deveria começar terça-feira foi adiada para o dia 31. Enquanto isso, continuam chegando mais voluntários. Página 2.



...Preços nas ...vitrines ...stão em ...scussão

...e novo em discus... ...ificação de preços ... nas mercadorias ... nas vitrines das ...omerciais da cida... ...que já houve ...ações a favor e ...a medida, mas o ...deve seguir adian... ...lhar dimensão. ...gente que acha que ...cimento espan... ...rgueses e outros ...que funciona ...boa propaganda. Página 5

...ogo do Pan-americano ... hoje. A ...eino. ...Thugi orquestra ... dinheiro entre ...Página 15.

Uma decisão do setor de limpeza pública ameaça complicar a atividade dos bares.

Página 5

A professora Eleonora Marchese (foto), explica os objetivos da II Jornada Londrinense de Biologia. (Página 12).

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA

COMUNICADO

Reunida extraordinariamente para debater o grave acontecimento de que foram vítimas o médico DILSON MACIEL VILANA e sua esposa, TEREZINHA VILANA, baleados em tentativa de homicídio ocorrido na tarde de ante-ontem, deliberou a Diretoria da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA:

1) Denunciar diretamente às autoridades federais, nas pessoas dos Ministros da Justiça, Armando Falcão, da Saúde, Paulo Machado e da Previdência Social, Nascimento e Silva, o clima de total intranquilidade reinante entre a classe médica de Londrina, a este último imputando-lhe os exercícios serem da profissão, devido o sutil e sistemático atuação de elementos aliunígenas que, há várias meses, empenham-se em campanha pública de descrédito e desmoralização dos profissionais, dos hospitais e dos próprios organismos governamentais ligados ao setor de saúde, reconhecidamente um tema social bastante delicado e sensível.

2) Consequentemente, ainda no início de ontem, iniciou a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA o preparo do material comprobatório desta campanha de ...erto, entre os médicos e a opinião pública, após ter requerido, perante dos ...ciais competentes, audiência com os três ministros mencionados, a serem ...ebidos provavelmente já em princípios da próxima semana, em Brasília.

3) Entende a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA que a situação de mudo que ...ssando entre os profissionais de Medicina, atrelado ao descrédito e à ...perda da confiança instaurados junto aos pacientes e à opinião pública de modo ...eral, advém, principalmente, da ação fomentada com nítidos propósitos subversivos, por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna.

4) Tais elementos conseguem criar o ambiente de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos, ao valer-se de ...sobre a Medicina, fazendo recair sobre uma única classe, a responsabilidade de uma situação social tremendamente explosiva como é o caso da questão de Saúde no Brasil, com a inflação, regida, de agitação social.

5) Todos estes fatos — mesmo os referentes à necessidade de modificação de ...ituição dos próprios valores governamentais ligados à Saúde — serão levados ao conhecimento dos Ministros, com o pedido de investigações competentes e rígidas por uma comissão que seguirá, este fim de semana para Brasília, em ônibus especial.

6) A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA torna igualmente que, como urgentes medidas preventivas, deverão de ser solicitadas pelas autoridades competentes, ...veis, visando-se os elementos subversivos e tranquilidade entre os profissionais, com incalculáveis consequências e ...nos serviços prestados.

7) Quanto à situação específica do médico DILSON MACIEL VILANA e de sua esposa TEREZINHA VILANA, já foi determinado providência médica e jurídica ...regredir o ambiente, comprometendo-se ainda os associados a cuidarem, se o fim de ...ervar-lhes condignamente enquanto perdurar a ...restabelecimento, em que a ...primeiro estejam somando todos esforços extraordinariamente, a fim de ...ampará-los.

8) Outrossim, ainda neste longo acontecer dos fatos, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA já deliberou reunir ...extraordinariamente, a fim de tomar posição quanto às atividades por que vem passando a classe, em Londrina e ...ondam, quanto ao caso específico.

9) Entende, finalmente, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA, que tais providências constituem o primeiro e ...seu alcance para cuidarem com o devido respeito e tranquilidade em nossa cidade e extirpar a agitação causado por elementos inescrupulosos.

Londrina, 24 de outubro de 1975

a) a Diretoria da A.M.L.

EDITORIAL

A Associação Médica de Londrina, a agitação e o bode expiatório.

Londrina acaba de assistir, estarrecida, a um acidente triste e terrivelmente lamentável: a tentativa de assassinato de um médico e de sua esposa pelo pai de uma criança vitimada por pneumonia. Não vamos entrar aqui em maiores detalhes sobre esse fato, pois eles são amplamente conhecidos pela opinião pública. Nem pretendemos emitir qualquer julgamento sobre esse drama que se abateu sobre duas famílias, pois **só à Justiça cabe julgar**, condenar ou absolver.

No entanto, consideramos um dever comentar outro fato, ligado ao primeiro e que também nos deixou estarrecidos. Trata-se da nota oficial divulgada ontem pela diretoria da Associação Médica de Londrina, que se antecipou à soberana ação da Justiça ao apontar, desde já, um culpado: "a agitação fomentada com nítidos propósitos subversivos por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna".

Como se vê, mais uma vez, a imprensa se transforma em bode expiatório. Isso, para nós e para a imprensa livre mundial, não chega a ser qualquer novidade. Não foi por outro motivo, aliás, que o diretor do Jornal do Brasil, M. F. do Nascimento Brito, lembrou anteontem na assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa que "a imprensa apenas reflete, não inventa a sociedade". E é também por atitudes como essa da AML que jornais das três Américas estão reunidos em São Paulo, em defesa de uma liberdade de imprensa cada vez mais pressionada pelos grupos que tem motivos para temê-la.

E - é preciso deixar bem claro - a classe médica de Londrina não pode estar e nem está entre esses grupos, embora a diretoria da AML pretenda representar a classe ao assumir atitude tão grotesca. Afinal, uma classe que merece de nós e da imprensa em geral todo o respeito, por sua ingente e continua labuta no empenho de salvar vidas humanas, não poderá nunca ser atingida por fatos isolados, por erros e atitudes individuais ou de associações pretensamente representativas.

E não é mesmo, apesar dos esforços da AML para que assim o pareça.

Repetimos, a imprensa reflete uma sociedade, e não a inventa. Cumprimos o nosso dever, por exemplo, quando noticiamos algumas denúncias de pacientes ou parentes de pacientes sobre maus atendimento médico ou hospitalar, denúncias geralmente acompanhadas de inquéritos policiais ou judiciais. Também cumprimos o nosso dever quando noticiamos a ainda misteriosa demissão de um médico e docente de vasto currículo, o dr. Tsutomu Higashi, dos quadros da Universidade Estadual de Londrina, sem maiores explicações.

E agora perguntamos: por que a diretoria da Associação Médica de Londrina, que agora pretende falar em nome de nossos médicos, não cumpriu também o seu dever, defendendo o dr. Higashi ou pelo menos exigindo da Universidade explicações que poderiam apagar dúvidas lançadas sobre a honra pessoal desse médico?

Ao contrário, preferiu a diretoria da AML postar-se em inexplicável silêncio, submetendo-se ao vexame de ver a própria Associação Médica Brasileira, através de seu Departamento de Patologia Clínica, sair em defesa do dr. Higashi e ameaçar publicamente excluir de seu quadro os patologistas que se comportarem de maneira "conivente" naquele episódio.

Mas não cabe a imprensa sadia apenas informar. Também é de seu dever formar a opinião pública, cuidando para que ela não seja levada a construir falsos conceitos sobre os fatos. Não foi por outro motivo que nos omitimos, recentemente, de noticiar uma desagradável ocorrência envolvendo um médico de alto conceito na cidade, ocorrência essa que certamente é do conhecimento da classe médica de Londrina e da própria diretoria da AML. No entanto, a AML parece ter apagado esse fato de sua memória, pois precisa de um bode expiatório.

Panorama não tem medo da verdade. Como a nota oficial da AML foi publicada em apenas um dos jornais da cidade, e como fazemos questão de que nossos leitores tomem conhecimento de tudo o que contém esse execrável documento, para melhor poderem julgá-lo, estamos publicando-o ao lado.

Atentem os leitores para os quatro primeiros parágrafos. Não é estranho que a diretoria da AML tenha conhecimento de que "indivíduos" infiltrados em instrumentos de penetração popular" estejam "sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna"? E que dizer das "urgentes medidas preventivas" pedidas no sexto parágrafo? Censura?

Engana-se a diretoria da AML quando diz que "tais elementos conseguem criar a atmosfera de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos". O que permite isso são os fatos e não sua divulgação. O que facilita o trabalho dos agentes da subversão é exatamente o descaso de alguns indivíduos ou instituições para com a saúde pública, para com os que não dispõem de meios para pagar consultas e internamentos. E esse descaso persiste apesar dos esforços e das recomendações do governo federal no sentido de que toda a Nação se volte para a humanização desse angustiante problema.

O governo e a diretoria da AML se esquece disto também - nunca pediu ou proibiu os órgãos de comunicação de divulgarem noticiário sobre os erros de uma instituição como o INPS, por exemplo. Ao contrário, o próprio presidente Geisel tem insistido na necessidade de que as falhas de órgãos governamentais sejam apontadas, honestamente, exatamente para permitir que se busquem soluções. E esse é o dever da imprensa livre.

Do contrário, se esses erros não aparecessem, se ficassem cobertos sob o manto de uma censura como a que a AML parece sugerir, aí sim teríamos os agitadores, os que fomentam a inquietação social, um excelente e livre campo de ação.

Diante de tudo isso, Panorama espera, sereno e seguro da justeza de sua conduta, que a comissão da AML faça uma boa viagem no avião especial que a levará até Brasília. Que os frutos dessa viagem sejam mais proveitosos para a Nação do que a triste, lamentável nota oficial de ontem.

LONDRINA

Atlético viaja tranquilo, sem cis...

O técnico e o supervisor de...
estão botando mais fichas n...
o presidente, mesmo sab...

O atleticano não está mais em crise. Pelo menos aparentemente, pois ontem Cedo o presidente Aníbal Cury ... usando de muita habilidade ... conseguiu contornar toda a situação que se criou na quarta-feira à noite, quando Nilson Borges se recusou a viajar a Maringá, alegando que Rasmo estava interferindo em seu trabalho, mais notadamente na escalação do time. Ontem, Aníbal reuniu o técnico e o supervisor em sua sala e com eles manteve uma longa conversa. Resultado: os dois (Nilson e Rasmo) chegaram a um acordo e não mexerão mais com ...

Alberto tenta substituir Dirce...

Petúcio encontrou uma forma de armar novamente sua defesa: Tato ... lateral-direito, com Alberto na esquerda.

Completamente recuperado da contusão que o impedira de participar do coletivo de terça-feira, o zagueiro central Marinho voltou ao time titular do Londrina no treino coletivo realizado ontem à tarde. Tato treinou na lateral direita e, conseqüentemente, Alberto foi deslocado para a esquerda, além de ocupar a vaga deixada por Dircen, que foi emprestado ao Atlético Paranaense.

A meia Renatinho, depois de ficar sem treinar durante dois dias, vem dar qualquer explicação à direção técnica, esteve no Vitorino Gonçalves Dias ontem. Ele disse que não compareceu aos treinos de terça e quarta-feira porque estava com uma gripe muito forte. O massagista Leitão examinou o jogador e lhe receitou alguns comprimidos, tendo comprovado as palavras do jogador.

Já que Renatinho, um dos melhores jogadores no jogo contra o Umuarama, tinha sido vetado pelo massagista, Petúcio manteve o jovem João Vitor, no meio de campo, ao lado de Carlos Cesar. E, como sempre, João Vitor correspondeu. Ele até acha que o Londrina voltará de Bandeirantes com uma vitória. Quanto à Renatinho, Petúcio disse que já tinha entregue o caso à diretoria, e que a sua ela que o jogador deverá se ...mentar agora.

O coletivo foi vencido pelos titulares por 3 a 1, e apesar da ...neira bonita com que foram marcados os três gols, o time titular ...

A Cacique continua ... a personag... do especta...

O artigo [illegible] ...nho já não existe mais ...substituído pelo Cacique ...tes de Londrina Cacique ainda espera ...mesma de antes, ...não terá pela frente ...Monções. O mero ...do espetáculo flou ...desejo.

Hoje a bola, ...horas, o futebol de ...ver as suas grandes ...um clima de muita ...esfarelamo das ...Cacique que seus ...pre apontada como ...não o é mais, ...inte está decidido. Por ...desejo, o importante ...com essa bagagem ...da Cacique, mas ...principal jogador ...Cacique a ser ...res, hoje é o ...Tigrão sempre ...Cacique; mesmo ...desejo, os jogadores ...vão até ele buscar ...ção, uma vitória. O ...nico da Cacique ...

– Ele sempre ...experiência, grítos ...quadro e quando ...vam mais difícil, ...para vencer seus ...fiante o bom ...com as companheiros, ...tempo ágil e ...que lhe garantiu ...tular na seleção de ...rampo muitos anos.

Tigrão sabe ...do seu time ...por isso sempre ...clique como o melhor ...Londrina; mas ...em outra vitória ...ao de sorte.

O Londrina não ...para o jogo ...técnico Tigrão ...com todos os ...time que ...Amarelo, Brasília ...e Operário.

Tigrão é o ...tem o técnico ...Cacique. O ...não dirá ...todos devem ...tudo na partida. ...ge, ele deverá ...Inc. Tiradentes ...

...969

...de 0 a 0. No dia seguinte, perdemos uma invencibilidade de aproximadamente 2 anos, para no segunda-feira passada ...empatamos uma boa partida contra a Planalgás, ...vencendo por 2 a 0. Assim, ...ve tenho medo de que ...coisas não sejam favorá...veis. Eu sempre respeitei o Bradesco, e acreditava que o time mesmo seria ...esse de hoje. Tudo vai depender da sorte.

Jaime acredita que o ...resultado de uma partida depende muito da sorte, mas admite também que as ...possibilidades físicas e técnicas dos jogadores ...influenciam. Por outro lado, Jaime afirma que seria uma ...grande injustiça perder ...este campeonato para o ...Bradesco depois de tantas ...vitórias durante os 5 meses ...de campeonato. Isto ...porque Bradesco e Londrina ...são os que jogam melhor ...futebol e criam ...mais oportunidades de gols. ...Página 15.

VENDA PROIBIDA
Exemplar de Assinantes

PANORAMA

Londrina, sábado, 25 de outubro de 1975. ANO I - Número 224 - Cr$ 2,50

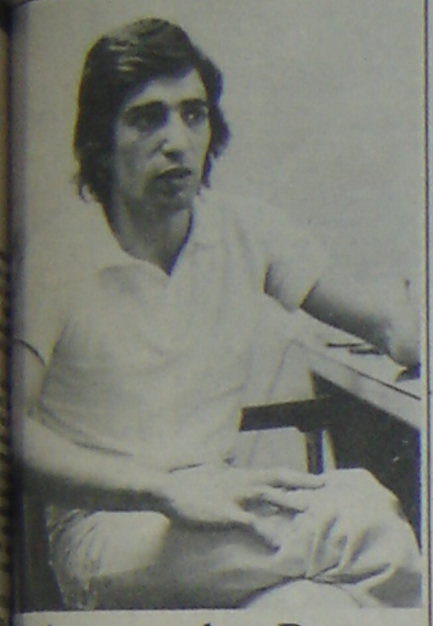
Tempo
Bom, com nebulosidade em todas as regiões do Estado.
Temperatura estável.

Paraná vai colher menos algodão

A safra do próximo ano deverá ter uma redução de 35 a 45 por cento, segundo as previsões dos técnicos agrícolas. Página 9.

Só estimulantes mantém Franco vivo

Franco sofreu ontem um novo ataque cardíaco e está sendo mantido com vida com o uso de pulmões artificiais e estimulantes cardíacos. Página 10.



...icha recebe Beto. ...ssunto: autódromo

O piloto Betinho reuniu-se ontem com o prefeito José Richa, falando das ...es da construção do autódromo em Londrina Pág.16

Jornalistas europeus mantém vigília em frente ao Palácio do Pardo, onde Franco agoniza.

...orge do Iwai, os debates sobre a nota oficial do produtor.

Prefeitos querem modificar a nota fiscal do produtor

Para os prefeitos da Micro Região 9, a nota fiscal do produtor só beneficia o Estado, onerando as Prefeituras. Página 7.

Rei Hassan adia a marcha sobre o Saara

A marcha que deveria começar terça-feira foi adiada para o dia 31. Enquanto isso, continuam chegando mais voluntários. Página 2.

Preços nas vitrines ...stão em ...scussão

...e novo em discus- ...olocação de preços ... nas mercadorias ...as nas vitrines das ...comerciais da cida- ...Claro que já houve ...ações a favor e ... a medida, mas o ... deve seguir adian- ...anhar dimensão. ...ente que acha que ...procedimento espan- ...frequeses e outros ...bem que funciona ... boa propaganda. Pág. 5.

...do Panamericano ... hoje. A noite, ... transmite ... direto entre ... Página 15.

Uma decisão do setor de limpeza pública ameaça complicar a atividade dos bares.
Página 5

A professora Eleonora Marchese (foto), explica os objetivos da II Jornada Londrinense de Biologia. (Página 2).

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA

COMUNICADO

Reunida extraordinariamente para debater o grave acontecimento de que foram vítimas o médico DILSON MACIEL YLLANA e sua esposa, TEREZINHA YLLANA, baleados em tentativa de homicídio ocorrida na tarde de ante-ontem, deliberou a Diretoria da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA

1) Denunciar diretamente às autoridades federais, nas pessoas dos Ministros da Justiça, Armando Falcão, da Saúde, Paulo Machado e da Previdência Social, Nascimento e Silva, o clima de total intranquilidade reinante entre a classe médica de Londrina, a esta altura impeditivo do exercício sereno da profissão, devido a sutil e sistemática atuação de elementos anarquistas que, há vários meses, empenham-se em campanha pública de descrédito e desmoralização dos profissionais, dos hospitais e dos próprios organismos governamentais ligados ao setor da saúde, reconhecidamente um tema social bastante delicado e sensível.

2) Consequentemente, ainda na tarde de ontem, iniciou a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA o preparo do material comprobatório desta campanha de atrito entre os médicos e a opinião pública, após ter requerido, através dos canais competentes, audiências com os três Ministros mencionados, a serem realizadas possivelmente já em princípio da próxima semana, em Brasília.

3) Entende a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA que a situação de medo que vem grassando entre os profissionais da Medicina, acrescida do descrédito e da perda de confiança insinuados junto aos pacientes e a opinião pública de modo geral, advém, principalmente, da agitação fomentada com nítidos propósitos subversivos, por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna.

4) Tais elementos conseguem criar a atmosfera de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos, ao valer bater sobre ...s médicos, fazendo recair sobre uma única classe, a responsabilidade de uma situação social tremendamente complexa como o é a questão da Saúde no Brasil, com o intuito, repito, de agitação social.

5) Todos estes fatos — mesmo os referentes à necessidade de melhoria de atuação dos próprios setores governamentais ligados à Saúde — serão levados ao conhecimento dos Ministros, com o pedido de investigações complementares, por uma comissão que seguirá este fim de semana para Brasília, em avião especial.

6) A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA teme igualmente que, caso urgentes medidas preventivas deixem de ser adotadas pelas autoridades responsáveis, repitam-se os atentados trágicos e tresloucados, semeando o medo e a intranquilidade entre os profissionais, com incalculáveis consequências e riscos nos serviços prestados.

7) Quanto à situação específica do médico DILSON MACIEL YLLANA e de sua esposa TEREZINHA YLLANA, já foi determinada assistência médica e jurídica integrais a ambos, comprometendo-se ainda os associados a cotizarem-se a fim de ampará-los condignamente enquanto perdurar o restabelecimento, ao que o primeiro estava somente iniciando suas atividades profissionais em Londrina.

8) Devidamente comunicada, tão logo ocorreram os fatos, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA já deliberou reunir-se extraordinariamente, a fim de tomar posição quanto às violências por que vem passando a classe, em Londrina e também, quanto ao caso específico.

9) Enfrenda, finalmente, a ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LONDRINA, que tais providências constituem o mínimo a seu alcance para colaborar com a breve restabelecimento do clima de paz e tranquilidade em nossa cidade e extirpar a agitação causada por elementos inescrupulosos.

Londrina, 24 de outubro de 1975

a) a Diretoria da A.M.L.

EDITORIAL

A Associação Médica de Londrina, a agitação e o bode expiatório.

Londrina acaba de assistir, estarrecida, a um acidente triste e terrivelmente lamentável: a tentativa de assassinato de um médico e de sua esposa pelo pai de uma criança vitimada por pneumonia. Não vamos entrar aqui em maiores detalhes sobre esse fato, pois eles são amplamente conhecidos pela opinião pública. Nem pretendemos emitir qualquer julgamento sobre esse drama que se abateu sobre duas famílias, pois só à Justiça cabe julgar, condenar ou absolver.

No entanto, consideramos um dever comentar outro fato, ligado ao primeiro e que também nos deixou estarrecidos. Trata-se da nota oficial divulgada ontem pela diretoria da Associação Médica de Londrina, que se antecipou à soberana ação da Justiça ao apontar, desde já, um culpado: "a agitação fomentada com nítidos propósitos subversivos por indivíduos infiltrados em instrumentos de penetração popular, alguns dos quais, coincidentemente, já sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna".

Como se vê, mais uma vez, a imprensa se transforma em bode expiatório. Isso, para nós e para a imprensa livre mundial, não chega a ser qualquer novidade. Não foi por outro motivo, aliás, que o diretor do Jornal do Brasil, M. F. do Nascimento Brito, lembrou anteontem na assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa que "a imprensa apenas reflete, não inventa a sociedade". E é também por atitudes como essa da AML que jornais das três Américas estão reunidos em São Paulo, em defesa de uma liberdade de imprensa cada vez mais pressionada pelos grupos que tem motivos para temê-la.

E - é preciso deixar bem claro - a classe médica de Londrina não pode estar e nem está entre esses grupos, embora a diretoria da AML pretenda representar a classe ao assumir atitude tão grotesca. Afinal, uma classe que merece de nós e da imprensa em geral todo o respeito, por sua ingente e contínua labuta no empenho de salvar vidas humanas, não poderá nunca ser atingida por fatos isolados, por erros e atitudes individuais ou de associações pretensamente representativas.

E não é mesmo, apesar dos esforços da AML para que assim o pareça.

Repetimos, a imprensa reflete uma sociedade, e não a inventa. Cumprimos o nosso dever, por exemplo, quando noticiamos algumas denúncias de pacientes ou parentes de pacientes sobre mau atendimento médico ou hospitalar, denúncias geralmente acompanhadas de inquéritos policiais ou judiciais. Também cumprimos o nosso dever quando noticiamos a ainda misteriosa demissão de um médico e docente de vasto currículo, o dr. Tsutomu Higashi, dos quadros da Universidade Estadual de Londrina, sem maiores explicações.

E agora perguntamos: por que a diretoria da Associação Médica de Londrina, que agora pretende falar em nome de nossos médicos, não cumpriu também o seu dever, defendendo o dr. Higashi ou pelo menos exigindo da Universidade explicações que poderiam apagar dúvidas lançadas sobre a honra pessoal desse médico?

Ao contrário, preferiu a diretoria da AML postar-se em inexplicável silêncio, submetendo-se ao vexame de ver a própria Associação Médica Brasileira, através de seu Departamento de Patologia Clínica, sair em defesa do dr. Higashi e ameaçar publicamente excluir de seu quadro os patologistas que se comportarem de maneira "conivente" naquele episódio.

Mas não cabe a imprensa sadia apenas informar. Também é de seu dever formar a opinião pública, cuidando para que ela não seja levada a construir falsos conceitos sobre os fatos. Não foi por outro motivo que nos omitimos, recentemente, de noticiar uma desagradável ocorrência envolvendo um médico de alto conceito na cidade, ocorrência essa que certamente é do conhecimento da classe médica de Londrina e da própria diretoria da AML. No entanto, a AML parece ter apagado esse fato de sua memória, pois precisa de um bode expiatório.

Panorama não tem medo da verdade. Como a nota oficial da AML foi publicada em apenas um dos jornais da cidade, e como fazemos questão de que nossos leitores tomem conhecimento de tudo o que contém esse execrável documento, para melhor poderem julgá-lo, estamos publicando-o ao lado.

Atentem os leitores para os quatro primeiros parágrafos. Não é estranho que a diretoria da AML tenha conhecimento de que "indivíduos" infiltrados em instrumentos de penetração popular" estejam "sendo objeto de investigações promovidas por organismos de segurança interna"? E que dizer das "urgentes medidas preventivas" pedidas no sexto parágrafo? Censura?

Engana-se a diretoria da AML quando diz que "tais elementos conseguem criar a atmosfera de caos e anarquia, aguçando tensões, ódios e conflitos". O que permite isso são os fatos e não sua divulgação. O que facilita o trabalho dos agentes da subversão é exatamente o descaso de alguns indivíduos ou instituições para com a saúde pública, para com os que não dispõem de meios para pagar consultas e internamentos. E esse descaso persiste apesar dos esforços e das recomendações do governo federal no sentido de que toda a Nação se volte para a humanização desse angustiante problema.

O governo- e a diretoria da AML se esquece disto também - nunca pediu ou proibiu os órgãos de comunicação de divulgarem noticiário sobre os erros de uma instituição como o INPS, por exemplo. Ao contrário, o próprio presidente Geisel tem insistido na necessidade de que as falhas de órgãos governamentais sejam apontadas, honestamente, exatamente para permitir que se busquem soluções. E esse é o dever da imprensa livre.

Do contrário, se esses erros não aparecessem, se ficassem cobertos sob o manto de uma censura como a que a AML parece sugerir, aí sim teriam os agitadores, os que fomentam a inquietação social, um excelente e livre campo de ação.

Diante de tudo isso, Panorama espera, sereno e seguro da justeza de sua conduta, que a comissão da AML faça uma boa viagem no avião especial que a levará até Brasília. Que os frutos dessa viagem sejam mais proveitosos para a Nação do que a triste, lamentável nota oficial de ontem.

VENDA PROIBIDA
Exemplar de Assinantes

PANORAMA

Londrina, domingo, 02 novembro de 1975. ANO I - Número 231 - Cr$ 3,00

Tempo
Instável com chuvas durante o dia. Com possibilidade no Sudoeste. Temperatura estável.

Mais aviões para o interior do Paraná

Várias cidades do interior do Estado serão beneficiadas pelo plano de linhas alimentadoras da aviação comercial brasileira. Página 2.

Foz do Iguaçu no roteiro da Embratur

A Embratur começa preparar amanhã um roteiro especial de turismo para atrair estrangeiros. E Foz está entre as quatro cidades escolhidas. Página 2.

Reverência aos mortos leva muita gente aos cemitérios

A visitação aos túmulos, ontem, já foi muito grande, antevendo-se para hoje, mesmo com chuva, maior afluência aos cemitérios.

Este ano, segundo as pessoas que habitualmente adquirem flores, coroas e velas para homenagear seus mortos, os preços sofreram elevação considerável.

O fato, porém, não modifica o panorama que se repete anualmente nesses dois dias de novembro, com milhares de pessoas adentrando os cemitérios carregadas dos artigos próprios para essa ocasião.

Para evitar diversos problemas, a Prefeitura tomou uma série de medidas, disciplinando até o trânsito para proteger os pedestres. Página 6.

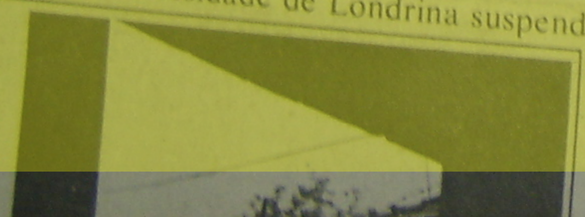
Nem mesmo a chuva atrapalhou a visita ao cemitério.

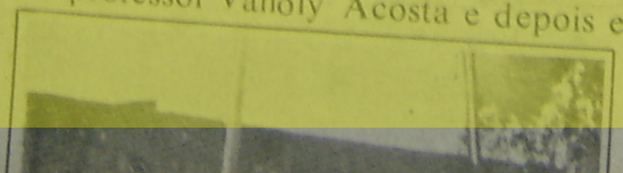
As cataratas de Foz do Iguaçu, uma das atrações turísticas.

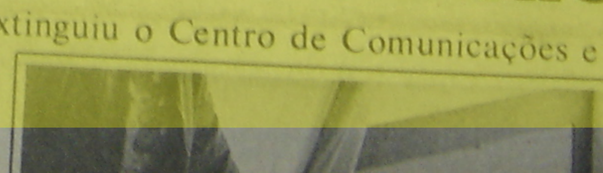
Reitor extingue o Centro de Comunicações

Primeiro o reitor da Universidade de Londrina suspendeu o professor Vanoly Acosta e depois extinguiu o Centro de Comunicações e Artes. Página 5.

Matou o vizinho por um







com
ulação no
tica.

leres,
rena

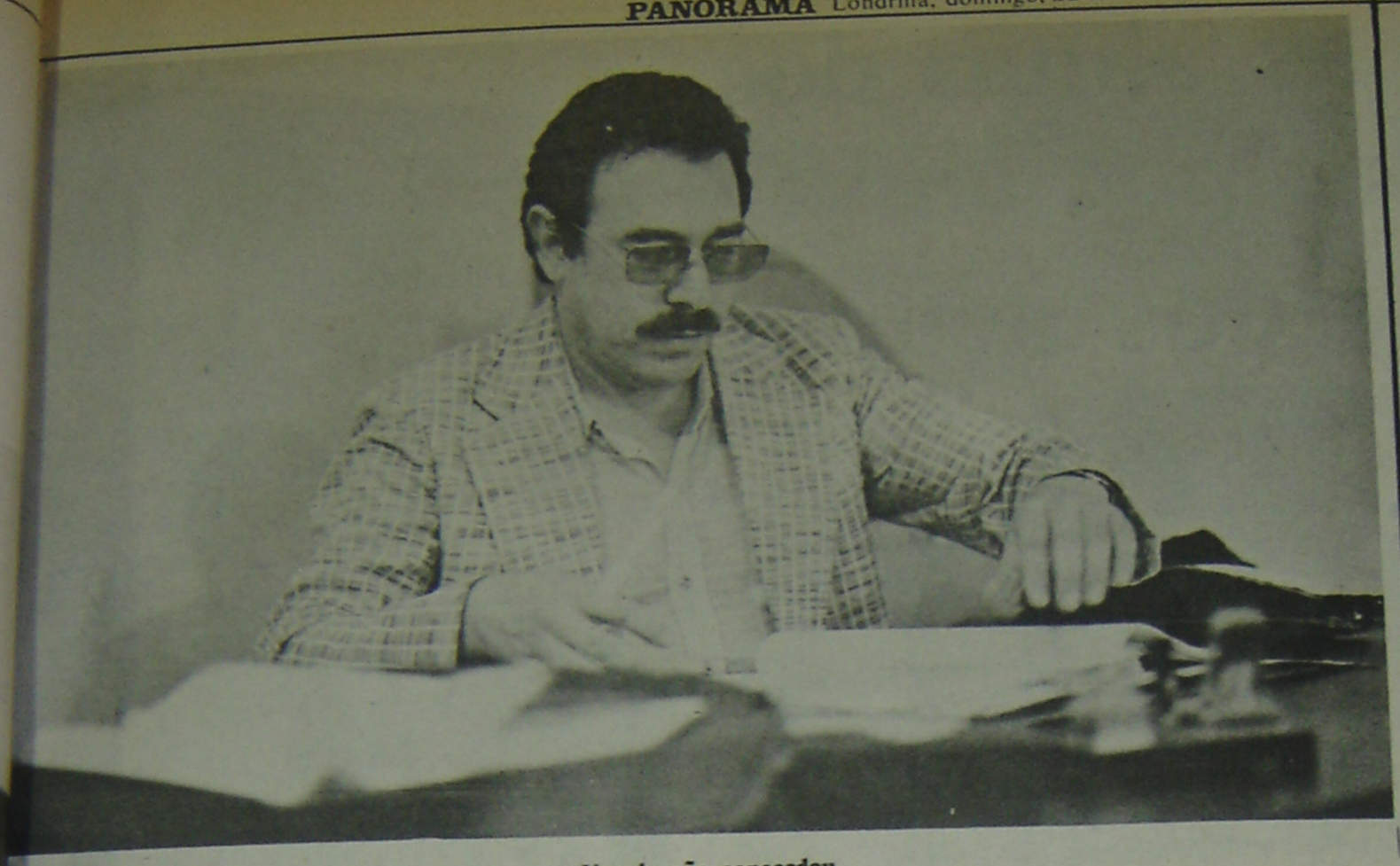
Montoro: O MDB não
quer a subversão, mas
o desenvolvimento"

a
Mas
m.

os ministérios citados, estão os de
e Interior, que poderiam, sem preju
ão administrativa, "proporcionar ren
ítico-eleitorais à Arena". Citou-se,
npo, que três pastas ocupadas por pol
. Trabalho e Educação - "não têm
eletivamente para ajudar o entros
o-partido".

Líderes não concordam

presidente da Arena, deputado Fran
, que não quis comentar a sugestão d
ícia de que o general Geisel deveri
a reforma ministerial por motivos pol
ue o assunto "é da exclusiva compe
e do Governo, principalmente em
isculista". Francisco, deixou clar
nenhuma previsão neste sentido, ao
ecimento da direção do partido.
uma sugestão isolada, um ponto de
do senador Teotonio Vilela.



Vanoly não concordou com as férias compulsórias e foi suspenso.

Reitor extingue centro para concentrar poder

O professor Vanoly Acosta Fernandes, diretor do Centro de Comunicações e Artes da Universidade Estadual de Londrina, foi suspenso pelo reitor Oscar Alves, por 20 dias, no último dia 31, véspera da reunião do Conselho Universitário, que aprovou entre outras coisas a extinção do Centro de Comunicações e Artes, transformando-o em simples Departamento. O professor suspenso, em um manifesto dirigido ao Conselho, que esteve reunido ontem, afirma ser o seu afastamento uma forma do reitor prosseguir a "desmoralizar o CCA, transformando-o em um departamento ligado ao Centro de Ciências Humanas.

Pois afinal, quem melhor que o diretor do centro que em vivido todas suas vicissitudes, poderia argumentar obre essas modificações". Contudo, a carta nem chegou a ser lida no Conselho, por proibição do reitor, que considerou - a inoportuna.

Para o professor suspenso, Vanoly Acosta Fernandes, o ato do reitor alijou-o de vez, dos debates sobre as reformas que se pretende desenvolver nos centros da UEL. Historiou ainda que a suspensão não foi a única tentativa para esse impedimento, afirmando que, "primeiramente a reitoria pegou-me de surpresa no último dia 28, querendo que eu assinasse um aviso prédio de férias compulsorias de 30 dias. Apoiava-se ela no direito que assiste ao empregador de dar férias quando bem entenda, porém negligenciava a mesma o direito do empregado pelo mínimo de oito dias de aviso prévio. No entanto, prevendo que as férias irregulares eram para me afastar da reunião, não assinei e encaminhei um ofício à reitoria, reclamando meus direitos".

Vencido pelas alegações do professor, o reitor resolveu, baseando-se no artigo 88 do regulamento do pessoal da universidade, que versa sobre a "infração não constatável de pleno", suspendê-lo por 20 dias, à vespera da reunião do Conselho.

Conforme Vanoly Fernandes, a única explicação de sua suspensão é baseada em um ofício 127/75, que os docentes do centro fizeram de acordo com o diretor, "porque entendiam que o Centro estava sendo desmoralizado pelo senhor reitor. Foi antes uma atitude de defesa do que propriamente de ataque como a Assessoria Jurídica deve ter interpretado. Dos 18 professores do centro, 12 assinaram o ofício de livre e espontânea vontade como se poderá confirmar".

Essa carta, explicando a ação do reitor Oscar Alves, em alijá-lo da reunião, sequer foi lida no Conselho Universitário, já que quando o professor Donato Parizotto, do Centro de Ciências Humanas, pedia para divulgar o seu teor, o reitor o impediu, afirmando ser a divulgação inoportuna, já que nada tinha a ver com as mudanças do Estatuto e regimento Interno da Universidade.

Segundo alguns professores do CCA, desde que o reitor Oscar Alves assumiu a Universidade de Londrina foi iniciada uma série de perseguições a mestres e funcionários burocráticos que não comungam com a sua política de "centralização de poder", impondo na instituição o que se convencionou chamar no meio universitário de "ditadura do genro", "pelo fato de o reitor ser casado com a filha do ministro Ney Braga, da Educação".

O clima de tensão e medo é, segundo professores e alunos uma constante em quase todos os centros da Universidade de Londrina, onde seus funcionários não podem emitir qualquer declaração, sem antes passar pelo crivo de Oscar Alves. "Paradoxalmente -afirmam- o conceito do reitor da Universidade local é hoje o pior possível, entre os pouco mais de 6 mil estudantes, e os 550 professores da instituição. Em seu discurso de posse, ele declarou enfaticamente ser "um amigo dos estudantes", mas vem há um ano e meio provando exatamente o contrário.".

Especialista da Argentina encerrou ontem o Ciclo de Atualização em Psiquiatria

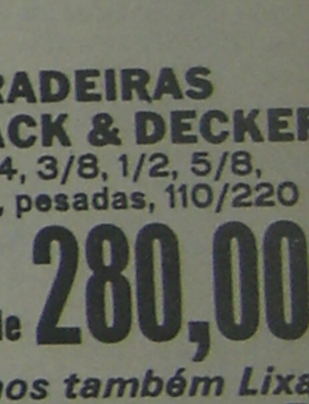
O Ciclo de Atualização em Psiquiatria e Psicologia,

1º SAL
EQUIPA
E FERRA
MECÂ
DAS LO

ONDE VOCÊ
ENCONTRARÁ
OFERTAS ASSIM

FURADEIRAS
BLACK & DECKE
De 1/4, 3/8, 1/2, 5/8,
leves, pesadas, 110/220
Desde 280,00

Temos também Lixa
Serras circulares, T
Toda a linha Black



APARELHOS TANSF
E RETIFICADORES D
SOLDA EUTECTIC
Monofásicos ou tri
Desde 1.900,
ou apenas 179

Depoente afirma que salário subiu

BRASILIA — Em depoimento prestado ontem na comissão parlamentar de inquérito que investiga a política salarial do governo, o diretor do Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mauricio Filchtiner, disse que "negar que os salários aumentaram é negar o próprio desenvolvimento do País".

O professor Mauricio mostrou estimativas do salário médio da classe de operários da industria de transformação de Porto Alegre — obtida em pesquisa de orçamentos familiares realizada pelo IEPE — estabelecendo em Cr$ 1.377,85 a remuneração mensal daqueles trabalhadores, mas reconheceu não poder afirmar que o salário-mínimo atende às reais necessidades do operário.

Acredita o professor que o Governo Federal deverá, após os resultados da pesquisa feita recentemente pelo IBGE, reformular o salário-mínimo, além de saber o que a família brasileira está consumindo e de incrementar a produção daquilo que realmente se consome. Frisou que prestava um depoimento à CPI "nem defendendo nem acusando ninguém", acrescentando que as pesquisas que trouxe à Comissão foram feitas com critério, por equipe técnica especializada para mostrar que os preços ali apontados estavam absolutamente corretos".

Tal afirmação foi feita porque o deputado **Garnaliel Galvão (MDB-PR)** disse que desconhece médicos que cobrem Cr$ 66 a consulta, dentista que recebem Cr$ 40 de um cliente e ainda um sapato social que custa Cr$ 59, como mostrou a pesquisa realizada entre 200 trabalhadores.

LUDIBRIO, DIZ DEPUTADO

O deputado Alceu Collares (MDB-RS) disse que os governos "vêm ludibriando o trabalhador brasileiro, pois na própria Constituição está dito que o salário-mínimo deve atender a todas as necessidades do trabalhador, e se esse mínimo representa, na pirâmide salarial, a base, todo o restante está errado também". Já o deputado Ney Lopes (Arena-RN) disse que se o Governo aumentar o salário-mínimo para Cr$ 600,00 estabelecendo sua igualdade para todo o País, iria criar grave problema social, com um desemprego de enormes proporções, "pois grande parte das empresas, além de não ter condições de pagar tal salário ao trabalhador, iria substituir o assalariado não qualificado por máquinas".

O professor Mauricio Filchtiner lembrou ainda, em seu depoimento, que não é suficiente aumentar os salários, defendendo melhor qualificação da mão-de-obra, através da difusão de escolas técnicas profissionalizastes. Disse também que a renda média da família é sempre superior ao salário percebido pelo chefe, pois o serviço prestado pela mulher no cumprimento de tarefas domésticas corresponde a uma remuneração indireta, pois se esse trabalho fosse feito por outra pessoa, seria obrigatoriamente pago.

Para o diretor do IEPE, o salário mínimo atualmente não passa de um indicador, do qual a empresa se utiliza para estabelecer os aumentos que concede ao seu pessoal. Dados do mesmo Instituto revelam que o salário-mínimo real cresceu, de Cr$ 209,00 em 1960 para Cr$ 315,00 em 1970 e Cr$ 487,00 em 1975, concluindo que o governo se preocupou com o problema dos salários, consciente que está em atender melhor ao homem que produz.

O deputado José Machado (Arena-MG) disse que, apesar de o professor Mauricio ter provado que a renda do trabalhador da indústria de Porto Alegre é alta — Cr$ 1.377,85 — uma pesquisa feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-econômicos de São Paulo mostrou que o salário-mínimo que atenderia às necessidades do trabalhador deveria ser de Cr$ 1.450,00 este ano. Ao final o deputado Nelson Marchesan (Arena-RS) disse que não se podia duvidar dos números contidos na pesquisa feita pelo IEPE, apresentados pelo professor Mauricio — pois os dados foram motivo de intensos debates — que os buscou no depoimento dos próprios trabalhadores, "que realmente compram um sapato de Cr$ 59,00. (AE)

Supermercados fecham também em Minas

SOROCABA (SP) — As lideranças do comércio varejista de Sorocaba defendem o fechamento dos supermercados aos domingos. Segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, José Flores Arruda, o fechamento é medida humana pois permitirá aos comerciários passarem o domingo junto aos seus familiares. Isso não acontece quando o empregado tem folga em dia de semana, pois somente ele está livre enquanto todas as pessoas da família estão trabalhando. Ao seu ver, a medida deverá estender-se a todo o comércio de gêneros alimentícios: açougues, mercearias, empórios, padarias e ao mercado municipal, para que ninguem se beneficie da concorrencia desleal.

OS VERDADEIROS MOTIVOS

RIO — Economia de custos, simplificação da máquina administrativa das empresas e convicção de que as vendas vão aumentar aos sábados e nas segundas-feiras foram os principais motivos levados em conta pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro para decidir sobre o fechamento das lojas aos domingos, a partir do mês de outubro. As 35 maiores redes de supermercados do Grande Rio estão representadas na Asserj, que contribui com 70 por cento da comercialização de gêneros alimentícios da região.

Ao contrário das empresas de supermercados de São Paulo que condenaram a decisão do prefeito Olavo Setubai determinando o fechamento dos supermercados nos domingos e feriados a partir do dia 1.o de outubro, os empresários cariocas adotaram a medida por unanimidade e a consideraram positiva para o setor, "desde que seja cumprida por todos". (AE)

Retorno do aposentado:

comissão aprova projeto

BRASILIA — A comissão [illegible] do Congresso aprovou [illegible] o projeto do Governo [illegible] regula a situação do [illegible] pela previdência [illegible] que retorna ao [illegible] mas rejeitou as [illegible] propostas por [illegible] para aumentar o [illegible] a que teria direito [illegible] trabalhador ao se apo[illegible] mais tarde pela se[illegible] vez. Assim, manteve [illegible] disposição do projeto [illegible] no sentido de que [illegible] a que terá direito [illegible] pregado na nova apo[illegible] será formado [illegible] pelas contribuições [illegible] INPS que ele próprio [illegible] nesse novo período [illegible] trabalho, com juros [illegible] de quatro por cento [illegible] correção monetá[illegible]

[illegible] as emendas que [illegible] elevar o pecúlio [illegible] aposentado, destaca[illegible] do deputado Fran[illegible] Amaral, do MDB de [illegible] Paulo, que mandava [illegible] a ele também as [illegible] recolhidas ao [illegible] pelo empregador. An[illegible] há três meses outro [illegible] do Governo a res[illegible] o Congresso decidiu [illegible] o pecúlio do apo[illegible] com as suas pró[illegible] contribuições mais as [illegible] empregador, mas o pre[illegible] Geisel vetou a de[illegible] voltando por isso a [illegible] do assunto na nova [illegible] a de ontem.

— A situação do aposentado que volta a trabalhar é especial, para não dizer excepcional, o que torna injusto e, portanto, inaceitável, admitir que ele receba, ao afastar-se novamente da atividade, algo além de suas próprias contribuições corrigidas monetariamente e com juros. Ao contrário, a Justiça impõe que a previdencia retenha as contribuições das empresas decorrentes da nova atividade do aposentado, para reforço de sua receita global, em favor dos demais segurados que não conseguiram alcançar a mesma situação, sequer a própria aposentadoria — foi a argumentação do ministro da Previdência, Nascimento e Silva, aproveitada pelo presidente Geisel e repetida pelo deputado Prisco Viana.

O projeto trata ainda do segurado que se vincula ao regime da previdencia social depois dos 60 anos de idade estabelecendo que ele terá, também, direito ao pecúlio formado por suas próprias contribuições, com juros e correção monetária, "não fazendo jus, no entanto, a qualsquer outras prestações, salvo salário-família e os serviços, bem como o auxílio-funeral". Essa disposição foi aprovada em sua forma original, pois não recebeu emenda no Congresso. (AE)

co Viana, da Arena da Bahia, e que, para recusá-la, limitou-se a repetir o argumento com que o presidente Geisel submeteu aos congressistas o segundo projeto:

Prieto determina apuração de denúncias

BRASILIA — O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, determinou, ontem, a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo e de Trabalho Marítimo que apurem, em trabalho conjunto e dentro da competência da lei trabalhista, as denúncias formuladas na Câmara dos Deputados, dando conta de abusos praticados contra operários das docas de Santos, pela vigilância da companhia.

Arnaldo Prieto tomou essa providência logo após entendimento com o deputado Marcelo Gato (MDB-SP), autor das denúncias, que foi, pessoalmente, fazer um relato ao ministro da situação daqueles operarios. Segundo o deputado, o Departamento de Vigilância das Docas de Santos "vem constantemente exorbitando de suas funções e prende, agride, humilha, persegue e subtrai a cárcere privado, trabalhadores de todas as categorias profissionais daquela companhia".

O ministro assegurou ao parlamentar que "todas as providências cabíveis, em conformidade com as leis trabalhistas", seriam tomadas imediatamente. O secretário de Relações do Trabalho, Aluysio Campos, enviou ontem a Santos telex àquelas delegacias comunicando as determinações do ministro.

Atraso de condução não daria desconto

Os operários que perdem seu horário de entrada ao serviço, por motivo de atraso de condução e quando socorrem [illegible] dentados, não sofrem desconto de suas jornadas de trabalho, segundo um projeto de lei em tramitação no Senado Federal. O projeto é de autoria de Vasconcelos Torres e teve como relator Francisco Leite Chaves. Ontem, foi aprovado pela Comissão de Justiça.

Reitoria não recebe recurso de Higashi

Acatando parecer da Assessoria Jurídica da Universidade Estadual de Londrina, o reitor em exercício, Theodoro Navolar, decidiu pelo não recebimento do recurso apresentado pelo professor Tsutomo Higashi, determinando, ao mesmo tempo, o seu arquivamento. No recurso, o professor, inconformado com o ato da Reitoria que rescindiu unilateralmente o seu contrato de trabalhoo, pretende o reexame da matéria pelo Conselho Universitario, baseando-se no artigo 56, VIII, do Estatuto da Universidade.

Segundo o parecer da Assessoria Juridica, o preceito legal não autoriza o recurso pretendido. Apenas estabelece que compete ao Conselho Universitario, "julgar os recursos e vetos a ele encaminhados, em ultima instância". Esclarece tambem que "julgar os recursos a ele encaminhados" pressupõe a existência do preceito dando ou concedendo recurso de determinado ato ou decisão.

"Exemplo tipico — acrescenta o parecer — temos no inciso XI do mesmo artigo 56: ai se contempla caso de recurso para o Conselho: na hipotese de pena disciplinar, ultima instância será o Conselho Universitario. Logo, há indicação de recurso para o Conselho".

"Prossegue o documento da Assessoria Juridica afirmando que "se não houver norma concedendo recurso contra determinado ato de qualquer órgão da Universidade, é porque a medida é da competência única e exclusiva desse órgão, exaurindo — se nessa instância única o poder administrativo".

"O poder de por têrmo aos contrato de trabalho — ou mais — promovendo a rescisão unilateral dos mesmos, sem prejuizo das garantias asseguradas ao empregado, é, parece-nos, atribuição incontável da Reitoria, que encarna na matéria. Esse poder decorre das normas gerais do Estatuto e, particularmente, do poder geral de administração, que é conferido ao reitor (arts. 40 e 45, I, X e XXII, do Estatuto".

AGROSOLO

VOCÊ VAI INICIAR NOVO PLANTIO?

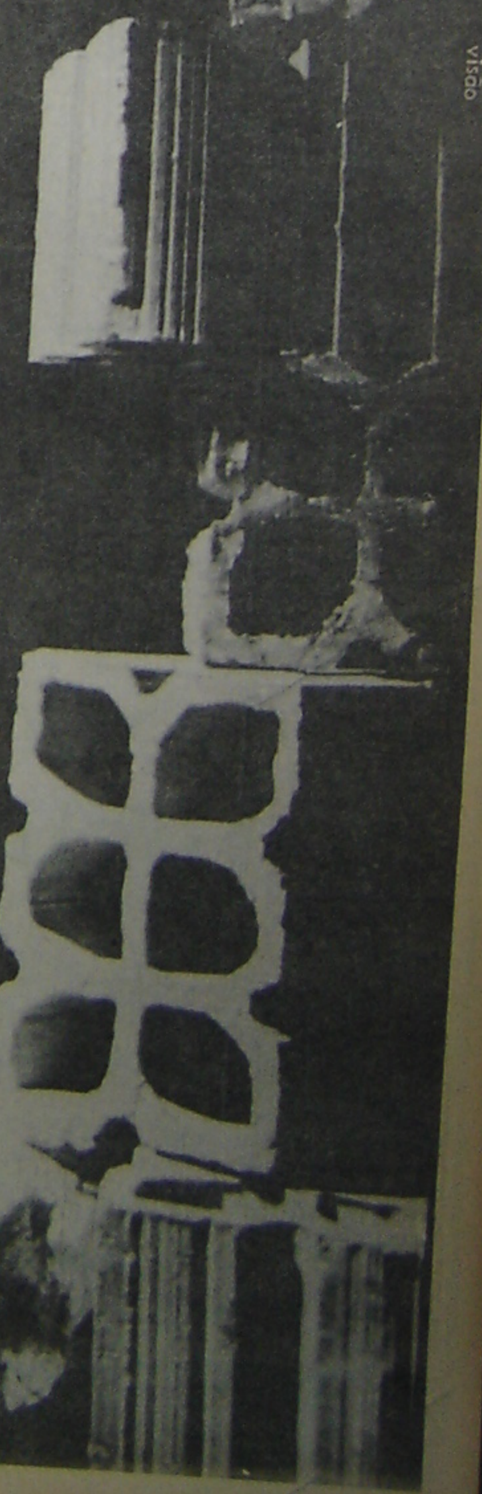
Possuimos sementes de soja e milho selecionadas e fiscalizadas. Qualquer quantidade e pronto entrega. Farto estoque de calcário, adubos, inseticidas e herbicidas. Os melhores preços da praça.

AGROSOLO — Rua Quintino Bocaiúva, 1077
Fone 22-6891. LONDRINA

CONPROVE
UM PRIVILÉGIO DO FUNCIONÁRIO PUBLICO

Queremos que todo mundo recepcione o Papai Noel, em casa nova.
Facilitamos as compras de material de construção ao máximo: 24 meses de prazo.
O 1º pagamento 60 dias após, pelo Plano Conprove-Ultracred.
Entregamos na obra num raio de até 100 quilometros.
E não cobramos nada por isso.
Os funcionários publicos terão crédito na hora e sem fiador, apresentando o contra-cheque do ultimo recebimento.
Se não puderem vir até nós, telefonem que iremos ao seu encontro.

IVAILON
COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES LTDA
Rua Duque de Caxias, 186/194.
Fone 23-1730 - Londrina



...as, na tenta...
...r os marginais

...LIMPANDO
...ARMA

...correspondente...
...ntem à tarde...
...a limpeza em...
...calibre 22, ...
...rros Jair Ber...
...feriu-se, com...
...ntre.
...solteiro e re...
...Prudêncio, em...
...rrido e inter...
...ital São José...
...e perigo.

"Eu não sa...
...ubada. Meu...
...doqueiro, dis...
...seguido um...
...elevisores de...
...do na alfân...

...zado
...conseguin...
...eu carboni...
...esquina das...
...val. A casa...
...servindo de...
...de ontem,...
...ta, provoca...

...ão podia ser...
...trapilhos fu...
...es, que aca...
...s e soldados...
...as chamas,...
...O imóvel es...

...acidentados, ...
...desconto de suas jorna-
...das de trabalho, segundo la Comissão de Justiça.

Reitoria não recebe recurso de Higashi

Acatando parecer da Assessoria Juridica da Universidade Estadual de Londrina, o reitor em exercicio, Theobaldo Navolar, decidiu pelo não recebimento do recurso apresentado pelo professor Tsutomo Higashi, determinando, ao mesmo tempo, o seu arquivamento. No recurso, o professor, inconformado com o ato da Reitoria que rescindiu unilateralmente o seu contrato de trabalhoo, pretende o reexame da matéria pelo Conselho Universitario, baseando-se no artigo 56, VIII, do Estatuto da Universidade.

Segundo o parecer da Assessoria Juridica, o preceito citado não autoriza o recurso pretendido. Apenas estabelece que compete ao Conselho Universitario, "julgar os recursos e vetos a ele encaminhados, em ultima instância". Esclarece tambem que "julgar os recursos a ele encaminhados" pressupõe a existência do preceito dando ou concedendo recurso de determinado ato ou decisão.

"Exemplo típico — acrescenta o parecer — temos no número XI do mesmo artigo 56: ai se contempla caso de recurso para o Conselho: na hipotese de pena disciplinar, a ultima instância será o Conselho Universitario. Logo, há indicação de recurso para o Conselho".

"Prossegue o documento da Assessoria Juridica afirmando que "se não houver norma concedendo recurso contra determinado ato de qualquer órgão da Universidade, é porque a medida é da competência única e exclusiva desse órgão, exaurindo — se nessa instância única — o poder administrativo".

"O poder de por têrmo aos contrato de trabalho — diz mais — promovendo a rescisão unilateral dos mesmos, sem prejuizo das garantias asseguradas ao empregado, é, parece-nos, atribuição incontável da Reitoria, que encarna, na Universidade, a suprema hierarquia administrativa na matéria. Esse poder decorre das normas gerais do Estatuto e, particularmente, do poder geral de administração, que é conferido ao reitor (arts. 40 e 45, I, X e XXII, do Estatuto".

AGROSOLO

VOCÊ VAI INICIAR NOVO PLANTIO?

Possuimos sementes de soja e milho selecionadas e fiscalizadas.
Qualquer quantidade e pronta entrega.
Farto estoque de calcário, adubos, inseticidas e herbicidas. Os melhores preços da praça.

AGROSOLO — R...

EDUCAÇÃO

Estatuto do Magistério na Assembléia, dia 15

CAMPO MOURÃO (Da sucursal) — Esteve nesta cidade, segunda feira-última, o secretário dos Recursos Humanos, Gastão de Abreu Pires, ocasião em que prometeu, no próximo dia 15, entregar o Estatuto do Magistério à Assembléia Legislativa, para estudos e posterior aprovação.

Procedente da Capital do Estado, Gastão Pires e seus assessores chegaram a Campo Mourão por volta das 15h30m, rumando diretamente para o Paço Municipal, onde foram recebidos pelo prefeito Renato Fernandes Silva e pelo suplente de deputado Augusto Carneiro. O secretário e as autoridades locais mantiveram demorado dialogo sobre o progresso da cidade e os planos desenvolvidos pelo Governo.

Em seguida, o Secretário esteve com o bispo Eliseu Simões Mendes e com a diretoria executiva do Diretório Municipal da Arena, quando enfatizou a necessidade de união partidária.

REIVINDICAÇÕES

A partir das 20h30m do mesmo dia, Abreu Pires esteve no Clube Social e Recreativo "10 de outubro", onde ouviu diversas reivindicações de funcionários públicos de toda a região circunvizinha a Campo Mourão. Entre as reivindicações destacaram-se aumento de vencimentos, implantação do Estatuto do Magistério e o problema do atendimento pelo IPE no Interior.

Na oportunidade, o Secretário dos Recursos Humanos anunciou que, no próximo dia 15, enviará o Estatuto do Magistério à Assembléia Legislativa.

Na manhã de terça-feira, a comitiva partiu para Cianorte, para manter contatos com o funcionalismo público daquela região.

ENCONTRO DE SUPERVISORES ESCOLARES

Com a participação de diversos professores, foi realizado nesta cidade, entre 24 e 26 de setembro, um encontro de supervisores escolares das unidades de ensino de 1º grau, num trabalho elaborado e executado pela Supervisão Regional da 42ª Inspetoria Regional de Ensino.

O encontro objetivou fornecer mais subsidios para a atuação dos supervisores escolares das unidades de ensino de Campo Mourão, sendo discutidos assuntos de coordenação e supervisão de ensino da 1ª da 5ª à 8ª séries do 1º grau.

RESULTADOS DO CENSO ESCOLAR

Por outro lado, a Supervisão Regional da Inspetoria de Ensino, sediada nesta cidade, divulgou o resultado de censo escolar realizado em [illegible] último com o auxílio da Prefeitura.

De acordo com o censo, no perimetro urbano de Campo Mourão existem 5.867 familias, 28.0[illegible] soas que não estudam, 936 crianças de 6 anos, crianças de 7 a 14 anos que ainda não frequentam colas, 87 excepcionais e 2.182 analfabetos.

Esse levantamento possibilita à Prefeitura e Inspetoria Regional de Ensino, saber quantos serão necessárias, nas escolas, no próximo ano.

EM UMUARAMA

UMUARAMA (Da sucursal) — O secretário dos Recursos Humanos do Paraná, Gastão de Abreu Pires, esteve quarta feira em Umuarama, onde falou principalmente do Estatuto do Magistério, ao funcionalismo local. A palestra (foto) foi nas dependencias da Faculdade de Filosofia e os funcionários estaduais apresentaram várias reivindicações. Gastão falou ao prefeito Durval Seifert de sua certeza na aprovação do Estatuto e esteve presente ao lançamento da pedra fundamental do Tiro de Guerra de Umuarama também manteve contato com o presidente da Arena, local, Nelson Vasconcelos.

CPI: OSCAR ALVES ENTRE OS PRIMEIROS A SEREM OUVIDOS

CURITIBA (Da sucursal) — O reitor da Universidade de Londrina, Oscar Alves, será um dos primeiros a serem ouvidos pela CPI da educação, constituída por requerimento do deputado José Antonio Del'Ciel, vice-presidente da Assembléia Legislativa, para analisar a situação da educação paranaense e promover a correção das irregularidades que forem constatadas. Oscar Alves deverá prestar declarações sobre "aspectos politico-administrativos e financeiros", principalmente sobre a crise que vem envolvendo a UEL, como explica Del'Ciel.

Um dos aspectos em que a CPI vai insistir [illegible] o reitor da Universidade Estadual de Londrina quanto ao Decreto 169, que pretende implantar naquela escola. "Mais rigoroso que o próprio Decreto 169 chega a apresentar alguns aspectos cômicos, quando pretende impedir, por exemplo, que os alunos usem escapamentos abertos em seus automóveis. Outro aspecto é quanto à remuneração dos professores, muito baixa, e que vem gerando grande parte do descontentamento entre a classe", diz Del'Ciel.

ESTATUTO PRIMEIRO

Requerida em 26 de agosto, e instalada em 2 de setembro, a CPI da educação vai analisar com prioridade o problema do estatuto do magistério, [illegible] borado há mais de 4 anos, mas até o momento sem definição por parte do governo do Estado. Dentre os assuntos básicos, além deste item, os assuntos básicos são a volta da [illegible] plice para escolha de diretores; melhor remuneração aos professores; criação de carreira para diretores, inspetores de ensino, além de uma revisão nos critérios de aproveitamento e promoção.

No mesmo nivel de prioridade, a CPI vai analisar um velho clichê do setor: a ingerência política em educação, "fato que vem se agravando no Paraná com deputados se exorbitando no uso do condicionamento politico, sem entenderem que a missão do parlamentar é totalmente diversa".

Outros aspectos a serem verificados: o problema dos professores suplementaristas; o encaminhamento na lei federal 5692, da reforma do ensino; implantação coordenada estado-municipio à atividade de ensino intensivo; funcionalismo do quadro suplementar, problemas de desvios de função e [illegible] mentos; ensino superior, universidades estaduais e finalmente, os abusos da rede particular de ensino que vem exorbitando na cobrança de taxas.

CONVOCADOS

Presidida pelo deputado Jorge Sato e integrada pelos deputados Eneas Faria, Basilio Zanusso, Edson Alencar, Fabiano Braga Cortes, Antonio Del'Ciel, Gilberto Carvalho, a Comissão Parlamentar de Inquerito vai ouvir as seguintes pessoas: professor Adir de Lima, assessor do presidente da APLNP, de Londrina; professor Eduardo Zambenedetti, presidente da APLP, de Curitiba; professor Oscar Alves; reitor Rodolfo Purpur, da Universidade de Maringá; ex-secretário de Educação, Gabriel Sampaio, Cândido Martins de Oliveira e o atual, Francisco Borsari Neto; secretário Jayme Prosdócimo, das Finanças; Gastão Abreu, dos Recursos Humanos, e Belmiro Valverde, do Planejamento; presidente da Casa do Estudante Universitário; diretores de departamentos de universidades e faculdades; inspetores de ensino, diretores e professores, além de outros que venham a ser indicados.

REPERCUTEM MAL AS MUDANÇAS NO SUPLETIVO

Tendo em vista as novas determinações da Secretaria Estadual de Educação — que implantaram profundas modificações no ensino supletivo no Paraná, o que resultou num completo remanejamento do calendário e duração de periodo em atendimento a determinações do Conselho Federal — vários diretores de colegios de Londrina, que mantem curso supletivo, vão se reunir domingo próximo, a partir das 9 horas, no Colégio Mario de Andrade.

Na ocasião será discutida a nova sistemática, para apresentá-las em Curitiba, na segunda-feira, dia 6, em reunião em que será discutido o problema nas modificações.

NÃO CONCORDAM

Anisio Alves da Silva, diretor do Colégio Mario de Andrade, disse que "a iniciativa da reunião de domingo partiu dos proprios diretores dos estabelecimentos do ensino supletivo de Londrina e região, que não concordam com as novas medidas da Secretaria Estadual de Ensino. A finalidade da reunião é chegar-se a um ponto de vista comum, com relação aos dois itens apresentados pelo orgão estadual, que são o aumento de carga horária e o sistema de notas, para apresentá-lo em Curitiba segunda-feira.

ADIADA A 1a. SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

O convite oficial da Universidade de Londrina não chegou em tempo hábil às mãos de Manuel Berlink, que deveria abrir hoje a 1ª Semana de Ciências Sociais de Londrina, promovida pelo Centro de Ciências Humanas, falando sobre "História das ciências sociais no Brasil".

Por esse motivo, a abertura da Semana foi transferida para amanhã a partir das 16 horas, quando a professora Carmem Junqueira, diretora do curso de pós-graduação de Ciências Sociais da PUC e presidente da Associação dos Sociólogos de São Paulo, falará sobre "o papel do antropólogo na análise do contexto brasileiro".

A palestra de Manuel Berlink, diretor do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Campinas — Unicamp, que abriria a promoção foi transferida para a próxima quarta-feira (dia 8), às 19h30m. No mais o programa noticiado há alguns dias será obedecido.

OBJETIVOS

O objetivo da Semana, segundo os promotores, "é apresentar à comunidade o sociólogo (que até agora tem sido encarado como um mero pesquisador) como um profissional atuante num largo campo de trabalho, em organizações administrativas, órgãos governamentais, hospitais, e em vários outros tipos de empresa, como ocorre em alguns paises da Europa e mesmo no Canadá, onde sua participação tornou-se indispensável".

Com essas alterações, o programa da 1ª Semana de Ciências Sociais de Londrina ficou assim: amanhã, às 16 horas, palestra sobre "O papel do antropólogo na análise do contexto brasileiro" pela professora Carmem Junqueira; dia 5, às 10 horas, Eliete Safiotti, professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais de Araraquara, fala sobre "A mulher na sociedade de classes" e no mesmo dia, às 20 horas, José Augusto de Albuquerque, professor da USP proferirá palestra sobre a "Ciência politica no quadro das ciências sociais". Dia 6, às 19h30m, Lia Fukui, diretora secretária do Ceru (USP), fala sobre Tendências atuais dos estudos de sociologia rural no Brasil". José Albertino Rodrigues, no dia 7, às 19h30m, abordará "O sociólogo, pesquisa e planejamento"; e no dia 8, também às 19h30m, será realizada a palestra de Manuel Berlink sobre "História das ciências sociais no Brasil", que encerrará a Semana.

Universitários de Maringá e de Londrina entrosam-se

MARINGÁ (Da sucursal) — Estudantes de Londrina e Maringá deram início a uma série de contatos, visando a realização do 2º Encontro de Farmácia e Bioquímica do Norte do Paraná, em agosto de 1976.

Estiveram no começo desta semana em Londrina, com a finalidade de encetarem um melhor entrosamento e intercâmbio estudantil Londrina/-Maringá, o prof. Basilio Bacarin e os acadêmicos Carlos Roberto Jorge e João Maia. Segundo os Acadêmicos, a Reitoria da UEM envidará todos os esforços para que esse encontro, coordenado pelo Departamento de Ciências Biológicas, alunos de Farmácia, Bioquímica e o NEB, obtenha êxito".

Para tratar do assunto, esteve em Maringá, conferenciando com o retiro interino, Neumar Godoy, a Comissão Organizadora de Londrina.

Os acadêmicos das duas mais importantes cidades norte - paranaense , estão em constantes contatos e reuniões, para que o Encontro impressione, inclusive, pela boa organização.

Basilio Bacarin, Carlos Roberto Jorge e João Maia, de Universidade de Maringá

Funcionários da UEL recebem o aumento aprovado em julho

Em contato telefônico mantido com o vice-reitor Theobaldo Navolar, na manhã de ontem, o reitor Oscar Alves, que se encontra em Curitiba, autorizou o pagamento da diferença salarial correspondente ao aumento concedido pelo Conselho de Administração em julho último e válido desde o mês de março passado. Segundo informações de Antonio Bacarin, coordenador de Administração da Universidade local ontem mesmo já foi creditado o aumento a todos os funcionários.

Antonio Bacarin informou também que serão pagas as parcelas relativas ao pagamento dos sete meses vencidos (de março a setembro), correspondente a taxa de 30 por cento de aumento, que foi concedido pela resolução nº 274/75. Todos os funcionários registrados no quadro oficial da Universidade receberão a parcela do aumento relativo ao mês de setembro adiantada, e o pagamento normal do mês será feito nos dias habituais. O mês de outubro, cujo pagamento é efetuado no início de novembro, será recebido normalmente, com a taxa adicional dos 30 por cento.

DESCONTOS

O Departamento de Divulgação da UEL informou também que "além do aumento correspondente ao salário base, aos funcionários receberão as diferenças correspondentes a outros eventuais (ho[illegible] adicional noturno repouso semanal remunerado, adicional por tempo de serviço, plantões médicos, etc)".

Em virtude do pagamento se referir a parcelas mensais atrasadas, serão efetuados nas taxa do aumento os descontos normais de 8 por cento à Providência Social e, em relação ao Imposto de Renda, desconto sobre a diferença mensal. "Assim, a taxa, para cálculo de desconto de Imposto de Renda na fonte incidirá [illegible] re o valor liquido do [illegible] go".

Fixadas novas taxas para

MISSA DE 5 ANOS

A família de

ANTONIO MACHADO DE OLIVEIRA

convida parentes e amigos, para assistirem à missa de 5 anos, que mandará celebrar na Igreja Rainha dos Apóstolos, Jardim Shangri-lá, domingo, às 10 horas.

Aos que se fizerem presentes antecipa agradecimentos.

MISSA DE 7º

Hersa (esposa) e Suely

CPI: OSCAR ALVES ENTRE OS PRIMEIROS A SEREM OUVIDOS

CURITIBA (Da sucursal) — O reitor da Universidade Estadual de Londrina, Oscar Alves, será um dos primeiros a serem ouvidos pela CPI da educação, constituída por requerimento do deputado José Antonio Del'Ciel, vice-presidente da Assembléia Legislativa, para analisar a situação da educação paranaense e propor a correção das irregularidades que forem constatadas. Oscar Alves deverá prestar declarações sobre "aspectos politico-administrativos e econômicos", principalmente sobre a crise que vem atravessando a UEL, como explica Del'Ciel.

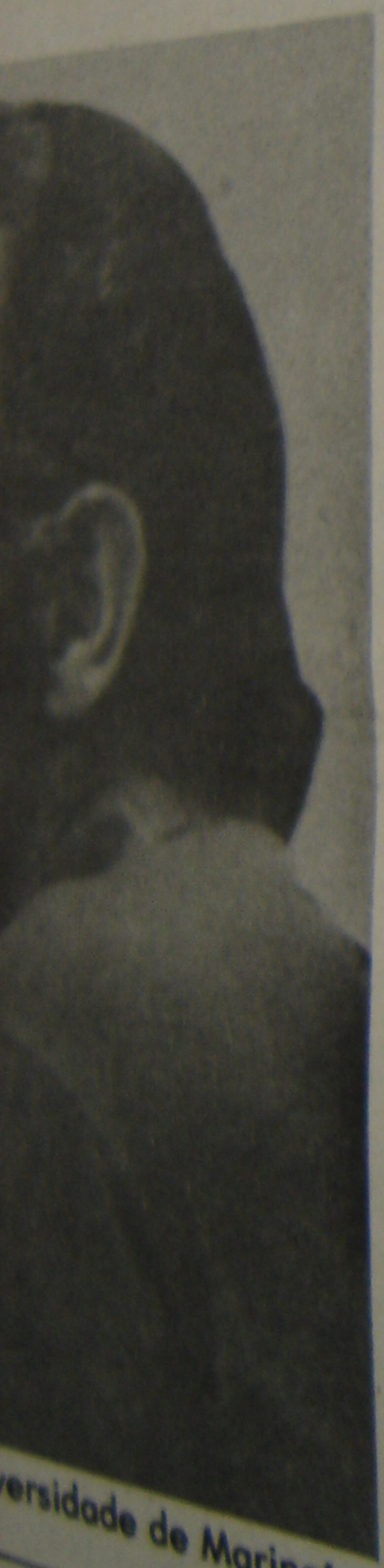
Um dos aspectos em que a CPI vai insistir mais com o reitor da Universidade Estadual de Londrina quanto ao Decreto 169, que pretende implantar naquela escola. "Mais rigoroso que o próprio 477, o Decreto 169 chega a apresentar alguns aspectos cômicos, quando pretende impedir, por exemplo, que os alunos usem escapamentos abertos em seus automóveis. Outro aspecto é quanto à remuneração dos professores, muito baixa, e que vem gerando profundo descontentamento entre a classe", diz Del'Ciel.

ESTATUTO PRIMEIRO

Requerida em 26 de agosto, e instalada em 18 de setembro, a CPI da educação vai analisar com prioridade o problema do estatuto do magistério, elaborado há mais de 4 anos, mas até o momento sem definição por parte do governo do Estado. Destacou-se item, os assuntos básicos são a implantação do Estatuto para escolha de diretores pelos professores, a

gá

-se



versidade de Maringá

ebem

ulh

os alun
tomóveis. Outro
professores, muito baixa
do descontentamento entre a cla

ESTATUTO PRIMEIRO

Requerida em 26 de agosto, e instalada em 18 setembro, a CPI da educação vai analisar com pr ridade o problema do estatuto do magistério, e borado há mais de 4 anos, mas até o momento s definição por parte do governo do Estado. Dentro d se item, os assuntos básicos são a volta da lista plice para escolha de diretores; melhor remunera aos professores; criação de carreira para diretores inspetores de ensino, além de uma revisão nos c térios de aproveitamento e promoção.

No mesmo nivel de prioridade, a CPI vai anali um velho clichê do setor: a ingerência politica educação, "fato que vem se agravando no Paran com deputados se exorbitando no uso do coman politico, sem entenderem que a missão do parlam tar é totalmente diversa".

Outros aspectos a serem verificados: o prob ma dos professores suplementaristas; o enquad mento na lei federal 5692, da reforma do ensino, i plantação coordenada estado-municipio à ativid de ensino intensivo; funcionalismo do quadro ed cacional, problemas de desvios de função e ver mentos; ensino superior, universidades estaduais finalmente, os abusos da rede particular de ensi que vem exorbitando na cobrança de taxas.

CONVOCADOS

Presidida pelo deputado Jorge Sato e integr pelos deputados Eneas Faria, Basilio Zanusso, Edil Alencar, Fabiano Braga Cortes, Antoni Gilberto Carvalho, a Comissão querito vai ouvir as seguin Zambenedetti, professor

egislaç
uras. A
Secreta
Saúde e
17º Dis
Bosque
cidade.
A mo
confec
proibid
a vend
ambula
positiva
trabalh
por de
Código
de lice
feitura

Func
viços P
as bati
dias "p
sumido
ser o

M
SC

plantação co
de ensino intensivo;
cacional, problemas de desvio
mentos; ensino superior, universidades estaduais
finalmente, os abusos da rede particular de ensi
que vem exorbitando na cobrança de taxas.

CONVOCADOS

Presidida pelo deputado Jorge Sato e integra
pelos deputados Eneas Faria, Basilio Zanusso, Edils
Alencar, Fabiano Braga Cortes, Antonio Del'Ciel
Gilberto Carvalho, a Comissão Parlamentar de
querito vai ouvir as seguintes pessoas: professor Di
Zambenedetti, presidente da APLNP, de Londrin
professor Adir de Lima, assessor do preside
te da APP; professor Eduardo "Machad
presidente da APLP, de Curitiba; reit
Oscar Alves; reitor Rodolfo Purpur,
Universidade de Maringá; ex-secretários
Educação, Gabriel Sampaio, Cândido Martin
Oliveira e o atual, Francisco Borsari Neto; secretári
Jayme Prosdócimo, das Finanças; Gastão Abreu Pire
dos Recursos Humanos, e Belmiro Valverde,
Planejamento; presidente da Casa do Estudan
Universitário; diretores de departamentos de unive
sidades e faculdades; inspetores de ensino, diretor
e professores, além de outros que venham a ser
dicados.

Fixadas novas taxas para os

ade de Maringá

em
ho

noturno repouso
remunerado,
por tempo de
lantões médicos,

ade do pagamen-
ferir a parcelas
atrasadas, serão
nas taxa do
os descontos
de 8 por cento à
ia Social e, em
ao Imposto de
esconto sobre a
mensal. "Assim,
para cálculo de
de Imposto de
a fonte incidirá
valor liquido do
o".

sumidor
ser of

CURIT
— Depo
tato co
epidemi
em Paro
var os c
registra
dias no
secretár
da Saú
final da
que pr
tomadas
a popul
tuação
De acor
mações
casos d
verifica
duas ser
região li
Os cas
foram
região de
tonina e
seguinte
10

FOLHA DE LONDRINA

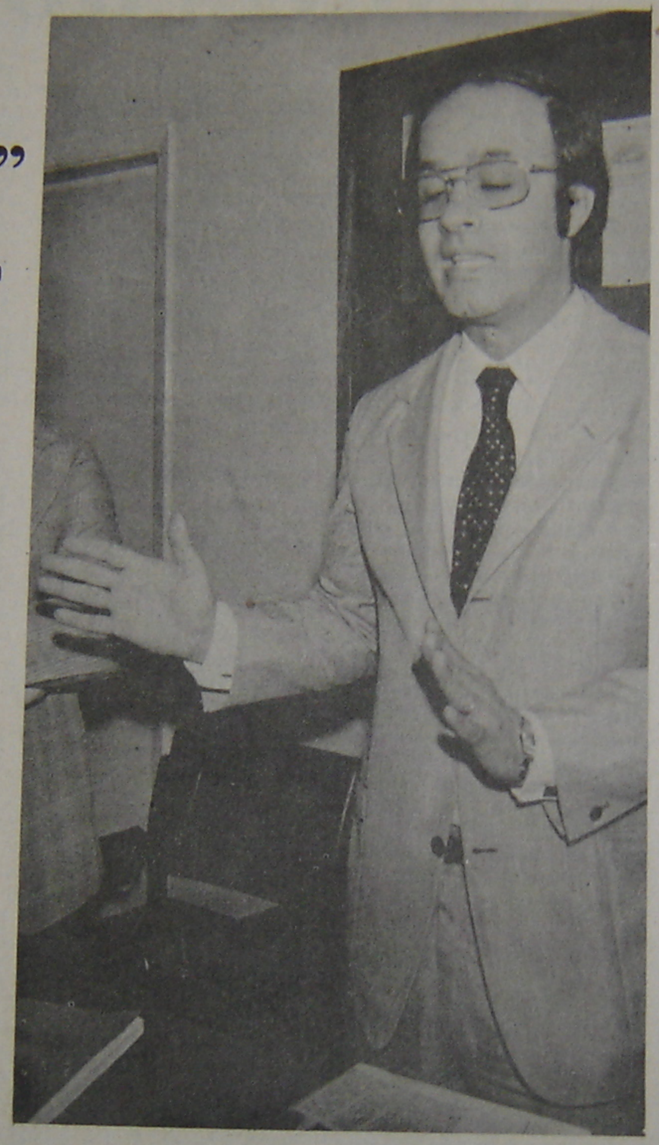
O JORNAL DO PARANÁ

ndrina, sexta-feira, 5 de setembro de 1975 | Diretor-proprietário: João Milanez | ano 28 / nº 7082 | Domingo: Cr$ 2,50 Terça a sábado: Cr$ 2,00 | Hoje, 28 páginas

Reitor dá explicações e diz que "culpados serão punidos"

O reitor Oscar Alves, da Universidade de Londrina, explica da seguinte maneira a manifestação de ontem dos atendentes do Hospital Universitário:

"Ninguém tem o direito de omitir prestação de serviços aos doentes, colocando em risco a vida de outras pessoas, em atitude de ostensiva rebeldia" (refere-se à paralisação do trabalho, por 40 minutos, dos atendentes, serventes e auxiliares de enfermagem). "Estamos fazendo sindicância, e os responsáveis poderão ser, inclusive, demitidos". "Não permitiremos que funcionários criem tumulto e clima de intranquilidade". "Nunca deixamos de cumprir nossas obrigações para com os funcionários, solicitando, através dos órgãos estaduais e federais, as verbas para o pagamento devido". "Em nenhum momento estes funcionários indicaram à Reitoria as suas dificuldades". "A reitoria já está tomando providências, tratando junto aos órgãos competentes sobre o tratamento que será dado aos indivíduos que estão procurando criar intranquilidade". - **LEIA NA PAG. 5**



Abdalla ia chegar algemado, mas chegou livre e sorrindo

Dois anos e 40 dias depois de tomar posse dos bens de J. J. Abdalla confiscados pelo Governo, a Comissão Federal descobriu que ele esconde documentos e livros contábeis de suas empresas. Por isso, com grande aparato policial e jornalistico, o mau patrão foi depor ontem, na Polícia Federal, em São Paulo, depois de passar a noite detido no presídio da Rua Piauí, com outros quatro diretores das empresas do grupo. Após o depoimento, todos foram liberados.

A noticia da prisão de Abdalla chegou aos jornais, emissoras de rádio e televisão de manhã, quando uma voz de pessoa que se identificou como agente federal comunicou que J. J. Abdalla esteve preso e seria apresentado, algemado, às 14h30m, no cartório da Rua Xavier de Toledo. Não houve maiores explicações.

As 15 horas, quando uma pequena multidão se aglomerava na porta do cartório, curiosos apareciam nas janelas dos edificios próximos e o transito começava a ficar congestionado, surgiu uma viatura policial, com as sirenas abertas, encostou, e J. J. Abdalla desceu, sorrindo para as câmaras e objetivas. A seu lado, o irmão Antonio Abdalla mostrava fisionomia assustada, a princípio, mas depois de olhar o irmão passou a imitar seu largo sorriso. Depois de muitos gritos e empurrões, os agentes levaram Abdalla — sem algemas — e os outros cinco detidos até o 6º andar do prédio, o cartório da Polícia da Fazenda, onde uma porta metálica fechou-se impedindo que a imprensa acompanhasse o depoimento. Até aquela altura poucos compreendiam o que estava acontecendo.

O primeiro esclarecimento aconteceu alguns minutos depois, quando um dos repórteres foi recebido no gabinete do superintendente da Polícia Federal e voltou com a incumbência de explicar aos demais que estava sendo "aberto um inquérito contra Abdalla", a pedido do chefe da comissão interventora de seus bens, Antonio Carlos da Silva Bueno, e os motivos eram a sonegação de livros e documentos das empresas confiscadas.

Fonte altamente credenciada, ligada à Justiça Federal, revelou, no final da tarde, que o motivo do inquérito contra Abdalla é o desaparecimento de livros contábeis da Companhia Brasileira de Produção e Empreendimentos, CIBRAPE, uma das empresas confiscados.

Senado aprova projeto criando TRT do Paraná

O Senado aprovou ontem, em regime de urgência, projeto de lei de iniciativa do presidente da República que cria o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, com sede em Curitiba, composto de seis juizes togados, vitalícios, e de dois representantes classistas, temporários, todos nomeados pelo presidente da República. A 9ª Região, que compreendera os Estados do Paraná e Santa Catarina, terá ainda a correspondente Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, que será instituída paralelamente. -**PAG. 9**

Krishna

Universidade aciona seus órgãos para enquadrar funcionários do HU

reitoria da Universidade de Londrina, ao r conhecimento do protesto feito pelas aten- es, serventes e auxiliares de enfermagem do ital Universitário, reivindicando aumento ial, abriu sindicancia, através da direção do para identificar os responsáveis pelo ato. Jus- ndo essa tomada de posição, o reitor Oscar afirmou que considera a reivindicação feita anhã de quarta-feira, "um fato gravíssimo", pelmente por ter sido feita "por funcionárias m hospital".

inguém tem direito de omitir prestação de os para doentes, colocando-se em risco a de outras pessoas, em atitudes de ostensiva dia" — declarou. Assegurou em seguida que, ogo sejam apurados os fatos, pela sindicancia urada, determinando-se os principais respon- is, "a Universidade usará de seus recursos ad- strativos para as penalidades devidas. Se a idade e a responsabilidade justificar, poderão inclusive, feitas algumas demissões" — seten-

"NÃO PERMITIREMOS TUMULTOS"

scar Alves disse ainda que reitera mais uma sua posição: "Não permitiremos que fun- rios tumultuem ou criem um clima de per- nte intranquilidade, que prejudique o tra- o e as atividades do HU". Afora esse fato, ntou que não acha que a maneira mais cor- reta de se reivindicar salários e aumentos, "já aprovados pela reitoria no mês de julho", seja fazendo-se tal manifestação. "Mesmo porque — salientou — nunca deixamos de cumprir nossas obrigações para com os funcionários, solicitando através de órgãos estaduais e federais as verbas para o pagamento devido".

Mais adiante disse "reconhecer que os vencimentos atuais da Universidade são insuficientes, considerando-se o custo de vida", e compreender ainda que "os funcionários estejam passando por dificuldades". Mas que "a atitude tomada quarta-feira pelas atendentes, serventes e auxiliares de enfermagem do HU, não pode ser vista e reconhecida como forma legal de reivindicação. Não reconhecemos — disse — por que em nenhum momento esses funcionários indicaram à reitoria suas dificuldades". Acentuou que nunca lhe foi solicitada qualquer reunião ou entrevista para tratar do assunto, e que "essas atitudes não seriam negadas. Portanto — afirmou — 'não podemos aceitar essa formula de ação. Se essa fosse a única saída, ainda seria admitida mas antes dela existiam outros meios'.

"NUNCA DISSE ISSO"

Por outro lado, o reitor assegurou que nunca disse a ninguém que iria a Curitiba ou a Brasilia para trazer o aumento, mas sim que ia "tratar da liberação de recursos. "Outro mal-entendido — disse — surgiu quando um funcionário, do departamento de pessoal da Universidade, ao que se informa, afirmou que o aumento sairia no final de agosto, fazendo com que outros funcionários — como os do HU — assumissem compromissos que agora não podem saldar".

A esse respeito Oscar Alves declarou haver tomado conhecimento do boato, que, se comprovado, "é muito grave". Por isso, dentro da sindicancia ora feita pela direção do hospital, também esse fato será apurado, enquanto o reitor já anuncia que "se existir responsáveis, estes serão adequadamente punidos". Explicou a seguir que a Universidade não pode, por lei, aumentar sua despesa, sem haver indicação de recursos, que são obtidos da suplementação de verbas depois da publicação no Diário Oficial. E que "os funcionários da Universidade — inclusive os do HU — receberam uma circular da reitoria, dando conta desse mecanismo de ação. Tal circular é datada de 7 de agosto, e nela se informa que o Conselho de Administração deliberou, e o reitor apromou, um aumento de 30%, que seria pago quando do recebimento da suplementação orçamentária estadual, com efeito retroativo. (Passaria a vigorar a partir de março e os funcionários receberiam êsses atrasados).

AUMENTO AGORA EM SETEMBRO

O aumento, que depende da suplementação de 23 milhões e 700 mil cruzeiros, deve chegar ainda neste mes de setembro. Esta foi a informação obtida pelo reitor, quando de sua viagem a Curitiba, no início desta semana, depois de contatos que manteve com o Secretário de Educação, Borsari Neto, seus assessores e pessoas ligadas à Secretaria da Fazenda.

"Então — diz Oscar Alves — isto prova que a reitoria sempre esteve ligada aos problemas de seu funcionalismo. Permanentemente mantemos contatos diretos com o governador e assessores, fazendo o pedido de suplementação. Na terça - feira, data do último contato com o Governo estadual, ficou acertado que ainda neste mês seria publicada no Diário Oficial a suplementação de verbas, quando estão seriam liberadas os recursos".

Ao final afirmou que as frequentes crises de insegurança e intranquilidade que tem rodeado a Universidade "estão sendo observadas de perto". E que a reitoria já está tomando providencias, tratando junto aos órgãos competentes sobre "o tratamento que será dado aos indivíduos que tem provocado essa situação". Segundo Oscar Alves, "existem pessoas dentro da instituição, que intencionalmente, exercendo pressão sistematica, compromissadas com grupos externos e agindo em nome de interesses particulares, vêm procurando criar um clima de insatisfação e instabilidade na Universidade. Isto não podemos permitir. Os orgãos competentes tratarão disto".

CORRETORES DE IMÓVEIS FUNDAM ASSOCIAÇÃO

m reunião marcada para as 19h30m de hoje, no auditório do ac, em Londrina, será fundada a Associação dos Corretores de veis do Norte do Paraná. Edital neste sentido foi publicado pela ensa e hoje deverão ser aprovados os estatutos, bem como a primeira diretoria da entidade.

ntem, a comissão organizadora da Associação esteve reunida, do fixou alguns pontos que serão oficializados hoje. Ficou ido que a associação atuará em favor da união da classe e urará agir em conjunto com o Sindicato dos Corretores de eis do Paraná.

Imprensa proibida de obter notíc

A diretora da Camara Municipal de Londrina, dona Lenita Cesar, comunicou ontem, verbalmente, ao reporter da FOLHA destacado para cobrir as sessões do Legislativo que, "por determinação do presidente da Casa, sr. Claudio de Almeida e Silva, doravante os reporteres não mais poderão circular livremente no plenário, para buscar noticias". Acrescentou que "a decisão, tomada em boa hora, visa evitar que certos reporteres influam nas decisões dos senhores vereadores".

Os vereadores do MDB hipotecaram solidariedade ao reporter da FOLHA, o mesmo ocorrendo na bancada arenista. O sr. Jorge Scaff protestou energicamente contra "o abuso de autoridade que, talvez tenha sido um mal-entendido, embora, de qualquer forma, venha a tolher a liberdade de imprensa".

EMBARAÇOS

E concluiu: "Se a advertência atingiu tantes da imprensa eu peço desculp Claudio de Almeida e Silva esquec ponder se prevalecerá a proibição diretora, dona Lenita Cesar, ou se continuarão tendo livre acesso às in plenário da Camara de Londrina.

Com a evasiva do presidente do

Londrina:

Palavras do reitor são de intimidação

As palavras do reitor Oscar Alves — em entrevista concedida à FOLHA, ontem — serviram para acentuar ainda mais o medo e a intranquilidade entre as serventes, atendentes e auxiliares de enfermagem do Hospital Universitário, que, na terça-feira, protestaram contra a politica salarial da Universidade de Londrina. Algumas sem esconder o temor que sentem, afirmaram que o próprio reitor reconheceu o valor do trabalho que elas desempenham no hospital, ao dizer que as funcionárias não tinham o direito de abandonar seu trabalho junto aos doentes. E que não endendem porque não têm recebido salarios compativeis com essa responsabilidade.
Por outro lado, estranharam o fato de contra elas haver sido instaurado inquérito para purar responsabilidades e que o protesto por elas feito tem sido insistentemente chamado de "greve". Explicaram que a intenção geral não era essa: pretendia-se apenas fazer uma reunião no pátio interno do HU, onde seria discutido o assunto. Tanto que nem todos os funcionários da categoria compareceram — e, inexplicavelmente, nenhum dos que protestaram era homem.

FUNCIONOU NORMALMENTE

Lembraram também que enquanto permaneceram pátio, os trabalhos hospitalares não foram paralisados. Houve um parto, atendido normalmente, e na criança que passava mal no setor de Moléstias ecto-Contagiosas foi medicada convenientemente. em. disso, não se pode falar que existiu uma lirança — argumentam — já que as reivindicações a rem feitas eram do interesse geral. Por esses tivos, alegam que o inquérito pode acabar redundo em uma injustiça contra um ou mais funcioios — que, responsabilizados pelo inquérito, verão ser demitidos.

Antes de pensar em reunião e protesto,as funnárias afirmam que procuraram o Ministério do balho, onde relataram as condições de trabalho e tem enfrentado — as turmas que trabalham seis ras e meia diariamente, principalmente as da parte manhã, não tem direito nem mesmo a um almoço. lanche deve ser feito em 15 minutos, fora das insações do Universitário. Para ilustrar esses fatos, nbram que temos atrás uma funcionária foi mitida, porque a encontraram comendo resto de mida da cozinha do hospital.

Além disso, manifestaram estranheza ante a atide do administrador Ivo Cristófolli, que ao invés de clarecer e explicar os fatos relacionados com o blema de aumento de salários, pediu a interferên- da Rádio Patrulha, quando elas não puderam mais ausentar do prédio, enquanto não autorizadas. Na arta-feira bateram ponto normalmente, mas desde do começaram a ser ouvidas no inquérito, calcado istentemente na pergunta "quem organizou a eve?"

Ao que tudo indica, quem deve ser punido é o administrador Ivo Cristófolli, que quis transofmar uma questão social numa questão policial. Ele demonstrou que não está preparado para a função, pois não foi capaz de compreender e de oferecer solução para a dramática situação dos funcionários. Aliás esperamos que agora que o caso ganhou a opinião pública, que a Universidade se digne pagar aos atendentes, serventes e auxiliares de enfermagem os mais elementares direitos trabalhistas, como hora extra, adicional de insalubridade etc. Outra não deve ser a atitude da reitoria, uma vez que "sempre se esperou que a atual direção da Universidade solucionasse os mais simples problemas da instituição, tendo em vista o relacionamento politico e social que o credenciaram para o posto".

Esta é a declaração de influente pessoa que se manifestou ao jornal.

"NÃO TOMEI CONHECIMENTO"

Procurado pela "Folha", o presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de Londrina, José Candido Ferreira, assegurou que não tomou conhecimento do protesto das serventes e atendentes, antes de ser realizado, na terça feira. Mas relatou que tempos atrás um grupo de profissionais, desta categoria, que trabalha no Hospital Universitário, procurou o Sindicato para fazer algumas reclamações. (José Ferreira deixou claro que nenhuma dessas atendentes e serventes eram sindicalizadas, mas que por força de lei teriam direito de reclamar). Na oportunidade, as profissionais comentaram com o presidente que a Universidade não lhes pagava hora extra, o adicional de insalubridade — tanto do setor de moléstias infecto-contagiosas como de raios X e laboratório.

As serventes e atendentes foram encaminhadas para o advogado do Sindicato, mas nunca mais reapareceram para tratar do assunto. Enquanto isso, as profissionais asseguram que percebem Cr$ 494, no HU,mas José Candido Ferreira informa que pela Convenção Coletiva de Trabalho, de 1º de agosto deste ano, ficou decidido que o piso salarial da categoria seria de Cr$ 568,56. E Ferreira comenta: "Seja atendente para clinica, ou servente, o empregador não pode pagar salário inferior a este".

Explicou mais adiante que este salário deve ser pago aos profissionais que iniciaram suas atividades a partir de 1º de agosto. Para os que já se encontravam empregados à época da Convenção, de acordo com a lei 6.147, de 29 de novembro de 1974, a taxa de reajustamento salarial, para as categorias profissionais que reajustaram coletivamente salários em agosto, é de 34%, ainda conforme o decreto 76.138, de 18 de agosto deste ano.

Como os indices salariais pagos pela Universidade estão abaixo do disposto em lei, o proprio Sindicato poderia executar o empregador, depois de procurado pelos interessados, mas "as atendentes e serventes não voltaram mais a nos procurar, então não pudemos fazer nada" — finaliza José Ferreira.

DOIS SALÁRIOS MINIMOS

Segundo a representante da UNAE — União Nacional de Auxiliar de Enfermagem — em Londrina, Maria Haruê Ioshida, "as profissionais dessa categoria deveriam receber em média dois salários mínimos. Mas não só a Universidade não paga o mínimo legal, como também outros hospitais da cidade".

Na Santa Casa informa-se que auxiliares recebem cerca de Cr$ 1.100, enquanto que no Hospital Evangélico afirma-se que a média varia de Cr$ 1.000 a Cr$ 1.500, enquanto que auxiliar com supervisão ou chefia pode receber entre Cr$ 1.100 a Cr$ 2.000. Mas Haruê assegura que essas informações não podem ser generalizadas — "não são todas as profissionais que recebem isso. Eu mesmo tenho uma lista delas que não recebem nem o mínimo".

ATIVIDADES INSALUBRES

Advogado do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Londrina, Wilson Sokolowski afirmou que há cerca de três meses foi procurado por um grupo de atendentes e serventes do HU, que pretendiam reivindicar o pagamento de adicional de insalubrilidade, devido a elas, que exerciam funções no setor de moléstias infecto-contagiosa, no Raio-X e no laboratório.

Sokolowski garante que a orientação dada naquela oportunidade foi que as profissionais, para ter direito a esse adicional, dependeriam de entrar com uma ação, explicando a seguir que após esse procedimento seria feita uma pericia que verificaria as condições de trabalho insalubre. Adiantou ainda que os benefícios vão de 10 a 40% e sempre dependem dessa ação, e só são devidos a partir da data em que der entrada na justiça. Isto funciona de tal maneira — diz o advogado — que se os empregados não acionarem, o empregador não paga.

Comentando a questão, Sokolowski assegurou que frequentemente o empregador não paga o adicional porque sabe que os direitos só serão devidos à partir da data ação. Mas que é comum também o empregador mandar embora seus empregados, assim que eles recorrem à ação. E argumentou ao final que o aumento concedido pela Universidade em julho, com data retroativa (pago a partir de março) será devido também aqueles que sairem antes da liberação das verbas, isso porque "a Universidade não tem direito de não pagar a majoração a esses empregados, que se desligarem da instituição, antes do aumento chegar realmente".

Não haverá modificações na lei da aposentadoria

Tibor Fiedler: Nossa

Bombeiros recebem viatura

A nova viatura, com modelo monobloco, obedece a projeto alemão.

O prefeito em exercício, Manoel Barros de Azevedo, entregou ontem ao Corpo de Bombeiros de Londrina um novo carro-tanque, construído em fibra de vidro, conforme as normas alemãs de combate e prevenção de incêndios, e que constitui, segundo seus fabricantes, o que há de mais moderno no mundo nesse setor. A viatura, cujo modelo se assemelha a um ônibus, possui cabine para o motorista e toda a guarnição, tanque com capacidade de 6 mil litros de água, bomba centrífuga "magirus", dois recipientes com 100 quilos de pó químico seco cada um, sistema automático de acionamento da bomba e armários com portas para equipamentos.

Ao entregar o veículo, o prefeito congratulou-se com o capitão Almir Moreira e o Corpo de Bombeiros de Londrina, "pelos relevantes serviços prestados à comunidade, principalmente na prevenção de incêndios. Londrina — acrescentou — registra um número relativamente pequeno de incêndios, graças ao intenso trabalho de prevenção". A chave e os documentos da viatura foram entregues no quartel, ao subcomandante do Corpo de Bombeiros do Paraná, major Laertes Gabardo Guimarães, e ao comandante da unidade em Londrina.

AGRADECIMENTO

O subcomandante agradeceu "à Prefeitura pela aquisição, que virá dotar o Corpo de Bombeiros com melhores condições para atender uma cidade de porte como Londrina. A corporação poderá assim cumprir com maior eficiência a sua nobre missão, em benefício de toda a comunidade".

DEMONSTRAÇÃO

O capitão Almir Moreira comandou, após a entrega do veículo, uma demonstração do seu funcionamento, com a utilização de esguicho tipo canhão, cujo jato de água alcança várias dezenas de metros de altura. O interior do veículo também foi mostrado às autoridades.

A viatura conduzirá a escada "magirus" que deverá ser trazida a Londrina, dia 11 de outubro, pelo governador Jaime Canet. Na mesma data será inaugurado o novo quartel do Corpo de Bombeiros, construído pela Prefeitura em um terreno doado pelo município, na Vila Nova.

Defronte do quartel, uma demonstração utilizando esguicho-canhão

CONSELHO APÓIA O REITOR

A assessoria de imprensa da Universidade distribuiu ontem a guinte nota à imprensa:

"Com a finalidade de discutir os últimos acontecimentos que enolveram a Universidade de Londrina em noticiário da imprensa, o nselho Universitario, orgão maximo da instituição esteve reuo durante toda a manhã de hoje, dia 6, sob a presidência do itor Oscar Alves.

"A reunião, realizada ordinariamente no primeiro sábado de da mês, congrega, além do reitor e membros dos Conselhos de iministração e de Ensino, Pesquisa e Extensão, um representante cada categoria docente, dois representantes das classes prooras, dois estudantes e um representante do Estado do Paraná, alizando trinta e nove conselheiros.

"Ao Conselho Universitário compete, além da supervisão geral instituição, traçar a política da Universidade, bem como decidir bre quaisquer assuntos de interesse relevante da comunidade iversitária".

A PAUTA DO DIA

"Abrindo a reunião, o reitor Oscar Alves apresentou relatório conselheiros sobre os acontecimentos que foram amplamente iculadas em todos os meios de divulgação de Londrina, aparenmente iniciados com a demissão de um professor do Centro de ências da Saúde e que tiveram seu ponto culminante com a alisação momentânea de trabalho por parte de funcionários do spital Universitário.

"A seguir, apresentou proposta, fundamentada em termos estutários, no sentido de que o Conselho avocasse para si o exame toda a situação levantada, em especial com referência a evenais inquéritos administrativos e disciplinares requeridos em terminadas áreas da Universidade.

"O reitor fundamentou sua proposta dentro da necessidade de denar as ocorrências da vida administrativa da FUEL. Segundo a necessidade de avocação pelo Conselho Universitário dos oderes das instâncias inferiores da Universidade, e principalmente no que diz respeito a inqueritos administrativos e disciplinares, rgiu com a deliberação do Conselho Departamental do Centro de iências da Saúde, que envolve "docentes em atos graves no laoratório clínico do hospital universitário", além de "outras irregularidades de ordem disciplinar e administrativa no mesmo Centro de Ciências da Saúde, como em qualquer outra área deste Centro e seu órgão suplementar, o Hospital Universitário".

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO

"O pedido de Oscar Alves foi aprovado pelo Conselho Universitário, sendo em seguida apresentada proposta de deliberação assinada por vinte e seis conselheiros, considerando "procedentes as razões da reitoria" ao formular o pedido de avocação.

"Aprovada por trinta e dois votos dos trinta e seis presentes (Oscar Alves, que vota no Conselho como Reitor e como representante do Estado, e os representantes dos estudantes, abstiveram-se de votar) a proposta, já transformada em deliberação, dá as seguintes providências:

"I - Acatar e ratificar a moção de apoio do Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde à Reitoria e órgãos da administração superior, e manifestar irrestrita solidariedade ao Magnífico Reitor na sua ação administrativa:

"II - Reconhecer e atribuir ao Magnífico Reitor poder para instaurar comissões de inquérito administrativo e disciplinar, para apuração de todos os fatos relacionados no pedido de avocação, tomando por partida as denúncias feitas na comunicação do Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde, estendendo-se os trabalhos dos inquéritos às áreas envolvidas, onde se fizer necessário;

III - Atribuir, também, ao Magnífico Reitor poderes para adotar as medidas necessárias à tranquilidade e disciplina nos setores da Universidade, resguardando a regularidade e o funcionamento normal da instituição".

MANIFESTO DA EDUCAÇÃO FISICA

"Durante a reunião do Conselho Universitário, o reitor Oscar Alves recebeu ofício do Departamento de Educação Física e Técnica Desportiva da FUEL, dando ciência que "em reunião extraordinária realizada entre seus docentes, escriturários, zeladores e serventes, considerou os lamentáveis acontecimentos havidos e aprovou por unanimidade um voto de confiança a Vossa Magnificência, hipotecando nosso total e irrestrito apoio, pois estamos cientes das razões e dos fatos que atualmente envolvem a nossa Universidade".

GERENTE DE VENDAS

Precisamos de gerente de vendas com experiencia. Os candidatos – naturalmente, com experiência do que uma grande empresa normalmente oferece e exige de seus gerentes – poderão entrevistar-se amanhã com o Sr. Omar das 9 às 11 e das 15 às 17 hs.

TRANSPARANÁ S.A.
Avenida Paraná, 1.421 LONDRINA

...s que defendem a revisão ...tra-se inviável, o MDB, depo... ...ndo também inviável, e com... ...erna tem conotações ideológ... ...es governistas. (AE)

...ação

...inco

...cutiva

...arcos Freire, ou... ...estão novamente ...e fim de semana ...formula capaz de ... única e a realiz... ...linária do dia 21. ...outros, estão se ...adores Orestes Q... ...e Roberto Saturn... ...cisio Delgado, A...

...tenha confirm... ...arcos Freire re... ...o deputado Uly... ...ao contrário do ... Brasilia em int... ...ia.

...preocupação ... senador per... ...ue a não-realiz... ...cional na data ... ...monstração de ...ria e despre... ...blica, que o ... ...r di... ...da ...

...nova viatura, com modelo monobloco, obedece a ...rojeto alemão.

mários com portas para equi- pamentos.

O subcomandante agradeceu

CONSELHO APÓIA O REITOR

A assessoria de imprensa da Universidade distribuiu ontem a eguinte nota à imprensa:

"Com a finalidade de discutir os últimos acontecimentos que en- olveram a Universidade de Londrina em noticiário da imprensa, o Conselho Universitario, orgão maximo da instituição esteve reu- nido durante toda a manhã de hoje, dia 6, sob a presidência do eitor Oscar Alves.

"A reunião, realizada ordinariamente no primeiro sábado de ada mês, congrega, além do reitor e membros dos Conselhos de Administração e de Ensino, Pesquisa e Extensão, um representante de cada categoria docente, dois representantes das classes pro- lutoras, dois estudantes e um representante do Estado do Paraná, otalizando trinta e nove conselheiros.

"Ao Conselho Universitário compete, além da supervisão geral da instituição, traçar a politica da Universidade, bem como decidir sobre quaisquer assuntos de interesse relevante da comunidade universitária".

A PAUTA DO DIA

"Abrindo a reunião, o reitor Oscar Alves apresentou relatório aos conselheiros sobre os acontecimentos que foram amplamente veiculadas em todos os meios de divulgação de Londrina, aparen- temente iniciados com a demissão de um professor do Centro de Ciências da Saúde e que tiveram seu ponto culminante com a paralisação momentânea de trabalho por parte de funcionários do Hospital Universitário.

"A seguir, apresentou proposta, fundamentada em termos es- tatutários, no sentido de que o Conselho avocasse para si o exame de toda a situação levantada, em especial com referência a even- tuais inquéritos administrativos e disciplinares requeridos em determinadas áreas da Universidade.

"O reitor fundamentou sua proposta dentro da necessidade de ordenar as ocorrências da vida administrativa da FUEL. Segundo ele, a necessidade de avocação pelo Conselho Universitário dos poderes das instâncias inferiores da Universidade, e principalmen- te no que diz respeito a inqueritos administrativos e disciplinares, surgiu com a deliberação do Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde, que envolve "docentes em atos graves no la- boratório clinico do hospital universitário", além de "outras irre- gularidades de ordem disciplinar e administrativa no mesmo Cen- tro de Ciências da Saúde, como em qualquer outra área deste Cen- tro e seu órgão suplementar, o Hospital Universitário".

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO

"O pedido de Oscar Alves foi aprovado pelo Conselho Univer- sitário, sendo em seguida apresentada proposta de deliberação as- sinada por vinte e seis conselheiros, considerando "procedentes as razões da reitoria" ao formular o pedido de avocação.

"Aprovada por trinta e dois votos dos trinta e seis presentes (Os- car Alves, que vota no Conselho como Reitor e como representante do Estado, e os representantes dos estudantes, abstiveram-se de votar) a proposta, já transformada em deliberação, dá as seguin- tes providências:

"I - Acatar e ratificar a moção de apoio do Conselho Departa- mental do Centro de Ciências da Saúde à Reitoria e órgãos da ad- ministração superior, e manifestar irrestrita solidariedade ao Mag- nifico Reitor na sua ação administrativa:

"II - Reconhecer e atribuir ao Magnifico Reitor poder para ins- taurar comissões de inquérito administrativo e disciplinar, para apuração de todos os fatos relacionados no pedido de avocação, tomando por partida as denúncias feitas na comunicação do Con- selho Departamental do Centro de Ciências da Saúde, estendendo- se os trabalhos dos inquéritos às áreas envolvidas, onde se fi- zer necessário;

III - Atribuir, também, ao Magnifico Reitor poderes para adotar as medidas necessárias à tranquilidade e disciplina nos setores da Universidade, resguardando a regularidade e o funcionamento normal da instituição".

MANIFESTO DA EDUCAÇÃO FISICA

"Durante a reunião do Conselho Universitário, o reitor Oscar Al- ves recebeu oficio do Departamento de Educação Fisica e Técnica Desportiva da FUEL, dando ciência que "em reunião extraordinária realizada entre seus docentes, escriturários, zeladores e serventes, considerou os lamentáveis acontecimentos havidos e aprovou por unanimidade um voto de confiança a Vossa Magnificência, hipo- tecando nosso total e irrestrito apoio, pois estamos cientes das razões e dos fatos que atualmente envolvem a nossa Universi- dade".

...deferida... interior d... mostrado...

A viat... "magirus... a Londri... pelo gove... mesma ... novo qu... beiros, c... em um... municipi...

PANORAMA

Londrina, domingo, 23 de novembro de 1975. ANO I - Número 249 - Cr$ 3,00

VENDA PROIBIDA
Exemplar de Assinante

Tempo

Bom, com nebulosidade variável. Possível instabilidade passageira, com trovoadas, no Oeste do Estado, a partir da tarde. Temperatura em ligeira elevação.

Emerson troca McLaren pela Copersucar

Emerson Fittipaldi será o piloto nº 1 da Copersucar já no próximo campeonato mundial de Fórmula-1. Página 15.

Polaco volta atirando na Policia

Bandido assaltou duas vezes em Arapongas, trocou tiros com a Polícia em Apucarana e conseguiu escapar. Policiais temem que ele pense em vingança. Pág. 13

Inauguração da nova ponte do Tibagi foi muita rápida

A solenidade de inauguração da nova ponte sobre o rio Tibagi, ontem à tarde, com a presença do governador Jayme Canet, foi muito rápida. E que, com o sol quente, ninguém quis fazer discursos longos. E, se demorou pouco mais de 10 minutos, foi porque, algumas vezes, o locutor interrompia os oradores para pedir que o público aplaudisse Canet ou quem estivesse falando. Afônico pelos pronunciamentos que havia feito pouco antes, em diversas solenidades em Ibiporã, o governador não pronunciou uma palavra sequer. Página 14.

Havia quase mil pessoas na festa de inauguração.

A Claudinei Roberto da Silva, o "Polaco", são atribuídos os dois assaltos ocorridos na última quinta-feira, em Arapongas. No mesmo dia, ele travou violento tiroteio com a Polícia de Apucarana, mas conseguiu escapar. Alguns policiais acreditam que o assaltante está disposto a vingar-se dos agentes que o prenderam em Arapongas e Londrina, mas a Polícia diz que está preparada. "Polaco" já participou mais de 200 assaltos, fugiu de diversas prisões e teme-se que formará uma quadrilha para agir na região. Pág. 13.

Polaco: assaltos e tiros.

Espanha: o rei fala em liberdade

Em seu primeiro discurso como rei, Juan Carlos falou em contar com as "diversas opiniões", em respeito à pessoa e em liberdade religiosa.

Em carro aberto, o novo rei e sua esposa dirigem-se ao local onde Franco está sendo velado.

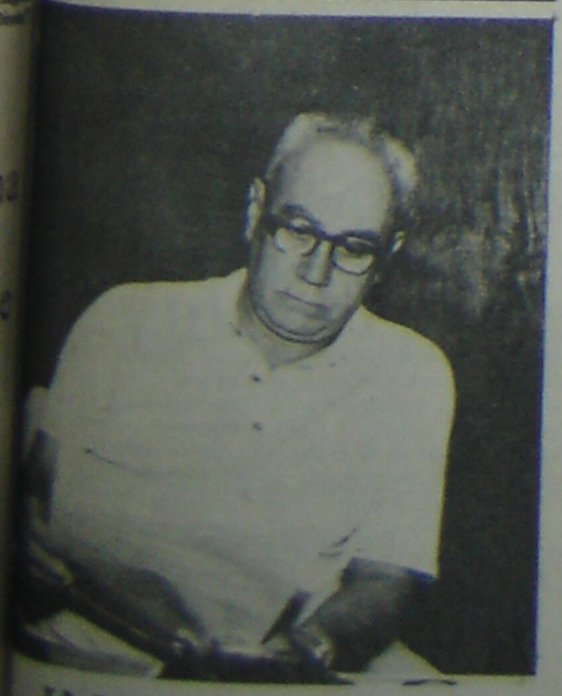
Juan Carlos tomou posse ontem em uma cerimônia simples e rápida, na sede do Parlamento, em Madri. Depois de jurar fidelidade às leis franquistas, ele fez seu primeiro discurso, defendendo uma democratização do regime, que "o povo espanhol deseja". Depois, sob vivas e aplausos de mais de dez mil pessoas, dirigu-se em carro aberto ao Palácio do Oriente, onde despediu-se solenemente do velho caudilho Francisco Franco, falecido quinta-feira. 50 mil pessoas acompanharão o enterro de Franco, amanhã. Página 12.

O juramento de Juan Carlos.

Desligado da Universidade, Vanoly volta a criticar o reitor.

Em um comunicado que divulgou ontem, o professor Vanoly Acosta Fernandes, ex-diretor do Centro de Comunicações e Artes pergunta até quando continuarão as arbitrariedades na UEL. Página 24.

"Até quando?"



IML: um bom

A linha Galaxie 76 está pronta. No motor a maior novidade.

O Galaxie 76 vem equipado com motor Maverick GT A frente e a traseira foram redesenhadas. Pág.27.

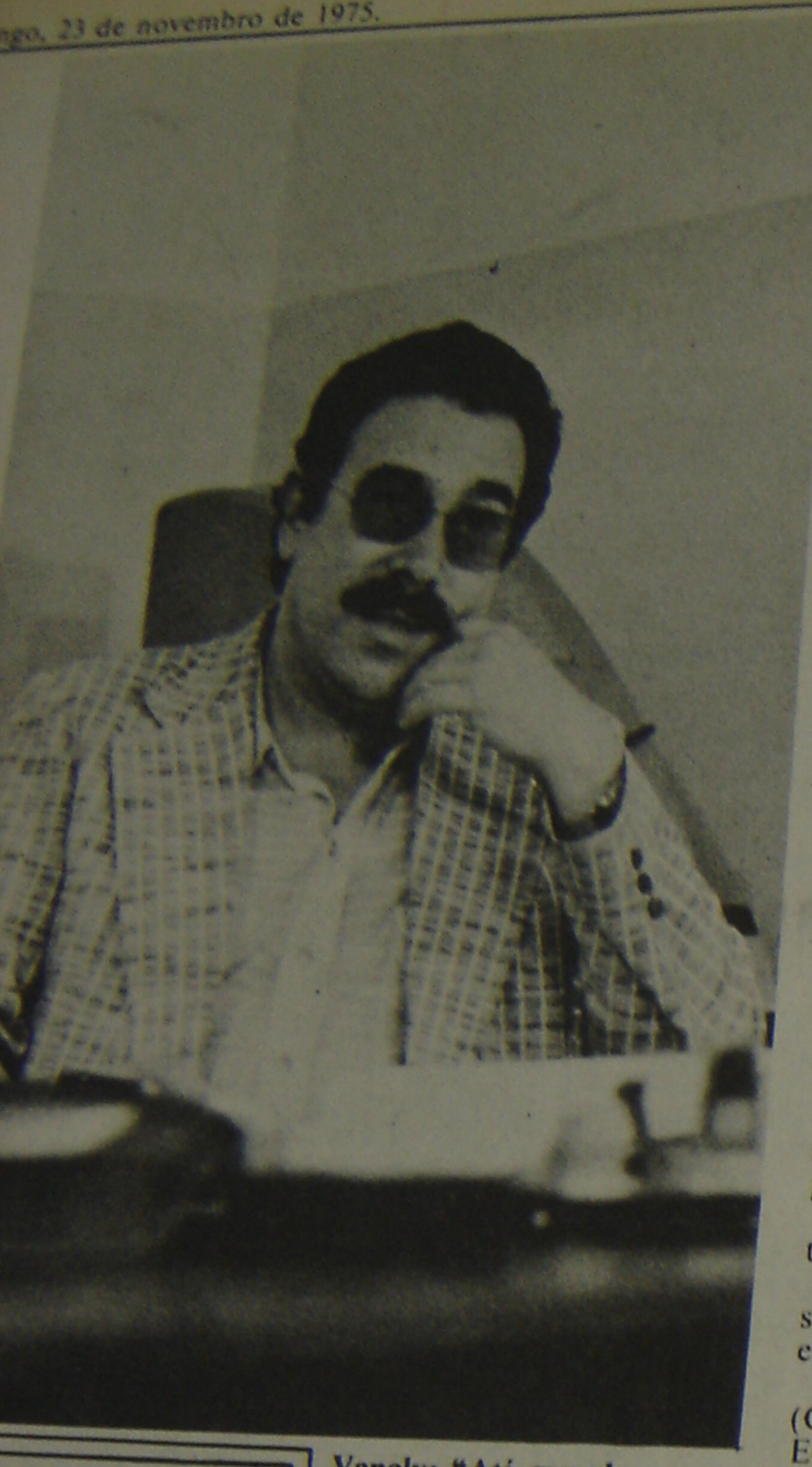
Mito e ciência no mundo dos morcegos

Precursor do radar, o morcego é uma fonte de estudos para a ciência e um mito para o povo. Página 23.

Crise do rami: Valduga defende o

Caminhão capota em estrada de Tamarana e

Desligado da Universidade, Vanoly ataca o reitor.



Vanoly: "Até quando isso vai perdurar? Até quando a Gestapo do sr. Oscar Alves vai funcionar? Até onde? Será que as autoridades acima do reitor de Londrina não estão percebendo isso"?

O professor Vanoly Acosta Fernandes, afastado pelo reitor Oscar Alves da direção do Centro de Comunicação e Artes e também desligado da Universidade de Londrina, divulgou ontem estas declarações:

"Ao ser desligado da Universidade de Londrina no dia 18/11/75 quando por ato do Reitor Oscar Alves fui restituido ao Departamento de Assuntos Universitários da Secretaria de Educação venho de público considerar:

"Funcionário público desde março de 1962 - Professor da ex - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina - fui colocado à disposição da Universidade de Londrina em 1970. De lá para cá, continuando sempre como docente, tenho exercido as seguintes funções e cargos na UEL:

- Assessor do vice-Reitor Prof. Iran Martin Sanches;
- Delegado para coordenar os assuntos de saúde e assistência social, bem como cultura e esporte;
- Representante da UEL na 1ª CONTECE (Conferência Nacional de Tecnologia de Educação Aplicada ao Ensino Superior) convocada pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras no Rio de Janeiro-71;
- Presidente da Comissão Organizadora do IV Festival Universitário de Londrina;
- Representante da ex-Faculdade de Filosofia na departamentalização da UEL;
- Representante da categoria docente dos Instrutores (atuais Assistentes) no Primeiro Conselho Universitário da UEL;
- Coordenador de Assuntos Culturais da Universidade;
- Chefe do Departamento de Artes;
- Representante do Departamento de Artes no Colegiado de Biblioteconomia, Comunicação Social e Educação Artística;
- Diretor do Centro de Comunicação e Artes;

"Aceitei e desencumbí-me dos referidos cargos e funções por espírito de pura colaboração, pois nunca, por mim, solicitei qualquer tipo de mando, chegando mesmo a sacrificar minha carreira docente, pois os que ingressaram bem depois no magistério superior, sem o ônus de responsabilidades administrativas, puderam seguir cursos de pós-graduação, inclusive o atual Reitor.

"Hoje, quase ao fim de meu mandato de Diretor do CCA, depois de colaborar com toda a primeira gestão da Universidade e parte da segunda, qual é o, reconhecimento que a cúpula administrativa me faz? Afast mento da minha própria carreira nesta Un versidade que eu ajudei construir mais d que eles da cúpula, muitos dos quais tran plantados neste ano para cá.

"Não são lamentações de "Jeremias pr feta", mas isso é realmente revoltante, nã pelo ineditismo da situação, mas exatament pelo carater repetitivo das mesmas situaçõe de que a história está cheia.

"Sempre que alguém não concorda com linha diretiva de uma débil administraçã tem que ser destruido, pois toda administr ção fraca, incapaz de manobrar as armas d argumentação, típica dos seres racionai serve-se da força, argumento dos energúme nos, para cantar suas vitórias.

"Minha restituição foi feita em nome d uma sindicância cujos resultados só eles s bem e na qual sequer fui ouvido.

"Então, professores universitários, com somos, fundadores desta instituição, méd cos, advogados, engenheiros, jornalistas e a mais variadas profissões que além da forma ção específica ainda têm que se gabaritare para o magistério do nível superior, estamo sendo julgados unilateralmente, sem direit de defesa, sem conhecimento de nossa "culpas", sem a elementar comissão de in quérito administrativo ou disciplinar par esses casos, o que consta dos estatutos e re gimento da nossa organização cujos dirigen tes impunemente como donos absolutos d poder e julgando-se çomo herdeiros de cap tanias hereditárias do Brasil colônia vã avançando os sinais vermelhos não apena de uma ordem social estatuida, mas da pró pria ordem metafísica do "substratum ratio nale" que é a pessoa.

"E até quando isso vai perdurar? at quando a "gestapo" do Sr. Oscar Alves v funcionar? até aonde? será que as autorida des acima do Reitor de Londrina não está percebendo isso? será que pensam que são questinculas secundárias de ordem pesso sem nenhuma consequência para elas mes mo?"

"Sabemos que a informação unilateral tanto ou mais prejudicial do que a própri desinformação, por isso sugerimos ao Minis tério da Educação e à Secretaria de Educa ção do Paraná que procure sondar com im parcialidade absoluta como anda a direçã da Universidade de Londrina, só assim esse orgãos superiores contribuirão efetivament para a tranquilidade da comunidade univer sitária de Londrina".

ondrina - Estado do Paraná -

ceira Vara Cível da Comarca

u dêle conhecimento tiverem, m regularmente processados bon, por estar apresentando a um quadro de epilepsia", a Costa, tendo sido decreta- curadora, sua mãe Genoefa considerados nulos e de ne- ar sem assistência da cura- de todos, é expedido o pre- me. Dado e passado nesta dias do mês de outubro do r. subscrevi.

ta brasileira para documentar os últimos dias que sabendo de tudo lendo a revista MAN-

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO Nº 168/75-CEC

SERVIÇOS RODOVIÁRIOS

OITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 24/75- CEC

TAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETA- TES DO ESTADO DO PARANÁ, torna público que fará realizar às 15:00 h

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE LON- DRINA
– ESTADO DO PARANÁ –
EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO DE HENRIQUE MIAMURA, COM O PRAZO TRINTA (30) DIAS.

O Doutror José Ulysses Silveira Lopes, Juiz da Primeira Vara Cível da Comarca Londrina, Estado do Paraná,

FAZ SABER

Carta de Vanoly diz que atitude foi uma defesa

Esta é a íntegra da carta enviada ao Conselho Universitário pelo professor Vanoly Acosta Fernandes e cuja leitura o reitor não permitiu.

"Londrina, 1º de novembro de 1975. : Era para eu estar convosco aí neste Conselho, hoje, agora, discutindo assuntos da máxima importância.

No entanto, um ato do Reitor alijou-nos, de vez, dos debates sobre as reformas que ora se pretende.

Primeiramente a Reitoria pegou-me de surpresa no dia 28 p.p. querendo que eu assinasse um aviso prévio de férias compulsórias de 80 dias. Apoiava-se ela no direito que assiste ao empregador de dar férias quando bem entenda, porém negligenciava a mesma o direito do empregado a pelo mínimo trinta dias de aviso prévio. É bem verdade que no impresso constava a data de 28 de outubro, já que era do interesse da Universidade que eu estivesse afastado de minhas funções exatamente para a presente reunião. No entanto, como efetivamente tive ciência de minhas férias no dia 28, não assinei e encaminhei ofício sob nº CC-DIR 137/75 reclamando meus direitos.

O aviso prévio foi reformulado, então, e as férias me seriam atribuidas a partir do dia 10 de novembro, porém era questão fechada na Reitoria que eu não participasse dessa reunião; não restando, pois, mais nada de legal o Senhor Reitor lançou mão de seus recursos coercitivos, impondo-me uma suspensão de 20 dias a partir de ontem às 18 horas, quando seus agentes me foram entregar a sansão.

Pois, bem, Senhores Conselheiros, por que tanta insistência em que eu não participasse dessa reunião? O CCA tinha três departamentos, a Reitoria os reduziu para dois e agora propõe que apenas com três departamentos possam funcionar os centros. CCR e CT eram pluridepartamentais, hoje têm um só departamento cada.

Quem melhor poderia argumentar sobre essas proposições senão o Diretor do Centro, que tem vivido todas as vicissitudes desde o começo? Mas a reitoria prefere os vice, lembrando para os senhores que no caso do CCA, a vice é também Diretora da Biblioteca Central e Chefe de Departamento.

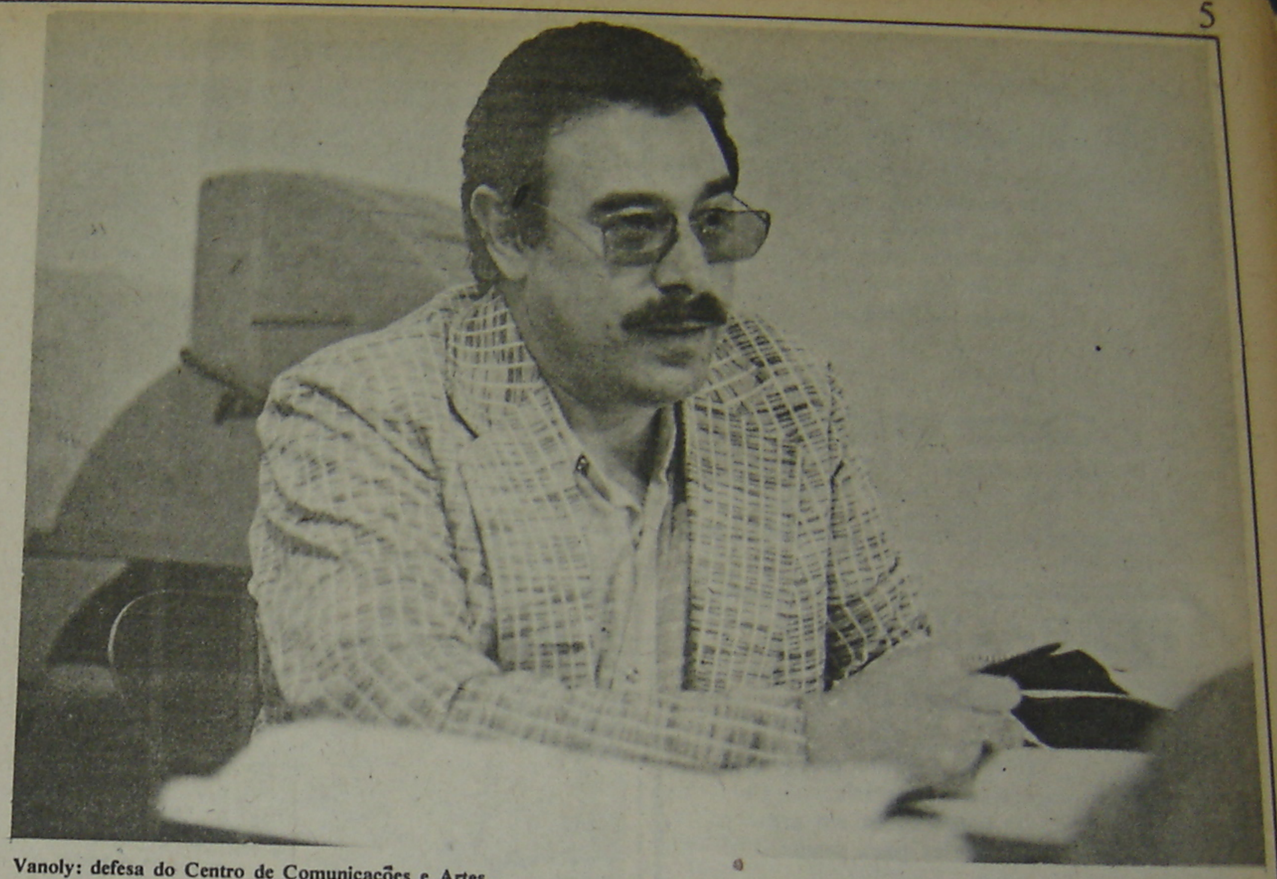
E o apoio legal para a minha suspensão ? O artigo 88 do Regulamento do Pessoal , onde o reitor se apega, refere-se a "infração não constatável de pleno". Ora, colegas, usam-se suposições ou no máximo delações de gente interessada no mando do CCA para abalar moralmente uma administração que não mediu consequências na defesa do seu Centro.

E o ofício 127, aparentemente o móvel da situação? Foi o único ofício em que os docentes do Centro fizeram questão de assinar com o Diretor, porque entendiam que o Centro estava sendo desmoralizado pelo Senhor Reitor. Foi antes uma atitude de defesa do que propriamente de ataque como a Assessoria Jurídica deve ter interpretado. Dos 18 professores do Centro, 12 assinaram o ofício de livre e espontânea vontade como poderão confirmar para os senhores ; as seis que não assinaram são todas do departamento de Biblioteconomia e funcionários da Biblioteca Central, ambos cargos chefiados pela sra. vice-diretora do Centro , atualmente no exercício da direção.

Acredito que esses esclarecimentos lhes auxiliarão no julgamento da reunião, do fato e da situação.

Hoje, prezados conselheiros, que o respeito humano, que os direitos da Pesso Humana andam tão espezinhados, se nem nos Conselhos Universitários encontrarem a sua defesa, é porque realmente o sinal dos tempos está chegando.

Respeitosamente.
Professor Vanoly Acosta Fernandes
Diretor do CCA (suspenso).



Vanoly: defesa do Centro de Comunicações e Artes

Reitor esclarece problema do CCA

A Assessoria de Divulgação da Universidade de Londrina forneceu ontem os seguintes esclarecimentos sobre a reunião entre o reitor Oscar Alves, alunos e professores do Centro de Comunicações e Artes:

"Em face das interpretações dadas às reformas estatutárias e regimentais ocorridas na última reunião do Conselho Universitário, o reitor Oscar Alves reuniu ontem professores e representantes estudantis do CCA, procurando esclarecer o envolvimento do centro nos artigos acrescentados ou modificados e fortalecidos".

Após levantar todos os problemas surgidos e explicar - a suspensão do diretor do CCA- segundo ele "suspenso por vinte dias por suas constantes atitudes indisciplinadas, não compatíveis com a posição de um diretor de centro" - Oscar Alves foi arguido por professores e alunos procurando mostrar que a "falta de diálogo, até então ocorrida, foi causada pelo próprio diretor do CCA, que não sabia (ou não queria) levar aos alunos e professores as verdadeiras decisões da reitoria e, identicamente, e futuras condições do centro, o reitor procurou demonstrar aos mesmos que as condições impostas pelo estatuto reformado "são transitórias, nada impedindo que os departamentos recentemente agregados e que, nos três centros mais novos, reduziram as necessidades administrativas, possam crescer, já a partir do próximo ano, com a contratação de novos docentes. Outros departamentos podem ser criados, dando aos centros - CCA, CCR e CT - condições legais para uma direção regular". (Segundo um dos ar-

Hoje,
9 da noite.
A cores.
GLOBO REPÓRTER

Goiás: s, dizem entares

iedade do atual quadro polític
o juntam-se dúvidas sobre a ma
lo calendário eleitoral.
nto o MDB, através de sua direç
anuncia reuniões em todo o pa
gação de cunho aparentemente c
teria o fim de consolidar as eleiçõ
s, a curto prazo, e as parlamenta
s, a médio prazo, a Arena ainda n
as de confiança na sua realização.
pinião destes observadores, retr
e à espera de modificações que
neficiar ou afastar os riscos de u
nas urnas.

le seria, no ver dos mesmos obse
rigosa não apenas para as insti
para o próprio partido, na medi
mitirá a multiplicação de disse
as que ora lavraram em Goiá
rnador Irapuã Costa Júnior - a
uir o primeiro ano de seu mand
ontra praticamente minoritá
s vinte dois deputados com q
entar os 15 do MDB estão a
este na Assembléia. Tais dific
o reproduzir-se no Paraná, Sa
ntre outros Estados onde que
ças regionais não estejam afi
a Arena, com os governador

Carta de Vanoly diz que atitude foi uma defesa

Esta é a íntegra da carta enviada ao Conselho Universitário pelo professor Vanoly Acosta Fernandes e cuja leitura o reitor não permitiu.

"Londrina, 1º de novembro de 1975. : Era para eu estar convosco aí neste Conselho, hoje, agora, discutindo assuntos da máxima importância.

No entanto, um ato do Reitor alijou-me, de vez, dos debates sobre as reformas que ora se pretende.

Primeiramente a Reitoria pegou-me de surpresa no dia 28 p.p. querendo que eu assinasse um aviso prévio de férias compulsórias de 80 dias. Apoiava-se ela no direito que assiste ao empregador de dar férias quando bem entenda, porém negligenciava a mesma o direito do empregado a pelo mínimo trinta dias de aviso prévio. É bem verdade que no impresso constava a data de 24 de outubro, já que era do interesse da Universidade que eu estivesse afastado de minhas funções exatamente para a presente reunião. No entanto, como efetivamente tive ciência de minhas férias no dia 28, não assinei e encaminhei ofício sob nº CC-DIR 137/75 reclamando meus direitos.

O aviso prévio foi reformulado, então, e as férias me seriam atribuidas a partir do dia 10 de novembro, porém era questão fechada na Reitoria que eu não participasse dessa reunião; não restando, pois, mais nada de legal o Senhor Reitor lançou mão de seus recursos coercitivos, impondo-me uma suspensão de 20 dias a partir de ontem às 18 horas, quando seus agentes me foram entregar a sansão.

Pois, bem, Senhores Conselheiros, por que tanta insistência em que eu não participasse dessa reunião? O CCA tinha três departamentos, a Reitoria os reduziu para dois e agora propõe que apenas com três departamentos possam funcionar os centros. CCR e CT eram pluridepartamentais, hoje têm um só departamento cada.

Quem melhor poderia argumentar sobre essas proposições senão o Diretor do Centro, que tem vivido todas as vicissitudes desde o começo? Mas a reitoria prefere os vice, lembrando para os senhores que no caso do CCA, a vice é também Diretora da Biblioteca Central e Chefe de Departamento.

E o apoio legal para a minha suspensão ? O artigo 88 do Regulamento do Pessoal , onde o reitor se apega, refere-se a "infração não constatável de pleno". Ora, colegas, usam-se suposições ou no máximo delações de gente interessada no mando do CCA para abalar moralmente uma administração que não mediu consequências na defesa do seu Centro.

E o ofício 127, aparentemente o móvel da situação? Foi o único ofício em que os docentes do Centro fizeram questão de assinar com o Diretor, porque entendiam que o Centro estava sendo desmoralizado pelo Senhor Reitor. Foi antes uma atitude de defesa do que propriamente de ataque como a Assessoria Jurídica deve ter interpretado. Dos 18 professores do Centro, 12 assinaram o ofício de livre e espontânea vontade como poderão confirmar para os senhores ; as seis que não assinaram são todas do departamento de Biblioteconomia e funcionários da Biblioteca Central, ambos cargos chefiados pela sra. vice-diretora do Centro , atualmente no exercício da direção.

Acredito que esses esclarecimentos lhes auxiliarão no julgamento da reunião, do fato e da situação.

Hoje, prezados conselheiros, que o respeito humano, que os direitos da Pesso Humana andam tão espezinhados, se nem nos Conselhos Universitários encontrarem a sua defesa, é porque realmente o sinal dos tempos está chegando.

Respeitosamente.

Professor Vanoly Acosta Fernandes
Diretor do CCA (suspenso).

Vanoly: defesa d

Reitor esclarece problema do CCA

A Assessoria de Divulgação da Universidade de Londrina forneceu ontem os seguintes esclarecimentos sobre a reunião entre o reitor Oscar Alves, alunos e professores do Centro de Comunicações e Artes:

"Em face das interpretações dadas às reformas estatutárias e regimentais ocorridas na última reunião do Conselho Universitário, o reitor Oscar Alves reuniu ontem professores e representantes estudantis do CCA, procurando esclarecer o envolvimento do centro nos artigos acrescentados ou modificados.

Oscar Alves, desmentiu a notícia divulgada pelo diretor do CCA, Vanoly Acosta Fernandes, que colocou o referido centro em processo de extinção, com as modificações estatutárias aprovadas sábado . Procurou mostrar aos alunos que o próprio diretor "com uma sistemática oposição, não só afastou professores e alunos de um contato maior com a reitoria, mas também prejudicou as próprias atividades do centro, pela dificuldade constantemente fabricada ". Também esclareceu que a anunciada anexação ao Centro de Ciências Humanas era apenas uma das teses levantadas e por alguns professores, quando, por força das deficiências econômicas e administrativas da Universidade, foram iniciados vários estudos de racionalização, principalmente com relação aos departamentos e os três mais novos centros. Segundo Oscar Alves, "os três centros foram criados sem as mínimas condições exigidas por estatutos e regimentos. Poderíamos ter extinguido os referidos centros, tão somente, pelo fato dos mesmos terem sido criados ilegalmente. Mas preferimos assumir o ônus de sua implantação, apesar dos pesados encargos que isso representa e apesar da total falta de auxílio por parte do diretor do CCA, que é o caso que nos interessa no momento".

O reitor prosseguiu falando sobre a estrutura da Universidade, que considera dinâmica e sujeita a constantes modificações, como as pretendidas agora, sem que, evidentemente, sejam prejudicados os alunos. Defendeu Oscar Alves, perante os professores e alunos do CCA, a tese de que a melhoria do ensino será alcançada na medida em que a estrutura proposta pela reforma universitária for totalmente compreendida e implantada. Segundo ele, "o importante não são os centros, que possuem finalidade de coordenação dos departamentos, mas sim estes, como unidades básicas da Universidade, e que devem ser bem estruturados e fortalecidos".

Após levantar todos os problemas surgidos e explicar - a suspensão do diretor do CCA- segundo ele "suspenso por vinte dias por suas constantes atitudes indisciplinadas, não compatíveis com a posição de um diretor de centro" - Oscar Alves foi arguido por professores e alunos procurando mostrar que a "falta de diálogo, até então ocorrida, foi causada pelo próprio diretor do CCA, que não sabia (ou não queria) levar aos alunos e professores as verdadeiras decisões da reitoria e, identicamente, nunca soube mostrar a reitoria os verdadeiros problemas de seu centro".

As principais dúvidas levantadas pelos professores e alunos se situaram no relacionamento do centro com a editoria, órgão suplementar do CCA, que, segundo Oscar Alves foi completamente ignorada pelo diretor. Também em relação as presentes e futuras condições do centro, o reitor procurou demonstrar aos mesmos que as condições impostas pelo estatuto reformado "são transitórias, nada impedindo que os departamentos recentemente agregados e que, nos três centros mais novos, reduziram as necessidades administrativas, possam crescer, já a partir do próximo ano, com a contratação de novos docentes. Outros departamentos podem ser criados, dando aos centros - CCA, CCR e CT - condições legais para uma direção regular". (Segundo um dos artigos acrescentados nos estatutos, o centro que não tiver, no mínimo, três departamentos, será dirigido por um chefe de departamento, da respectiva unidade, por delegação do reitor.

Ao final da reunião, o reitor da UEL tranquilizou alunos e professores: o CCA não foi extinto, nem será anexado ao CCH.

Hoje,
9 da noite.
A cores.

TER

DE

rrocínio

IDUS

SERMEV
Serviços Mecânicos
para Veículos Ltda.

Mecânica em geral

Retífica de motores à base de troca, 6 meses ou 10.000 km de garantia. Serviços de freza em engrenagens de câmbio, funilaria e pintura (em estufa). Financiamento em até 24 meses.

Rua Araguaia, 92 - Fone: 23-1196
Ao lado do Cine Espacial

COM A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA NAS DEMAIS, MONTAMOS A MAIS MODERNA GRÁFICA DO INTERIOR

artgraf ltda

IMPRESSOS - EMBALAGENS
OFFSET
NINGUÉM FAZ MELHOR
RUA STA. CATARINA, 165
FONE 22-0725
LONDRINA

CURSO ILVEM DE

Pesquisa descobre a borracha sintética

uma equipe de pesquisadores do Japão anunciou a descoberta de uma borracha que dizem ser superior à borracha artificial que é usada atualmente.

O trabalho para combater Maruzen e é chefiado Tomoaki, apresentou a Conferência Internacional de Borracha que está em Tóquio.

Kawasaki disse que o novo material é obtido pela polimerização do propileno e do butadieno.

Salientou que a borracha não fica dura e tampouca racha, como acontece aos produtos sintéticos que atualmente estão comercializados quando submetidos a temperaturas elevadas.

Além do mais, é mais durável e possui melhores propriedades antiderrapantes.

PEÕES DE BOIADEIRO FORAM RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

CUIABÁ (FL) — Cerca de 45 peões, que participarão do I rodeio dos campeões,a ser realizado em Cuiabá,de 15 a 19 do corrente,foram recebidos ontem à tarde pelo governador Garcia Neto.Na ocasião,o líder do grupo ofertou ao governador um berrante, de três lances, com as inscrições: "ao governador Garcia Neto, a homenagem dos peões de boiadeiro participantes do I rodeio dos campeões". Os peões, todos trajados em cores berrantes e calçando botas de cano longo, declararam ao chefe do executivo matogrossense que "esta è a primeira vez que somos recebidos por governador".

Juros e correção devem ser iguais para as Prefeituras

BRASILIA — As taxas de juros e correção monetária cobradas pelos bancos oficiais em financiamento às Prefeituras deverão ser sempre as mesmas, segundo o projeto aprovado ontem no Senado pela Comissão de Justiça, o qual determina ao Governo a uniformização dessas cobranças. O projeto foi apresentado pelo senador Orestes Quercia, do MDB de São Paulo, alegando ser irregular e inconveniente a cobrança de taxas de juros e correção monetária diferentes.

Na Comissão de Justiça, a aprovação baseou-se em parecer do relator, senador Leite Chaves, (MDB-Paraná), dizendo não existir razão para a cobrança de taxas diferentes às prefeituras, pois todas essas são pessoas jurídicas de direito público:

"Além disso, a falta de regras homogêneas tem a inconveniência de permitir a formação de suspeita acerca dos prefeitos que tenham obtido financiamento em condições mais desfavoráveis. Finalmente, caberia ao Governo regulamentar a nova lei, fixando os juros e a correção monetária de acordo com o prazo do financiamento.

Portaria dispõe sobre a poluição das águas

estabelecendo quatro cate- águas, o secretário especial do ... Paulo Nogueira Neto, sub- ... ministro Rangel Reis, do In- ... portaria que dispõe sobre ... poluição toleráveis pelos recur- ... outra portaria, também sub- ... Interior, são estabe- ... que deverão ser atingidas ... qualidade do ar.

... conforme observou ... Neto, ao contrário das atuais, ... em que se encontram os ... de acordo com o uso a que ... recursos hídricos. De acor- ... especial do Meio Am- ... classificações abrangerão toda a ... em questão ou alguns de seus

estabelece que na categoria ... enquadradas as águas de melhor ... poderão ser utilizadas até ... consumo humano. Essas águas são correspondentes aos rios de florestas, como os da Serra do Mar. A categoria "dois" classifica a água como boa para abastecimento urbano e esgotos, enquanto na categoria "três" as águas são classificadas boas para abastecimento urbano, com restrições, mas ainda favorável à criação de peixes e recreação.

CATEGORIAS

Finalmente, a portaria estabelece uma quarta categoria para as águas. Estas, de pior qualidade que as três primeiras, não poderão, de qualquer maneira, ter mau cheiro ou mau aspecto. Segundo Paulo Nogueira Neto, poderão ser utilizadas pelas indústrias — em refrigeração, por exemplo. Não deverão ser utilizadas para a prática de esportes ou mesmo a piscicultura.A portaria prevê ainda que os rios que se encontrem abaixo dessa classificação serão recuperados.

A outra portaria que Paulo Nogueira Neto submeteu ao ministro Rangel Reis prevê as metas a serem atingidas com relação à qualidade do ar. Ela fixa numa escala intermediária as adotadas na União Soviética, Canadá e Suécia, em microgramas, os índices toleráveis para os principais poluentes atmosféricos: dióxido de enxofre, monóxido de carbono, material particulado e óxido de nitrogênio.

Paulo Nogueira Neto disse que na elaboração das duas portarias a Secretaria Especial do Meio Ambiente trabalhou em conjunto com os organismos estaduais de combate à poluição, principalmente a Cetesb, de São Paulo, a Feema, do Rio de Janeiro, a Administração de Recursos Hídricos, de Curitiba, e a Comissão de Controle da Poluição de Pernambuco. Disse, ainda, que as portarias foram elaboradas de acordo com a orientação do Decreto-lei 1413, recentemente regulamentado pelo presidente da República e que dispõe sobre poluição industrial.

Sub-CGI de Goiás investiga irregularidades no Canal-13

GOIANIA — A Comissão Geral de Investigações, através de sua sub-CGI de Goiás, requisitou uma sala, móveis e material de escritório do Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado (Cerne) para investigar as irregularidades denunciadas na Assembléia e através da imprensa, que teriam sido praticadas na aquisição de equipamentos para a televisão Brasil Central (Canal-13), de propriedade do Governo, e no pagamento irregular de contas de publicidade a órgãos da imprensa de Goiânia.

As acusações feitas contra o Cerne, pela Assembléia e na imprensa de Goiânia foram as de que o equipamento da estação de televisão havia sido comprado de forma irregular, por equipe inidônea, com pagamento adiantado e sem concorrência pública. Na transação teria se constatado um desvio de mais de 100 mil dólares. Da parte de pagamento de publicidade, órgãos da imprensa de Goiânia, a acusação é de que alguns processos não cumpriram as formalidades legais e um semanário local conseguiu receber suas contas antes que os processos completassem a tramitação e fossem mandados à Tesouraria.

A sub-CGI de Goiás se instalará no Cerne ainda esta semana e iniciará seus trabalhos imediatamente, segundo uma informação liberada ontem por fonte do Governo. (AE).

Gabão venderá petróleo ao Brasil

Brasil comprará petróleo do ... negociações já foram entabu- ... o Brasil necessitar comprar. ... É a primeira vez que um ... do Gabão visita o Brasil; ... homens de negócio e com eles ... virão'. Assim o presidente da ... Gabão, Albert Bernard Longo, ... encontro com o presidente ... lia, logo após desembarcar ... pos com uma comitiva de 67

... presidente Albert Bernard ... mulher Josephine, ... cinco ministros de Estado, ... cozinheiro e assessores — ... 11h50m, onde foi recebido com honras militares e recepcionados pelo governador Paulo Egídio Martins, o vice - governador, o presidente da Assembléia, presidente do Tribunal de Justiça e ainda o prefeito de Campinas, os comandantes militares e outras autoridades.

O presidente do Gabão manterá hoje, às 11h30m, encontro com empresários paulistas na sede da Federação das Indústrias, onde será homenageado com almoço. À tarde cumprirá programa de visitas a indústrias da capital. À noite será oficialmente homenageado pelo governador Paulo Egídio, às 21 horas, com jantar no Palácio dos Bandeirantes. Amanhã, o presidente gabonês seguirá para Salvador.

LOCOMOTIVAS E VAGÕES, EM TROCA

O Brasil poderá fornecer ao Gabão locomotivas e vagões especiais para transporte de minério, e assistência técnica na construção de ferrovias e na operação de tráfego. Há também possibilidade de o País financiar a ampliação do porto de Libreville e de exportar navios "ore oil" para aquele país.

A informação foi prestada ontem pelo Ministério dos Transportes. O assunto foi analisado pelos ministros Dirceu Nogueira e o seu colega Georges Rawiri, durante a visita do presidente gabonês. O visitante também tinha manifestado interesse na concessão de bolsas de estudos para especialistas do seu país em operação ferroviária.

Duas CPIs em Mato Grosso

CUIABÁ — A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa de Mato Grosso deu ontem pareceres favoráveis às indicações do deputado Sergio Cruz, do MDB, propondo a instituição de duas comissões parlamentares de inquérito, para investigar casos de corrupção na Secretaria de Educação e Cultura, durante o governo passado, e na atual administração do município de Anastácio, no sul do Estado.

Uma das CPIs proposta pelo deputado da oposição visa investigar os desvios de verbas que teriam sido praticados no Departamento de Salário Educação e no Projeto Mutirão, ambos da Secretaria da Educação e Cultura, durante o governo do sr. José Fragelli. A outra CPI, se aprovada, investigará o desvio de aproximadamente 300 mil cruzeiros por um funcionário da Prefeitura de Anastácio, cujo prefeito, Alarico Medeiros, está sendo acusado de "omissão culposa" por não ter tomado nenhuma providência contra o funcionário corrupto. (AE).

Universitários de Londrina enviam telegrama a Geisel

Os estudantes da Universidade de Londrina enviaram ontem três telegramas a Brasília, endereçados ao presidente Ernesto Geisel, ao ministro da Justiça, Armando Falcão, e ao ministro da Educação, Ney Braga, comunicando a detenção do professor Nelson Rodrigues dos Santos, docente e diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade local, e solicitando sua intercessão e providências. O texto enviado ao presidente diz:

"A prisão injustificada do eminente professor e cientista Nelson Rodrigues dos Santos, no último dia 11, está provocando um clima de intranquilidade na Universidade e na comunidade londrinense, com reflexos nas atividades escolares. Preocupados com a sorte do professor e para que o fato não tome maiores dimensões e prejuízos, solicitamos sua intercessão e providências. Comemoremos condignamente o Dia do Professor, defendendo os Direitos Humanos. Na vigília, subscrevemo-nos".

No telegrama ao ministro da Justiça, os estudantes solicitam esclarecimentos e providências. No telegrama ao ministro da Educação, eles reivindicam intercessão junto ao Ministério da Justiça, em nome da universidade brasileira. Todos os telegramas foram assinados pelas atuais e pelas eleitas diretorias do DCE, DASCCS, DASCCR, DASCCA, e DASCLCH e pelas diretorias eleitas do DASCESA, DASCCB, DASCCE e DASCT.

DUAS PRISÕES EM MARINGÁ

MARINGÁ (Da sucursal)—Os órgãos de segurança efetuaram anteontem à noite mais duas prisões, desta vez em Maringá.

Os presos são Loercio Souto Maior, jornalista, quintanista de Direito da Universidade local e secretário do MDB. Ele foi detido às 20h30m, quando deixava sua residência, na rua Tietê. Quase que simultaneamente, na mesma rua, foi presa a professora do Grupo Escolar "Maria Goretti", Leonor Urias de Melo Souza.

O líder emedebista local, Horácio Racanelo, comunicou o fato às direções estadual e nacional do partido, e hoje deverá divulgar nota a respeito.

Araripe inicia comemorações da Semana da Asa em Brasília

BRASILIA — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Araripe Macedo, vai abrir hoje ao meio-dia, em Brasília, as comemorações da "Semana da Asa" com uma cerimônia em frente ao prédio do Ministério, hasteando, ao som do Hino Nacional, a bandeira brasileira e as insígnias de Santos Dumont, patrono da Força Aérea Brasileira.

As comemorações da "Semana da Asa" vão até o dia 23, quando se comemora o "Dia do Aviador". Este ano, o Ministério resolveu descentralizar as comemorações de Pirassununga para os comandos aéreos regionais. Nesse dia, era tradição da FAB realizar a sua festa máxima na Academia da Força Aérea, atualmente em Pirassununga, quando eram feitas as entregas da "Ordem do Mérito Aeronáutico", sendo os agraciados levados até lá em aviões especiais da Força Aérea. Como a crise de combustível e o racionamento recomendado pelo presidente da Republica. O Alto Comando resolveu, então, que a data fosse comemorada em cada comando aéreo regional, quando se faria a entrega das medalhas aos residentes em suas áreas.

No dia 23, em Brasília o Presidente vai assistir à festa na Base Aérea, quando condecorará os dois agraciados com a Grã-cruz da Ordem, o ministro Djacy Falcão, presidente do STF, e o brigadeiro Everton Fritz, que no fim do ano deixará o serviço ativo militar. - (AE)

Sinta um Dodge na rua,
na estrada, onde você quiser.
Experimente um Dodge da Transparaná.

Reviflex nylon dispensa tapetes
por cima e pisos por baixo.

Reviflex nylon não é taco nem piso nem ladrilho nem carpete nem tapete: é uma invenção que substitui todas essas da maneira mais bonita, macia e resistente. De colocação rápida e fácil, Reviflex nylon pode ser aplicado sobre qualquer piso já existente. Você não imagina o quanto Reviflex nylon pode fazer pela sua casa ou escritório. E por um precinho de nada. Venha comprovar num dos nossos revendedores.

E também dispensa

Brasília, logo após desembarcar
Pirocopos com uma comitiva de 67

Paulo, o presidente Albert Bernard
sua comitiva — a mulher Josephine,
Escoline, cinco ministros de Estado,
de um cozinheiro e assessores —
ou às 11h50m, onde foi recebido

na sede do governo estadual, onde será homenageado com almoço. À tarde cumprirá programa de visitas a indústrias da capital. À noite será oficialmente homenageado pelo governador Paulo Egidio, às 21 horas, com jantar no Palácio dos Bandeirantes. Amanhã, o presidente gabonês seguirá para Salvador.

analisado pelos ministros Dirceu Nogueira e o seu colega Georges Rawiri, durante a visita do presidente gabonês. O visitante também tinha manifestado interesse na concessão de bolsas de estudos para especialistas do seu país em operação ferroviária.

Universitários de Londrina enviam telegrama a Geisel

Os estudantes da Universidade de Londrina enviaram ontem três telegramas a Brasília, endereçados ao presidente Ernesto Geisel, ao ministro da Justiça, Armando Falcão, e ao ministro da Educação, Ney Braga, comunicando a detenção do professor Nelson Rodrigues dos Santos, docente e diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade local, e solicitando sua intercessão e providencias. O texto enviado ao presidente diz:

"A prisão injustificada do eminente professor e cientista Nelson Rodrigues dos Santos, no último dia 11, está provocando um clima de intranquilidade na Universidade e na comunidade londrinense, com reflexos nas atividades escolares. Preocupados com a sorte do professor e para que o fato não tome maiores dimensões e prejuízos, solicitamos sua intercessão e providencias. Comemoremos condignamente o Dia do Professor, defendendo os Direitos Humanos. Na vigília, subscrevemo-nos".

No telegrama ao ministro da Justiça, os estudantes solicitam esclarecimentos e providencias. No telegrama ao ministro da Educação, eles reivindicam intercessão junto ao Ministério da Justiça, em nome da universidade brasileira. Todos os telegramas foram assinados pelas atuais e pelas eleitas diretorias do DCE, DASCCS, DASCCR, DASCCA, e DASCLCH e pelas diretorias eleitas do DASCESA, DASCCB, DASCCE e DASCT.

DUAS PRISÕES EM MARINGÁ

MARINGÁ (Da sucursal)—Os órgãos de segurança efetuaram anteontem à noite mais duas prisões, desta vez em Maringa.

Os presos são Laercio Souto Maior, jornalista, quintanista de Direito da Universidade local e secretário do MDB. Ele foi detido as 20h30m, quando deixava sua residencia, na rua Tietê. Quase que simultaneamente, na mesma rua, foi presa a professora do Grupo Escolar "Maria Goretti", Leonor Urias de Melo Souza.

O líder emedebista local, Horácio Racanelo, comunicou o fato às direções estadual e nacional do partido, e hoje deverá divulgar nota a respeito.

Sinta um Dodge na rua, na estrada, onde você quiser. Experimente um Dodge da Transparaná.

O professor Vanoly Acosta Fernandes, ex-diretor do Centro de Comunicação e Artes da Fundação Universidade Estadual de Londrina, desligado da Instituição, distribuiu nota à imprensa, na qual procura defender-se "de uma série de acusações" feitas, segundo o professor, no Conselho Universitário pelo reitor Oscar Alves.

Vanoly: "Resposta ao senhor Oscar"

"No dia 4 de novembro o reitor Oscar Alves falou à imprensa, além de distribuir uma nota oficial na qual tentava justificar-se e ao Conselho Universitário a quem induzira votar modificações nos Estatutos e Regimento da Universidade em prejuízo dos centros novos, entre eles o Centro de Comunicação e Artes que eu vinha dirigindo; na oportunidade da entrevista, o reitor me fizera uma série de acusações que, impossibilitado de responder à mesma imprensa diretamente por força do artigo 208 do Regimento Geral, o fiz ao próprio reitor solicitando que em nome da verdade, da honestidade e do destemor, ele divulgasse minha defesa; como até no momento isso não foi feito, e porque, dispensado que fui da Universidade, não mais estou sujeito ao 208, o faço agora a fim de que a verdade prevaleça.

Comecemos por examinar as "justificativas" do magnífico reitor.

Em primeiro lugar a proibição de acesso da imprensa à reunião dos professores e alunos do CCA foi simplesmente medo. Isso os senhores jornalistas, repórteres sabem-no melhor do que eu. O senhor Oscar enquanto pensava que a imprensa o mistificaria forjando uma imagem de grande administrador capaz de projetá-lo a executivos mais elevados, recebia os repórteres, cinegrafistas e pessoal da imprensa em geral com largos sorrisos e muita cordialidade; assim foi logo após a eleição da lista sextupla para reitor, assim foi na posse e no empossamento de seus assessores, inclusive quando transmiti meu cargo de coordenador de assuntos culturais. Mas logo que os jornalistas, no dever de bem informar a opinião pública relatando-lhes a verdade nua e crua, começaram a expor a insistência de sua administração começaram a surgir também os empecilhos para o trabalho da imprensa e esta passou a ser "falsificadora, deturpadora de fatos, criadora de crises", enfim a única culpada pela má administração da Universidade, o que talvez tenha sua razão de ser porquanto o curso de Comunicação Social, sendo o mais mal atendido da Universidade, não poderá formar bons profissionais de imprensa, mas isso valeria para o futuro, não para o presente.

Bem, o senhor Oscar tem um pendor especial para os solilóquios e para o psitacismo, o que Merleau-Ponty chamaria de "non-sense"; por isso Oscar esforçou-se em compensar com palavras aquilo que os fatos demonstravam o contrário, senão vejamos.

O Centro de Comunicação e Artes assim como o Centro de Tecnologia e o Centro de Ciências Rurais permanecem na estrutura administrativa da Universidade.

Muito bem, estrutura é uma coisa, funcionamento é outra bem diferente, uma é estática, a outra dinâmica, uma é teórica, a outra prática. Os centros permaneceram na estrutura, sim, mas não o funcionamento original, que este foi essencialmente afetado, o que quer dizer, numa linguagem biológica mais acessível à compreensão administrativa do ginecologista, que do centro se manteve o fenótipo, alterando-se o genótipo.

A preocupação principal da administração da Universidade é a de corrigir as possíveis falhas da estrutura da Universidade, que é essencialmente dinâmica.

A dinâmica de uma estrutura consiste exatamente no seu funcionamento e não é centralizando este funcionamento que se viria dinamizar; pelo contrário, a burocratização, o congestionamento dos canais competentes é que emperram o funcionamento das estruturas fazendo com que elas andem ao ritmo da administração superior subserviente a ela, que distante da realidade do órgão atrofia-o pela violação à sua natureza. É a própria tese do idealismo absoluto, pai de todos absolutismos, de querer forçar a realidade às leis, em lugar de tirar as leis da realidade."

"A atual administração está preocupada em dar a UEL uma estrutura coerente com a realidade atual humana e econômica, que propicie a melhoria gradativa do ensino".

De fato há muita coerência humana para a melhoria do ensino em contratar docentes às vésperas das aulas, demitir, sem justa causa, professores de gabarito excepcional, bem como coerência econômica em dificultar a contratação de pessoal de todos os níveis e categorias para os centros, mas não fazer a menor objeção para os cargos em comissão e as funções gratificadas do gabinete.

O importante não é o Centro, mas os departamentos que devem funcionar com requisitos mínimos que dêem aos mesmos condições de funcionamento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Bonito conceito, mas nada mais do que conceito, ou até mesmo simples palavras, porque na prática, os departamentos do CCA não tiveram o mínimo dos mínimos e não só para ensino, pesquisa e extensão; nem mesmo cadeiras para sentar tinham, a não ser o de Biblioteconomia, cujos móveis trouxera ainda do CESA, comprados na administração anterior. Agora, os pedidos feitos pela direção até hoje devem estar no gabinete do reitor. E, no entanto, para uma editora que nem sequer é capaz de imprimir os impressos para uso das próprias coordenadorias da Reitoria, e que desde do início da atual administração confeccionou só dois ou três "Boletins Oficiais" (certamente para não divulgar amplamente todos os atos da Reitoria), para ela se confeccionou móveis especiais, comprou-se 10 máquinas de escrever (com dinheiro do CCA) e uma "composer"; "mas o importante são os departamentos"; salientou o reitor, que permite a interferência de seu vice na administração dos mesmos. O magnífico reitor se lembra do ofício CCA-DIR 08/75, de 14 de janeiro de 1975, em que a direção do CCA reclamava disso? E qual a resposta? Nenhuma, até agora.

Não existem alunos desse ou daquele centro... Assim, não há na Universidade alunos do CCA, mas alunos dos cursos de Comunicação, Educação Artística e Biblioteconomia. Não deve interessar, portanto aos alunos se o centro existe ou não.

Nesta ordem de raciocínio, todos os centro e não apenas os três novos deveriam ser alterados funcionalmente, porque se aos alunos interessa apenas **"se os departamentos a quem estão ligados os seus estão funcionando devidamente, em todos os seus aspectos"**, isto vale para os de Artes e para os de Medicina, Direito, Matemática, etc... Então, para que CCE, CCB, CESA, etc?

Quanto a esta de que **"os centros interessam mais à administração central"**, lá isto é verdade, eu diria até que mais do que os centros, os diretores dos centros, principalmente os que deverão ser eleitos brevemente.

É claro que a administração central racionaliza e coordena, sobretudo "racionaliza".

Não vemos onde está, nesta múltipla divisão administrativa a concentração do poder...

A concentração do poder, na maneira com que o poder central divide as responsabilidades vinculando-se a si; a concentração está no grau de autonomia conferido pelo poder central. Há imensa diferença entre um diretor com mandato e um chefe de departamento com delegação; assim como há diferença entre o chefe de departamento escolhido diretamente por seus pares e outro escolhido de lista tríplice pelo reitor e até mesmo um coordenador de colegiado escolhido por seus colegas, doutro urdido pela Reitoria.

Isso representa racionalização administrativa e, além disso, economia, pois não se justifica manter uma estrutura onerosa para direção de um ou dois departamentos.

Isso representa **"racionalização da administração"**, isso sim, mecanismo de racionalização, como se conhece em Psicologia. Economia o magnífico reitor deveria fazer na estrutura do gabinete, diminuindo o efetivo de algumas assessorias, recebendo um único vencimento todo o mundo, inclusive o reitor e vice-reitor, cancelando certas funções gratificadas porque a gratificação sempre vem; a função é que nem sempre aparece.

As modificações são transitórias, nada impedindo que os departamentos e os centros ora afetados possam crescer já a partir do próximo ano, com a contratação de novos docentes.

O crescimento de um centro ou departamento depende da prioridade que se lhe dê e do investimento que nele se faça. Na última reunião do Conselho de Administração de que participei, Vossa Excelência foi bem clara e taxativo quando à posição do CCA na sua administração: a última.

Agora vamos à análise das acusações que me foram assacadas.

O diretor do CCA foi suspenso pelos diversos atos de indisciplina cometidos reiteradamente.

Se fui suspenso por diversos atos de disciplina, caberia ao reitor seguir uma ordem de punições: para a primeira indisciplina uma advertência oral para a reincidência uma repreensão por escrito, na terceira vez a instauração de inquérito disciplinar e aplicação de suspensão sem vencimentos. Ora, nada disso me aconteceu e que eu fui suspenso é modo de dizer, porque a suspensão de que fala o artigo 88 do Regulamento do Pessoal é antes um simples afastamento, e que propriamente uma suspensão, de vez que é com remuneração e por **"falta não constatável"**.

As atitudes suas não condizem com as de um diretor de Centro.

Se as minhas atitudes não condizem com as de um diretor de Centro, será que as atitudes de Oscar Alves condizem com as de um reitor? Pois ele sempre aproveitou minhas ausências para falar de mim aos professores e alunos do Centro que eu dirigia, e sabem com que termos me "lisonjeava?" **"histérico"** (este é o termo da psiquiatria que mais os ginecologistas conhecem) e outros do mesmo baixo calão. Aliás numa das últimas reuniões do Conselho Universitário aquela em que o reitor **"conseguiu** voto de confiança, ele usou e abusou da expressão "rabo preso", o que infelizmente, não constou da ata, certamente por decência. Porém, bem, isso é atitude ética de um reitor? E com essa atitude eu poderia manter o relacionamento que deveria existir entre a Reitoria e a direção do Centro?".

"Suas ações fugiram ao simples ato de oposição... chegando à completa falta de respeito que deve orientar o relacionamento de autoridades universitárias.

Os conceitos de **"disciplina"** e **"respeito"** para o reitor Oscar seguramente têm sentidos e conotações diferentes das definições usualmente encontradas para esses termos. Indisciplina é não concordar, desrespeito é não votar com ele. Pois não sei a que respeito faltei quando me opus, já que o artigo 128 parágrafo 4 do Regimento Geral me assegurava **"a livre expressão de pensamento"**. Será que falar a verdade é ser desrespeitoso? Será que dizer o que se pensa diante dos fatos que se vê desenrolarem é ser indisciplinado?

Ele escolheu os inaceitáveis caminhos da falsa interpretação dos atos da Reitoria, de suas intenções frente à administração.

De fato a hermenêutica ou ciência da interpretação já previa Aristóteles no segundo livro do Orgonon como muito difícil. No juízo, diria [illegible] como os do sr. reitor com referências ao CCA, que não deixavam margem as dúvidas ou à falsa interpretação como ele afirma. Quanto às suas intenções, que não são tão apoiantes, eram assim mesmo bastante claras que possibilitavam o juízo. Em todo caso as boas ou más intenções se revelam nas ações ou omissões e as da reitoria eram evidentes.

Quisemos, de início, dar ao diretor do centro uma oportunidade de afastamento menos constrangedora, concedendo férias a que ele tem direito".

Porque exatamente férias a partir do dia 1º de novembro, dia da reunião do Conselho Universitário que decidiu sobre o futuro do CCA? Por que não foram confirmadas minhas [illegible]

... também prejudicou as próprias atividades do Centro, pela dificuldade constantemente fabricada.

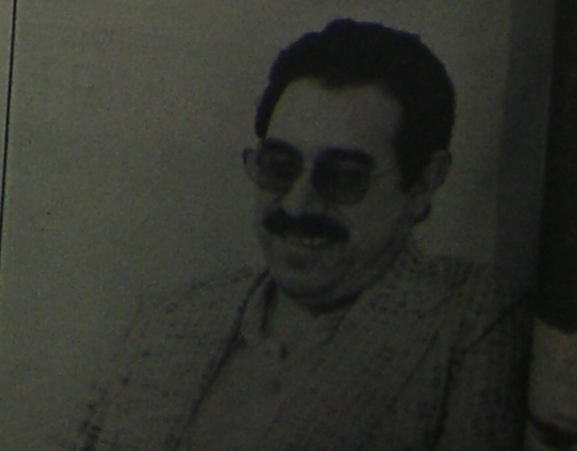
E de se notar como V. Magnificência sempre acha as coisas inventadas, criadas, fabricadas, num sentido de artificialidade, pois mais uma vez a nota oficial falou em "dificuldade fabricada", como se não fosse real a falta de professor, de espaço físico e de equipamentos especiais para a CCA.

Preferimos assumir o ônus da implantação do CCA, apesar de total falta de auxílio por parte do Diretor do Centro.

Como o diretor do CCA iria auxiliar a destruição daquilo que ele estava tanto construir? E [illegible]

levar aos alunos e professores as verdadeiras decisões da Reitoria.

Tudo o que vinha da cúpula diretiva da Universidade, bem como dos Conselhos Superiores, eu sempre levei ao Conselho Departamental do CCA, sobretudo as "verdadeiras" decisões da Reitoria. Quanto à falta de diálogo, foi sempre o reitor quem o negou, pois no início da administração cheguei a esperar até seis horas para ser atendido (na última vez em que fui atendido, foi depois de três dias consecutivos de espera) e toda vez que o reitor me atendeu [illegible] ocorreu com



O professor Vanoly Acosta Fernandes, ex-diretor do Centro de Comunicação e Artes da Fundação Universidade Estadual de Londrina, desligado da Instituição, distribuiu nota à imprensa, na qual procura defender-se "de uma série de acusações" feitas, segundo o professor, no Conselho Universitário pelo reitor Oscar Alves.

Vanoly: "Resposta ao senhor Oscar"

"No dia 4 de novembro o reitor Oscar Alves falou à imprensa, além de distribuir uma nota oficial na qual tentava justificar-se e ao Conselho Universitário a quem induzira votar modificações nos Estatutos e Regimento da Universidade em prejuízo dos centros novos, entre eles o Centro de Comunicação e Artes que eu vinha dirigindo; na oportunidade da entrevista, o reitor me fizera uma série de acusações que, impossibilitado de responder à mesma imprensa diretamente por força do artigo 208 do Regimento Geral, o fiz ao próprio reitor solicitando que em nome da verdade, da honestidade e do destemor, ele divulgasse minha defesa; como até no momento isso não foi feito, e porque, dispensado que fui da Universidade, não mais estou sujeito ao 208, o faço agora a fim de que a verdade prevaleça.

Comecemos por examinar as "justificativas" do magnífico reitor.

Em primeiro lugar a proibição de acesso da imprensa à reunião dos professores e alunos do CCA foi simplesmente medo. Isso os senhores jornalistas, repórteres sabem-no melhor do que eu. O senhor Oscar enquanto pensava que a imprensa o mistificaria forjando uma imagem de grande administrador capaz de projetá-lo a executivos mais elevados, recebia os repórteres, cinegrafistas e pessoal da imprensa em geral com largos sorrisos e muita cordialidade; assim foi logo após a eleição da lista sextupla para reitor, assim foi na posse e no empossamento de seus assessores, inclusive quando transmiti meu cargo de coordenador de assuntos culturais. Mas logo que os jornalistas, no dever de bem informar a opinião pública relatando-lhes a verdade nua e crua, começaram a expor a insistência de sua administração começaram a surgir também os empecilhos para o trabalho da imprensa e esta passou a ser "falsificadora, deturpadora de fatos, criadora de crises", enfim a única culpada pela má administração da Universidade, o que talvez tenha sua razão de ser porquanto o curso de Comunicação Social, sendo o mais mal atendido da Universidade, não poderá formar bons profissionais de imprensa, mas isso valeria para o futuro, não para o presente.

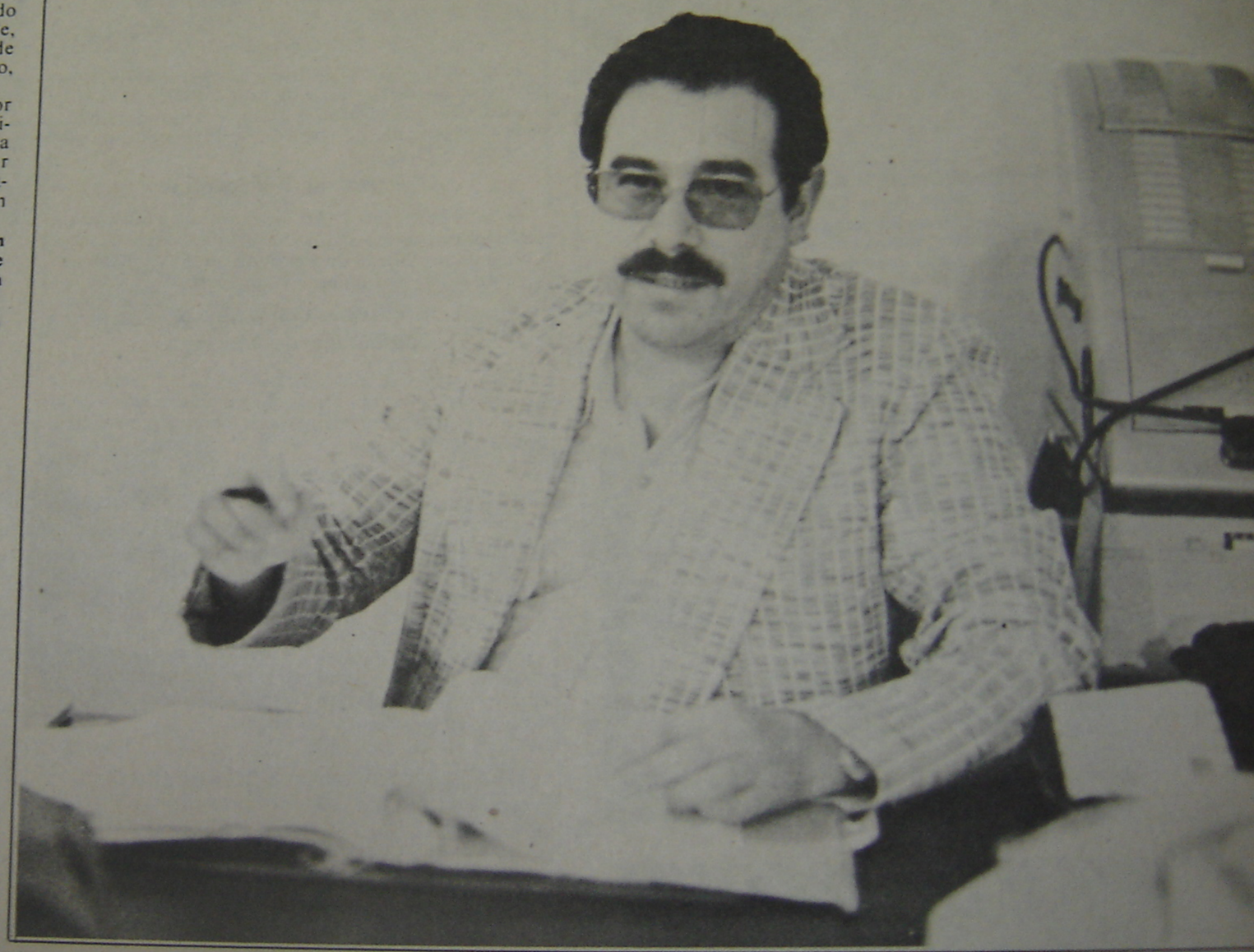
Bem, o senhor Oscar tem um pendor especial para os solilóquios e para o psitacismo, o que Merleau-Ponty chamaria de "non-sense"; por isso Oscar esforçou-se em compensar com palavras aquilo que os fatos demonstravam o contrário, senão vejamos.

O Centro de Comunicação e Artes assim como o Centro de Tecnologia e o Centro de Ciências Rurais permanecem na estrutura administrativa da Universidade.

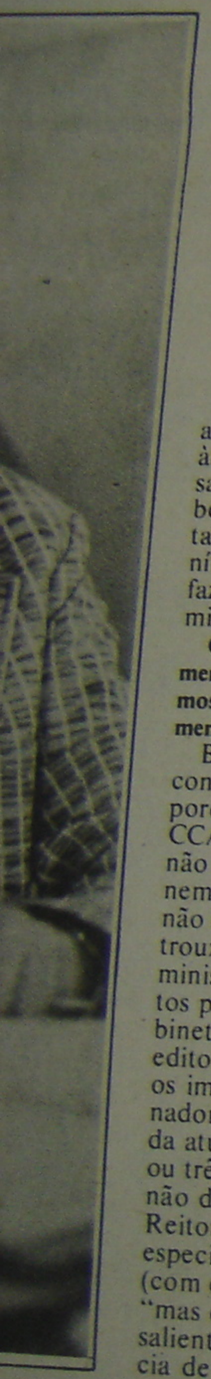
Muito bem, estrutura é uma coisa, funcionamento é outra bem diferente, uma é estática, a outra dinâmica, uma é teórica, a outra prática. Os centros permaneceram na estrutura, sim, mas não o funcionamento original, que este foi essencialmente afetado, o que quer dizer, numa linguagem biológica mais acessível à compreensão administrativa do ginecologista, que do centro se manteve o fenótipo, alterando-se o genótipo.

A preocupação principal da administração da Universidade é a de corrigir as possíveis falhas da estrutura da Universidade, que é essencialmente dinâmica.

A dinâmica de uma estrutura consiste exatamente no seu funcionamento e não é centralizando este funcionamento que se viria dinamizar; pelo contrário, a burocratização, o congestionamento dos canais competentes é que emperram o funcionamento das estruturas fazendo com que elas andem ao ritmo da administração superior subserviente a ela, que distante da realidade do órgão atrofia-o pela violação à sua natureza. É a própria tese do idealismo absoluto, pai de todos absolutismos, de querer forçar a realidade às leis, em lugar de tirar as leis da realidade."



mo da administração superior subserviente a ela, que distante da realidade do órgão atrofia-o pela violação à sua natureza. É a própria tese do idealismo absoluto, pai de todos absolutismos, de querer forçar a realidade às leis, em lugar de tirar as leis da realidade."



"A atual administração está preocupada em dar a UEL uma estrutura coerente com a realidade atual humana e econômica, que propicie a melhoria gradativa do ensino".

De fato há muita coerência humana para a melhoria do ensino em contratar docentes às vésperas das aulas, demitir, sem justa causa, professores de gabarito excepcional, bem como coerência econômica em dificultar a contratação de pessoal de todos os níveis e categorias para os centros, mas não fazer a menor objeção para os cargos em comissão e as funções gratificadas do gabinete.

O importante não é o Centro, mas os departamentos que devem funcionar com requisitos mínimos que dêem aos mesmos condições de funcionamento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Bonito conceito, mas nada mais do que conceito, ou até mesmo simples palavras, porque na prática, os departamentos do CCA não tiveram o mínimo dos mínimos e não só para ensino, pesquisa e extensão; nem mesmo cadeiras para sentar tinham, a não ser o de Biblioteconomia, cujos móveis trouxera ainda do CESA, comprados na administração anterior. Agora, os pedidos feitos pela direção até hoje devem estar no gabinete do reitor. E, no entanto, para uma editora que nem sequer é capaz de imprimir os impressos para uso das próprias coordenadorias da Reitoria, e que desde do início da atual administração confeccionou só dois ou três "Boletins Oficiais" (certamente para não divulgar amplamente todos os atos da Reitoria), para ela se confeccionou móveis especiais, comprou-se 10 máquinas de escrever (com dinheiro do CCA) e uma "composer"; "mas o importante são os departamentos", salientou o reitor, que permite a interferência de seu vice na administração dos mesmos. O magnífico reitor se lembra do ofíc CCA-DIR 08/75, de 14 de janeiro de 1975, em que a direção do CCA reclamava disso? E qual a resposta? Nenhuma, até agora.

Não existem alunos desse ou daquele centro... Assim, não há na Universidade alunos do CCA, mas alunos dos cursos de Comunicação, Educação Artística e Biblioteconomia. Não deve interessar, portanto aos alunos se o centro existe ou não.

Nesta ordem de raciocínio, todos os centro e não apenas os três novos deveriam ser alterados funcionalmente, porque se aos alunos interessa apenas **"se os departamentos a quem estão ligados os seus estão funcionando devidamente, em todos os seus aspectos"**, isto vale para os de Artes e para os de Medicina, Direito, Matemática, etc... Então, para que CCE, CCB, CESA, etc?

Quanto a esta de que **"os centros interessam mais à administração central"**, lá isto é verdade, eu diria até que mais do que os centros, os diretores dos centros, principalmente os que deverão ser eleitos brevemente.

É claro que a administração central racionaliza e coordena, sobretudo "racionaliza".

Não vemos onde está, nesta múltipla divisão administrativa a concentração do poder...

A concentração do poder, na maneira com que o poder central divide as responsabilidades vinculando-se a si; a concentração está no grau de autonomia conferido pelo poder central. Há imensa diferença entre um diretor com mandato e um chefe de departamento com delegação; assim como há diferença entre o chefe de departamento escolhido diretamente por seus pares e outro escolhido de lista tríplice pelo reitor e até mesmo um coordenador de colegiado escolhido por seus colegas, doutro urdido pela Reitoria.

Isso representa racionalização administrativa e, além disso, economia, pois não se justifica manter uma estrutura onerosa para direção de um ou dois departamentos.

Isso representa **"racionalização da administração"**, isso sim, mecanismo de racionalização, como se conhece em Psicologia. Economia o magnífico reitor deveria fazer na estrutura do gabinete, diminuindo o efetivo de algumas assessorias, recebendo um único vencimento todo o mundo, inclusive o reitor e vice-reitor, cancelando certas funções gratificadas porque a gratificação sempre vem; a função é que nem sempre aparece.

As modificações são transitórias, nada impedindo que os departamentos e os centros ora afetados possam crescer já a partir do próximo ano, com a contratação de novos docentes.

O crescimento de um centro ou departamento depende da prioridade que se lhe dê e do investimento que nele se faça. Na última reunião do Conselho de Administração de que participei, Vossa Excelência foi bem clara e taxativo quando à posição do CCA na sua administração: a última.

Agora vamos à análise das acusações que me foram assacadas.

O diretor do CCA foi suspenso pelos diversos atos de indisciplina cometidos reiteradamente.

Se fui suspenso por diversos atos de disciplina, caberia ao reitor seguir uma ordem de punições: para a primeira indisciplina uma advertência oral para a reincidência uma repreensão por escrito, na terceira vez a instauração de inquérito disciplinar e aplicação de suspensão sem vencimentos. Ora nada disso me aconteceu e que eu fui suspenso é modo de dizer, porque a suspensão de que fala o artigo 88 do Regulamento de Pessoal é antes um simples afastamento, do que propriamente uma suspensão, de vez que é com remuneração e por **"falta não constatável"**.

As atitudes suas não condizem com as de um diretor de Centro.

Se as minhas atitudes não condizem com as de um diretor de Centro, será que as atitudes de Oscar Alves condizem com as de um reitor? Pois ele sempre aproveitou minhas ausências para falar de mim aos professores e alunos do Centro que eu dirigia, e sabem com que termos me "lisonjeava?" **"louco"**, **"histérico"** (este é o termo da psiquiatria que mais os ginecologistas conhecem) e outros do mesmo baixo calão. Aliás numa das últimas reuniões do Conselho Universitário, aquela em que o reitor **"conseguiu** voto de confiança, ele usou e abusou da expressão "rabo preso", o que infelizmente, não constou da ata, certamente por decência. Pois bem, isso é atitude ética de um reitor? E com essa atitude eu poderia manter o relacionamento que deveria existir entre a Reitoria e a direção do Centro?".

"Suas ações fugiram ao simples ato
sição... chegando à completa falta de respeito
que deve orientar o relacionamento de

trouxera ainda do CESA, comprados na administração anterior. Agora, os pedidos feitos pela direção até hoje devem estar no gabinete do reitor. E, no entanto, para uma editora que nem sequer é capaz de imprimir os impressos para uso das próprias coordenadorias da Reitoria, e que desde do início da atual administração confeccionou só dois ou três "Boletins Oficiais" (certamente para não divulgar amplamente todos os atos da Reitoria), para ela se confeccionou móveis especiais, comprou-se 10 máquinas de escrever (com dinheiro do CCA) e uma "composer"; "mas o importante são os departamentos", salientou o reitor, que permite a interferência de seu vice na administração dos mes-

eu diria até que mais do que os centros, os diretores dos centros, principalmente os que deverão ser eleitos brevemente.

É claro que a administração central racionaliza e coordena, sobretudo "racionaliza".

Não vemos onde está, nesta múltipla divisão administrativa a concentração do poder...

A concentração do poder, na maneira com que o poder central divide as responsabilidades vinculando-se a si; a concentração está no grau de autonomia conferido pelo poder central. Há imensa diferença entre um diretor com mandato e um chefe de departamento com delegação; assim como há diferença entre o chefe de departamento es-

possam crescer já a partir do próximo ano, contratação de novos docentes.

O crescimento de um centro ou de mento depende da prioridade que se lh do investimento que nele se faça. Na reunião do Conselho de Administraç que participei, Vossa Excelência fo clara e taxativo quando à posição de na sua administração: a última.

Agora vamos à análise das acusaçõ me foram assacadas.

O diretor do CCA foi suspenso pelos atos de indisciplina cometidos reiteradam

"Suas ações fugiram ao simples ato de oposição... chegando à completa falta de respeito que deve orientar o relacionamento de autoridades universitárias.

Os conceitos de **"disciplina"** e **"respeito"** para o reitor Oscar seguramente têm sentidos e conotações diferentes das definições usualmente encontradas para esses termos. Indisciplina é não concordar, desrespeito é não votar com ele. Pois não sei a que respeito faltei quando me opus, já que o artigo 128 parágrafo 4 do Regimento Geral me assegurava **"a livre expressão de pensamento"** Será que falar a verdade é ser desrespeitoso? Será que dizer o que se pensa diante dos fatos que se vê desenrolarem é ser indisciplinado?

Ele escolheu os inaceitáveis caminhos da falsa interpretação dos atos da Reitoria, de suas intenções frente à administração.

De fato a hermenêutica ou ciência da interpretação já previa Aristóteles no segundo livro do Orgonon como muito difícil. No juízo, dizia estagirita, está a essência do discurso, por isso o apelo aos juizes apofânticos, declarativos como os do sr. reitor com referências ao CCA, que não deixavam margem as dúvidas ou à falsa interpretação como ele afirma. Quanto às suas intenções, que não são tão apotanticas, eram assim mesmo bastante claras que possibilitavam o juizo. Em todo caso as boas ou más intenções se revelam nas ações ou omissões e as da reitoria eram evidentes.

"Quisemos, de início, dar ao diretor do centro uma oportunidade de afastamento menos constrangedora, concedendo férias a que ele tem direito".

Porque exatamente férias a partir do dia 1º de novembro, dia da reunião do Conselho Universitário que decidiu sobre o futuro do CCA? Por que não foram confirmadas minhas férias a partir do dia 10 de novembro, segundo a reconsideração da assessoria jurídica, depois que não pôde contestar minhas alegações procedentes?

... também prejudicou as próprias atividades do Centro, pela dificuldade constantemente fabricada.

E de se notar como V. Magnificência sempre acha as coisas inventadas, criadas, fabricadas, num sentido de artificialidade, pois mais uma vez a nota oficial falou em "dificuldade fabricada", como se não fosse real a falta de professor, de espaço físico e de equipamentos especiais para a CCA.

Preferimos assumir o ônus da implantação do CCA, apesar de total falta de auxílio por parte do Diretor do Centro.

Como o diretor do CCA iria auxiliar a destruição daquilo que ele estava tentanto construir? E não era auxílio apontar dificuldades que o Centro tinha e inclusive propor soluções que os ofícios provam e que a Reitoria nunca respondeu?

A falta de diálogo foi causada pelo próprio diretor do CCA, que não sabia (ou não queria)

levar aos alunos e professores as verdadeiras decisões da Reitoria.

Tudo o que vinha da cúpula diretiva da Universidade, bem como dos Conselhos Superiores, eu sempre levei ao Conselho Departamental do CCA, sobretudo as "verdadeiras" decisões da Reitoria. Quanto à falta de diálogo, foi sempre o reitor quem o negou, pois no início da administração cheguei a esperar até seis horas para ser atendido (na última vez em que fui atendido, foi depois de três dias consecutivos de espera) e toda vez que o reitor me atendeu nunca ocorreu com menos de hora de espera (mesmo com hora marcada) e quando o reitor já não tinha a solução "a priori", remetia "ad aeternitatem" para suas assessorias. Então eu precisava documentar as minhas providências, por isso as dezenas de ofícios sem respostas.

Esta a minha resposta ao senhor Oscar Alves"

Diretor da Sanepar mostra obras que está realizando em Londrina

TURIBIO, TERÇA

Terça feira, com início às 21 horas, teremos no Teatro Universitário o recital de violão de Turíbio Santos, consagrado artista brasileiro internacionalmente conhecido.

Turíbio acaba de realizar uma turnê na África do Sul, e depois de atuar temporada brasileira, sob os auspícios da Aliança Francesa do Brasil, regressa para Paris onde recebe no Salle Gaveau, dia 4 de novembro. Em Londrina, a apresentação está sendo promovida pela Aliança Francesa e pela Coordenadoria dos Assuntos Culturais da UEL.

ESG virá analisar situação da lavoura

Universitários se movimentam para eleições do dia 18

Começa amanhã treinamento para o pagamento do PIS

OBRAS DA VIA EXPRESSA SÃO INTENSIFICADAS

BAMERINDUS S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

COMUNICADO

BENEFÍCIO FISCAL AOS MUTUÁRIOS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL

Solicitamos a todos os mutuários da BAMERINDUS S.A. – Crédito Imobiliário, que ainda não retiraram o seu carnê relativo ao DECRETO LEI 1358, que compareçam nos locais onde efetuam regularmente seus pagamentos, impreterivelmente até 29.09.75, quando se esgotará o prazo para endosso do CERTIFICADO DE CRÉDITO.

PROMOÇÃO NACIONAL

GANHE UMA TOUCA TÉRMICA NA COMPRA DE UMA CINTA AGAESSE

Adquira uma Cinta Térmica Agaesse, ideal para combater a gordura e celulite e receba, no ato da compra uma TOUCA TÉRMICA AGAESSE, um produto realmente novo, que amacia e dá brilho aos cabelos e evita a caspa.

Aproveite. Leve para casa 2 artigos de primeira pelo preço de um, Cr$ 140,00.

Pedidos para o interior serão atendidos pelo reembolso. Preencha o cupon e remeta para Caixa Postal 15.190 - Lapa - Rio de Janeiro e procure sua encomenda na agência do Correio mais próximo do seu endereço, dentro de 5 dias.

GRÁTIS!

AGAESSE
O calor que emagrece

panha de perto as reformas do Sanatório, explica que os inconvenientes da falta d'água, se já são muitos em uma residência, aumentam ainda mais em se tratando de um hospital. Os setores mais

água só chega lá quando a concessionária não tem área central da cidade, à noite". Mas esse pro-, blema também vem sendo estudado pela Sanepar — esclarece o encarregado.

pela Aliança Francesa e pela Coordenadoria dos Assuntos Culturais da UEL.

Universitários se movimentam para eleições do dia 18

O Diretório Central dos Estudantes decidiu ontem, em reunião com representantes de chapas concorrentes às eleições estudantis de 18, que o prazo final para a oficialização das inscrições das chapas deverá vigorar até amanhã às 18 horas.

Estão oficialmente inscritas, até agora, nove chapas setoriais (uma para cada centro) que de antemão manifestaram apoio integral à chapa "Poeira", encabeçada por Nilson Monteiro Menezes, candidato à presidencia do DCE. A movimentação no "campus" tem sido intensa, com mais de 200 pessoas ligadas à chapa "Poeira" distribuindo cartazes, pregando faixas e percorrendo salas de aulas, incentivando a participação dos estudantes.

Embora até agora não tenha sido registrado nenhum movimento oposicionista a quaisquer das chapas, estudantes indicam ser o fato consequencia da conscientização politica dos universitários, que reconheceram a importancia dos objetivos pretendidos pelo movimento estudantil londrinense.

Nilson falou dos objetivos de sua chapa, que trabalha há mais de 2 anos através de sistemáticos pedidos de federalização da UEL, além de pedir a inclusão de mais estudantes no Conselho Universitário e sugerir a extinção do Decreto-lei 477.

"Queremos prosseguir as lutas que temos enfrentado desde há dois anos atrás e fortalecer nossas posições— dise Nilson Monteiro —. O londrinense tem encontrado em sua vida educacional inumeras dificuldades, entre as quais o baixo nivel de ensino de nossas Faculdades. Queremos, paralelamente a outros compromissos assumidos, evitar a possivel instalação do codigo disciplinar 169; que visa coibir o estudante de se manifestar livremente; somos fervorosamente contrários a qualquer ato de exceção que nos impeça de termos um senso critico de nossa realidade. O codigo disciplinar é uma "cria" do Decreto 477, já que em seus primeiros parágrafos conserva o mesmo teor arbitrário e injusto".

Nilson acrescenta que a federalização da UEL é apenas a primeira etapa do processo de ensino gratuito,reconhecido inclusive pela declaração universal dos direitos humanos: "Somos totalmente contra o ensino elitizado, em que apenas uma parcela da população pode frequentar a Universidade. Queremos uma democratização da Universidade, transformando-a realmente numa instituição que nos inteire de nossos verdadeiros problemas, que estimule os debates sobre temas contemporaneos e não se conserve sob uma carapuça. Reivindicamos também uma representação numérica bem maior no Conselho Universitário. Em 1974, apenas eu e Célia Regina é que representávamos os estudantes, contra 40 professores. A Lei 5040, do Ministério da Educação, prevê que 1/5 dos membros do CU sejam estudantes; ou seja, teriamos 8 estudantes, e não apenas dois".

CODIGO DISCIPLINAR

O universitário relata que "a campanha empreendida pelo movimento universitário visando conscientizar a população em geral das arbitrariedades previstas no Codigo 169, que inclusive já foi submetido várias vezes ao Conselho Universitário para uma serie de revisões. O resultado alcançado ultrapassou as expectativas mais otimistas; senadores e deputados protestaram com a intenção da Reitoria em adotar o sistema provocando inclusive a formação de uma comissão especial da Camara de Londrina, que se dirigiu à Universidade para obter do proprio reitor maiores esclarecimentos sobre o codigo".

O código, diz o candidato ao DCE, limita as atividades dos universitários: "Além de ser parcial, desnecessário e arbitrário, o codigo quer principalmente não deixar que o estudante tenha uma visão politica do que o cerca".

EXAME

Os órgãos do Diretorio Central dos Estudantes, promoveram uma pesquisa para observar as opiniões dos estudantes acerca do exame obrigatório, considerado "uma aberração" pelos estudantes. Os resultados foram surpreendentes, pois mais de 5 mil alunos propuseram a extinção do exame, que consideram desnecessário para a avaliação das notas finais. Na mesma pesquisa,os estudantes condenaram também o codigo 169, dizendo, na exposição de motivos, que se trata de "algo injusto para os estudantes, já que num momento de crises como este, o ideal seria pensarmos em sugerir uma melhoria generalizada do ensino".

Nilson Monteiro informa que, caso não haja nenhuma chapa de oposição às que já se manifestaram, todas serão eleitas por qualquer quantidade de votos. "Ao mesmo tempo — afirma —, tivemos a informação este ano, de que alunos em débito com a UEL poderão exercer o direito do voto sem quaisquer restrições, uma vez que no ano passado, uma prática abusiva e antiestatutária, foi vetada a participação deles. Através de dezenas de cartas que nos chegam diariamente e das periódicas pesquisas que efetuamos, podemos constatar que o movimento estudantil em Londrina torna-se cada vez mais unido em relação às dificuldades. Isto é bom".

PROMOÇÃO

Técnicos são contra inseticidas clorados

Tres entomologistas do Centro Nacional de Pesquisa da Soja, de Londrina — Décio Gazzoni, Antonio Panizzi e Beatriz Correia — todos com mestrado em entomologia e que participaram recentemente de reunião conjunta de pesquisas de soja entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, informaram ontem o ponto de vista dos técnicos, discordando com o emprego de inseticidas clorados.

No encontro, promovido pela Fecotrigo, foram apresentados trabalhos de pesquisas na ultima safra de soja e discutida preliminarmente a programação para o ano seguinte.

O principal aspecto, porem, foi a discussão em torno da relação de inseticidas registradas no Ministério da Agricultura, para controle de pragas da soja. Os entomologistas presentes, discordaram de alguns aspectos dessa publicação do Governo, principalmente com o que diz respeito ao uso de inseticidas clorados.

Os tecnicos que participaram da reunião decidiram também não mais recomendar produtos a base de cloro para controle de pragas de soja, porque esses produtos apresentam inconvenientes como: 1.o) por não serem produtos seletivos, isto é eliminam tanto a praga como o seu inimigo natural que mais do que nunca deve ser preservado, por serem espécies em extinção com o desequilibrio ecologico, 2.o) Nos Estados Unidos está sendo constatada que este tipo de inseticidas deixa residuo no grão, 3.o) tem propriedade de se acumular nos tecidos adiposos dos animais inclusive o homem e acaba provocando intoxicação do organismo.

Os entomologistas de Londrina informaram que ficou decidido que os técnicos não mais vão realizar testes com inseticidas clorados e vão recomendar, para controle de pragas, inseticidas específicos de baixo poder residual, dando preferencia aos biológicos, por serem os que menos influem na biocenose da soja.

Entomologistas estarão reunidos amanhã em Londrina

Com a participação de entomologistas e fitotecnistas da Embrapa e outras instituições de pesquisas, localizadas principalmente nos Estados de São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, reunindo mais de 20 técnicos, inicia-se amanhã, no Centro Nacional de Pesquisa da Soja, em Londrina, o I Encontro para Coordenação do Trabalho e Pesquisa de Entomologia da Soja.

Durante dois dias serão discutidos temas ligados à pesquisa em torno do controle de pragas e preservação de insetos predadores e emprego de métodos de controle.

entomologistas do CNP/Soja, no Instituto Agronômico de Londrina, havia elaborado o seguinte temário para abordar durante as reuniões: 1) testes com inseticidas, 2) niveis de danos econômicos, 3) doenças de insetos, 4) relação entre predador-parasita-presa, 5) resistência de plantas hospedeiras aos insetos, 6) biologia básica para elaboração futura de tábuas de vida para as principais pragas de soja e seus inimigos naturais, 7) distribuição em abundância dos insetos associados com soja e distribuição geográfica e estacional dos insetos.

PROJETO

nos, que estão prestando serviços para a Embrapa, através de convênio entre esta instituição e universidades dos Estados Unidos, em parte da reunião será dedicada à discussão em torno de um projeto de pesquisas a ser elaborado pelo CNP/S, em cooperação com a Clenson University, de Carolina do Sul.

Através deste projeto serão selecionadas linhagens de soja de produção nacional ou norte americana, que apresentarem niveis diferentes de resistência aos insetos daninhos.

Uma vez constatada a resistência, as variedades selecionadas, poderão

Apenas chapas únicas inscritas para as eleições universitárias

Encerrou-se ontem o prazo de inscrições para as eleições universitarias do próximo dia 18 e apenas uma chapa estava inscrita para concorrer ao Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Londrina: a POEIRA. Esta é a primeira vez, em três anos de história do DCE, que uma chapa disputa as eleições, assim como o POEIRA será a primeira gestão que ficará mais de um ano à frente do orgão.

Tambem nos nove diretorios setoriais da Univeresidade concorrerão chapas únicas, todas elas apoiadas pelo POEIRA. Para a atual direção do DCE, tal fato é muito importante:

"Isto significa em primeiro lugar que a maioria dos estudantes está entendendo as propostas e mensagem do POEIRA e que acreditam nestas propostas. E mais: significa ainda que eles concordam com a linha de atuação do Poeira para a solução dos problemas da Universidade, que continuam existindo. Significa ainda, uma tomada de posição diante dos oportunistas, que não conseguiram organizar-se em chapas, apesar de terem tentado insistentemente".

CAMPANHA CONTINUA

Mesmo sem concorrentes, os integrantes da chapa POEIRA continuam realizando uma intensa campanha em todos os centros da Universidade, juntamente com as chapas que concorrem aos setoriais. O objetivo desta campanha é esclarecer melhor os universitarios sobre seus objetivos, suas propostas de trabalho e tambem travar um contato mais direto com todos os estudantes da Universidade. Nas salas são discutidas as propostas, os alunos debatem dentro de um processo qualificado pelos proprios estudantes como "exercicio da pratica democratica, onde todos discutem os problemas e todos influem nas soluções".

As eleições estão se desenvolvendo num clima bastante tranquilo, com a maioria dos professores colaborando para que as informações cheguem a todos os estudantes. O único problema enfrentado até agora por algumas equipes de trabalho é o fato de que alguns diretores de centros ou administradores não permitirem que se afixe cartazes em certos locais. Tais medidas contrariam as proprias disposições da reitoria, que já havia esclarecido anteriormente quais os locais que não deveriam ser utilizados e que os estudantes vem respeitando.

PLANOS

Segundo os membros da chapa POEIRA, seu plano de trabalho para o bienio 75/76 vem sendo elaborado há algum tempo. Nilson Monteiro, candidato único à presidencia do DCE, adianta:

"Pretendemos realizar um trabalho eficiente junto aos diretorios setoriais, com objetivo de promover uma integração real entre representações de turmas, setoriais e DCE. Pretendemos esquematizar melhor a luta pelo passe universitario, pelo ensino gratuito, liberdade de manifestação (revogação do decreto lei 477 e não aprovação do código disciplinar 169).

Acima de tudo — continuou — Nilson — vemos no diretorio a forma eficiente de organização do estudante em pró de suas revindicações. É isso que a gente pretende consolidar cada vez mais.

Em termos praticos, a chapa POEIRA vai continuar com os planos da atual gestão para que a Casa do Estudante e o Restaurante Universitario sejam desligados do DCE, formando um órgão a parte, passando o diretório a ser um órgão de representação, "e consequentemente, por dispor de mais tempo, representar melhor o estudante em seus problemas e reivindicações — acrescentou José Carlos Vieira, candidato a vice-presidente.

IMPUGNAÇÃO

A maior preocupação de [illegible] pugnação de alguns candidatos à [illegible] ção discente de colegiados de [illegible] alunos impugnados os membros [illegible] citam os caso do aluno Sergio [illegible] Centro de Estudos Socio Aplicados, gundo eles, será punido pelá [illegible] uma lei que vigorou em 74 e [illegible] siderada pelo próprio reitor, [illegible] tutaria.

"O aluno Sérgio Salomão, [illegible] nas eleições passadas por estar em [illegible] a universidade, lei que o próprio [illegible] tiu ser anti-estatutaria. Como [illegible] tar, proibido pela própria [illegible] punido com uma suspensão de [illegible] já foi a segunda punição, pois [illegible] foi não poder votar). Logo após [illegible] são, ele foi avisado que a [illegible] em seu curriculo escolar, [illegible] punido pela terceira vez. Agora [illegible] lei que proibia o estudante que [illegible] debito com a Universidade não [illegible] voto deixado de existir, ele é [illegible] quarta vez, sendo impugnado com [illegible] para a representação Discente de [illegible] curso. Nós encaramos isso como [illegible] — explica Nilson Monteiro.

Os elementos da chapa [illegible] que não riscaram seu nome, [illegible] anular a impugnação, falando [illegible] reitor Teobaldo Navolar, e "antes [illegible] medida esperamos a resposta [illegible] de".

CHAPAS

As chapas inscritas para os [illegible] toriais são: CCA-Matraca, CCE-Le[illegible] Sacode, CEBA-Poeira-Cesar, CCE-[illegible] lei, CE-Mente Sã, CT-Dicadaum, [illegible] e CCR-Bezerro Rebelde.

Vendedores de bexigas agora só com vistoria

Todos os vendedores ambulantes de Londrina que utilizarem cilindros de carbureto para encher bexigas serão autuados pela Prefeitura se não submeterem seus equipamentos à vistoria do Corpo de Bombeiros. A medida, anunciada ontem pela Secretaria de Serviços Públicos do município, visa evitar que cilindros não testados possam por em risco

cidos aos vendedores irregulares, será intensificada, devido a reçente explosão de um desses cilindros, na Av. Paraná, causando ferimentos em tres pessoas, o proprietário do carrinho, Dirceu Lopes Caetano, sua noiva, Dalva Brancalhão e o pai dela, Lidio. Os técnicos da Secretaria de Serviços Públicos assinalam que

Prefeitura vai microfilmar todos os seus documentos

Todos os documentos da Prefeitura de Londrina começarão a ser microfilmados nos proximos meses, com a utilização do processo mais moderno de arquivamento existente na administração brasileira. Trata-se da condensação de milhares de documentos em

Essas cópias têm valor legal idêntico ao do documento oriinal, conforme estabelece a lei federal 5.433, de 8 de maio de 1968, que regulou a microfilmagem documental no Brasil. Conforme esse dispositivo, "as certidões ou cópias fotográ-

identificados [illegible] rolos onde [illegible] tro. Para [illegible] croflime [illegible] algum [illegible] cionário [illegible] encontra o [illegible] realiza a [illegible]

Segregação racial nas escolas dos EUA

A controvérsia sobre o **busing** obrigatório, que tem aparecido com tanto destaque nas notícias procedentes dos Estados Unidos de uns anos para cá, surgiu da histórica decisão da Suprema Corte, de 1954, declarando inconstitucional a segregação racial nas escolas públicas. A prática de obrigar a que em certas comunidades crianças brancas e negras sejam transportadas de ônibus para escolas fora de seus bairros, com o objetivo de acabar com a segregação — prática denominada "**forced busing**" por seus críticos — foi uma consequência retardada e não prevista dessa mudança violenta na lei norte-americana.

O caso particular que deu lugar ao pronunciamento da Suprema Corte, há 21 anos, envolveu os sistemas dualistas então existentes em escolas de certas partes dos Estados Unidos, principalmente no Sul. O sistema de segregação que se desenvolveu nessa região a partir da Guerra Civil e da libertação dos escravos, o costume de manter escolas separadas para negros e brancos tinha obtido sanção legal por quase um século, segundo a doutrina assim chamada de "separados mas iguais". Foi essa doutrina que a Suprema Corte modificou em 1954, com base na idéia de que a segregação educacional era "intrinsicamente desigual" e que as leis estaduais que a obrigavam privavam, desse modo, as crianças negras da igual proteção das leis, garantida pela Constituição Federal.

A abolição do sistema duplo de escolas — de segregação legal — foi feita há alguns anos. Houve certa resistência violenta, para dizer a verdade, como o atestam as lembranças de Little Rock, Arkansas, mas no todo essa mudança social revolucionária foi realizada através de uma demonstração surpreendente da tradição norte-americana de respeito pela lei suprema do país. O conhecimento dessa experiência, por parte da nação e do mundo de fato pode tornar o recente ressurgimento da resistência violenta ao "**forced busing**" mais difícil de compreender.

O que aconteceu, em essência, é que os tribunais federais foram além do objetivo inicial de considerar fora da lei, **de jure**, a segregação e atacaram **de facto** a segregação à medida em que ela se desenvolveu em certas comunidades, principalmente fora do Sul. Quando uma escola está demasiado cheia de brancos ou negros, não porque qualquer lei obriga a frequência ali de estudantes brancos ou negros, mas porque o bairro a que ela serve é de uma ou outra composição racial, torna-se mais difícil vencer a segregação por meio de decisões do tribunal.

Apesar disso, os tribunais federais têm continuamente considerado que a segregação como resultado dos padrões de vizinhança pode ser apenas logo algo em detrimento das crianças envolvidas e tão inconstitucional como qualquer outra. Onde os casos da Corte estabeleceram que as comunidades têm empregado subterfúgios como retirar as linhas dos distritos das escolas, a fim de assegurar que algumas escolas sejam de negros e outras de brancos, o único meio imediato possível de mudar o equilíbrio racial pareceu ser o de conduzir alunos em ônibus através das linhas do bairro.

Esta situação foi estabelecida em 24 casos até agora, mais recente e notadamente em Louisville, Kentucky, e em Boston, Massachusetts. Em todas as 24 cidades onde foi decretado o **busing**, as reações variaram tão amplamente que é difícil determinar se o sistema pode funcionar ou não. As características particulares, sociais, culturais, econômicas e históricas da comunidade parecem ter muito que ver com o resultado. Até mesmo um fator acidental como a qualidade da liderança individual disponível quando ocorre uma crise pode ser importante. A preparação antecipada parece ter contribuído para o êxito, onde quer que tenha sido conseguido.

Talvez o fator mais decisivo de todos tenha sido a determinação de respeitar a lei. A primeira ordem de **busing** por exemplo foi baixada em Charlotte, Carolina do Norte, em 1970. Após considerável resistência e alguma violência, hoje o diretorio da escola de Charlotte diz com orgulho: "As pessoas dizem que a dessegregação é lei e vamos obedecer a ela .... Se tem que ser assim, vamos fazer das escolas os melhores lugares que pudermos".

A preocupação pela qualidade do ensino, e o interesse pela segurança das crianças são geralmente citados pelos opositores do **busing** escolar como suas preocupações legítimas. Também é frequentemente citada a preocupação pelo futuro a longo-prazo das cidades, no caso — como tem com frequência acontecido — de famílias brancas se mudarem para os subúrbios ou transferirem seus filhos para escolas particulares de brancos, a fim de escapar ao "**forced busing**".

Certa quantidade de racismo total e antagonismo de classe podem sublinhar esses pontos de vista, mas não há duvida de que as questões verdadeiras levantadas e o rebuliço, causado pelo **busing** produziram dúvidas em toda parte quanto a seu valor. Os políticos tendem, desse modo, a ser muito cuidadosos com relação a esse assunto. O Presidente Ford pediu aos tribunais federais que dêem maior atenção aos meios alternativos de derrotar de fato a segregação, seja construindo novas escolas em bairros; gastando dinheiro e recursos extras nas chamadas "escolas-irmãs"; ou propiciando livre escolha que possibilite aos estudantes negros irem para qualquer escola sem obrigar os brancos a frequentar escolas de negros.

Enquanto são levadas avante experiências nesse sentido, o **busing** continuará, sem dúvida, onde já se encontra funcionando e provavelmente será implantado em casos pendentes de decisão judicial. Simplesmente não há outro meio imediatamente à mão para atender aos compromissos nacionais de integração educacional.

Em último caso, é evidente, pode-se es-

Cena comum em Boston. Policiais protegem desembarque de escolares negros em escola

Hipnotismo na reabilitação de condenados

As autoridades penais da Flórida estão empregando o hipnotismo como meio de promover a auto-confiança de criminosos condenados, a fim de reabilitá-los.

Yvone Varra, a hipnotizadora responsável pelo projeto, vem obtendo bons resultados. E explicou: "O subconsciente é como uma máquina. O que queremos ensinar a essas pessoas é mudar a imagem que tem de si mesmas, fazê-las acreditar que podem ser o que quiserem, conscientemente".

Charles Dickun, da Junta de Livramento Condicional do Estado da Flórida, aprovou o plano piloto, depois de testá-lo consigo mesmo.

"As pessoas que estamos tratando fazem um mau conceito delas próprias. Tiveram um baixo desempenho na escola e no trabalho e não se sentem motivadas. Em geral, são detentos primários" — disse Dickun.

Yvone Varra realizou sessões de 90 minutos com 10 pessoas que estavam sendo estudadas pela Junta de Livramento Condicional. Ajudava-as a relaxar e a ter pensamentos positivos, mas sem as colocar em transe profundo.

"Essas pessoas — disse a hipnotizadora — foram condicionadas a falhar. Mas podemos modificá-las. Todas podem ser ajudadas. É claro que não estou falando dos psicopatas... Estamos tratando com pessoas que percebemos terem maiores chances de aprender. Mas encontramos criminosos que falharam muitas vezes na vida".

"Não faço objeções" — disse Dickun, para quem esse plano pode se revelar mais produtivo que os dispendiosos métodos de reabilitação usados atualmente.

DETALHE DO ONIBUS ESPACIAL

A câmara de empuxo do principal foguete propulsor do **space shuttle** (ônibus espacial) é examinada por um técnico nas instalações da Rockwell International, em Pittsburgh, Pensilvânia. Três dessas gigantescas unidades de força, cada qual produzindo 210.000 quilos de empuxo, fornecerão a propulsão inicial para o engenho. O **space shuttle**, tripulado, planejado para a década de 1980, deverá ser lançado em órbita terrestre como um foguete e, ao regressar, descerá como uma aeronave convencional em pistas comuns, podendo ser utilizado em novos vôos. Esta é a próxima etapa do programa espacial dos EUA.

Comunismo é conversa de pregu

A despeito das três décadas de domínio comunista, as empresas particulares da Polônia não só sobreviveram, como também apresentam sinais de modesto renascimento.

O governo admitiu, tacitamente, que, em diversos casos, as organizações particulares podem oferecer produto e serviços de melhor qualidade e mais eficientes do que os oferecidos pelas empresas estatais comunistas. Nos termos de sua política atual, que consiste, em atribuir prioridade à melhora das condições de vida de todos os poloneses, o governo está encorajando o empreendimento particular.

No fim do ano passado, cerca de 400 mil poloneses trabalhavam para organizações particulares, as quais também empregavam mais de 62 mil cidadãos na condição de aprendizes. Em 1960, havia apenas 251 mil poloneses trabalhando para empresas particulares.

A maior parte da produção industrial polonesa ainda cabe às fábricas estatais, e os líderes do país não têm a intenção de reverter ao "capitalismo burguês", mas a idéia de controle estatal absoluto sobre todas as atividades econômicas foi modificado por considerações práticas.

SISTEMA DE VIDA

De qualquer forma, o povo polonês, cuja maioria é católico-romana, jamais aceitou a filosofia do marxismo no estilo soviético. Assim, enquanto todos os demais países do bloco soviético situados na Europa Oriental coletivizaram as respectivas fazendas, durante a primeira década, que se seguiu à segunda guerra mundial, os agricultores poloneses resistiram à aplicação da medida. Hoje, cerca de 79 por cento das terras arbveis da Polônia continuam em mãos de particulares.

lônia continuam em mãos de particulares.

Nesse interim, os operários que trabalham em pequenas oficinas particulares valorizaram cada vez mais a sua produção, adaptando-se aos limites gerais impostos pelo sistema. No ano passado, o movimento das oficinas aumentou de 15 por cento em relação ao de 1973.

Dezenas de entrevistas com operários especializados poloneses revelaram a existência de amplo acordo quanto à idéia de que os artigos realmente bons são produzidos pelas empresas particulares e não pelas estatais.

Também está amplamente difundida a suposição de que o trabalho dos operários especializados está ameaçado, agora, não só pelo sistema econômico comunista, mas também pelas alterações que ele introduziu na psicologia do trabalhador.

EXPLICAÇÃO

Um mecânico de meia-idade comenta um fato simples e facilmente comprovável e o torna as pessoas preguiçosas.

"A maioria das pessoas não gosta de trabalhar sob o comunismo, não precisam fazê-lo. Se especializado, ninguém se preocupa se vai trabalho. Ninguém trabalha mais do que o necessário, e a vida é fácil para todos.

Essa é a razão pela qual um número reduzido de poloneses quer trabalhar para empresas particulares, embora as que o fazem sejam mais bem remuneradas. trabalhadores do setor socialista, tentar conseguir um de trabalho mais curto e tentam verbalizar o menor trabalho. Para tanto, é preciso trabalhar muito, pois só o que a maioria dos jovens se recusa a fazer.

Entre aqueles que ainda adotam o antigo estilo de trabalho especializado incluem-se Victor Kopec, que fabrica carroças.

Sua oficina está instalada no fundo de sua casa, na aldeia da província de Poznan, situada a cerca de 160 a oeste de Varsóvia.

EMPRESA ANTIGA

O empreendimento familiar assinalou seu centenário jewicz foi fundado em 1620 por um dos seus ancestrais local não muito distante de Poznan, e funciona no atual desde 1911.

Antes da guerra, a empresa empregava 20 pessoas. Hoje tem apenas 20 empregados, mas rendimento extraordinariamente alto para uma empresa particular Polônia.

Além de restaurar carruagens antigas para ricos Varsóvia pelos turistas ou ricos poloneses, participando, também, de competições de empresa de Bogajewicz constitui certa atração. tração animal por ano. Alguns são utilizados por fazenda pertencentes ao Estado, para passeios outros são utilizados por caçadores, que apreciam de tração animal mais práticos do que os carros rias florestas, e outros, finalmente, são usados funebres.

Os ferreiros, marceneiros, estofadores e presa trabalham em regime de horário rígido trocam de emprego.

DETENTE

Um dos empregados explica: "Aprendemos velhos tecidos que não poderiam ser substituídos de que dispomos, aprendemos a adaptar tudo madeira produzida na região à peça que estamos Embora a madeira utilizada originalmente danificada por estilhaços de bombas ou apodrecida dial e o couro tenha sido cortado por um processo motivo, adoramos nosso trabalho.

Aproximadamente 50 por cento dos seus cem particulares, como os motoristas de táxi os da capital polonesa são grandes consumidores

Maldito comunismo — exclamou, um pouco Pode acreditar na minha palavra. Não tenho que inventamos essa confusão. A única coisa sos agora não ficam tanto atrás de nós, e como eu pode ter seu táxi e viver disso. E do **detente**, sou a favor dela.

Universidade Estadual de Londrina
EDITAL CAE–026/75

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE DOCENTES

I - Encontram-se abertas até o dia 10 de novembro de 1975 as inscrições ao Concurso para Admissão de Docentes para PROFESSOR TITULAR, PROFESSOR ASSISTENTE e ou AUXILIAR DE ENSINO, para 39 DEPARTAMENTOS e 89 ÁREAS DE CONHECIMENTO da Universidade.

II - Edital específico e outras informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Assuntos Educacionais – Setor de Docentes, Edifício da Reitoria – Campus Universitário, Caixa Postal 2 111, Telefone 22-3200, ramal 220 – LONDRINA - PARANÁ.

Londrina, 10 de outubro de 1975.
a. Prof. Nelson João Sperandio – Coordenador
a. Prof. Oscar Alves – Reitor

VEJA ESTA VANTAGEM

Avie conosco sua receita e receba um seguro de 6 meses sobre as lentes, sem pagar um centavo a mais por isso.

Topázio Ótica

Av. Paraná, 340, em frente ao Banco do Brasil, em Londrina

SEMENTES GARCIA

Comércio de sementes selecionadas de café.
Matriz – Rua Goiás, 369, fone 22-4395, Londrina.
Filial – Av. Elias Eduardo Zahran, 1193. Campo Grande – MT.

GRANDE LONDRINA

Londrina cresce, e nós crescemos também.
SERRALHERIA CENTRAL, Esquadrias de ferro em geral, para melhor servi-lo, agora também com conservação de portas de aço de enrolar com pagamento mensal.
Economize dinheiro confiando a conservação de suas portas à SERRALHERIA CENTRAL.
A Serralheria Central executa também quaisquer serviços em sua porta de aço, com pagamentos facilitados.
Consertos de molas, troca de molas, troca de folhas de portas (cortina) remendos pinturas, fitas, etc.
Visite-nos, ou solicite nosso representante, discando para 23-4936 TRABALHAMOS PARA VOCÊ. A Serralheria Central, esquadrias de ferro em geral, executa todo seu serviço com pagamentos facilitados sem qualquer acréscimo. Atendemos em qualquer local da cidade e adjacencias.
SERRALHERIA CENTRAL, Esquadrias de Ferro em Geral.
Rua Quintino Bocaiuva, 1191 à 1203 - fone 23-4936 - LONDRINA.

ROLBRÁS
SKF
ROLAMENTOS E RETENTORES
O melhor preço da região.
Rua Benjamin Constant, 1294, fones 22-1535 22-3060 e 22-6289 – LONDRINA.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE LONDRI
Colabore na campanha pró construção da sede social.

LOND

Como faz todos os meses, o Grupo de Liderança
senadores e deputados, reuniu-se quarta-feira últi
al foi divulgado, com a presença do presidente Er
aceitou convite para ler e comentar um trecho da
o apresentador oficial das cerimônias e ao final fo
"Parabéns, meu jovem". Londrina apresentou a n
Neco Garcia Cid, Cláudia de Almeida e Silva, o d
o tenente Raul Silva, Neftali Trindade, Enoch Vi
o reitor Oscar Alves e o deputado federal João O

EMBAIXADOR da India no Brasil almoça ho
lm e janta na residência de Neco Garcia
dente da Sociedade Rural do Paraná.

STEJOU natalicio, ontem, o sr. Arnaldo Za
Senador regional do Bradesco. Foi muito
entado pelo seu vasto circulo de amigos.

SR. LUPÉRCIO Luppi comemora 70 anos
homenageado pelos familiares com churra
sidência de seu filho Lupércio Luppi Jun

S bancas os novos números de Manch
a. Fartamente ilustrados.

MÉDICO Leonardo Thomaz de Aquino Filh
os Aires participar do 10º Congresso Arg
talmologia.

SE MARTINS Viana, empresário matogra
do com amigos, sexta-feira, no rest

MA Baccaro e José Machado casam-se d

FAYET, NO ROTARY

diretor-presidente do BADEP, sr. Lu
n, falando sexta-feira em Londrina, n
ry Clube, presidido pelo jornalista Jo
esa principal, estavam os srs. Guilherm
ru Pires (agente do IBC), o vice-prefe
os de Azevedo, o sr. João Carlos
tor do Sudesul), o sr. Francisco Per
o Junior e o sr. Júlio Rodolfo Roberto
erviços Públicos de Londrina. O Rotary
de frequência e Luis Antonio Fayet fez
o dos serviços prestados pelo BADEP. F
r. Antonio Fernandes Sobrinho, en
ino.

HOJE, NO ALMOÇO SERÁ SER

CAMARÃO À PERNAMBUCA
E FRANGO AO MOLHO PAR
RESTAURANTE MUNIQUE

condicionados a falhar. Mas podemos modificá-las. Todos podem ser ajudadas. É claro que não estou falando dos psicopatas... Estamos tratando com pessoas que percebemos terem maiores chances de aprender. Mas encontramos criminosos que falharam muitas vezes na vida".

"Não faço objeções" — disse Dickun, para quem esse plano pode se revelar mais produtivo que os dispendiosos métodos de reabilitação usados atualmente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

EDITAL CAE–026/75

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE DOCENTES

I - Encontram-se abertas até o dia 10 de novembro de 1975 as inscrições ao Concurso para Admissão de Docentes para PROFESSOR TITULAR, PROFESSOR ASSISTENTE e ou AUXILIAR DE ENSINO, para 39 DEPARTAMENTOS e 89 ÁREAS DE CONHECIMENTO da Universidade.

II - Edital específico e outras informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Assuntos Educacionais – Setor de Docentes, Edifício da Reitoria – Campus Universitário, Caixa Postal 2 111, Telefone 22-3200, ramal 220 – LONDRINA - PARANÁ.

Londrina, 10 de outubro de 1975.

a. Prof. Nelson João Sperandio – Coordenador

a. Prof. Oscar Alves – Reitor

A câmara de empuxo
propulsor do **space shuttle**
examinado por um técnico
well International, em Pitts
dessas gigantescas unidad
produzindo 210.000 quilos
a propulsão inicial para o e
tripulado, planejado para
verá ser lançado em órb
foguete e, ao regressar,
ronave convencional em
ser utilizado em novos
etapa do programa espac

VEJA ESTA VANTAGEM

Avie conosco sua receita e receba um seguro de 6 meses sobre as lentes, sem pagar um centavo a mais por isso.

Topázio Ótic

Av. Paraná, 340, em frente ao Banco do Brasil, em Londrina

GR

Londrina cresce, e
SERRALHERIA C
melhor servi-lo, ago
aço de enrolar com
Economize dinheir
SERRALHERIA C
A Serralheria Centr
porta de aço, com
Consertos de molas
(cortina) remendos
Visite-nos, ou solici
23-4936 TRABALH
Central, esquadrias
pagamentos facilita
qualquer local da c
SERRALHERIA C
Rua Quintino Boca

SINDICATO DOS

Colabore na

HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA:

Trinta leitos prontos em outubro

...do hospital Antonio Prudente ... de Londrina, com capacidade ... deverá estar pronto em outubro deste ... doentes de câncer que ... tratamento, segundo informação ... pela diretoria do Instituto de Câncer ... que construiu o hospital.

... Nacional de Cancer recentemente ... o final de 1976, os 10 andares do ... estarão concluídos. As verbas ... liberadas pela própria Divisão, repassando-as ... de Saúde do Estado.

... auxiliares do hospital (cozinha e lavanderia) ao funcionamento dos 30 primeiros leitos instalados no terreno ao lado da ... Atualmente, o terreno — situado na rua ... — abriga a Rede Feminina de Combate ... ponto de prevenção do câncer ginecológico ... continuará, ao lado da nova construção.

Em outubro, o primeiro pavimento do "Antonio Prudente" estará funcionando.

1º Encontro de Farmácia:

Controle nos laboratórios clínicos

Controle de qualidade foi o tema abordado ontem pelo médico Luiz Parellada, no 1º Encontro de Farmácia e Bioquímica, que está se realizando no anfiteatro da Rádio Londrina. Luiz Parellada — vice-presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, tendo realizado estudos e pesquisas sobre controle de qualidade nos Estados Unidos — fundamentou sua conferência, nos métodos de análises clínicas usados naquele país.

"Também os americanos só recentemente forneceram segurança aos clientes que necessitam dos trabalhos de laboratórios, foi só em 1961 que o médico Jerald R. Schenken apresentou sugestões na assembléia da CAP — College of American Pathologistes, e então o método foi oficializado".

CONTROLE DE QUALIDADE

"Controle de qualidade é um sistema que está sendo adotado em vários países para assegurar a precisão dos resultados fornecidos pelos laboratórios de análises. Em tese, o conceito seria este — disse Luiz Parellada — mas visa também o aspecto externo em que estão incluídos os levantamentos e inquéritos para um aprimoramento contínuo".

O palestrista exemplificou: "O controle de qualidade é a padronização dos métodos nos laboratórios. Se o sangue de uma pessoa é recolhido e dividido em dois frascos para se processar o exame, o resultado tem de ser o mesmo. Caso isto não ocorra, está provado um engano ou falta de técnica. Havendo o controle de qualidade, o resultado de um exame será sempre o mesmo em todos os laboratórios. Nos Estados Unidos, o método foi adotado para coibir os desleixos, as desonestidades de certos laboratórios, os quais, muitas vezes, nem faziam os exames".

CONTROLE NÃO É OBRIGATÓRIO

"A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica já nomeou uma comissão para entrar em contato com órgãos do Governo, a fim de incentivar a criação de uma lei obrigando os laboratórios a adotarem o controle de qualidade" — declarou Parellada, mas disse que "não é fácil implantar o método no Brasil, por ser altamente oneroso. Entretanto, pode-se fazer adaptação às condições brasileiras, e é isto que a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica tem procurado fazer. Embora não havendo no Brasil uma legislação que obrigue o controle, já existem cerca de 14 laboratórios usando o método voluntariamente" — informou Parellada.

O MÉDICO E O BIOQUÍMICO

A conferência de Luiz Parellada interessou a todos aqueles que trabalham ou pretendem trabalhar em laboratórios de análises clínicas, mais especialmente ao médico, aos bioquímicos — profissionais mais ligados à patologia. "Em todos os laboratórios clínicos os trabalhos são desenvolvidos em conjunto, com idênticas responsabilidades. Daí o fundamento do assunto nesse primeiro Encontro de Farmácia e Bioquímica".

A conferência foi quase toda baseada nos eslaides explicados pelo médico Luiz Parellada. Segundo ele, o assunto exige tempo e, por isso, limitou-se à apresentação do método.

Hoje falará no 1º Encontro de Farmácia e Bioquímica, às 20 horas, no mesmo local, o médico Almérico de Castro Gomes, docente da Universidade Estadual de Londrina, abordando aspectos epidemiológicos e ecológicos da doença de Chagas.

Paranaguá já começou vigilância contra cólera

CURITIBA (Da sucursal) — A comissão de controle da cólera do Estado do Paraná, após reunião mantida com autoridades municipais e médico-sanitárias de Paranaguá, instalou naquela cidade um posto de vigilância contra o mal, que orientará a desinfecção da água do sistema de abastecimento local e coletará material (fezes) dos tripulantes de navios estrangeiros, vindos de países onde há ocorrência de cólera, que atracarem no porto, dentro do esquema de prevenção contra a doença montado pela Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social.

Informação neste sentido foi transmitida ontem pela manhã ao secretário Arnaldo Busato, da Saúde e do Bem-Estar Social, pelos membros da comissão. A vigilância contra a cólera consta, ainda, de coleta semanal de amostras do esgoto da cidade para análise e alerta, nos hospitais e serviços médicos, para a incidência de casos de diarréia. O próximo posto de vigilância será instalado em Foz do Iguaçu, onde circulam muitos estrangeiros, no fim desta semana.

AS MEDIDAS

Durante a reunião, os membros da comissão de controle da cólera fizeram uma detalhada exposição da campanha que se realiza em todo o Brasil, e particularmente no Paraná, em termos de prevenção contra a doença. Tomando por base que o mecanismo básico de difusão do mal é a água, os membros da comissão solicitaram todo o empenho das autoridades municipais quanto ao controle da desinfecção da água consumida na área urbana (a desinfecção é feita na base do cloro). E, segundo informações da Cagepar — Companhia de Águas e Esgotos de Paranaguá — a cidade de Paranaguá apresenta um dado incomum, que a coloca em situação privilegiada no Estado: cerca de 93% da população é abastecida por rede de água encanada, o que representa excepcionais condições de controle de desinfecção.

O posto de vigilância contra a cólera será coordenado pelo Centro de Saúde local, da Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social. E funcionários do posto, com a devida autorização do Serviço de Saúde dos Portos do Paraná, passarão, agora, a fazer a coleta de material, pelo sistema de amostragem, de tripulantes de navios estrangeiros (principalmente das embarcações oriundas de países afetados pela doença) destinadas a Paranaguá e Antonina (os navios que se destinam ao porto de Antonina, sempre atracam antes em Paranaguá). O material, depois, será enviado para análise no Laboratório Geral do Estado, em Curitiba, que já possui condições para a prestação de tal serviço.

No próximo fim-de-semana, a Comissão de Controle da Cólera estará se deslocando a Foz do Iguaçu, por determinação do secretário Arnaldo Busato, com a finalidade de instalar outro posto de vigilância.

Programa de combate ao mal de Chagas continua

BRASILIA — Está previsto para o dia 5 de setembro o início da segunda etapa do programa de erradicação da doença de Chagas a nível nacional — informou o Ministério da Saúde. A segunda etapa — borrificação das casas infectadas com o inseticida BHC — foi retardada em virtude do atraso na conclusão da primeira — o mapeamento de toda a região rural do País para identificar a presença do transmissor da doença, o barbeiro.

O mapeamento foi iniciado em janeiro de 1975, cobrindo a princípio, 13 unidades da Federação — Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Goiás, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia. Em julho deveria ser iniciado o mapeamento das outras unidades da Federação, bem como a borrificação das áreas infectadas diagnosticadas na primeira fase do programa.

O atraso do mapeamento se deu ao fato de ter havido necessidade de desviar pessoal do programa da doença de Chagas para o programa de vacinação contra a meningite. Outro problema que teve que ser enfrentado foi a escassez do BHC, único inseticida eficaz contra o "barbeiro". Segundo informa o Ministério da Saúde, já está assegurado o fornecimento do produto, nas quantidades exigidas pela amplidão do programa.

Segundo especialistas, porém, a borrificação das casas infectadas representa apenas uma solução paliativa. O verdadeiro remédio é uma campanha nacional de melhoria de habitação e institucionalização do tríatomio-telha, reboco e fossa-que acabaria com os dois problemas crônicos das áreas rurais brasileiras — esquistossomose e doença de Chagas. Este programa de melhoria habitacional para ser efetivo, observam, deve ser acompanhado de uma campanha de educação sanitária, para conscientizar governo e povo, sobre a necessidade de tais medidas.

Professores apoiam colega demitido pela Universidade

...docentes, da Universidade ... principalmente os do Centro de ... Saúde, a demissão do professor ... Higashi, da disciplina de Bioquímica ... pedido foi comunicado a Higashi ... setor de pessoal da UEL, por or... Oscar Alves, no dia 18 deste ...

... reunião, o Departamento de Pa... ... em reunião extraordinária, ... assunto e alegou que tal fato não ... com a lei dos Estatutos e Regimentos ... Universidade, e decidiu pedir à direção do ... para uma reunião ex... membros do Conselho Depar...

...universidade, deverá ser abordada e ... professor Tutomi Higashi e, possivelmen... serão adotadas quais as providências ... [illegible] que a medida seja suspen... docentes do Departamento de Patologia Aplicada, além de manifestar "sua estranheza", devem pedir maiores esclarecimentos à reitoria. Ficou decidido, ainda ser necessária uma avaliação comparativa entre o currículo de Tsutomi Higashi e de outros docentes que fazem parte do setor de Bioquímica Clínica, onde ele era lotado.

APOIO

Ontem, durante a reunião periódica do setor de anátomo-clínica, do Hospital Universitário, na presença de mais de 100 médicos — docentes, internos e residentes — foi ventilada a questão. Enquanto isso, hoje à noite, no anfiteatro da Associação Médica, médicos docentes amigos de Higashi vão estudar uma proposição para financiar a defesa do professor na Justiça Trabalhista. Isso porque, Higashi foi dispensado com base nos dispositivos da CLT, e não de acordo com os preceitos estabelecidos nos estatutos e regimentos da UEL.

Segundo os docentes "ao que consta, o professor Higashi não infringiu normas disciplinares e nem foi instaurado contra ele inquérito disciplinar para averiguação de qualquer responsabilidade, o que seria da competência do Conselho de Administração". Além disso, relatam que o docente dispensado, tem participação destacada nas atividades científicas, técnicas e didáticas da Universidade.

Higashi já fez parte da banca examinadora para o concurso de título de especialista, pela Associação Médica Brasileira, atuou no assessoramento de oito meses de doutoramento, posteriormente apresentadas no CCS e deu orientação a trabalhos científicos, recompensados com prêmios de incentivo à Ciência.

Suplementaristas marcam assembléia

A Associação dos Professores Licenciados do Paraná promoverá no próximo dia 31, uma assembléia de grande âmbito para conscientizar e esclarecer os professores sobre as vantagens de uma reclamatória trabalhista que tenha como objetivo a contratação dos suplementaristas sob o regime da CLT — informou ontem o professor Dino Zambenedetti, presidente da entidade.

Zambenedetti esclareceu também que o professor suplementarista não tem nenhuma garantia do Estado, não recebe salário família e décimo terceiro e não tem tempo de garantia. Segundo informação da Secretaria de Educação do Estado, os professores suplementaristas que por motivo de doença ou não tirarem licença em outubro ou novembro também não receberão salários nas férias. E a única forma de conseguir estes direitos é através destas reclamatórias.

VITÓRIAS

Para esclarecer aos que ainda recém entrei no reivindicatório trabalhista, por temerem perseguição, Zambenedetti esclarece que nenhum suplementarista pode ser despachado pelo Estado, pois as portarias do Ministério da Educação e Cultura dão a eles prioridade na distribuição de aulas nos estabelecimentos estaduais.

Além disso, dois grupos de professores suplementaristas, (o primeiro formado por 652 e o segundo por 103 professores) sob a orientação da APLP já reivindicaram à Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba sua contratação sob o regime da CLT com os mesmos direitos dos professores efetivos — e conseguiram — salienta Zambenedetti.

MOVIMENTO

O presidente da APLP afirma também que o envio das reclamatórias à Junta de Conciliação e Julgamento está se intensificando por todo o Paraná. Umuarama pretende enviar até o fim deste mês mais 200 reclamatórias trabalhistas. Professores de todas as regiões do Estado estão reivindicando seus direitos. Em Londrina, nós estamos começando somente agora o movimento, por que concluímos que os professores das pequenas localidades estavam em pior situação do que os londrinenses, mas começamos agora provável, e temos certeza de que conseguiremos resultados positivos junto aos professores.

Zambenedetti lembra também que o reclamatório é o único forma de conseguir que os professores suplementaristas sejam contratados sob o regime da CLT e que o Estado promova concurso para efetivação destes profissionais, o qual não é realizado desde 1971.

OUTROS ESTADOS

O presidente da APLP informou que os reclamatórios dos suplementaristas estão conseguindo seus objetivos também em outros Estados brasileiros. Em São Paulo, mais de 1.000 professores que recorreram à JCJ conseguiram que o Estado os contratasse sob o regime da CLT. Em Santa Catarina os professores também venceram. O Estado nem ao menos recorreu à JCJ, percebendo que a causa estava perdida, e resolveu conceder os direitos reivindicados.

EM UMUARAMA

UMUARAMA (Do sucursal) — Com o objetivo de recolher 3.500 assinaturas de professores desta região, a fim de reivindicar junto ao Governo a definição dos prazos para o concurso e estatuto do magistério, estiveram anteontem em Umuarama, representantes das associações APLP e APP.

As assinaturas são dirigidas ao deputado Gabriel Sampaio, que prometeu se empenhar com os deputados da Arena, no sentido de sensibilizar o Governo Estadual para remeter à assembléia o anteprojeto do Estatuto do Magistério. A promessa foi feita quando os professores consideraram iniciada discussão sobre o anteprojeto e procederam em comunicado oficial de ambas as associações, que levariam aos quatro cantos do Estado, para todos os professores uma tomada de posição.

Descontentes com a inatividade do deputado a respeito do problema, o professorado local redigiu comunicado, dizendo que uma vez que o deputado Gabriel Sampaio, após 30 dias, não tenha se manifestado dos inúmeros solicitados pelas entidades, do clero estão cumprindo o prometido no comunicado.

Senac em Jaguapitã

...(Do correspondente) — O Senac de Londrina promoveu neste ... de 8 a 15 deste mês, os cursos de comunicação oral e escrita e ... humanas no trabalho, para os alunos do Escola Normal e Colegio ... respectivamente, ministrados ambos pelo professor João Luiz de Si...

... com a entrega dos certificados foi realizado no Salão Pa... ... presença do diretor do Senac, Leercio Rodrigues de Oliveira, e do ... de Ensino, ... unidades moveis do Senac, ... professor Anibal Dá... ... Ensino, Clementino Carraro, professor Ulisses Lopes Pinheiro ... professores em Jaguapitã e diretores das escolas do município.

ESCOLA EM APUCARANA

APUCARANA (Do correspondente) — Com a entrega, domingo, último, do prédio escolar de alvenaria destinado à escola do Parque Belo Vista, no bairro do mesmo nome, o prefeito Luiz Antonio Biachi disse estar completando o 72º sala de aula construída em sua administração, num período de dois anos e meio.

Constando de duas salas de aula, sanitários e cantina, o novo prédio veio substituir antiga construção de madeira. Prevê-se, ainda, segundo planejamento feito pela administração a construção de 189 salas até o final do atual gestão, contra apenas 76 edificadas em todas as administrações anteriores.

Verbas para Ponta Grossa

PONTA GROSSA (Do sucursal) — O professor Odeni Villaça Mongruel, reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, esteve semana passada em Brasília, onde assinou convênios com o Departamento de Assuntos Universitários, no valor de 1 milhão e 350 mil cruzeiros e com o Departamento de Educação Física e Desportos, que dará verbas para a construção do complexo desportivo da UEPG.

O Reitor deu entrada, no Conselho Federal de Educação, do projeto de extensão universitária no município de Telemaco Borba, que foi protocolado, após prévia apreciação favorável do assessoria técnica daquele órgão.

APLICAÇÃO DAS VERBAS

"A verba conseguida através do Departamento de Assuntos Universitários será utilizada na compra de equipamentos, novas instalações e obras em geral. Quanto ao convênio com o DED, ficou ainda tudo a destinação de recursos financeiros, que serão liberados posteriormente para a implantação [illegible]

Esse acerto, além de dotar o esporte regional e universitário dos equipamentos que necessita, representará o início da implantação do campus universitário — disse o reitor.

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Em contato com o professor Darcy Closs, coordenador da CAPES, o reitor Odeni Villaça Mongruel foi informado de que teve aprovação naquele setor, o projeto de capacitação docente (plano de pós graduação) da Universidade Estadual de Ponta Grossa, encaminhado recentemente para sua apreciação.

Ainda em Brasília, o reitor do DEPO, manteve audiência com o diretor do Departamento de Assistência ao Estudante, professor Rubens Murillo Marques, quando foram discutidos [illegible] no Departamento Central de Estudantes, através da edição de cinco cruzeiros, bem como, localização e implantação das 21 residências [illegible]

será sempre o mesmo em todos os laboratórios. Nos Estados Unidos, o método foi adotado para coibir os desleixos, as desonestidades de certos laboratórios, os quais, muitas vezes, nem faziam os exames".

de Castro Gomes, docente da Universidade Estadual de Londrina, abordando aspectos epidemiológicos e ecológicos da doença de Chagas.

Professores apoiam colega demitido pela Universidade

preendeu os docentes da Universidade ndrina, principalmente os do Centro de ncias da Saúde, a demissão do professor tomu Higashi, da disciplina de Bioquímica ica. A medida foi comunicada a Higashi chefe do setor de pessoal da UEL, por or- do reitor Oscar Alves, no dia 18 deste

o dia seguinte, o Departamento de Pa- gia Aplicada, em reunião extraordinária, utiu o assunto e alegou que tal fato não apoio legal dos Estatutos e Regimentos Universidade, e decidiu pedir à direção do que convoque para uma reunião ex- rdinária os membros do Conselho Depar- ental.

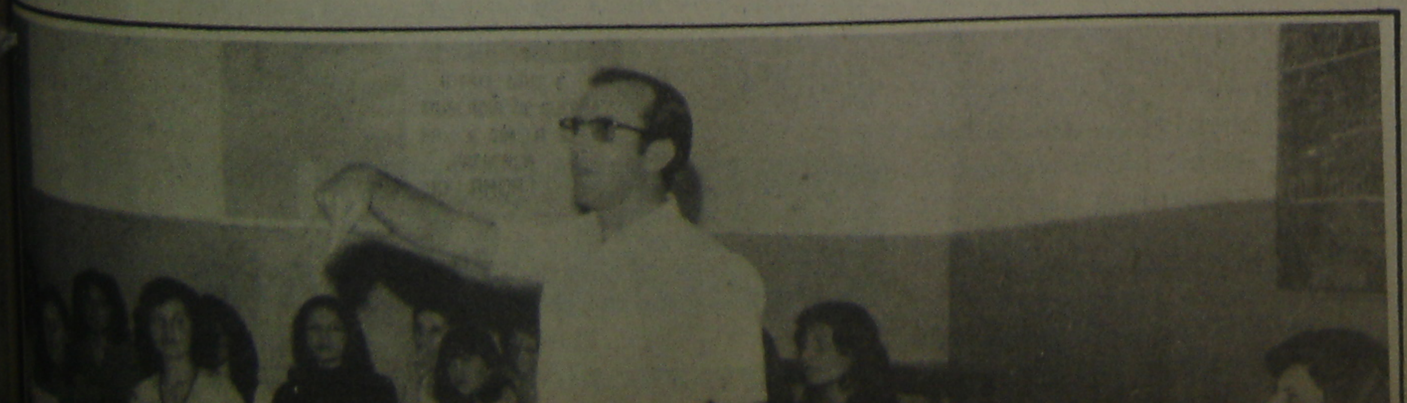
Na oportunidade, deverá ser abordada a pensa de Tsutomi Higashi e, possivelmen- serão decididas quais as providências essárias para que a medida seja suspen- Os integrantes do Departamento de Patologia Aplicada, além de manifestar "sua estranheza", devem pedir maiores esclarecimentos à reitoria. Ficou decidido, ainda ser necessária uma avaliação comparativa entre o currículo de Tsutomi Higashi e de outros docentes que fazem parte do setor de Bioquímica Clínica, onde ele era lotado.

APOIO

Ontem, durante a reunião periódica do setor de anátomo-clínica, do Hospital Universitário, na presença de mais de 100 médicos — docentes, internos e residentes — foi ventilada a questão. Enquanto isso, hoje à noite, no anfiteatro da Associação Médica, médicos docentes amigos de Higashi vão estudar uma proposição para financiar a defesa do professor na Justiça Trabalhista. Isso porque, Higashi foi dispensado com base nos dispositivos da CLT, e não de acordo com os preceitos estabelecidos nos estatutos e regimentos da UEL.

Segundo os docentes "ao que consta, o professor Higashi não infringiu normas disciplinares e nem foi instaurado contra ele inquérito disciplinar para averiguação de qualquer responsabilidade, o que seria da competência do Conselho de Administração". Além disso, relatam que o docente dispensado, tem participação destacada nas atividades científicas, técnicas e didáticas da Universidade.

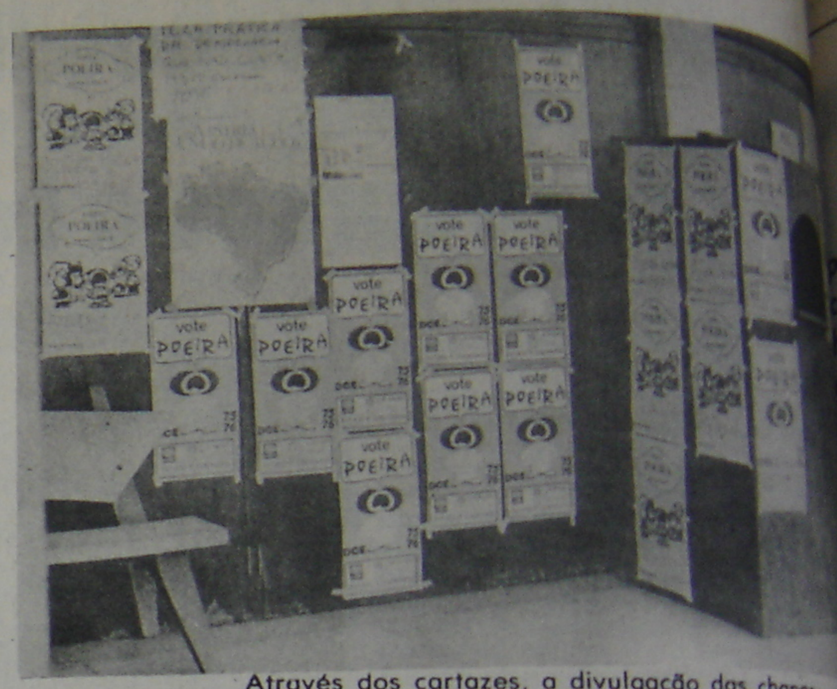
Higashi já fez parte da banca examinadora para o concurso de título de especialista, pela Associação Médica Brasileira, atuou no assessoramento de oito meses de doutoramento, posteriormente apresentadas no CCS e deu orientação a trabalhos científicos, recompensados com prêmios de incentivo à Ciência.



EDUCAÇÃO

Hoje tem eleições na Universidade

Com apenas chapas únicas concorrendo à direção do Diretorio Central dos Estudantes e dos diretórios setoriais, realizam-se hoje as eleições estudantis na Universidade de Londrina. Apesar de não haver disputa, os candidatos estavam trabalhando ativamente e expondo suas idéias, através de cartazes e mesmo de discursos nas salas de aula. Todas as chapas tem o prestigiamento do denominado grupo Poeira, que elegeu os membros da atual gestão. As eleições começam às 8 horas e se prolongam até as 22. Um número recorde de eleitores é previsto, pois, este ano todos os alunos terão direito a voto. Anteriormente só participavam do pleito os que estivessem quites com a tesouraria da Universidade. Havia também uma punição para os que não votavam: suspensão de três dias e justamente em periodo de provas, ficando o aluno impedido de fazê-las.



Através dos cartazes, a divulgação das chapas.

PLATAFORMA

A chapa Poeira, para o DCE, apresentou a seguinte plataforma, com base nas aspirações dos universitários, demonstradas através de uma ampla pesquisa de opinião realizada na Universidade:

1) Pela Liberdade, contra o código disciplinar 169/477; 2) - pela democracia na educação, contra o ensino pago; 3) - pelo nivel de ensino, contra a deseducação tecnocrata; 4) - pela desburocratização, contra a cobrança de taxas; 5) - pelo passe universitário, contra a exploração nos transportes; 6) - por 1/5 de participação nos conselhos, contra a desvalorização da representação discente. 7) - pelas sedes dos diretórios academicos no campus, contra a desunião; e 8) - pela Educação Fisica optativa e pelo centro de vivência e cantinas, contra o campus desumanizado".

AS CHAPAS

Além da "Poeira", concorrem aos diretórios academicos as seguintes chapas: Dicadaum, para o Centro de Tecnologia; Matraca, para o Centro de Comunicação e Artes; Bezerro Rebelde, para o Ciências Rurais; Sacode, para o Centro de Saúde; Poeira — Cesa, para o Centro de Sócio Aplicadas; Mente Sã, para o Cen cação; Ricochete, para o Centro de Ci gicas; Galileu, para o Centro de Ciênc Levanta, para o Centro de Ciências Hu

Exames Supletivos: Inscrições já estão abertas em todo o Estado

CURITIBA (Da sucursal) — Já estão abertas em todo o Estado, segundo resolução do Secretário Francisco Borsari Neto, da Educação e Cultura, as inscrições para os exames supletivos de 1º e 2º graus. O prazo estende-se por quinze dias até o proximo dia 30, enquanto as provas serão realizadas ainda em dezembro do corrente ano.

Política do Brasil, Educação Moral e Cívica, Matemática e Ciências Fisicas e Biologicas. Por outro lado, os inscritos para os exames de 2º Grau deverão responder sobre Lingua Portuguesa e Literatura Brasileira; Geografia, Historia, OSPB, Educação Moral e Cívica, Matemática, Ci

Em 30 dias Prefeitura começa a construir anfiteatro ao ar livre

Dentro de 30 dias, a Prefeitura começará a construir um anfiteatro ao ar livre no Vale do Córrego do Leme, próximo ao "Moringão". A informação foi prestada ontem pelo Secretário de Urbanismo, Obras e Viação do municipio, Wilson Rodrigues Moreira, acrescentando que a obra deve estar concluida no inicio do proximo ano. O

quibancadas. Em seguida serão construidos sanitários públicos, a concha com palco e acomodações previstas pelo projeto, incluindo camarins, sala de ensaios, almoxarifado e outras dependências. A iluminação será instalada posteriormente, mas os postes ficarão implan-

projeto, elaborado pelo arquiteto [illegible] prevê a construção de 2 conjuntos de (masculinos e femininos). Abaixo de pécie de subsolo, existirá uma sala saios e um auditório para cerca de [illegible] trução, [illegible] cerca de 800 metros

FOLHA DE LONDRINA
O JORNAL DO PARANÁ
[illegible]-feira, 20 de agosto de 1975 — Diretor-proprietário: João Milanez — ano 28 / n. 7068 — Hoje, 28 páginas

...pressionam de cá, URSS ...de lá. Portugal no meio

[illegible] ... PAG. 11

A partir de hoje, em Foz do Iguaçu:

Prefeitos de todo Paraná discutem suas reivindicações

Jardel na FOLHA

O ator Jardel Filho já está em Londrina, para a temporada que fará aqui com a comédia policial "**Golpe Sujo**", junto com Maria Della Costa. Ontem à noite ele visitou este jornal (foto), em companhia de sua mulher, Elisabeth; do diretor da peça, José Renato; e de Cleto de Assis (à esq.), diretor da Coordenadoria de Assuntos Culturais da Universidade de Londrina que traz para cá o espetáculo. "**Golpe Sujo**" começa amanhã à noite, no Teatro Universitário, e vai até dia 24.

Os prefeitos de todo o Paraná estarão reunidos de hoje até dia 23 em Foz do Iguaçu, para debater os problemas de suas respectivas áreas. Hoje será a instalação solene do conclave e amanhã a partir das 8 horas será iniciada a apresentação e discussão dos temas, com o diretor do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Diogo Lordelo de Mello, fazendo uma exposição sobre problemas do ensino, sua definição e atribuições. E a seguir, a partir das 12 horas, o técnico Carlos Nelson Ferreira dos Santos, também do IBAM falará sobre a interiorização da economia e processos de industrialização, seguindo-se debates. À noite haverá reunião das comissões. Sexta-feira, às 16 horas, chegará o ministro João Paulo dos Reis Velloso, Secretário de Planejamento da Presidência da República, que participará dos debates. E no sábado, concluído o trabalho das comissões, será elaborada a Carta de Foz do Iguaçu, na qual os congressistas enfeixarão suas conclusões, fazendo sugestões às autoridades estaduais e federais visando uma maior participação nos municípios dos recursos arrecadados pela União.

O Congresso se realiza no Hotel San Martin.

Cassiano, na Junta, propõe maior aproximação com IBC

[...] ontem a presidência da [...] do Instituto Brasileiro [...] Cassiano Gomes dos Reis [...] que o café continuará [...] grande gerador de receita [...] a cafeicultura terá con[...] superar os seus problemas, [...] com o propósito do [...] de apoiar as iniciativas [...] a eficiência da política [...] executado pelo Minis[...] e Comércio e pelo IBC [...] grande parte, da compor[...] colaboração dos diferen[...] privados representados no [...]. Daí, a grande respon[...] organismo como ins[...] no âmbito em[...] sentimentos que o [...] pode ignorar". [...] posição da Junta Consul[...] Cassiano observou que [...] contato com a diretoria [...] numa ação conjunta se [...] conhecer, analisar e [...] problemas da economia [...] intermédio dessa ação [...] a diretoria do IBC per[...] informada para adotar, com a urgência e a amplitude indicadas, os ajustamentos que os seus programas venham a reclamar". Como exemplo, lembrou que "em algumas regiões produtoras, como no Paraná, as alternativas que se oferecem aos produtores para a ocupação de suas terras são fatores que merecem ser devidamente pesados diante do esforço, oficial e particular, para preservar a economia cafeeira".

Referindo-se ao mercado internacional, "que pela sua agressividade e mutabilidade, às vezes frustra as aspirações dos produtores", Cassiano observou que "as autoridades brasileiras têm agido com bom senso diante das contradições internacionais, buscando encontrar o ponto de equilíbrio entre o interesse a nível de governo e o interesse do produtor. É de notar-se — declarou — que o Governo, tanto quanto o produtor, deseja alcançar a plena segurança de um mercado estável para a atividade cafeeira, e os entendimentos desenvolvidos na OIC, em Londres, podem trazer a desejável harmonia entre os países exportadores e os países importadores".

Nova Formosa?

O Partido Comunista Português decidiu cancelar o comício de Álvaro Cunhal, programado para ontem na cidade do Porto, depois da violência registrada anteontem à noite quando uma pessoa morreu e outras cem ficaram feridas. Cinco delas em estado grave. A disposição comunista de promover a manifestação foi arrefecida também em grande parte pela destituição, ainda ontem, de Eurico Corvacho (foto), comandante da Região Militar Norte, sediada no Porto, e de confessa tendência esquerdista radical. **(Na página 9 do segundo caderno, um artigo sobre os "Imoderados moderados" e outro sobre os Açores, onde já se comenta a possibilidade de o arquipélago vir a transformar-se em uma "Nova Formosa", caso os comunistas firmarem-se no poder).**

Preparando passeata

Os estudantes estão se preparando para a grande passeata que farão, no próximo dia 7, para comemorar nossa Independência.

Ney pede a reitores bom relacionamento com os estudantes

O ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, fez ontem uma recomendação a todos os reitores das Universidades no sentido de que busquem um bom relacionamento "entre os dirigentes de Faculdades e os estudantes".

Segundo o Ministro, "os desvios ideológicos e as armas da agitação podem se aproveitar de equívocos, mal-entendidos, omissões, ausências, impaciências e outras falhas de comunicação entre os homens".

Coritiba e Atlético já entram hoje jogando

[...] esta noite, em várias ca[...] [...], o **Campeonato Nacional** [...] maior certame do mundo [...] que contará com a parti[...] [...]ubes. Os representantes [...]itiba e Atlético —, es[...] [...]sta abertura. O pri[...] [...]uminense, no Ma[...] [...]ga em Coritiba [...] jogos de hoje [...]rica Carioca, [...] Fortaleza e [...]e Tiraden[...] [...]queirense, [...]ão Paulo, [...] **(Detalhes**

O fim dos monolitos

Os monolitos no sítio de João Kohut, em Apucarana, que há pouco mais de um ano foram notícia neste jornal, são agora arrancados e transformados em paralelepípedos. A empresa que está quebrando os blocos preferiu ignorar as lendas de que o espírito de um índio guarda o local e que debaixo da muralha existe um tesouro. Os empresários viram a possibilidade, mais imediata, de quebrar tudo e fazer dinheiro. O dono do sítio acha bom, porque recebe 30 cruzeiros por milheiro (para ele já um achado), e, com a retirada dos blocos, acha que está mais perto do "túnel do tesouro". Pode ser que o índio ainda apareça, pois há muita pedra por tirar...

Fotos: Os monolitos têm aproximadamente cinco metros de comprimento, todos obedecem a uma mesma forma e são perfeitamente encaixados uns aos outros. Com o desmatamento, a erosão propiciou o afloramento dos blocos. **ÚLTIMA PAG.**

A Arena perde pela primeira vez no Senado

Pela primeira vez na atual legislatura a Arena perdeu uma votação no Senado, onde ela tem maioria. Ontem 14 senadores arenistas votaram contra a liderança do partido, aprovando um projeto do MDB em matéria que dá o nome do Presidente Vargas à refinaria da Petrobrás, em Araucária, no Paraná. O resultado final foi de 26 a 12. Do total favorável ao projeto somente 12 votos foram dados pelo MDB.

TRT do Paraná está a caminho

Foi parcialmente votado ontem, na Câmara Federal, o projeto que cria o Tribunal Regional do Trabalho, no Paraná, 9ª Região. [illegible]

[illegible]

plitude indicadas, seus programas Como exemplo, lgumas regiões Paraná, as alter- aos produtores as terras são er devidamente o, oficial e par- a economia

internacional, lade e muta- as aspirações observou que s têm agido contradições encontrar o interesse a teresse do declarou — o produtor, egurança de a atividade s desenvol- odem trazer os paises importado-

arrefecida também em grande parte pela destituição, ainda ontem, de Eurico Corvacho (foto), comandante da Região Militar Norte, sediada no Porto, e de confessa tendência esquerdista radical. **(Na página 9 do segundo caderno, um artigo sobre os "moderados moderados" e outro sobre os Açores, onde já se comenta a possibilidade de o arquipélago vir a transformar-se em uma "Nova Formosa", caso os comunistas firmarem-se no poder).**

Preparando passeata

Os estudantes estão se preparando para a grande passeata que farão, no proximo dia 7, para comemorar nossa Independência.

Ney pede a reitores bom relacionamento com os estudantes

O ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, fez ontem uma recomendação a todos os reitores das Universidades no sentido de que busquem um bom relacionamento "entre os dirigentes de Faculdades e os estudantes". Segundo o Ministro, "os desvios ideológicos e as armas da agitação podem se aproveitar de equívocos, mal-entendidos, omissões, ausencias, impaciências e outras falhas de comunicação entre os homens".

O fim dos monolitos

Os monolitos no sitio de João Kohut, em Apucarana, que há pouco mais de um ano foram noticia neste jornal, são agora arrancados e transformados em paralelepipedos. A empresa que está quebrando os blocos preferiu ignorar as lendas de que o espirito de um indio guarda o local e que debaixo da muralha existe um tesouro. Os empresários viram a possibilidade, mais imediata, de quebrar tudo e fazer dinheiro. O dono do sitio acha bom, porque recebe 30 cruzeiros

A Arena perde pela primeira vez no Senado

Pela primeira vez na atual legislatura a Arena perdeu uma votação no Senado, onde ela tem maioria. Ontem 14 senadores arenistas votaram contra a liderança do partido, aprovando um projeto do MDB em matéria que dá o nome do Presidente Vargas à refinaria da Petrobras, em Araucária, no Paraná.
O resultado final foi de 26 a 12. Do total favorável ao projeto somente 12 votos foram dados pelo MDB.

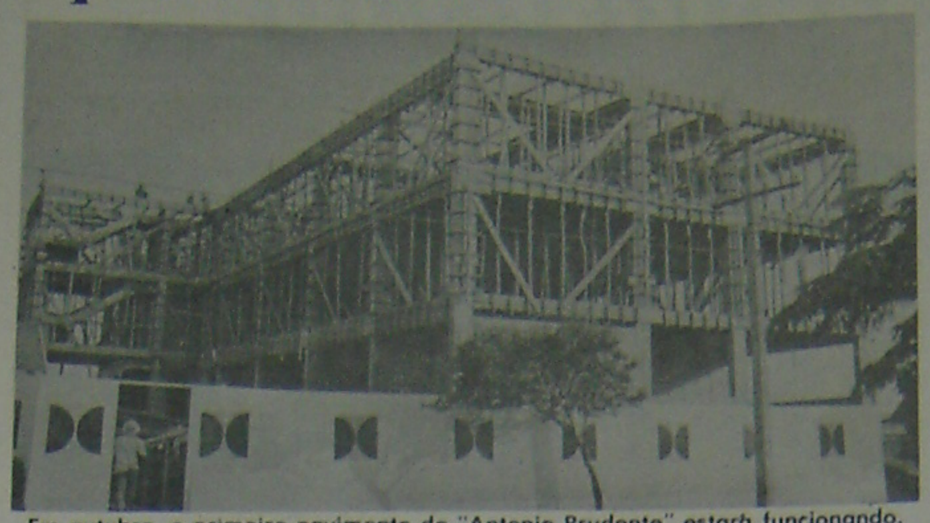
HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA:

Trinta leitos prontos em outubro

...pavimento do hospital Antonio Prudente ...o Cancer) de Londrina, com capacidade ...deverá estar pronto em outubro deste ...destinado aos doentes de câncer que ...internamento, segundo informação ...pela diretoria do Instituto de Câncer ...que constrói o hospital.

...Nacional de Cancer recentemente ...que até o final de 1976, os 10 andares do ...Prudente" estarão concluidos. As verbas ...ao término da obra, ao que se informa, ...pela própria Divisão, repassando-as ...de Saúde do Estado.

...auxiliares do hospital (cozinha e lavan...essários ao funcionamento dos 30 pri..., serão instalados no terreno ao lado da ... Atualmente, o terreno — situado na rua ... — abriga a Rede Feminina de Combate ... e posto de prevenção do câncer gineco... continuará, ao lado da nova construção.



Em outubro, o primeiro pavimento do "Antonio Prudente" estará funcionando.

1º Encontro de Farmácia:

Controle nos laboratórios clínicos

Controle de qualidade foi o tema abordado ontem pelo médico Luiz Parellada, no 1º Encontro de Farmácia e Bioquimica, que está se realizando no anfiteatro da Rádio Londrina. Luiz Parellada — vice-presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clinica, tendo realizado estudos e pesquisas sobre controle de qualidade nos Estados Unidos — fundamentou sua conferência, nos métodos de análises clinicas usados naquele país.

"Também os americanos só recentemente forneceram segurança aos clientes que necessitam dos trabalhos de laboratórios. Foi só em 1961 que o médico Jerald R. Schenken apresentou sugestões na assembléia da CAP — College of American Pathologistes, e então o método foi oficializado".

CONTROLE DE QUALIDADE

"Controle de qualidade é um sistema que está sendo adotado em varios países para assegurar a precisão dos resultados fornecidos pelos laboratórios de análises. Em tese, o conceito seria este — disse Luiz Parellada — mas visa também o aspecto externo em que estão incluidos os levantamentos e inquéritos para um aprimoramento continuo".

O palestristra exemplificou: "O controle de qualidade é a padronização dos métodos nos laboratórios. Se o sangue de uma pessoa é recolhido e dividido em dois frascos para se processar o exame, o resultado tem de ser o mesmo. Caso isto não ocorra, está provado um engano ou falta de técnica. Havendo o controle de qualidade, o resultado de um exame será sempre o mesmo em todos os laboratórios. Nos Estados Unidos, o método foi adotado para coibir os desleixos, as desonestidades de certos laboratórios, os quais, muitas vezes, nem faziam os exames".

CONTROLE NÃO É OBRIGATÓRIO

"A Sociedade Brasileira de Patologia Clinica já nomeou uma comissão para entrar em contato com órgãos do Governo, a fim de incentivar a criação de uma lei obrigando os laboratórios a adotarem o controle de qualidade" — declarou Parellada, mas disse que "não é fácil implantar o método no Brasil, por ser altamente oneroso. Entretanto, pode-se fazer adaptação às condições brasileiras, e é isto que a Sociedade Brasileira de Patologia Clinica tem procurado fazer. Embora não havendo no Brasil uma legislação que obrigue o controle, já existem cerca de 14 laboratórios usando o método voluntariamente" — informou Parellada.

O MÉDICO E O BIOQUIMICO

A conferencia de Luiz Parellada interessou a todos aqueles que trabalham ou pretendem trabalhar em laboratórios de análises clinicas, mais especialmente ao médico, aos bioquimicos — profissionais mais ligados à patologia. "Em todos os laboratórios clinicos os trabalhos são desenvolvidos em conjunto, com identicas responsabilidades. Daí o fundamento do assunto nesse primeiro Encontro de Farmácia e Bioquimica".

A conferência foi quase toda baseada nos eslaides explicados pelo médico Luiz Parellada. Segundo ele, o assunto exige tempo e, por isso, limitou-se à apresentação do método.

Hoje falará no 1º Encontro de Farmácia e Bioquimica, às 20 horas, no mesmo local, o médico Almérico de Castro Gomes, docente da Universidade Estadual de Londrina, abordando aspectos epidemiológicos e ecológicos da doença de Chagas.

Paranaguá já começou vigilância contra cólera

CURITIBA (Da sucursal) — A comissão de controle da cólera do Estado do Paraná, após reunião mantida com autoridades municipais e médico-sanitárias de Paranaguá, instalou naquela cidade um posto de vigilância contra o mal, que orientará a desinfecção da água do sistema de abastecimento local e coletará material (fezes) dos tripulantes de navios estrangeiros, vindos de países onde há ocorrência de cólera, que atracarem no porto, dentro do esquema de prevenção contra a doença montado pela Secretaria da Saude e do Bem-Estar Social.

Informação neste sentido foi transmitida ontem pela manhã ao secretário Arnaldo Busato, da Saúde e do Bem-Estar Social, pelos membros da comissão. A vigilância contra a cólera consta, ainda, de coleta semanal de amostras do esgoto da cidade para análise e alerta, nos hospitais e serviços médicos, para a incidência de casos de diarréia. O próximo posto de vigilância será instalado em Foz do Iguaçu, onde circulam muitos estrangeiros, no fim desta semana.

AS MEDIDAS

Durante a reunião, os membros da comissão de controle da cólera fizeram uma detalhada exposição da campanha que se realiza em todo o Brasil, e particularmente no Paraná, em termos de prevenção contra a doença. Tomando por base que o mecanismo básico de difusão do mal é a água, os membros da comissão solicitaram todo o empenho das autoridades municipais quanto ao controle da desinfecção da água consumida na área urbana (a desinfecção é feita na base do cloro). E, segundo informações da Cagepar — Companhia de Aguas e Esgotos de Paranaguá — a cidade de Paranaguá apresenta um dado incomum, que a coloca em situação privilegiada no Estado cerca de 93% da população é abastecida por rede de água encanada, o que representa excepcionais condições de controle de desinfecção.

O posto de vigilância contra a cólera será coordenado pelo Centro de Saude local, da Secretaria da Saude e do Bem-Estar Social. E funcionários do posto, com a devida autorização do Serviço de Saude dos Portos do Paraná, passarão, agora, a fazer a coleta de material, pelo sistema de amostragem, de tripulantes de navios estrangeiros (principalmente das embarcações oriundas de países afetados pela doença) destinadas a Paranaguá e Antonina (os navios que se destinam ao porto de Antonina, sempre atracam antes em Paranaguá). O material, depois, será enviado para análise no Laboratório Geral do Estado, em Curitiba, que já possui condições para a prestação de tal serviço.

No próximo fim-de-semana, a Comissão de Controle da Cólera estará se deslocando a Foz do Iguaçu, por determinação do secretário Arnaldo Busato, com a finalidade de instalar outro posto de vigilância.

Programa de combate ao mal de Chagas continua

BRASILIA — Está previsto para o dia 5 de setembro o inicio da segunda etapa do programa de erradicação da doença de Chagas a nivel nacional — informou o Ministério da Saúde. A segunda etapa — borrificação das casas infectadas com o inseticida BHC — foi retardada em virtude do atraso na conclusão da primeira — o mapeamento de toda a região rural do País para identificar a presença do transmissor da doença, o barbeiro.

O mapeamento foi iniciado em janeiro de 1975, cobrindo a principio, 13 unidades da Federação — Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Goiás, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia. Em julho deveria ser iniciado o mapeamento das outras unidades da Federação, bem como a borrificação das áreas infectadas diagnosticadas na primeira fase do programa.

O atraso do mapeamento se deu ao fato de ter havido necessidade de deslocar pessoal do programa da doença de Chagas para o programa de vacinação contra a meningite. Outro problema que teve que ser enfrentado foi a escassez do BHC, unico inseticida eficaz contra o "barbeiro". Segundo informa o Ministério da Saúde, já está assegurado o fornecimento do produto, nas quantidades exigidas pela amplidão do programa.

Segundo especialistas, porém, a borrificação das casas infectadas representa apenas uma solução paliativa. O verdadeiro remédio é uma campanha nacional de melhoria de habitação e institucionalização do trinômio-telha, reboco e fossa-que acabaria com os dois problemas crônicos das áreas rurais brasileiras — esquistossomose e doença de Chagas. Este programa de melhoria habitacional para ser efetivo, observam, deve ser acompanhado de uma campanha de educação sanitária, para conscientizar governo e povo, sobre a necessidade de tais medidas.

Professores apoiam colega demitido pela Universidade

...deu os docentes da Universidade ... principalmente os do Centro de ... Saúde, a demissão do professor ...igashi, da disciplina de Bioquímica ... medida foi comunicada a Higashi ... do setor de pessoal da UEL, por or... Oscar Alves, no dia 18 deste

... seguinte, o Departamento de Pa...icada, em reunião extraordinária, ... assunto e alegou que tal fato não ... legal dos Estatutos e Regimentos ...idade, e decidiu pedir à direção do ...convoque para uma reunião ex... os membros do Conselho Depar...

...unidade, deverá ser abordada a ... de Tsutomi Higashi e, possivelmen... decididas quais as providências ... para que a medida seja suspen... integrantes do Departamento de Patologia Aplicada, além de manifestar "sua estranheza", devem pedir maiores esclarecimentos à reitoria. Ficou decidido, ainda ser necessária uma avaliação comparativa entre o currículo de Tsutomi Higashi e de outros docentes que fazem parte do setor de Bioquímica Clínica, onde ele era lotado.

APOIO

Ontem, durante a reunião periódica do setor de anátomo-clínica, do Hospital Universitário, na presença de mais de 100 médicos — docentes, internos e residentes — foi ventilada a questão. Enquanto isso, hoje à noite, no anfiteatro da Associação Médica, médicos docentes amigos de Higashi vão estudar uma proposição para financiar a defesa do professor na Justiça Trabalhista. Isso porque, Higashi foi dispensado com base nos dispositivos da CLT, e não de acordo com os preceitos estabelecidos nos estatutos e regimentos da UEL.

Segundo os docentes "ao que consta, o professor Higashi não infringiu normas disciplinares e nem foi instaurado contra ele inquérito disciplinar para averiguação de qualquer responsabilidade, o que seria da competência do Conselho de Administração". Além disso, relatam que o docente dispensado, tem participação destacada nas atividades científicas, técnicas e didáticas da Universidade.

Higashi já fez parte da banca examinadora para o concurso de título de especialista, pela Associação Médica Brasileira, atuou no assessoramento de oito meses de doutoramento, posteriormente apresentadas no CCS e deu orientação a trabalhos científicos, recompensados com prêmios de incentivo à Ciência.

Suplementaristas marcam assembléia

A Associação dos Professores Licenciados do Paraná promoverá no próximo dia 31, uma assembléia de grande âmbito para conscientizar e esclarecer os professores sobre as vantagens de uma reclamatória trabalhista que tenha como objetivo a contratação dos suplementaristas sob o regime da CLT — informou ontem o professor Dino Zambenedetti, presidente da entidade.

Zambenedetti esclareceu também que o professor suplementarista não tem nenhuma garantia do Estado, não recebe salário família e décimo terceiro e não tem fundo de garantia. Segundo informação da Secretaria de Educação do Estado, os professores suplementaristas que por motivo de doença ou não tirarem licença em outubro ou novembro também não receberão salários nas férias. E a única forma de conseguir estes direitos é através destas reclamatórias".

VITORIAS

Para esclarecer aos que ainda receiam entrar na reivindicatória trabalhista, por temerem punição, Zambenedetti esclarece que nenhum suplementarista pode ser despachado pelo Estado, pois as portarias do Ministério da Educação e Cultura dão a eles prioridade na distribuição de aulas nos estabelecimentos estaduais.

Além disso, dois grupos de professores suplementaristas, (o primeiro formado por 652 e o segundo por 103 professores) sob a orientação da APLP já reivindicaram à Junta de Conciliação e Julgamento de Curitiba sua contratação sob o regime da CLT com os mesmos direitos dos professores efetivos — e conseguiram — saliento Zambenedetti.

MOVIMENTO

O presidente da APLP afirma também que o envio das reclamatórias à Junta de Conciliação e Julgamento está se intensificando por todo o Paraná. Umuarama pretende mandar até o fim deste mês mais 200 reclamatórias trabalhistas. Professores de todas as regiões do Estado estão reivindicando seus direitos. Em Londrina, nós estamos começando somente agora o movimento, por que concluimos que os professores das pequenas localidades estavam em pior situação do que os londrinenses, mas começamos agora pra valer, e temos certeza de que conseguiremos resultados positivos junto aos professores".

Zambenedetti lembra também que a reclamatória é a única forma de conseguir que os professores suplementaristas sejam contratados sob o regime da CLT e que o Estado promova concurso para efetivação destes profissionais, o qual não é realizado desde 1971.

OUTROS ESTADOS

O presidente da APLP informou que as reclamatórias dos suplementaristas estão conseguindo seus objetivos também em outros Estados brasileiros. Em São Paulo, mais de 1.000 profes-

sores que recorreram à JCJ conseguiram que o Estado os contratasse sob o regime da CLT. Em Santa Catarina os professores também venceram. O Estado nem ao menos recorreu à JCJ, percebendo que a causa estava perdida, e resolveu conceder os direitos reivindicados.

EM UMUARAMA

UMUARAMA (Da sucursal) — Com o objetivo de recolher 3.500 assinaturas de professores desta região, a fim de reivindicar junto ao Governo a definição dos prazos para o concurso e estatuto do magistério, estiveram anteontem em Umuarama, representantes das associações APLP e APP.

As assinaturas são dirigidas ao deputado Gabriel Sampaio, que prometeu se empenhar com os deputados da Arena, no sentido de sensibilizar o Governo Estadual, para remeter à assembléia o anteprojeto do Estatuto do Magistério. A promessa foi feita quando os professores consideraram inócua a discussão sobre o anteprojeto e proclamaram em comunicado oficial de ambas as associações que se varam pelos quatro cantos do Estado, para todos os professores uma tomada de posição.

Descontentes com a morosidade do deputado a respeito do problema, o professorado local redigiu comunicado, dizendo que uma vez que o deputado Gabriel Sampaio, após 30 dias não tenha cumprido as promessas efetuadas pelas entidades de classe, estão rompendo o prazo estipulado.

Sonas em Ipiranga

ESCOLA EM APUCARANA

APUCARANA (Do correspondente)

Verbas para Ponta Grossa

PONTA GROSSA (Da sucursal) — O professor Odeni Villaça Mongruel, reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, esteve semana passada em Brasília, onde assinou convênios com o Departamento de Assuntos Universitários, no valor de 1 cruzeiro e 350 mil cruzeiros e com o Departamento de Educação Física e Desportos, que dará verbas para a construção do complexo desportivo da

Esse assunto, além de dizer o reitor da universidade, dos engendramentos que representará o início da implantação do campus universitário, disse o reitor.

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Em contato com o professor Bruno Enne, coor

o controle de qualidade, o resultado de um exame será sempre o mesmo em todos os laboratórios. Nos Estados Unidos, o método foi adotado para coibir os desleixos, as desonestidades de certos laboratórios, os quais, muitas vezes, nem faziam os exames".

tação do método.

Hoje falará no 1º Encontro de Farmácia e Bioquímica, às 20 horas, no mesmo local, o médico Almérico de Castro Gomes, docente da Universidade Estadual de Londrina, abordando aspectos epidemiológicos e ecológicos da doença de Chagas.

Professores apoiam colega demitido pela Universidade

preendeu os docentes da Universidade ndrina, principalmente os do Centro de ncias da Saúde, a demissão do professor tsumu Higashi, da disciplina de Bioquímica ica. A medida foi comunicada a Higashi chefe do setor de pessoal da UEL, por or- do reitor Oscar Alves, no dia 18 deste

o dia seguinte, o Departamento de Pa- gia Aplicada, em reunião extraordinária, cutiu o assunto e alegou que tal fato não apoio legal dos Estatutos e Regimentos niversidade, e decidiu pedir à direção do que convoque para uma reunião ex- rdinária os membros do Conselho Depar- ental.

oportunidade, deverá ser abordada a pensa de Tsutomi Higashi e, possivelmen- serão decididas quais as providências ssárias para que a medida seja suspen- Os integrantes do Departamento de Patologia Aplicada, além de manifestar "sua estranheza", devem pedir maiores esclarecimentos à reitoria. Ficou decidido, ainda ser necessária uma avaliação comparativa entre o currículo de Tsutomi Higashi e de outros docentes que fazem parte do setor de Bioquímica Clínica, onde ele era lotado.

APOIO

Ontem, durante a reunião periódica do setor de anátomo-clínica, do Hospital Universitário, na presença de mais de 100 médicos — docentes, internos e residentes — foi ventilada a questão. Enquanto isso, hoje à noite, no anfiteatro da Associação Médica, médicos docentes amigos de Higashi vão estudar uma proposição para financiar a defesa do professor na Justiça Trabalhista. Isso porque, Higashi foi dispensado com base nos dispositivos da CLT, e não de acordo com os preceitos estabelecidos nos estatutos e regimentos da UEL.

Segundo os docentes "ao que consta, o professor Higashi não infringiu normas disciplinares e nem foi instaurado contra ele inquérito disciplinar para averiguação de qualquer responsabilidade, o que seria da competência do Conselho de Administração". Além disso, relatam que o docente dispensado, tem participação destacada nas atividades científicas, técnicas e didáticas da Universidade.

Higashi já fez parte da banca examinadora para o concurso de título de especialista, pela Associação Médica Brasileira, atuou no assessoramento de oito meses de doutoramento, posteriormente apresentadas no CCS e deu orientação a trabalhos científicos, recompensados com prêmios de incentivo à Ciência.

Conselho Departamental decidirá sobre demissão de professor

...nião marcada para ontem à ...e qual se decidiria quais me... ...iam adotadas em relação à dis... ...sem justa causa, do docente ... Higashi, pela Universidade de ... acabou não acontecendo. Tal ...deu, apesar da presença nu... ...de médicos, internos e residen... ...lados no anfiteatro da Asso... ...édica.

...rtunidade, anunciou-se que o ... – de caráter oficioso – seria ..., considerando-se que o problema da demissão de Higashi será discutido em reunião do Conselho Departamental, do qual fazem parte chefes de departamentos dos vários centros da UEL, a ter lugar segunda-feira na reitoria. Essa decisão, ao que se comentou, foi tomada uma vez que tal atitude está em acordo com o estabelecimento nos Estatutos e Regimentos da Universidade.

NADA A DECLARAR

Enquanto isso, segundo a assessoria de imprensa da Universidade, a reitoria abstém-se de qualquer comentário a respeito do assunto, justificando que se trata de uma medida administrativa, sobre a qual não cabe especulação.

Acrescentou, por outro lado, que "não podemos por causa de um simples ato dessa natureza, criar uma polêmica que pode ser prejudicial às atividades do Hospital Universitário". E mais não disse.

Professor da disciplina de Bioquímica Clínica, Tsutomu Higashi foi demitido por ordem da reitoria, dia 18 deste mês. Dia 19, reunido extraordinariamente, o Departamento de Patologia Aplicada, depois de analisar o assunto, concluiu que a demissão tal como foi feita não encontra apoio nos Estatutos e Regimentos da UEL.

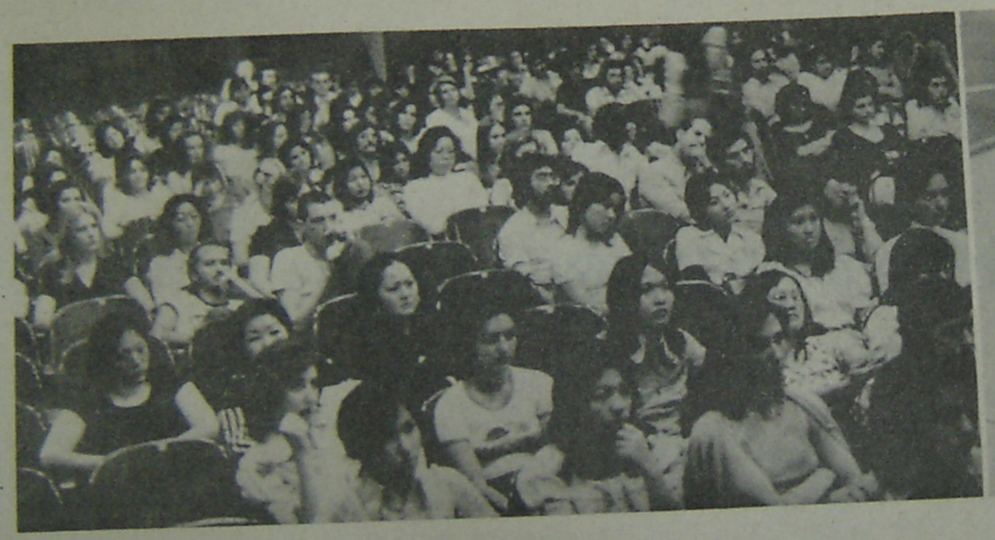
Por esse motivo, os docentes pretendem obter maiores esclarecimentos da Universidade, ao lado da discussão que será feita pelos integrantes do CONSELHO Departamental.

Falando do "bicho barbeiro"

...projeção de eslaides, o médico Almério de Castro Gomes, ...ente da Universidade de Londrina falou sobre os aspectos ...gicos e ecológicos da doença de Chagas, considerando ...recimento fundamental para os estudantes de Farmácia e Bioquímica que forem atuar em áreas endêmicas.

O conferencista iniciou falando sobre a predominância da ...nas diversas regiões brasileiras, começando por Manaus, ...é atingir o sul do país. Sobre cada reigão mostrou dados ...tísticos de 1972, que são os mais recentes, fornecidos por órgãos federais.

...estra fez parte do 1º Encontro de Farmácia e Bioquímica, ...seu encerramento marcado para hoje com a conferência ...e Luiz Marques Sá, docente da Universidade de São Paulo, ...xuologista do IML, de São Paulo, após o que será servido coquetel.



Tribunal estudantil apura irregularidades na ULES

...ou quando a ULES ...ndrinense de Es... ...respeitou o acordo ...expedição de car... ...studantes. No re... ...ficou estabe...

não fosse publicada hoje a fim de dar tempo a Reginaldo para defender-se, ou explicar-se. Mas Faedo pediu que a publicação fosse feita, "pois, como interventor, eu quero prosseguir para, em pouco tempo, fazer com que a normalidade volte a esta casa".

FORMANDOS ESCOLHEM HOMENAGEADOS

Os academicos de medicina da Universidade de Londrina,que se graduarão este ano, escolheram por votação unânime os professores que serão homenageados. O paraninfo é José Murilo Robilota Zeitume, docente da disciplina de Gastroenterologia, e para patrono

INPS inaugura dia 1º agência de Campo Mourão

CAMPO MOURÃO (Da sucursal) – Deverá ser inaugurada no dia 1º de setembro a agência do INPS, que funcionará no prédio da antiga Casa da Criança de Campo Mourão.

No momento o prédio está sendo reformado e as obras encontram-se no fim. No próximo ano o Instituto deverá iniciar a construção de prédio proprio, em área de 4.200 metros quadrados doada pelo Municipio por iniciativa do prefeito Renato Fernandes Silva.

AREA DE ATENDIMENTO

A agência terá inicialmente 40 funcionários e, além de Campo Mourão, atenderá os contribuintes dos municipios de Peabiru, Engenheiro Beltrão, Quinta do Sol, Fênix, Barbosa Ferraz, Terra Boa, Araruna, Roncador, Iretama, Campina da Lagoa, Boa Esperança, Janiópolis, Goioerê, Ubiratã, Mariluz, Moreira Salles, Mamborê, Nova Cantu, Jussara e Cianorte.

ESTE ANO, 15 ÓBITOS PROVOCADOS POR CHAGAS

Segundo informação do 17º Distrito Sanitário, este ano, em Londrina, 15 pessoas morreram acometidas pela moléstia de Chagas. Desse número, 10 residiam na cidade e outras 5 na região. O último óbito verificou-se no mês de julho. Enquanto isso, no ano passado, os casos mortais foram em número de 22.

O parasito, **Trypanosoma cruzi,** provocador da moléstia de Chagas, frequentemente ataca o coração, provocando dilatação e insuficiência, podendo atacar também outros órgãos e provocar a insuficiência funcional do esôfago ou do cólon. A morte súbita pode ocorrer na fase aguda da doença, ou então, a capacidade de trabalho do paciente fica reduzida em consequência das lesões cardiacas. Mas por outro lado, muitos pacientes chegam a suportar perfeitamente o parasitismo sem maiores complicações.

Atualmente, numerosos centros de pesquisas, no Brasil e em todo o mundo dedicam-se ao estudo da doença de Chagas, procurando solucionar a questão chave: seu tratamento.

COMBATE CONSTANTE

Pelo fato de na fase aguda, com lesões graves, não existir cura para a doença, sua profilaxia adquire importância fundamental. A prevenção mais eficaz seria a destruição completa de casas de pau-a-pique e sua substituição por casas salubres, onde o "barbeiro" não tenha condições de sobrevivência. Essa medida, porém, implica a mudança de condições sócio-economicas e a extensão da higiene a todos os recantos do país.

A luta atual contra a doença de Chagas é feita pela destruição dos "barbeiros" com inseticidas. As drogas mais usadas são o BHC (Hexaclorobenzeno) e o dieldrin, em suspensão na água. A aplicação nas paredes e frestas é feita com a ajuda de uma bomba aspersora. Quando o líquido seca, a parede fica recoberta de cristais microscópicos da droga.

CARATER PERMANENTE

Quando o inseto pica um ser humano ou animal parasitado, contrai a infecção em caráter permanente. No seu intestino, o **Trypanosoma cruzi** multiplica-se e é espelido junto com suas fezes.

Durante a noite, os barbeiros saem das frestas das paredes e vão em busca de alimento. Enquanto chupam o sangue da pessoa,

Conselho Departamental decidirá sobre demissão de professor

...reunião marcada para ontem à ... na qual se decidiria quais me... seriam adotadas em relação à dis... sem justa causa, do docente ... Higashi, pela Universidade de ..., acabou não acontecendo. Tal ... se deu, apesar da presença nu... de médicos, internos e residen... stalados no anfiteatro da Asso... Médica.

...portunidade, anunciou-se que o ... – de caráter oficioso – seria ...enso, considerando-se que o problema da demissão de Higashi será discutido em reunião do Conselho Departamental, do qual fazem parte chefes de departamentos dos vatios centros da UEL, a ter lugar segunda-feira na reitoria. Essa decisão, ao que se comentou, foi tomada uma vez que tal atitude está em acordo com o estabelecimento nos Estatutos e Regimentos da Universidade.

NADA A DECLARAR

Enquanto isso, segundo a assessoria de imprensa da Universidade, a reitoria abstém-se de qualquer comentário a respeito do assunto, justificando que se trata de uma medida administrativa, sobre a qual não cabe especulação.

Acrescentou, por outro lado, que "não podemos por causa de um simples ato dessa natureza, criar uma polêmica que pode ser prejudicial às atividades do Hospital Universitário". E mais não disse.

Professor da disciplina de Bioquímica Clínica, Tsutomu Higashi foi demitido por ordem da reitoria, dia 18 deste mês. Dia 19, reunido extraordinariamente, o Departamento de Patologia Aplicada, depois de analisar o assunto, concluiu que a demissão tal como foi feita não encontra apoio nos Estatutos e Regimentos da UEL.

Por esse motivo, os docentes pretendem obter maiores esclarecimentos da Universidade, ao lado da discussão que será feita pelos integrantes do CONSELHO Departamental.

Falando do "bicho barbeiro"

Com projeção de eslaides, o médico Almério de Castro Gomes, docente da Universidade de Londrina falou sobre os aspectos ...nológicos e ecológicos da doença de Chagas, considerando ...esclarecimento fundamental para os estudantes de Farmácia e Bioquimica que forem atuar em áreas endêmicas.

O conferencista iniciou falando sobre a predominância da ...nça nas diversas regiões brasileiras, começando por Manaus, até atingir o sul do país. Sobre cada reigão mostrou dados estatisticos de 1972, que são os mais recentes, fornecidos por órgãos federais.

A palestra fez parte do 1º Encontro de Farmácia e Bioquimica, que tem seu encerramento marcado para hoje com a conferência de Luiz Marques Sá, docente da Universidade de São Paulo, taxuologista do IML, de São Paulo, após o que será servido coquetel.

Tribunal estudantil apura irregularidades na ULES

não fosse publicada hoje a fim de dar tempo a Reginaldo para

FORMANDOS ESCOLHEM HOMENAGEADOS

Os academicos de medicina da Universidade de Londrina, que se graduarão este ano, esco-

EDUCAÇÃO /ASSISTENCIA

Associação Médica Brasileira faz apelo em favor de Higashi

Em carta dirigida ao reitor Oscar alves, o presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (Departamento de Patologia Clínica da Associação Médica Brasileira), Evaldo Melo, estranhou e repudiou o fato da Universidade haver dispensado, sem justa causa, o docente Tsutomu Higashi. O médico Evaldo Melo tomou conhecimento do fato, através do jornal "O Estado de São Paulo", em sua edição do dia 14 deste mês, e confessa que leu a notícia "com extrema angústia".

O presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica diz ainda em sua carta que "a angústia" com que leu a notícia baseia-se no fato de conhecer o professor Higashi — "um dos mais entusiasmados residentes que tive e por conhecer seu amor pela Universidade e pelo ensino de Patologia Clínica". Mais adiante, Evaldo Melo refere-se a eficiente participação de Higashi em trabalhos científicos, assegurando que o "dr. Higashi colaborou eficiente e seriamente com a Sociedade de Patologia Clínica, tanto apresentando trabalhos para publicação, quanto auxiliando bancas examinadoras ou coordenando estudantes do CCS em temas livre dos Congressos da SBPC. Tem mérito, também sua tese sobre índices bioquímicos do sêmen, a ser apresentada a Universidade de Londrina".

APELO PARA REVER

Além disso, Evaldo Melo explica que espôs "com sinceridade" seu conceito público a respeito de Higashi, reconhecendo, porém, como diretor de Serviço e presidente de sociedade profissional nacional, as "dificuldades inerentes à liderança e ao comando. Vislumbro ser extremamente penosa a posição de reitor".

Depois de garantir que compreende a situação, o presidente da Sociedade de Patologia Clínica apela para que o reitor Oscar Alves reveja sua posição face ao professor Higashi, dando assim "mostra de toda a sua magnanimidade". E considerou também ser necessário esse "ato bondoso" do reitor, pois Londrina sediará o X Congresso Brasileiro em 1976. "Então — enfatiza Edvaldo Melo — a cidade deverá ser a imagem da Patologia Clínica vigorosa e prestigiada, inclusive pela Reitoria da UEL".

LONGA REUNIÃO

O docente Tsutomu Higashi estáva lotado no Departamento de Patologia Aplicada da Universidade, tendo sido demitido no dia 18 de agosto, por ato da reitoria. Ontem, o reitor Oscar Alves esteve reunido com todos os chefes de departamentos do Centro de Ciências da Saúde, para discutir o assunto. A reunião, que durou cinco horas — das 11 ôs 16 — terminou sem aproveitamento: nada ficou decidido, mas a Reitoria insiste em declarar que o docente teria danificado material do laboratório do HU.

Nesse sentido, Tsutomu Higashi interpôs recurso junto a Reitoria, tentando ter acesso ao processo de sindicancia,que contra ele teria sido aberto, para apurar essas irregularidades, no dia 28 de agosto. Solicitava também na oportunidade todas as peças dessa possível sindicância, que teria ensejado sua demissão das funções de docente do Departamento de Patologia Aplicada. A matéria seria apreciada pelo Conselho Universitário.

Ocorre que parecer da Assessoria Jurídica da Universidade denegou o pedido, alegando que o recurso do docente, com base no artigo 56, VIII, do Estatuto da Universidade, não autorizava a medida. E que o citado artigo apenas estatui que compete ao Conselho Universitário, "julgar os recursos e vetos a ele encaminhados em última instância".

Interpretando a norma, a Assessoria Jurídica salientava que "julgar recursos a ela encaminhados" pressupõe a existencia do preceito, dando ou concedendo recursos de determinado ato ou decisão". E que se não existir essa norma contra determinado ato da Universidade, é porque a medida é da competência única e exclusiva desse órgão, "exaurindo-se nessa estância única o poder administrativo".

ATRIBUIÇÃO INCONTESTÁVEL

O assessor jurídico garantia que o poder de por termo aos contratos de trabalho, promovendo a rescisão unilateral dos mesmos sem prejuizos das garantias asseguradas ao empregado, "é, parece-nos, atribuição incontestável da Reitoria, que encarna na Universidade a suprema hierarquia na matéria".Salienta-se que este poder é fundamentado nas normas gerais do Estatuto e, particularmente, do poder geral da administração, conferido ao reitor pelos artigos 40 e 45, I, X e XXII, do Estatuto.

Assim, o assessor assegurou que não viu, no preceito indicado, "base para reexame do ato do reitor". Mas, durante e depois do parecer não se falou ou se indicou ao docente Higashi quais são as peças da sindicancia contra ele instaurada, para apurar a danificação de material, do laboratório do HU, e que teria sido realizada em junho.

A NIVEL DE DEPARTAMENTO

A demissão do docente Higashi foi discutida pelo Departamento de Patologia Aplicada, no dia 19 de agosto, ocasião em que seus membros manifestaram oficialmente estranheza com relação ao fato e decidiram pedir esclarecimento aos órgãos superiores, considerando que a medida da reitoria não encontrava suporte legal nos estatutos da UEL. No dia 30, o Departamento voltou a se reunir,resolvendo, por unanimidade,solicitar da direção do Centro de Ciências da Saúde providências necessárias para que o recurso de Higashi fosse julgado com a maior brevidade possível pelo Conselho Universitário. Estavam presentes os docentes Alair Alfredo Berbert, Alice Miyoko Nishimura, Dora Maria Grimaldi Guerra, Elias Moutinho dos Passos, Glauco Vian Borba, Laura Maria de Vasconcelos, José Dirceu Pereira, José Frutos de Oliveira, José Luis Ketzer de Souza, Mauro Célio de Almeida Marzochi, Paulo Roberto Moita da Silva, Raimundo de Barros Coelho, Riuzi Nakanishi, Rosa Hara Manaka, Tadashi Akatsu, Senia Campos de Almeida Neves e uma representante discentes, academica Chirochi Yokota.

Ocorre que no dia 5 de setembro, cinco desses professores — Paulo Roberto Moita da Silva, José Luiz Ketzer de Souza,Alair Alfredo Berbert, Riuzi Nakanishi e Rosa Hara Manaka — enviaram ofício à Reitoria e ao chefe do Centro de Saúde, desmentindo o fato de haver sido aprovado por unanimidade o pedido de providencia, na reunião do dia 30 de agosto. Tais docentes alegavam que a demissão de Higashi sequer fora discutida durante o reunião e tão pouco aprovado pelos docentes.

Argumentavam ainda que se o assunto tivesse sido discutido e colocado em votação sua possível aprovação não seria por unanimidade dos docentes, "pois acreditamos que a nós não cabe julgar os atos do magnífico reitor". Acrescentaram os cinco docentes que na reunião do dia 30, com relação à demissão de Higashi,, apenas foram lidas e comunicadas as decisões do Conselho Departamental e apresentado o curriculo do demitido. Diante do exposto, solicitaram da Reitoria providencias "para que atos como este do chefe do Departamento de Patologia Aplicada, usando o nome do Departamento e de seus docentes para encaminhar resoluções não discutidas e não aprovadas pela reunião do Departamento não se repitam dentro dessa Universidade".

NA REUNIÃO DO CONSELHO

Esse mesmo ofício foi lido durante o reunião do Conselho Universitário, no dia 6 de setembro, pelo reitor Oscar Alves. Com isso, a Reitoria conseguiu dos conselheiros o manifestação de irrestrita solidariedade na sua ação administrativa. Além disso, reconheceram e atribuiram ao reitor poder para instaurar comissões de inquérito administrativo e disciplinar, estendendo-se os trabalhos dos inquéritos às áreas envolvidas, onde se fizer necessários; bem como atribuir ao magnífico reitor poderes para adotar as medidas necessárias à tranquilidade e à disciplina nos setores da Universidade, resguardando a regularidade e o funcionamento da instituição. (Essas medidas diziam respeito tanto à demissão de Higashi, como ao caso de atendentes, serventes e auxiliares de enfermagem, que protestaram no Hospital Universitário, pela não concessão do aumento).

Os professores do Centro de Ciencias da Saude, todavia, consideraram o ato do reitor como "precipitado", uma vez que Oscar Alves levou esse ofício a uma reunião de Conselho Universitário, sem antes consultar os 11 membros do Departamento de Patologia Aplicada; nem o chefe e nem a direção do Centro de Ciencias da Saude.

Além disso, mais tarde as atas da reunião de 30 de agosto desmentiram o teor do oficio dos cinco docentes, e foi dado um voto de confiança ao chefe do Departamento de Patologia Aplicada, Mauro Marzoch, acusado por aqueles profissionais de utilizar indevidamente o nome do Departamento. Além disso, na reunião do dia 10 decidiu-se divulgar cópia das atas das duas últimas reuniões departamentais para todos os membros do Conselho Universitário, todos os membros do Conselho Departamental, do Centro de Ciencias da Saúde, ao magnífico reitor, bem como para a Assessoria de Imprensa e Divulgação da UEL.

Analisando a atitude dos cinco docentes, que isolados dirigiram-se ao reitor Oscar Alves, o Departamento assegurou que essa atitude colocava em duvida a integridade moral, ética e funcional da chefia, em se considerando que aqueles profissionais alegavam que o assunto da demissão de Higashi não fora sequer discutido — e as atas comprovam que isso aconteceu. Além disso, o chefe do Departamento colocou seu cargo à disposição, mas tal atitude foi rejeitada pelos presentes.

Maringá:
Nenhuma informação na Universidade (Mas Borsari aceitaria a renúncia)

MARINGÁ (Da sucursal) — Nenhuma informação foi prestada ontem, pelo vice-reitor Neumar Godoy, que retornou de Curitiba, ou por qualquer dos assessores da Universidade, sobre as medidas a serem tomadas com vistas à renúncia do reitor Rodolfo Purpur. Contudo, outras pessoas ligadas à Universidade disseram que só na próxima semana a situação será definida, quando Godoy retornar a Curitiba para novos contatos com o Secretário Borsari Neto, da Educação, e o governador Jaime Canet.

Por outro lado, informações colhidas em Curitiba são de que Borsari Neto estaria propenso a aceitar o pedido de renúncia de Purpur, formalizado em caráter irrevogável e irreparável. Mas Borsari estaria insatisfeito com o Conselho Universitário, que anteontem teria contrariado a sua vontade ao reunir-se em caráter excepcional, prematuramente, já que "as autoridades estão empenhadas em solucionar o impasse".

REITOR EM BRASILIA?

Ninguém sabia informar ao certo o paradeiro do reitor Rodolfo Purpur, que anteontem deixou as Termas Iara, em Bandeirantes. Porém, em alguns círculos, os comentários eram de que ele havia seguido para Brasília, a fim de avistar-se com o ministro Ney Braga.

Ontem, várias entidades de classes locais se manifestaram solidárias ao reitor e enviaram mensagem às autoridades governamentais pedindo providências. O Diretório Municipal da Arena, do qual Purpur é delegado, não expediu nenhuma nota oficial, embora o seu presidente, Valdir Coutinho, tenha sido criticado por alguns dos membros. Coutinho afirma que a Universidade sairá logo da crise, pois as autoridades estão tomando providências, recomendando ainda aos alunos que mantenham a calma.

Na Universidade, Neumar Godoy, que chegara por via aérea à tarde, reuniu-se com o corpo administrativo, a portas fechadas. Anteriormente, localizado numa das salas pela FOLHA, negou-se terminantemente a dar qualquer informação sobre os seus contatos em Curitiba. Encerrada a reunião, também nenhuma informação foi dada.

Exames supletivos: mais de 70 já estão inscritos

Já começaram os preparativos para os próximos exames supletivos que serão realizados em Londrina e em todo o Paraná nos dias 13, 14 e 15 de dezembro. A 6ª Comissão Executiva Regional dos Exames Supletivos, com sede em Londrina, informa que as inscrições para as provas de 1º e 2º graus encontram-se abertas desde o dia 15, devendo se estender até o próximo dia 30. Até agora mais de 70 candidatos já se inscreveram.

A comissão esclarece também que, ao contrário do ano passado, o aluno somente poderá se inscrever mediante apresentação da carteira de identidade no ato da matrícula. A inovação foi determinada, segundo os representantes da Comissão Central de Exames Supletivos, para evitar confusão, como a gerada no último exame que culminou com a intervenção da Polícia.

CONFUSÃO

"Nos exames anteriores, o candidato podia, fazer a inscrição apenas com o protocolo da cédula, mas teria que apresentar a carteira de identidade na data do exame. No ano passado houve um atraso,na entrega das cédulas pelo departamento responsável, o que gerou protesto por parte dos candidatos, que reclamavam da burocracia e se postaram diante do portão do Colégio Marcelino Champagnat (onde se realizam os exames) exigindo o direito de prestarem as provas, pois não tinham culpa no atraso da carteira".

Naquela oportunidade, os candidatos que apresentaram somente o protocolo no ato da inscrição assinaram termo se comprometendo à apresentar a carteira de identidade na data do exame, sob a pena de não poderem realizar as provas e perderem o dinheiro da inscrição."Mas mesmo assim, os alunos se achavam no direito de prestar o exame ou receber os 140 cruzeiros da taxa de inscrição de volta. Portanto, a Comissão Central de Exames Supletivos resolveu, por bem, aceitar somente o candidato que portasse a documentação completa, para evitar tais complicações.

INSCRIÇÕES

A matrícula para os exames supletivos poderão ser feitas na secretaria do Colégio Marcelino Champagnat, no horário comercial. O candidato deverá ter idade mínima de 18 anos para as provas do primeiro grau e 21 anos para o segundo. Além de apresentar cédula de identidade civil ou militar; atestado de residencia e carteira de reservista (ou atestado de que está prestando o serviço militar).

As obras do Hospital do Cancer estão bastante adiantadas.

Cobertura no Hospital do Câncer

Chega amanhã a Londrina a presidente da Rede Feminina Nacional de Combate ao Cancer, Carmem Prudente, desembarcando às 10 horas, no aeroporto local, e às 11 horas preside a cerimonia de cobertura dos quatro primeiros pavimentos do Hospital do Cancer. O primeiro andar do estabelecimento será inaugurado em outubro, quando abrigará 34 leitos para indigentes.

Em janeiro do proximo ano, mais três andares serão inaugurados, segundo promessas feitas pela Divisão Nacional de Cancer, que se prontificou a fornecer verbas para tanto. E no final do ano que vem deverão estar concluidos os 10 andares — total da obra.

UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL

Para a construção dos quatro primeiros pavimentos, a Divisão Nacional de Cancer já destinou verbas de Cr$ 1 milhão e 400 mil. Além disso, a Prefeitura Municipal doou terreno anexo à obra, no valor de Cr$150 mil, para complementação da área necessária e que atualmente vem sendo ocupada com uma central de prevenção de cancer ginecológico. Para concluir o hospital, o Instituto de Cancer também solicitou dotações do governo estadual e está esperando um pronunciamento a respeito.

A construção foi iniciada este ano, e o cronograma das obras prevê que o primeiro pavimento conterá hall social e de serviço, sala de espera; registro, arquivo médico, vestiarios de pessoal, cozinha, lavanderia almoxarifado e farmacia. Anexo ao terreo serão instaladas uma oficina de manutenção; central de vapor e subestação de energia, bem como capela. Cada um dos andares possui 780 m2 de área, e no segundo ficarão 34 leitos de enfermaria, a serem inaugurados em outubro, destinados a indigentes. Futuramente esse mesmo pavimento abrigará a Unidade de Radioterapia, ampliando a já existente. Além disso conterá um conjunto de endoscopia; banco de sangue; laboratório de analises clinicas e anatomia patologica (ampliação da existente).

Prevê-se que no terceiro andar ficarão localizados o Centro Cirurgico; a Unidade de Tratamento Intensivo e um Centro de Material; enquanto que o quarto andar possibilitará a instalação de outros 34 leitos. O quinto, sexto e oitavo pavimentos serão também destinados para unidades de internação. No setimo ficará a enfermaria infantil, sendo que o nono conterá uma unidade de alojamento para medicos internos e residentes. Por fim, o décimo servirá para a instalação de biblioteca, anfiteatro e salas de aulas; e na cobertura estarão localizados o caixa de maquinas e o caixa d'água.

MISSA DE 7º DIA

Mitomu Simamura, Nair, Marcus e Ligia Maria agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do cunhado, irmão e tio,

"O

A apresentação do
mesmo local. Teatro
feito pela Coordenado
técnicos, conforme
compareceu à estré
Hoje a criançada
também, no Teatro
montagens do Grup
guimento a tempora

CPI DO M
AS DESP

BRASILIA — Uma
investigar a atuaçã
deverá estar no le
de seus diretores,
senadores que vã
Parlamentar de In
exemplo, que o
há um ano, ganha
Movimento, enqua
Simonsen, servia
financeira — amb

As indicações,
Ministério da Edu
Mobral e o seu
trativo excessivo,
posição. Informam
gastos do Mobra
elaboração e divu
e de cartazes.

Recordam as ind
sor de graduação
da República, tra
afastado pela mi
entre ambos. Dep
ferido para o Mi
chegar o ministro
Mobral. Lembram
falava do afastam
Lopes Correia foi
como seu provável
sua ascensão fun
com ligações que
nador Faria Lima.

Finalmente, seg
Educação, a inves
ministração do M
Felipe Spororo as
afastado mais to
Felipe Spororo é
betizações realiza
tração e justificar
vimento. Esses da
por causa da inca
a realidade do n

PROMO
OBRIGA

FAXINAL (Do cor
Comarca, Edson Lui
tando aos pais que
gatoriedade de os f
denunciados por aq
sanções da Lei. A c
do como colaborad

Em sua circular,
para todos dos set
belecimentos oficia
tituição do Brasil)
prover à instrução p
delito do art. 246 do
ção de quinze dias
cruzeiros".

EM

Ontem, o promot
rotarianas, esteve v
reuniu-se com inspe
locais, explicando o
porque se aproxima
xinal, a campanha se
comissão de campan
tiça percorrerão os
palestras sobre a C

Ao finalizar, o Pro
por menores que ma
idade escolar — em
dade com o mandat
denunciados por es
processar na forma

PLANTAO
FARMÁC
A PAR

IN

Para pessoas que
ração do ginásio

DENTISTA DE CRIANÇAS

EDUCAÇÃO /ASSISTENCIA

Associação Médica Brasileira faz apelo em favor de Higashi

Em carta dirigida ao reitor Oscar alves, o presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (Departamento de Patologia Clínica da Associação Médica Brasileira), Evaldo Melo, estranhou e repudiou o fato da Universidade haver dispensado, sem justa causa, o docente Tsutomu Higashi. O médico Evaldo Melo tomou conhecimento do fato, através do jornal "O Estado de São Paulo", em sua edição do dia 14 deste mês, e confessa que leu a notícia "com extrema angústia".

O presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica diz ainda em sua carta que "a angústia" com que leu a notícia baseia-se no fato de conhecer o professor Higashi — "um dos mais entusiasmados residentes que tive e por conhecer seu amor pela Universidade e pelo ensino de Patologia Clínica". Mais adiante, Evaldo Melo refere-se a eficiente participação de Higashi em trabalhos cientificos, assegurando que o "dr. Higashi colaborou eficiente e seriamente com a Sociedade de Patologia Clínica, tanto apresentando trabalhos para publicação, quanto auxiliando bancas examinadoras ou coordenando estudantes do CCS em temas livre dos Congressos da SBPC. Tem mérito, também sua tese sobre índices bioquímicos do sêmen, a ser apresentada a Universidade de Londrina".

APELO PARA REVER

Além disso, Evaldo Melo explica que espôs "com sinceridade" seu conceito público a respeito de Higashi, reconhecendo, porém, como diretor de Serviço e presidente de sociedade profissional nacional, as "dificuldades inerentes à liderança e ao comando. Vislumbro ser extremamente penosa a posição de reitor".

Depois de garantir que compreende a situação, o presidente da Sociedade de Patologia Clínica apela para que o reitor Oscar Alves reveja sua posição face ao professor Higashi, dando assim "mostra de toda a sua magnanimidade". E considerou também ser necessário esse "ato bondoso" do reitor, pois Londrina sediará o X Congresso Brasileiro em 1976. "Então — enfatiza Edvaldo Melo — a cidade deverá ser a imagem da Patologia Clínica vigorosa e prestigiada, inclusive pela Reitoria da UEL".

LONGA REUNIÃO

O docente Tsutomu Higashi estáva lotado no Departamento de Patologia Aplicada da Universidade, tendo sido demitido no dia 18 de agosto, por ato da reitoria. Ontem, o reitor Oscar Alves esteve reunido com todos os chefes de departamentos do Centro de Ciências da Saúde, para discutir o assunto. A reunião, que durou cinco horas — das 11 às 16 — terminou sem aproveitamento: nada ficou decidido, mas a Reitoria insiste em declarar que o docente teria danificado material do laborátório do HU.

Nesse sentido, Tsutomu Higashi interpôs recurso junto a Reitoria, tentando ter acesso ao processo de sindicancia,que contra ele teria sido aberto, para apurar essas irregularidades, no dia 28 de agosto. Solicitava também na oportunidade todas as peças dessa possivel sindicância, que teria ensejado sua demissão das funções de docente do Departamento de Patologia Aplicada. A matéria seria apreciada pelo Conselho Universitário.

Ocorre que parecer da Assessoria Jurídica da Universidade denegou o pedido, alegando que o recurso do docente, com base no artigo 56, VIII, do Estatuto da Universidade, não autorizava a medida. E que o citado artigo apenas estatui que compete ao Conselho Universitário, "julgar os recursos e vetos a ele encaminhados em última instância".

Interpretando a norma, a Assessoria Jurídica salientava que "julgar recursos a ela encaminhados" pressupõe a existencia do preceito, dando ou concedendo recursos de determinado ato ou decisão". E que se não existir essa norma contra determinado ato da Universidade, é porque a medida é da competência única e exclusiva desse órgão, "exaurindo-se nessa estância única o poder administrativo".

ATRIBUIÇÃO INCONTESTÁVEL

O assessor jurídico garantia que o poder de por termo aos contratos de trabalho, promovendo a rescisão unilateral dos mesmos sem prejuizos das garantias asseguradas ao empregado, "é, parece-nos, atribuição incontestável da Reitoria, que encarna na Universidade a suprema hierarquia na matéria".Salienta-se que este poder é fundamentado nas normas gerais do Estatuto e, particularmente, do poder geral da administração, conferido ao reitor pelos artigos 40 e 45, I, X e XXII, do Estatuto.

Assim, o assessor assegurou que não viu, no preceito indicado, "base para reexame do ato do reitor". Mas, durante e depois do parecer não se falou ou se indicou ao docente Higashi quais são as peças da sindicancia contra ele instaurada, para apurar a danificação de material, do laboratório do HU, e que teria sido realizada em junho.

A NIVEL DE DEPARTAMENTO

A demissão do docente Higashi foi discutida pelo Departamento de Patologia Aplicada, no dia 19 de agosto, ocasião em que seus membros manifestaram oficialmente estranheza com relação ao fato e decidiram pedir esclarecimento aos órgãos superiores, considerando que a medida da reitoria não encontrava suporte legal nos estatutos da UEL. No dia 30, o Departamento voltou a se reunir,resolvendo, por unanimidade,solicitar da direção do Centro de Ciências da Saude providências necessárias para que o recurso de Higashi fosse julgado com a maior brevidade possivel pelo Conselho Universifário. Estavam presentes os docentes Alair Alfredo Berbert, Alice Miyoko Nishimura, Dora Maria Grimaldi Guerra, Elias Moutinho dos Passos, Glauco Vian Borba, Laura Maria de Vasconcelos, José Dirceu Pereira, José Frutos de Oliveira, José Luis Ketzer de Souza, Mauro Célio de Almeida Marzochi, Paulo Roberto Moita da Silva, Raimundo de Barros Coelho, Riuzi Nakanishi, Rosa Hara Manaka, Tadashi Akatsu, Senia Campos de Almeida Neves e uma representante discentes, academica Chirochi Yokota.

Ocorre que no dia 5 de setembro, cinco desses professores — Paulo Roberto Moita da Silva, José Luiz Ketzer de Souza,Alair Alfredo Berbert, Riuzi Nakanishi e Rosa Hara Manaka —enviaram oficio à Reitoria e ao chefe do Centro de Saúde, desmentindo o fato de haver sido aprovado por unanimidade o pedido de providencia, na reunião do dia 30 de agosto. Tais docentes alegavam que a demissão de Higashi sequer fora discutida durante a reunião e tão pouco aprovado pelos docentes.

Argumentavam ainda que se o assunto tivesse sido discutido e colocado em votação sua possivel aprovação não seria por unanimidade dos docentes, "pois acreditamos que a nós não cabe julgar os atos do magnifico reitor". Acrescentaram os cinco docentes que na reunião do dia 30, com relação à demissão de Higashi,, apenas foram lidas e comunicadas as decisões do Conselho Departamental e apresentado o curriculo do demitido. Diante do exposto, solicitaram da Reitoria providencias "para que atos como este do chefe do Departamento de Patologia Aplicada, usando o nome do Departamento e de seus docentes para encaminhar resoluções não discutidas e não aprovadas pela reunião do Departamento naõ se repitam dentro dessa Universidade".

NA REUNIÃO DO CONSELHO

Esse mesmo oficio foi lido durante a reunião do Conselho Universitário, no dia 6 de setembro, pelo reitor Oscar Alves. Com isso, a Reitoria conseguiu dos conselheiros a manifestação de irrestrita solidariedade na sua ação administrativa. Além disso, reconheceram e atribuiram ao reitor poder para instaurar comissões de inquérito administrativo e disciplinar, estendendo-se os trabalhos dos inquéritos às áreas envolvidas, onde se fizer necessários; bem como atribuir ao magnifico reitor poderes para adotar as medidas necessárias à tranquilidade e à disciplina nos setores da Universidade, resguardando a regularidade e o funcionamento da instituição. (Essas medidas diziam respeito tanto à demissão de Higashi, como ao caso de atendentes, serventes e auxiliares de enfermagem, que protestaram no Hospital Universitário, pela não concessão do aumento).

Os professores do Centro de Ciencias da Saude, todavia, consideraram o ato do reitor como "precipitado", uma vez que Oscar Alves levou esse oficio a uma reunião de Conselho Universitário, sem antes consultar os 11 membros do Departamento de Patologia Aplicada, nem o chefe e nem a direção do Centro de Ciencias da Saude.

Além disso, mais tarde as atas da reunião de 30 de agosto desmentiramo teor do oficio dos cinco docentes, e foi dado um voto de confiança no chefe do Departamento de Patologia Aplicada, Mauro Marzoch, acusado por aqueles profissionais de utilizar indevidamente o nome do Departamento. Além disso, na reunião do dia 10 decidiu-se divulgar cópia das atas das duas últimas reuniões departamentias para todos os membros do Conselho Universitário, todos os membros do Conselho Departamental, do Centro de Ciencias da Saúde, ao magnifico reitor, bem como para a Assessoria de Imprensa e Divulgação da UEL.

Analisando a atitude dos cinco docentes, que isolados dirigiram-se ao reitor Oscar Alves, o Departamento assegurou que essa atitude colocava em duvida a integridade moral, ética e funcional da chefia, em se considerando que aqueles profissionais alegavam que o assunto da demissão de Higashi não fora sequer discutido — e as atas comprovam que isso aconteceu. Além disso, o chefe do Departamento colocou seu cargo à disposição, mas tal atitude foi rejeitada pelos presentes.

Maringá:

Nenhuma informação na Universidade (Mas Borsari aceitaria a renúncia)

Conselho Departamental decidirá sobre demissão de professor

...marcada para ontem à ... se decidiria quais medidas em relação à dispensa, pela Universidade de ... não acontecendo. Tal ... apesar da presença nu... internos e residentes no anfiteatro da Asso...

...anunciou-se que o ... caráter oficioso — seria ...considerando-se que o problema da demissão de Higashi será discutido em reunião do Conselho Departamental, do qual fazem parte chefes de departamentos dos vários centros da UEL, a ter lugar segunda-feira na reitoria. Essa decisão, ao que se comentou, foi tomada uma vez que tal atitude está em acordo com o estabelecimento nos Estatutos e Regimentos da Universidade.

NADA A DECLARAR

Enquanto isso, segundo a assessoria de imprensa da Universidade, a reitoria obstém-se de qualquer comentário a respeito do assunto, justificando que se trata de uma medida administrativa, sobre a qual não cabe especulação.

Acrescentou, por outro lado, que "não podemos por causa de um simples ato dessa natureza, criar uma polêmica que pode ser prejudicial às atividades do Hospital Universitário". E mais não disse.

Professor da disciplina de Bioquímica Clínica, Tsutomu Higashi foi demitido por ordem da reitoria, dia 18 deste mês. Dia 19, reunido extraordinariamente, o Departamento de Patologia Aplicada, depois de analisar o assunto, concluiu que a demissão tal como foi feita não encontra apoio nos Estatutos e Regimentos da UEL.

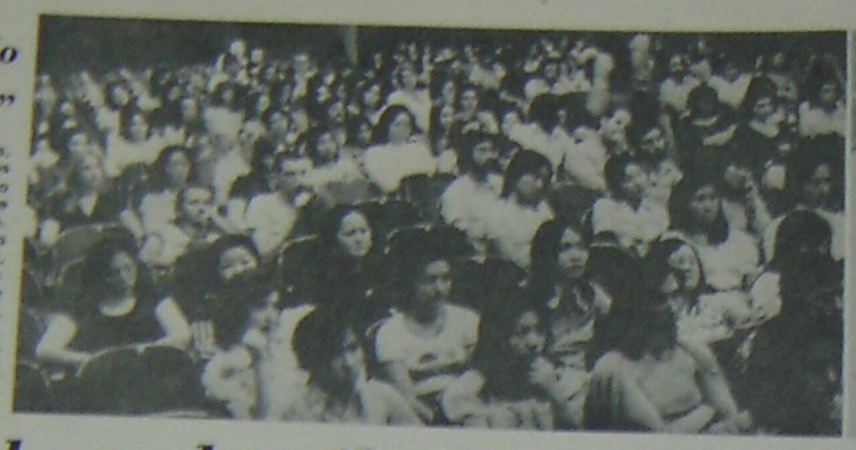
Por esse motivo, os docentes pretendem obter maiores esclarecimentos da Universidade, ao lado da discussão que será feita pelos integrantes do CONSELHO Departamental.

Falando do "bicho barbeiro"

...de estudos, o médico Almério de Castro Gomes, ... Universidade de Londrina falou sobre os aspectos ... e ecológicos da doença de Chagas, considerando ... fundamental para os estudantes de Farmácia e ... que forem atuar em áreas endêmicas.

...iniciou falando sobre a predominância da ... em diversas regiões brasileiras, começando por Manaus, ... o sul do país. Sobre cada região mostrou dados ... de 1972, que são os mais recentes, fornecidos por órgãos federais.

...a 1ª parte do 1º Encontro de Farmácia e Bioquímica, ... encerramento marcado para hoje com a conferência ... Marques Sá, docente da Universidade de São Paulo ... do IML, de São Paulo, após o que será servido coquetel.



Tribunal estudantil apura irregularidades na ULES

Luiz Plinio Faedo, nomeado interventor da ULES, e o atual presidente da entidade, Luiz Rezende.

...provar sua inocência, através de perícia. Os documentos, com firma reconhecida, apresentados por Reginaldo, estão agora em poder de Luiz Plinio Faedo, que pretende acionar também o cartório Salinet (desta cidade) pois o exame grafológico prova que o cartório reconheceu firma de uma assinatura forjada — disse Faedo, acrescentando: Eu disse ó funcionário daquele cartório que tomaria essa providência e ela respondeu que não tinha culpa, podendo eu tomar o medido que me aprouvesse".

ATAS "FRIAS"

Este foi o ponto alto da questão. Luiz Faedo quer tornar pública a sua ação, apontando todos os atos ilegais e acusando os culpados, mesmo que isto constitua perigo para a entidade. No caso das atas "frias", por exemplo, ele afirma: As atas pré-fabricadas foram feitas para que se pudesse conseguir verba da Prefeitura. Quando foram narradas eu estava viajando e o presidente Luiz Rezende permitiu, ou melhor, aprovou esse recurso". Neste momento Luiz Rezende interfariu: "Até então eu não sabia o que estava acontecendo. De fato, foi de minha parte uma negligência. Mas agora, publicar o fato, não me parece correto". E explicou: "A Prefeitura pode inclusive cortar o verba da ULES, porque já foi decretada de 5 mil cruzeiros (valor que era liberado para a gestão anterior) para 3 mil cruzeiros".

Nesse altura Faedo e Rezende se desentenderam. Quando os ânimos foram aplacados Rezende preferiu concluir: "Você é quem sabe Faedo. Se a entidade for sacrificada..." E o interventor Luiz Plinio Faedo manteve-se firme na sua posição de denunciante: "Não creio que o órgão municipal corte o verba agora que estamos lutando através do Tribunal de Contas Estudantil, colocar a casa em ordem. Se houve erros, precisam ser corrigidos. O Tribunal apurou na reunião de sábado e domingo último várias e sérias irregularidades e está disposto a concluir o levantamento, sem nada omitir" — concluiu Faedo.

POLICIA TEM CONHECIMENTO

Luiz Faedo diz que ao tomar conhecimento da existência das atas "frias", e sobre tudo dos documentos em que sua assinatura foi forjada (declaração e pedidos de demissão), procurou um meio de provar que tudo estava sendo feito à sua revelia. E disse ter tomado as seguintes providências: "Quando Reginaldo Da Vinci apresentou os documentos com firma reconhecida, os quais foram aceitos pela presidência (falou na presença do presidente Rezende) eu resolvi ir à Polícia Federal e contar o que estava ocorrendo". Faedo foi interrompido nesse momento por Rezende, que apressou-se em dizer: Eu tive que aceitar o pedido de demissão, afinal estava com firma reconhecida em cartório. Mas quando chegamos à Polícia Federal foi provada a falsificação e eu me dispus a revogar o pedido". Faedo disse mais: "A Polícia Federal está sabendo de tudo que acontece aqui, só que isto não pode ser publicado" — salientou.

SECRETARIO FORAGIDO

Luiz Plinio Faedo, afirma que Reginaldo Da Vinci Correa está foragido. "Não foi convocado, mas convidado a comparecer, e sem dar qualquer satisfação ausentou-se da cidade. Os estatutos da ULES proíbem que se movimente dinheiro proveniente de verbas ou promoções em conta particular, e Reginaldo procedeu durante todo o tempo contra os estatutos. Hoje ele deve à ULES cerca de 10 mil cruzeiros, além de não apresentar documentos comprovando gastos. E o presidente Luiz Rezende também não fez valer sua autoridade, permitindo esses desvios".

Luiz Rezende não concordou e mais uma vez quis explicar: "Eu confiava em Reginaldo Faedo, entretanto, não admitia". Mas eu disse, avisei muitas vezes que essa liberdade não pode ser concedida. Além de tudo você permitiu que Reginaldo agisse contra os estatutos".

ATAQUE DIRETO

Rezende, que estava procurando manter-se passivo, não aceitou o argumentação de Faedo, dizendo que o interventor estava fazendo ataques diretos e que "eu também posso apontar irregularidades do Tribunal de Contas Estudantil".

E continuou: "uma vez, enviamos os livros de contabilidade para que fossem fiscalizados e o Tribunal não fez fiscalização alguma".

Os ataques continuaram e os dois membros da ULES, embora amigos, ontem à tarde demoraram para entrar em acordo.

Rezende pediu que a matéria não fosse publicada hoje a fim de dar tempo a Reginaldo para defender-se, ou explicar-se. Mas Faedo pediu que a publicação fosse feita, "pois, como interventor, eu quero prosseguir para, em pouco tempo, fazer com que a normalidade volte a esta casa".

Rezende lembrou a seu colega Faedo que "também ele quando deu início à apuração de irregularidades contrariou os estatutos, levando as carteiras do Colegio São Paulo, para Curitiba sem passar pela ULES, e isto também fazia parte do acordo". Faedo não aceitou a acusação: "Mas eu fiz o depósito da quantia destinada à ULES. Simplesmente não enviei o dinheiro para cá porque não sabia onde estava sendo aplicado, e era interesse do Tribunal descobrir exatamente isto".

A INTERVENÇÃO

A intervenção na União Londriense de Estudantes Secundários foi decretada após a reunião dos membros do Tribunal de Contas Estudantil que compareceram à sede da União para levantamento de prestação de contas e dos atos administrativos, praticados pela atual diretoria.

Comprovadas os primeiras irregularidades, os membros do Tribunal de Contas Estudantil resolveram "decretar intervenção permanente até a proxima reunião do Tribunal, que será marcada pelo presidente do mesmo. A posse e guarda da contabilidade, também assumida, permanecerá na cidade em mãos de um membro do Tribunal. O controle administrativo também foi assumido, sem contudo afastar qualquer membro diretor, os quais continuarão em suas funções, tendo porém que comunicar e receber aprovação do membro titular do Tribunal que ficará intervindo, para todo e qualquer ato que venha a praticar em nome da entidade (para a intervenção, foi nomeado no dia 16 último Luiz Plinio Faedo).

PRESIDENTE QUER DEMISSÃO

Luiz Rezende diz que vai pedir demissão por motivos particulares. Mas o Tribunal não permite que isto ocorra antes das decisões finais. A proxima reunião decidirá o afastamento, a cassação ou até mesmo a expulsão de membros da diretoria da ULES, implicados nos atos ilegais. Para a expulsão, se necessária, o Tribunal terá de recorrer ao Congresso Estadual dos Estudantes Secundários.

FORMANDOS ESCOLHEM HOMENAGEADOS

Os academicos de medicina da Universidade de Londrina, que se graduarão este ano, escolheram por votação unânime os professores que serão homenageados. O paraninfo é José Murilo Robilota Zeitume, docente da disciplina de Gastroenterologia, e para patrono foi escolhido o professor José Luis da Silveira Baldi.

A turma que se forma foi dado o nome do professor Pedro Alejandro Gordan. Os professores José Dirceu Pereira, Faissal Muarrek e Edvaldo Macedo de Brito foram os homenageados, e os médicos Nelson Morrone (ex-professor da UEL) e Tsutomu Higashi (recentemente demitido pela Universidade) receberão homenagens especiais.

O PARANINFO

José Murilo Zeitume foi escolhido "por seu desempenho como docente e pesquisador na UEL, preocupado com as questões de ensino e com problemas da Universidade Brasileira e ter desenvolvido pesquisas de repercussão internacional no campo da Gastroenterologia".

Formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ele fez estágio em Barcelona. Participou de vários congressos e jornadas médicas no Brasil e no exterior, projetando-se como especialista de respeito internacional em endoscopia do aparelho digestivo. Atualmente, trabalha na tese que apresentará na Universidade de Londrina, relacionada a esquistossomose mansonica, doença sobre o qual tem vários trabalhos publicados.

INPS inaugura dia 1? agência de Campo Mourão

CAMPO MOURÃO (Da sucursal) — Deverá ser inaugurada no dia 1º de setembro a agência do INPS, que funcionará no prédio da antiga Casa da Criança de Campo Mourão.

No momento o prédio está sendo reformado e as obras encontram-se no fim. No próximo ano o Instituto deverá iniciar a construção de prédio proprio, em área de 4.200 metros quadrados doado pelo Município por iniciativa do prefeito Renato Fernandes Silva.

AREA DE ATENDIMENTO

A agência terá inicialmente 40 funcionários e, além de Campo Mourão, atenderá os contribuintes dos municípios de Peabiru, Engenheiro Beltrão, Quinta do Sol, Fenix, Barbosa Ferraz, Terra Boa, Araruna, Roncador, Iretama, Campina da Lagoa, Boa Esperança, Janiópolis, Goioerê, Ubiratã, Mariluz, Moreira Salles, Mamborê, Nova Cantu, Jussara e Cianorte.

ESTE ANO, 15 ÓBITOS PROVOCADOS POR CHAGAS

Segundo informação do 17º Distrito Sanitário, este ano, em Londrina, 15 pessoas morreram acometidos pela moléstia de Chagas. Desse número, 10 residiam na cidade e outras 5 na região. O último óbito verificou-se no mês de julho. Enquanto isso, no ano passado, os casos mortais foram em número de 22.

O parasito, **Trypanosoma cruzi**, provocador da moléstia de Chagas, frequentemente ataca o coração, provocando dilatação e insuficiência, podendo atacar também outros órgãos e provocar a insuficiência funcional do esôfago ou do cólon. A morte súbita pode ocorrer na fase aguda da doença, ou então, a capacidade de trabalho do paciente fica reduzida em consequência das lesões cardíacas. Mas por outro lado, muitos pacientes chegam a suportar perfeitamente o parasitismo sem maiores complicações.

Atualmente, numerosos centros de pesquisas, no Brasil e em todo o mundo dedicam-se ao estudo da doença de Chagas, procurando solucionar a questão chave: seu tratamento.

COMBATE CONSTANTE

Pelo fato de na fase aguda, com lesões graves, não existir cura para a doença, sua profilaxia adquire importância fundamental. A prevenção mais eficaz seria a destruição completa de casas de pau-a-pique e sua substituição por casas salubres, onde o "barbeiro" não tenha condições de sobrevivência. Essa medida, porém, implica a mudança de condições sócio-econômicas e a extensão da higiene a todos os recantos do país.

A luta atual contra a doença de Chagas é feita pela destruição dos "barbeiros" com inseticidas. As drogas mais usadas são o BHC (Hexaclorobenzeno) e o dieldrin, em suspensão na água. A aplicação nas paredes e frestas é feita com a ajuda de uma bomba aspersora. Quando o líquido seca, a parede fica recoberta de cristais microscópicos da droga.

CARATER PERMANENTE

Quando o inseto pica um ser humano ou animal parasitado, contrai a infecção em caráter permanente. No seu intestino, o **Trypanosoma cruzi** multiplica-se e é espelido junto com suas fezes.

Durante a noite, os barbeiros saem das frestas das paredes e vão em busca de alimento. Enquanto chupam o sangue da pessoa, depositam goticulas de fezes sobre a pele. A pessoa coça-se e o material infectante entra em contato com o local da picada, ou então, as mãos contaminadas são esfregadas nos olhos, na boca ou no nariz.

Se as fezes do inseto entram em contato com alguma lesão da pele, com as mucosas do nariz ou da boca, ou com a conjuntiva dos olhos, os parasitos podem penetrar ativamente nos tecidos e invadir as células, principalmente aqueles que são denominados macrófagos.

SITUAÇÃO ALARMANTE

Nas áreas em que o "barbeiro" é estritamente selvático, isto é, se limita a sugar sangue de animais, o homem praticamente não corre perigo. Só em casos excepcionais alguém poderá ser atingido como, por exemplo, ao se expor em acampamentos.

Já em regiões como Minas Gerais, Bahia, São Paulo, onde predominam casos de pau-a-pique, a situação é alarmante. Suas paredes de barro rachado constituem um esconderijo cômodo e seguro para os barbeiros. As vezes chegam a ser capturados em uma só casa centenas e milhares desses insetos. Destes nem todos se encontram infetados. Calcula-se que a proporção do "barbeiros" portadores de **Trypanosoma cruzi** varie entre 10 a 50 por cento, o que permite compreender porque, dentre cinco pessoas expostas ao risco de infecção, uma certamente acabará por contrair a doença.

É evidente que, em virtude do **habitat** predileto do barbeiro, a população que corre o maior risco de contrair a doença é a menos favorecida sob o ponto de vista econômico e social, quer nas zonas rurais, quer nos bairros pobres e afastados das grandes cidades, onde as condições habitacionais são muito precárias. Dadas as circunstâncias em que se dá o contágio — em casa à noite — todos os membros da família correm o mesmo risco, independentemente de sexo ou idade. Parece, porém, que as crianças são mais susceptíveis.

(Fonte: Medicina e Saúde)

HOJE EM CAMPO GRANDE PALESTRA SOBRE DIABETE

CAMPO GRANDE (Da sucursal) — Será realizada hoje, na sede da Associação Medica de Ponta Grossa, palestra versando sobre o tema Diabetes, pelo conferencista Leon Zaguri.

A informação foi divulgada por Fauzi Adri, secretário da Associação Medica, que complementou, dizendo ser a conferência de grande importância para a Medicina, e, por essa razão, espera-se a participação em massa de profissionais ligados ao ramo. Leon Zaguri, o conferencista, é assistente do professor Francisco Arduino, do Instituto Estadual de Endocrinologia e Diabetes do Rio de Janeiro.

OUVIDOS
NARIZ
GARGANTA

DR. FAHED DAHER
RUA ANTONINA, 595
AZUCARANA

NOSSAS OFERTAS

PRODUTOS VETERINÁRIOS
VITAMINA "A" - Pfizer - Tortuga.
A.D.E. — Injetável.
VACINA contra PASTEURELOSE
Sais minerais e Branco.
Antibioticos e demais produtos do ramo.

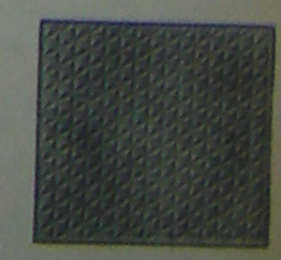
SEMENTES
CAFÉ — Mundo Novo e Catuaí.
MILHO — Agroceres, Cargill e Ipanema.
ARROZ — IAC - 47.
SOJA — Diversas variedades.

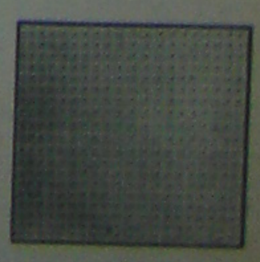
REI DO CAL

com MANAH

BELEZA E BOM GOSTO ACIMA DE TUDO

Principalmente porque as pessoas que exigem o melhor olham sempre para cima. O forro de gesso da SUPER-FORRO é durável, de fácil e rápida instalação, acústico, térmico, refratário e altamente decorativo. Uma variedade de modelos para residências, escritórios, lojas, etc. Disponível em qualquer quantidade. Colocamos em todas as localidades do Paraná e Santa Catarina.





dantil apura des na ULES

a ULES, e o atual presidente da enti-

recisam ser
bunal apurou
ado e domin-
e sérias ir-

ausentou-se da cidade. Os estatutos da ULES proíbem que se movimente dinheiro proveniente de verbas ou promoções em

não fosse publicada hoje a fim de dar tempo a Reginaldo para defender-se, ou explicar-se. Mas Faedo pediu que a publicação fosse feita, "pois, como interventor, eu quero prosseguir para, em pouco tempo, fazer com que a normalidade volte a esta casa".

Rezende lembrou a seu colega Faedo que "também ele quando deu inicio à apuração de irregularidades contrariou os estatutos, levando as carteiras do Colegio São Paulo, para Curitiba sem passar pela ULES, e isto também fazia parte do acordo". Faedo não aceitou a acusação: "Mas eu fiz o deposito da quantia destinada à ULES. Simplesmente não enviei o dinheiro para cá porque não sabia onde estava sendo aplicado, e era interesse do Tribunal descobrir exatamente isto".

A INTERVENÇÃO

A intervenção na União Londrinense de Estudantes Secundários foi decretada após a reunião dos membros do Tribunal de Contas Estudantil que compareceram à sede da União para levantamento de prestação de contas e dos atos administrativos, praticados pela

FORMANDOS ESCOLHEM HOMENAGEADOS

Os academicos de medicina da Universidade de Londrina,que se graduarão este ano, escolheram por votação unânime os professores que serão homenageados. O paraninfo é José Murilo Robilota Zeitume, docente da disciplina de Gastroenterologia, e para patrono foi escolhido o professor José Luis da Silveira Baldi.

A turma que se forma foi dado o nome do professor Pedro Alejandro Gordan. Os professores José Dirceu Pereira, Faissal Muarrek e Edvaldo Macedo de Brito foram os homenageados, e os médicos Nelson Morrone (ex-professor da UEL) e Tsutomu Higashi(recentemente demitido pela Universidade) receberão homenagens especiais.

O PARANINFO

José Murilo Zeitume foi escolhido "por seu desempenho como docente e pesquisador na UEL, preocupado com as questões de ensino e com

insuficiência funcional do esôfago ou do cólon. A morte súbita ocorrer na fase aguda da doença, ou então, a capacidade de balho do paciente fica reduzida em consequência das lesões diacas. Mas por outro lado, muitos pacientes chegam a sup perfeitamente o parasitismo sem maiores complicações.

Atualmente, numerosos centros de pesquisas, no Brasil todo o mundo dedicam-se ao estudo da doença de Chagas curando solucionar a questão chave: seu tratamento.

COMBATE CONSTANTE

Pelo fato de na fase aguda, com lesões graves, não existi para a doença, sua profilaxia adquire importância fundamen prevenção mais eficaz seria a destruição completa de casas d a-pique e sua substituição por casas salubres, onde o "bar não tenha condições de sobrevivência. Essa medida, porém, i a mudança de condições sócio-economicas e a extensão da h a todos os recantos do país.

A luta atual contra a doença de Chagas é feita pela dest dos "barbeiros" com inseticidas. As drogas mais usadas são (Hexaclorobenzeno) e o dieldrin, em suspensão na água. A cação nas paredes e frestas é feita com a ajuda de uma bom persora. Quando o líquido seca, a parede fica recoberta de microscópicos da droga.

CARATER PERMANENTE

Quando o inseto pica um ser humano ou animal parasitad trai a infecção em caráter permanente. No seu intestino, **panosoma cruzi** multiplica-se e é espelido junto com suas fez

Durante a noite, os barbeiros saem das frestas das paredes em busca de alimento. Enquanto chupam o sangue da depositam goticulas de fezes sobre a pele. A pessoa coça material infectante entra em contato com o local da picada, tão, as mãos contaminadas são esfregadas nos olhos, na boc nariz.

Se as fezes do inseto entram em contato com alguma le pele, com as mucosas do nariz ou da boca, ou com a conjunt olhos, os parasitos podem penetrar ativamente nos tecido vadir as células, principalmente aqueles que são denom n acrófagos.

SITUAÇÃO ALARMANTE

Nas áreas em que o "barbeiro" é estritamente selvático, is limita a sugar sangue de animais, o homem praticamente nã perigo. Só em casos excepcionais alguém poderá ser a como, por exemplo, ao se expor em acampamentos.

Já em regiões como Minas Gerais, Bahia, São Paulo, onc dominam casas de pau-a-pique, a situação é alarmante. Su redes de barro rachado constituem um esconderijo cômodo guro para os barbeiros. Às vezes chegam a ser capturad uma só casa, centenas e milhares desses insetos. Deste todos se encontram infetados. Calcula-se que a proporção d beiros" portadores de **Trypanosoma cruzi** varie entre 10 a cento, o que permite compreender porque, dentre cinco p expostas ao risco de infecção, uma certamente acabará po trair a doença.

LONDRINA

Amanhã o presidente do INPS lança Plano de Pronta Ação em Londrina

Desembarca amanhã em Londrina, às 9 horas, o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social Reinhold Stephanes, procedente do Rio de Janeiro. Na cidade, onde permanecerá até terça feira, ele implantará oficialmente o Plano de Pronta Ação e assinará contrato com a Universidade, para que o Hospital Universitário passe a atender previdenciários do órgão.

Anteriormente anunciara-se que Stephanes chegaria às 12 horas mas, em contato telefônico com o prefeito José Richa, o presidente do Instituto afirmou que a viagem será antecipada em algumas horas. De qualquer forma a implantação oficial do PPA e a assinatura do convênio com a Universidade serão realizadas nas dependências da agência local do INPS, em horário ainda não especificado, dada a mudança do programa.

RELATÓRIO

Ontem pela manhã o agente Reinaldo Machado, de Londrina, ao contrário do que era previsto não concedeu entrevista, mas entregou à imprensa o projeto feito pela direção enviada à região, em maio deste ano, pela Superintendência Regional do Instituto. Entre outras considerações o estudo prevê, a curto e médio prazo, a adoção de medidas que possibilitem um melhor atendimento médico, paramédico e hospitalar.

Deverão ser contratados mais 139 médicos e 66 odontólogos, segundo as necessidades e os recursos de cada um dos 18 municípios, sob a jurisdição da agência local, que foram pesquisados. Serão credenciados os profissionais necessários à realização de 31 mil serviços ambulatoriais diversos e complementares, feitos por mês. Além disso, serão contratados mais 430 leitos hospitalares, segundo as necessidade e os recursos de cada município, o que permitirá realizar 2.869 internações mensais.

O convênio a ser firmado amanhã, com a Universidade, permitirá a utilização de 50 leitos e 56 consultórios, pelos previdenciários, que representam 150 internações e 3.750 consultas por mês, incluindo atendimento de emergência. O projeto observa ser necessária a compra de um prédio para a instalação do Posto de Assistência Médica, que funciona precariamente na travessa Goiânia. É prédio próprio do Instituto, com 2.500 metros quadrados, 9 consultórios médicos e um consultório odontológico, mas se mostra pequeno para atender a demanda assistencial, além de apresentar paredes escoradas e piso irregular.

O Instituto planeja, após essa providência, transferir o posto de atendimento pediátrico da rua Sousa Naves para a rua Rolândia, onde funcionará em local alugado.

A LONGO PRAZO

Como medida a longo prazo, o INPS deseja construir um novo prédio para a sede da agência, num terreno doado pela prefeitura localizado na esquina das ruas Uruguai e Alagoas, utilizando verba de 5 milhões de cruzeiros. Pretende também instalar definitivamente o Centro de Serviço Social no prédio atualmente ocupado pela agência, contando para isso com uma verba de 1 milhão de cruzeiros.

Estabelece-se ainda que deverá ser construído um prédio para instalar o Posto de Rolândia, com recursos de 2 milhões de cruzeiros; bem como examinar a viabilidade de ser construído, no terreno onde se encontra o posto da travessa Goiânia, um depósito para o funcionamento da Central Distribuidora de Medicamentos Regional para o Norte do Paraná, com recursos da ordem de 3 milhões de cruzeiros.

Além de Londrina, o PPA será estendido ao distrito de Tamarana e aos municípios de Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Nossa Senhora das Graças, Porecatu, Primeiro de Maio, Rolândia e Sertanópolis.

OBJETIVOS E METAS

Segundo o projeto, o Plano de Pronta Ação objetiva na área de assistência médica colocar ao alcance de cerca de 260 mil beneficiários do instituto que residem nos 18 municípios sob a jurisdição da agência de Londrina, um atendimento descentralizado. Com recursos médicos de natureza ambulatorial e hospitalar suficiente, o PPA pode evitar deslocamentos em massa à sede da agência, aliviando as pressões sobre as unidades assistenciais da cidade, elevando assim o padrão de atendimento.

O Plano visa também proporcionar melhores condições de atendimento nas áreas de Seguros Sociais, inclusive Perícias Médicas, Arrecadação e Fiscalização, com a modernização das instalações e equipamentos das unidades da área. Dentro dessa linha de ação, serão incrementadas as atividades referentes à distribuição e dispensação de medicamentos da linha CEME, bem como acelerar a instalação do Centro de Serviço Social, já criado, mas com dificuldades para seu funcionamento deficiente.

Enquanto isso se observa — conforme dados fornecidos pelo próprio instituto — que o número de pacientes internados em Londrina ultrapassou, de muito, em alguns casos, o limite previsto, enquanto que nos demais municípios não se tem a mesma assistência. O próprio instituto reconhece que esse fato decorre da inexistência de serviços ambulatoriais de qualidade nesses municípios, o que leva a um maior número de internações, inclusive para simples observação ou realização de exames complementares. Tal fato é confirmado pela elevada porcentagem de internações em clínicas médicas.

REDE DEFICIENTE

Londrina, que representa um polo de atração em assistência médica, apresenta uma sobrecarga no seu setor. O projeto diz que se pode creditar esta distorção ao fato do que ocorre em outras cidades sede de agência do Paraná, à deficiente rede de unidade previdenciárias em todo o Estado.

Composto de 289 municípios, com uma extensão de 199.554 km2 — diz o relatório — o Paraná vem tendo um desenvolvimento que resultou do surgimento de novos centros urbanos e o aparecimento de relativo progresso principalmente no setor de transformação de produtos primários, que é o setor gerador de maior carga previdenciária. Assim, o Paraná conta com apenas 20 agências do INPS, sendo 6 para 14 municípios.

Começa com o Oriente Médio a 1ª Semana de Atualidades

A partir de amanhã Londrina sedia a 1ª Semana de Atualidades promovida pelo DCE e DASCCA (Diretório Setorial do Centro de Comunicação e Artes) que vai apresentar, até o dia 31, conferência de quatro destacados jornalistas brasileiros, um dos mais conhecidos historiadores latino americanos, e um compositor de música popular brasileira e escritor teatral.

A promoção está incluída na programação de recepção aos calouros substituindo, segundo o diretório o tradicional trote, por atividades mais práticas e conseqüentes, ao fim das quais o calouro vai levar bem mais do que uma ressaca e restos de pintura para casa. O objetivo da Semana, segundo Tadeu Felismino, presidente do DASCCA, "é despertar no novo universitário o interesse pelo debate crítico e objetivo da realidade brasileira e universitária, tão pouco discutidas nos meios estudantis".

DEBATES

As palestras, no Teatro Universitário, com entrada franca, são as seguintes: "Oriente Médio — o caminho da terceira guerra"; "Economia brasileira hoje"; "Presença dos Estados Unidos no Brasil"; "O modelo português e imprensa brasileira hoje" e ministradas por conhecidos nomes do jornalismo brasileiro (entre eles, Raimundo Pereira, fundador dos jornais Opinião e Movimento, e Georges Bourdokan, ex-chefe de reportagem da TV Cultura).

Após a cada conferência, haverá debates com o auditório. E, na manhã seguinte, o palestrista estará à disposição dos interessados no Teatro Universitário, para debates referentes ou não ao assunto de sua palestra.

3ª GUERRA

Segunda-feira, Georges Bourdokan, jornalista nascido no Líbano, apontado como um dos melhores repórteres do Brasil (o primeiro jornalista a traçar o roteiro da Transamazônica), que realizou várias reportagens no Oriente Médio, para onde deverá voltar proximamente, como correspondente de uma revista de circulação nacional — falará sobre o Oriente Médio — o caminho da 3ª guerra.

Bourdokan abordará as causas da guerra do Oriente Médio e dos interesses econômicos que a conduzem, e fornecendo elementos para se traçar uma visão da evolução do conflito e das possibilidades do Oriente Médio ser o estopim da terceira guerra mundial.

JOÃO BOSCO E TIRADENTES

Os membros do DCE explicam que o apresentação do cantor João Bosco e da peça teatral Tiradentes não foge aos objetivos da Semana. Além de proporcionar um grande show musical, João Bosco falará sobre os problemas que o compositor brasileiro enfrenta hoje; sobre a função do artista dentro da realidade, e outros temas atuais, além de falar sobre o processo de criação de suas músicas.

João Bosco, mineiro, de 28 anos, após o lançamento do disco de bolso nº 1, de parceria com Aldir Blanc e acompanhado por Tom Jobim começou a fazer sucesso. Depois que Elis Regina gravou "Bala com bala", de sua autoria, João Bosco gravou seu primeiro LP fez trilhas sonoras para 2 filmes e suas músicas foram gravados além de Elis Regina, por Simone, Maria Alcina e outros cantores. Agora, João Bosco lança seu segundo LP e um show com o mesmo trabalho: "Caça à Raposa", que ele define como sendo "bastante fiel ao que eu sinto e pressinto agora: esfarrapados mestres salas, indomáveis e doentias heroínas dançam, dois pra lá, dois pra cá, à luz do meio dia".

Quanto a apresentação da peça Tiradentes, de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, pelo grupo Meta de Londrina, Tadeu explica que "o objetivo é despertar no estudante o interesse por temas nacionais. "Tiradentes" conta um dos episódios mais marcantes de nossa história: a inconfidência Mineira, cujas lições ainda são atuais. Além disso, a peça propõe uma visão da história não como algo estático, mas sempre como instrumento através do qual os erros de hoje podem ser corrigidos ou evitados".

Terça-feira, Marcos Gomes, falará sobre "Economia brasileira hoje". Marcos Gomes tem 29 anos, é mineiro, e começou no jornalismo fazendo crítica literária. Foi editor de economia do semanário Opinião, função que continua exercendo no jornal Movimento.

Quarta-feira, Moniz Bandeira fará palestra sobre "a Presença dos Estados Unidos no Brasil". Ele é um dos historiadores mais respeitados na América Latina.

Escreveu "Presença dos Estados Unidos no Brasil (dois séculos de história)", "O Ano Vermelho", e "Cartéis e Desnacionalização (A Experiência Brasileira 1964-1974)", editados no Brasil e na Argentina. É professor e jornalista especializado em política e economia.

Na quinta-feira será o show de João Bosco.

Na sexta-feira, Gabriel Romeiro falará sobre "O modelo português". Ele tem sete anos de jornal, três dos quais em editorias internacionais. Acompanha passo a passo todas as transformações em Portugal, desde antes de 25 de abril. Atualmente, é chefe de telejornalismo da Rádio e TV Bandeirantes de São Paulo.

Sábado, Raimundo Pereira fará palestra sobre a imprensa brasileira hoje. É idealizador e diretor editorial do jornal Movimento. Foi o editor da revista Realidade na edição sobre a Amazônia, que ganhou o Prêmio Esso de Jornalismo em 72. Também foi editor político da revista "Veja", fundou e editou o semanário "Opinião", de onde saiu para fundar o jornal Movimento.

Domingo, será encerrada a Semana, com a apresentação da peça "Tiradentes".

O DCE acredita que grande número de pessoas deverá comparecer, uma vez que a escolha dos temas foi feita através de pesquisas entre os universitários, que apontaram suas áreas de interesse. Ao DCE e DASCCA coube apenas selecionar os melhores nomes para falar sobre os assuntos escolhidos pelos universitários", — diz Paulo Silva, presidente do DCE.

Professores falam que demissão de Higashi representa instabilidade

Os chefes de departamentos do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade de Londrina, dizem estar unidos na repulsa à atitude da reitoria, que demitiu sem justa causa o professor Tsutomu Higashi. Eles afirmam que, se o caso não tiver uma "solução legal", poderão pedir demissão de seus cargos, e justificam que a dispensa do Higashi representa um precedente perigoso, pois traz instabilidade a todos os membros da UEL, particularmente à unidade funcional que é o Departamento.

A questão deverá ser decidida amanhã, durante reunião extraordinária do Conselho Universitário, por a qual foi convocado o assessor jurídico da Universidade, advogado Hasken de Navaes. Espera-se que o assessor forneça subsídios necessários sobre o assunto, que deve ser enfocado tomando-se por base os dispositivos de estatuto e dos regimentos da instituição.

ESTRANHEZA

Os docentes do CCS manifestaram "estranheza" diante da atitude da reitoria — que, em um comunicado a Higashi, alegava que não mais necessitava de seus serviços, dispensando-o sem justa causa. Alegam que a atitude foi tomada com base única e exclusiva na Consolidação das Leis do Trabalho, mas em desacordo com o texto do Regimento Geral da UEL. Este documento, em seu artigo 132 diz que "os integrantes do corpo docente da Universidade serão demitidos, além dos casos previstos em lei, por abandono, por incompetência científica ou incapacidade técnica, desídia no desempenho das funções; e prática de atos incompatíveis com as finalidades da instituição ou com a dignidade da vida universitária". Já no parágrafo segundo do citado artigo, lê se que "**ao professor acusado assegure-se o direito de defesa**".

Os docentes salientam que o direito de defesa em momento algum foi respeitado.

Além disso, argumenta-se que, contra o professor Higashi, não existe qualquer imputação de prática de infrações disciplinares, que poderiam, segundo preceitua o artigo 167 do Regimento, motivar uma dispensa, e é lembrada que, ao que consta, inexiste também inquérito disciplinar para apuração de responsabilidades relacionadas à prática de ato atentatório ao respeito, ordem e disciplina, que é de competência do Conselho Universitário, conforme o texto do artigo 178 do mesmo documento.

CASO SEMELHANTE

Enquanto isso, professores da Universidade afirmam que outra irregularidade como a cometida contra o professor Higashi ocorreu há bem pouco tempo. Desde o início do ano, a disciplina de hematologia vinha se ressentindo da falta de seus docentes. Na mesma época, um dos professores da cadeira, através do Departamento de Patologia Aplicada, solicitou alteração de seu regime de trabalho de 24 para 44 horas semanais, mas até o final de maio, não havia recebido qualquer notificação alusiva à solicitação.

Então o professor pediu demissão de seu cargo, mas esta ficou condicionada à contratação de outro profissional. Com isso, as atividades de ensino teórico da disciplina de Hematologia ficaram parcialmente paralisadas para o curso médico e totalmente para o curso de Farmácia e Bioquímica, sem que houvesse uma justificativa da ausência do docente demissionário em suas atividades de ensino e serviço.

Em fins de maio, o diretor do Hospital Universitário Ibrahim Soubhia, numa reunião com os docentes do Departamento de Patologia Aplicada, e na presença do diretor clínico, afirmou ter resolvido contratar um médico para supervisionar o Laboratório Clínico, que ficaria lotado na disciplina de Hematologia do Departamento.

ATITUDE CONFLITANTE

Ocorre que tal atitude da direção do HU foi considerada conflitante e lesiva ao regimento geral da Universidade e ao regimento interno do departamento de Patologia Aplicada. Isso porque a solicitação de pessoal é de atribuição do departamento, segundo o item "I" do artigo 124 do regimento geral, que esclarece ainda que, na ausência de concurso público, compete à disciplina indicar ao departamento o nome ao menos dos candidatos contratados em caráter de emergência, até a realização do concurso público, conforme item 1 do artigo 2º do regimento departamental, referendado pela câmara departamental de Ciências da Saúde.

Além disso, a supervisão do laboratório deixa de ser do laboratório de Anatomia Patológica, desde os docentes do departamento, entre seus membros, conforme o 2º do artigo 6º do regimento interno, e não do Hospital Universitário, solicitando ao diretor do HU que dasse a indicação feita pelo diretor do hospital ou que um ato irregular, já que o alínea 2º do artigo 2º do regimento do departamento diz que cada setor terá de um coordenador administrativo e um coordenador de ensino, escolhidos que participam do setor e referendados pelo departamento.

DECISÃO: NÃO ACEITAR

Com base nestes fatos, o departamento decidiu em sua última data, não mais aceitar, doravante, nenhuma das determinações que conflitassem com o regimento geral da universidade e com o regimento interno do departamento, bem como estado de coisas muito distante daquele "desestimulador" para o exercício da carreira docente na Universidade Londrina.

Alegam ainda que estranham o que tratando-se de uma das crises internas, que mais serviam para uma análise da situação, dentro do contexto administrativo-funcional, considerem que a reitoria teve, naquelas vezes, de habilidade política para a solução de casos administrativos, ainda que essa atitude fere a exortação feita na abertura pelo próprio ministro Ney Braga, de Educação, de que a universidade, pediu maior compreensão dos setores na relação docentes e discentes.

EM CURITIBA, CONCERTO

Vinte e uma horas de sexta-feira praça Afonso Botelho, em frente à do Clube Atlético Paranaense. Ao cha acústica, a orquestra e o cor Universidade Federal do Paraná priram um programa dentro das lenidades alusivas à Semana do E cito. Nas escadarias, mais de dois pessoas aplaudiram o concerto s regência do maestro Gedeão M Entre outros números Hino à Duque Caxias, Canção do Soldado, aplausos maiores foram para a C laria Ligeira, de Von Suppè.

O concerto terminou com Abe 1.812, de Tchaikovski, cujas sal artilharia (no próprio local) trou um pouco de pânico, principalme tre a criançada.

Amanhã, Dia do Soldado:

Exército em semana movimentada

BRASILIA — Esta semana será uma das mais movimentadas na área do Exército, em Brasília, onde estão previstos três acontecimentos, dois dos quais com a participação do presidente da República, além da reunião mensal do seu Alto Comando, que vai tratar de "assuntos administrativos e de instrução" daquela força.

O primeiro acontecimento será segunda-feira, Dia do Soldado, com o principal solenidade de comemoração na Capital da República, contando com a presença do presidente Geisel e dos três ministros militares e civis, quando se homenageará o patrono do Exército Brasileiro Duque de Caxias, e será feita a entrega da Ordem do Mérito Militar a 136 autoridades agraciadas este ano.

A cerimonia terá jugar às 9 horas com a chegada do chefe do Governo à praça do Quartel-General do Exército, no setor militar urbano, sendo saudado com o toque de comandante supremo das Forças Armadas, devendo ser executados neste momento o Hino Nacional e dada a salva de 21 tiros. Em seguida, haverá uma exaltação a Caxias, a cargo de um grupo de cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras, que conduzirão o sobre do patrono daquela força e as bandeiras históricas brasileiras. A presença de Caxias na solenidade será assinalada com o toque do comandante-chefe e a continência dos militares, além da salva de 19 tiros de canhão.

Após este ato, será lida a "Ordem do Dia do Ministro", alusiva à data e logo depois haverá a condecoração das autoridades. O presidente da República fará a entrega da medalha, no grau de Grã-Cruz, ao general Ednardo D'Avila Mello, comandante do II Exército. Terminando esta cerimonia terá lugar um desfile de destacamentos do Comando Militar do Planalto e o convite dos ministros da Marinha e da Aeronáutica para irem até o salão de honra do prédio do Quartel-General cumprimentar o ministro Silvio Frota pela passagem da data. A saudação ao Exército, este ano, será feita pelo ministro almirante Azevedo Hening, em nome da Marinha e da Aeronáutica.

Na terça-feira haverá um outro fato, este de cunho social, que também será comemorado: o aniversário do ministro Silvio Frota. Ele receberá os cumprimentos dos oficiais e autoridades.

Para o dia seguinte haverá duas cerimonias, a primeira, no Palácio do Planalto, o ministro do Exército ao presidente Ge generais de brigada promovidos por es na ultima dia 31. E do Governo tom curso neste sen em seguida, hou ministro deste se

MISSA DE 7º DIA

Os familiares de

ANGELO ANTONIO TRONCHINI JUNIOR,

ainda consternados pelo transe por que passaram, agradecem às manifestações de pesar recebidas e convidam para Missa de 7º Dia, segunda-feira, dia 25, às 19h30m, na Igreja Sagrados Corações, na rua Mato Grosso.

Por mais este ato de fé e religião os familiares antecipadamente agradecem.

FALECIMENTO

A familia de

JULIO PELIZZER,

pesarosa, comunica seu falecimento, ocorrido ontem em Londrina e convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Amazonas, 726, para o Cemitério Municipal São Pedro.

Aos que se fizerem presentes a familia enlutada agradece.

ESCLARECIMENTO

Com a finalidade de dirimir dúvidas suscitadas, a ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DE LONDRINA esclarece que o baile realizado sábado passado, dia 16, no salão de festas do Londrina Country Clube foi da exclusiva responsabilidade daquele clube, que, gentilmente homenageou o Poder Judiciário e a classe dos advogados de Londrina.

Na oportunidade, reiteramos aos associados e colegas que militam em Londrina e região que o BAILE DO RUBI, tradicional e consagrado, é realizado todos os anos no mês de dezembro.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DE LONDRINA
José Alvares Delfino
Presidente

PLANTÃO NOTURNO PERMANENTE
FARMÁCIA MARIA ISABEL
A PARTIR DAS 22 HORAS

A CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

JAIME VIANA, representante dos Laboratórios Lepetit até 31/07/75 de Arapongas a Maringá e Paranavaí de Ivaiporã, assumindo outra atividade comercial, agradece a atenção que lhe dispensaram por ocasião de sua

ndo para isso com uma ver

nda que deverá ser construído um prédio para Rolândia, com recursos de 2 milhões de cru-

pensação de medicamentos da
instalação do Centro de Serviço Social, já criado, mas

Professores falam que demissão de Higashi representa instabilidade

Os chefes de departamentos do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade de Londrina, dizem "estar unidos no repudio" à atitude da reitoria, que demitiu sem justa causa o professor Tsutomu Higashi. Eles afirmam que, se o caso não tiver uma "solução legal", poderão pedir demissão de seus cargos, e justificam que a dispensa de Higashi representa um precedente perigoso, pois traz instabilidade a todos os membros da UEL, particularmente à unidade funcional que é o Departamento.

A questão deverá ser decidida amanhã, durante reunião extraordinária do Conselho Universitário, par a qual foi convocado o assessor jurídico da Universidade, advogado Hosken de Novaes, Espera-se que o assessor forneça subsídios necessários sobre o assunto, que deve ser enfocado tomando-se por base os dispositivos do estatuto e dos regimentos da instituição.

ESTRANHEZA

Os docentes do CCS manifestaram "estranheza" diante da atitude da reitoria – que, em um comunicado a Higashi, alegava que não mais necessitava de seus serviços, dispensando-o sem justa causa. Alegam que a atitude foi tomada com base única e exclusiva na Consolidação das Leis do Trabalho, mas em desacordo com o texto do Regimento Geral da UEL. Este documento, em seu artigo 132 diz que "os integrantes do corpo docente da Universidade serão demitidos, além dos casos previstos em lei, por abandono; por incompetência cientifica ou incapacidade técnica; desidia no desempenho das funções; e prática de atos incompatíveis com as finalidades da instituição ou com a dignidade da vida universitária". Já no parágrafo segundo do citado artigo, lê-se que **"ao professor acusado assegura-se o direito de defesa".**

Os docentes salientam que o direito de defesa em momento algum foi respeitado.

Além disso, argumenta-se que, contra o professor Higashi, não existe qualquer imputação de prática de infrações disciplinares, que poderiam, segundo preceitua o artigo 167 do Regimento, motivar uma dispensa; e é lembrado que, ao que consta, inexiste também inquérito disciplinar para apuração de responsabilidades, relacionadas à pratica de ato atentatório ao respeito, ordem e disciplina, que é de competência do Conselho Universitário, conforme o texto do artigo 178 do mesmo documento.

CASO SEMELHANTE

Enquanto isso, professores da Universidade afirmam que outra irregularidade como a cometida contra o professor Higashi ocorreu há bem pouco tempo. Desde o inicio do ano, a disciplina de hematologia vinha se ressentindo da falta de mais docentes. Na mesma época, um dos professores da cadeira, através do Departamento de Patologia Aplicada, solicitou alteração de seu regime de trabalho de 24 para 44 horas semanais, mas até o final de maio, não havia recebido qualquer notificação alusiva à solicitação.

Então o professor pediu demissão de seu cargo, mas esta ficou condicionada à contratação de outro profissional. Com isso, as atividades de ensino teórico da disciplina de Hematologia ficaram parcialmente paralisadas para o curso médico e totalmente para o curso de Farmácia e Bioquimica, sem que houvesse uma justificativa da ausência do docente demissionário em suas atividades de ensino e serviço.

Em fins de maio, o diretor do Hospital Universitário Ibrahim Soubhia, numa reunião com os docentes do Departamento de Patologia Aplicada, e na presença do diretor clinico, afirmou ter resolvido contratar um médico para supervisionar o Laboratório Clinico, que ficaria lotado na disciplina de Hematologia do Departamento.

ATITUDE CONFLITANTE

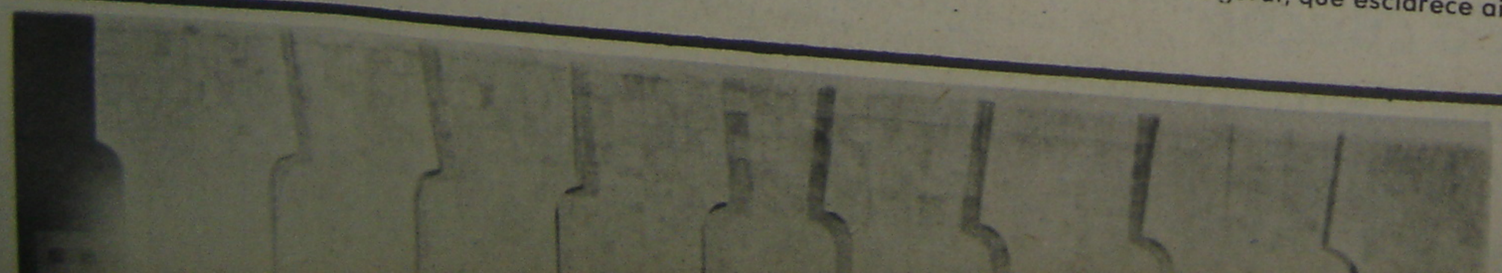
Ocorre que tal atitude da direção do HU foi considerada conflitante e lesiva ao regimento geral da Universdade e ao regimento interno do departamento de Patologia Aplicada. Isso porque a solicitação de pessoal é de atribuição do departamento, segundo o item "f" do artigo 124 do regimento geral; que esclarece ainda que, na ausência de concurso publico, compete à disciplina
indicar ao departamento o nome ou nomes dos candida
contratados em caráter de emergência, até a abertura
público, conforme item "f" do artigo 8º do regimento
departamento, referendado pelo conselho departamen
de Ciências da Saúde.

Além disso, a supervisão do laboratório clinico, be
laboratório de Anatomia Patologica, devem ser indica
docentes do departamento, entre seus membros, confor
2ª do artigo 6º do regimento interno; e mais: o ofício
Hospital Universitário solicitando ao diretor do CCS que
dasse a indicação feita pelo diretor do hospital, foi visto
um ato irregular, já que a alinea 2ª do artigo 5º do regi
terno do departamento diz que cada setor deve ter um co
administrativo e um coordenador de ensino, eleitos entre
bros que participam do setor e referendados em reunião
departamento.

DECISÃO: NÃO ACEITAR

Com base nesses fatos, o departamento decidiu que
daquela data, "não mais aceitaria, oficalmente, nen
determinações que conflitassem com o regimento geral
sidade e com o regimento interno do departamento". Diante
estado de coisas muitos docentes asseguram que se
"desestimulados" para o exercicio da carreira universi
Londrina.

Alegam ainda que estranham a quase frequente
crises internas, "que mais seriam uma arma de oposição
situação, dentro do contexto administrativo da Universidade
sideram que a reitoria tem, repetidas vezes, "demonstr
bilidade politica" para a solução de casos administrativos
ainda, que essa atitude fere a exortação feita na semana
pelo proprio ministro Ney Braga, da Educação, que, na
dade, pediu maior compreensão dos reitores no diálogo
centes e discentes.



EM CURITIBA, CONCERT

Vinte e uma horas de sexta-fei

Faltam docentes e dinheiro às Universidades

...ssor Delfim Mendes Sil... ...idente do Conselho de ... das Universidades ... que se encontra em ... participando da ...ue o órgao aqui realiza, ...m à imprensa que os ... problemas dos centros ...os superiores se re... ...m qualificaçao sempre ... dos seus docentes, ...de de recursos finan... ...ra ampliaçao fisica e ...m aos problemas das ...des onde se inserem. ...blemas, frisou Delfim ...nao se referem apenas ...rsidades particulares, ...tendem também às

...professor, nao existe no ...ino gratuito, pois, em ...mal se, todos eles sao ... Nas universidades fe... explicou - quem paga ...ino é a populaçao bra... ...través dos impostos. Por ...deralizaçao pura e sim... ...ma de uma universidade ...mpre é a soluçao ideal ...problema do ensino pago ...ma direta, pelos seus

...TUAÇÃO BRASILEIRA

...es salientou que "a or... ...ao universitária brasileira ...ido enfrentar o desafio ...é feito, derivado do ex... traordinário aumento na demanda pela universidade nos ultimos 10 anos, sem baixar, de uma forma global, a qualidade do ensino. Graças a reforma continuou o reitor - é que a universidade tem podido enfrentar esse desafio.

Ainda segundo o presidente do CRUB, nao se pode afirmar com certeza se a "simples federalizaçao traria uma melhoria na qualidade do ensino." A resposta para uma pergunta neste sentido, sempre dependerá de um exame de cada caso particular, e assim mesmo, após o decurso de um certo prazo da medida sugerida - afirmou Delfim.

DECRETO 477

De uma forma bastante subjetiva, mais contornando a pergunta do que propriamente respondendo, o presidente do CRUB expressou a seguinte opiniao sobre o Decreto-lei 477, apontado pelos universitários londrinenses como um de seus principais problemas: "Eu tenho a impressao de que o 477 tem sido mais uma questao politica do que um problema efetivo a considerar. Gostaria de esclarecer que o 477 nao fez nenhuma inovaçao na legislaçao penal brasileira, já existente antes de sua implantaçao. Todas as figuras tipificadas pelo decreto-lei já constavam nos diplomas penais brasileiros. Entao, o estudante professor, ou qualquer funcionario da universidade que incorre numa das infraçoes do 477 seria processado mesmo que o decreto nao existisse.

Mas existe o Decreto 228. Este estabeleceu que a politica como ciencia e como arte é obrigaçao da universidade, dos professores e dos estudantes, de uma forma geral. Eis que o seu estado é indispensável à perfeita formaçao da cidadania. Mas a politica partidária deve permanecer dentro dos partidos, porque só assim se compreende a vida democrática efetiva e atuantes.

PARTIDOS

Segundo o presidente do Conselho de Reitores só se poderia compreender a politica partidária dentro das Universidades se nao existissem as organizaçoes partidárias, "cujas especificas finalidades constituem a instituiçao da forma democrática de convivência".

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Sobre a representaçao discente dentro da universidade, que os membros do Diretorio Central dos Estudantes da UEL afirmam ser minima em Londrina, Mendes Silveira a qualifica como "imprescindivel em todos os conselhos departamentais, colegiados de curso, comissoes de carreira, comissoes de vestibular, conselhos superiores de pesquisa, conselhos universitários e nas Fundaçoes Federais do Conselho Diretor da Fundaçao. Isto porque o estudante, sendo a matéria prima da universidade, e o seu produto final deve tomar parte ativa, decidida, entusiasta e sincera nessa instituiçao, que tem por ele seu objetivo fundamental - disse Mendes Silveira."

LONDRINA

Depois de manifestar-se admirado pelo progresso de Londrina e da universidade, pelo trabalho desempenhado pelo reitor Oscar Alves, Delfim nao quis falar sobre o problema da demissao do reitor Rodolfo Purpur, da Universidade de Maringá, e da luta do estudante londrinense através de diretorios da universidade por uma melhor condição de estudo, por estar em Londrina há apenas dois dias.

A REUNIÃO

Entre os assuntos administrativos que estao sendo tratados em Londrina pelo Conselho de reitores, está a conclusao da sede propria do Conselho de Reitores, que está sendo construida em Brasilia: Em breve, nossa sede própria será um fato consumado, que vem nao só preencher uma lacuna nos órgaos de apoio às universidades brasileiras, como tambem atender a uma velha aspiraçao dos reitores, inclusive os que já deixaram o cargo. A obra estará concretizada até dezembro deste ano, graças ao apoio recebido do ministro Ney Braga e da praticamente totalidade das universidades brasileiras.

CRUB

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, fundado em 1966, no Rio de Janeiro, está representado em Londrina pelo seu diretório executivo, composto dos seguintes reitores: Delfim Mendes da Silveira, da Universidade Federal de Pelotas e jurista especializado em direito financeiro; Benedito José Barreto Fonseca, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, jurista e promotor publico; José Otao, da PUC de Porto Alegre - engenheiro, e reitor daquela universidade há 21 anos; Oscar Alves, da Universidade de Londrina - médico; e o secretário executivo, professor Teodoro Rogerio Vahl. O reitor da Universidade Católica de Goiás, José Carlos de Lima Vaz, também membro efetivo do diretorio executivo, nao pôde comparecer por motivo de força maior.

PROGRAMA

As atividades do Conselho começaram ontem pela manhã com uma visita ao campus universitário, ao Instituto Agronomico de Londrina e à cidade, de ônibus. Foi oferecido almoço no restaurante Planalto e à tarde houve reuniao na Reitoria, com entrevista coletiva à imprensa, e à noite jantar no restaurante Flag.

Hoje os reitores farao reuniao na Reitoria a partir das 8 horas. O almoço será no restaurante Al Toscano, e eles embarcarao às 15 horas, no aeroporto de Londrina, com destino às suas cidades.

Pela manhã, os reitores (com exceção de José Otão, da PUC de Porto Alegre, que só chegou a Londrina na tarde de ontem) visitaram o campus da UEL. Na foto, o prof. Mendes Silveira é o segundo à esq., conversando com Oscar Alves, médico e reitor em Londrina.

...da Universidade de Maringá. O patrimonio ...ição é inferior ao valor de suas dividas.

MARINGÁ - Os estudantes continuam frequentando normalmente as aulas. Muitos estão atônitos com a situação, outros indiferentes, mas todos afirmam que a crise se deve ao problema financeiro da Universidade.

Professores sentem clima de intranquilidade na UEL

...tor Oscar Alves, da Universidade ...rina, ao utilizar-se de dispositivos da ...dação das Leis do Trabalho e não do ...to geral da UEL, para demitir o ...ssu Tsutomo Higashi, criou um clima de ...uilidade entre os docentes, especial-...os da área da Saúde. Isso porque o ...do da maneira que se deu não per-...o docente o direito de defesa que lhe é ...ado pelo regimento. Esse é um con-...que chegaram professores da Univer-...igados ao setor de Saúde, após a ...do Conselho Departamental que ana-...a demissão sumária do professor ...

...Conselho Departamental decidiu, entre ...coisas, considerar-se "incompetente ...julgar a origem legal dos atos do reitor", ...o mesmo tempo, expressou seu voto de ...ça nos órgãos superiores da Univer-..., que deverão acatar o pedido de aber-...u inquérito disciplinar para julgar o ...A demissão do professor Higashi está ...nada com uma sindicância efetuada no ...tório Clínico do Hospital Universitário. ...Conselho Departamental decidiu pedir ...e sindicância seja transformado em inquérito disciplinar, por entender que somente um inquérito – dado ao seu caráter de liberdade faculta uma apuração honesta e criteriosa dos fatos. "A sindicância é sigilosa e de confiança pessoal do diretor do Hospital e do reitor, enquanto o inquérito é do Conselho da Universidade, e todos têm acesso ao seu resultado" – comentava ontem um professor: afirmando: "Na sindicância, dado seu caráter sigiloso, não é possível ao docente se defender e esse cerceamento de liberdade é incompatível com o verdadeiro espírito universitário".

SEM FALTA DISCIPLINAR

O Conselho Departamental decidiu também reconhecer a "inexistência de prática de infrações disciplinares por parte do professor Higashi, que justificasse a sua sumária demissão", por isso mesmo os professores entendem que o reitor, com o seu ato, criou um clima de intranquilidade, mormente porque, sabe-se inclusive que corre uma "lista azul" com o nome de vários docentes tidos como não ajustados com o pensamento do reitor para serem igualmente demitidos. Segundo apurou a reportagem da FOLHA, os demais docentes não estão dispostos a aceitar pacificamente atitudes como esta, que consideram de "caráter nitidamente personalita e discricionário".

SOLIDARIEDADE

Ontem, os onze departamentos do Centro de Ciências da Saúde estiveram reunidos e decidiram hipotecar, por unanimidade, integral solidariedade às decisões do Conselho Departamental, favoráveis ao professor Higasht, sendo que o Departamento de Patologia Aplicada, ao qual pertence o professor demitido, solicitou a revisão do ato pelo Conselho Universitário. Baseou o seu pedido no artigo 56, inciso 8 do Estatuto da Universidade, que atribui a este Conselho a revisão dos atos do reitor. O Departamento de Neuropsiquiatria, por sua vez, solicitou a transformação da demissão em "suspensão até o final do inquerito", e o Departamento de Medicina Geral e Saude Comunitária requereu que, "por questão de justiça", esse inquerito deva ter destecho o mais rápido possível.

FOLCLORE

...SSIS CHATEAUBRIAND (Do correspondente) – ...inaram ontem as comemorações nesta cidade, ...vas à Semana do Folclore, iniciadas no último dia ...

...festividades, que contaram com apresentações ...ricas, de peças teatrais, exposições artísticas e ...as sertanejas foram encerradas com uma ...entação especial no pátio do Ginásio Estadual, ...ado especialmente aos pais de alunos, que não ...m a oportunidade de presenciar durante a ...ra das manifestações alusivas à data.

SUPLETIVOS: INSCRIÇÕES

A Comissão Regional dos Exames Supletivos de Londrina já está elaborando as fichas para a inscrição de candidatos aos exames supletivos de 1º e 2º graus que serão aplicados nos dias 13, 14 e 15 de dezembro. As adesões serão aceitas de 15 a 30 de setembro, na secretaria do órgão, que funciona junto ao Colégio Marcelino Champagnat.

Os candidatos as provas de 1º grau devem ter 18 completos e os de 2º grau, 21 anos. São exigidos dos candidatos os seguintes documentos: carteira de identidade; prova de quitação do serviço militar; título de eleitor; atestado de residência; atestado de aprovações de matérias que o candidato já eliminou em outros exames supletivos; e duas fotos 3x4. Além, do comprovante de pagamento da inscrição, cuja taxa é de 20 cruzeiros por matéria.

O secretario da Educação, Borsari Neto, entre o presidente da Amuvi, Florindo Piccoli (de Cambira) - o deputado Gilberto Rezende de Carvalho

Borsari ouviu prefeitos da Amuvi em Borrazópolis

BORRAZOPOLIS (FL) — Dizendo que as necessidades no setor educacional são reconhecidamente bem superiores às possibilidades, o que determina sempre o estabelecimento de prioridades no atendimento, o secretário Francisco Borsari Neto, da Educação, anunciou anteontem, em Borrazopolis, para os prefeitos da Associação dos Municípios do Vale do Ivaí, algumas providencias para o melhoramento da rede oficial de ensino.

Afirmou que a Secretaria vem dando todo apoio ao Ensino de 1º Grau, que deverá passar, gradativamente, para o controle dos municípios conforme a lei 5.692/71. Esta passagem de responsabilidade será feita aos poucos, passando o estado, inicialmente, apenas alguns encargos.

Prefeito Miguel Carneiro: "O Estado nunca deu uma telha para São Pedro do Ivaí".

ARTE, CULTURA E ESPORTES

No que diz respeito a promoções artísticas, culturais e esportivas, também afetas à sua Secretaria, Borsari anunciou a continuação das semanas de Cultura, já realizadas em Cornélio Procópio, Campo Mourão e Jacarezinho, devendo ser a próxima numa das cidades do Vale do Ivaí.

Quanto aos esportes, disse Borsari que está estudando a implantação de polos esportivos, simples, de acordo com a sistemática do MEC, evitando construções sofisticadas, com cobertura e arquibancadas, que "absolutamente não formam atletas" disse.

Falando na oportunidade, o deputado estadual Gilberto Rezende de Carvalho solicitou ao Secretario o envio conjunto de material escolar para vários municípios da mesma região, o que promoveria uma maior economia nos transportes, sendo atendido por Borsari. Lembrou, ainda, a ele, a determinação do governador Jaime Canet no sentido de se estudar a possibilidade de implantação de uma extensão do curso de Agronomia para a cidade polo da Amuvi e a criação de uma fundação com o curso de Administração Publica.

PALAVRA LIVRE

Em nome do chefe da 18ª Coordenadoria Regional do DER, Mituaki Takahashi, falou João Domingos Pereira, anunciando o início da construção da Ponte do rio Alonso e os acessos a Marilandia do Sul e Cambira. Falou ainda o representante do Centro Eletrônico de Processamento de Dados do Paraná, Helio Jost, instruindo os prefeitos quanto ao uso da computação nos sistemas de tributação municipal.

Palavra livre, usaram-na primeiramente o representante de Faxinal Baltazar de Oliveira, solicitando maiores explicações a respeito da situação do ensino e sugerindo ao secretário um maior empenho no tratamento de menores de famílias menos favorecidas para que sejam enquadrados no processo educativo.

O prefeito de São Pedro do Ivaí, Miguel Carneiro, dizendo que nunca pedira nada ao Estado e em contrapartida nunca recebera "uma telha" da Fundepar, lamentou que todo o esforço em prol do ensino em seu município tinha sido tomado só pela municipalidade. Lembrou que construira para ginasio e colegio umas salas de madeira às quais iram-se ajuntando outras. O secretário, respondendo-lhe disse que já constava uma verba para reforma total do predio da escola, na importancia de 340 mil cruzeiros e outra verba da Fundepar, na ordem de 48 mil cruzeiros.

PRESENTES

Presidida pelo presidente da Amuvi, Florindo Piccoli, prefeito de Cambira, a reunião teve a presença apenas dos prefeitos de Borrazopolis, Mario Clividin; de São João do Ivai, Aparecido Bezerra Guedes, e Miguel Carneiro, de São Pedro do Ivai. Os outros municípios da micro-região mandaram representantes. Juarez Maciel, de Ivaiporã, Baltazar de Oliveira, de Faxinal, Antonio Costenaro Neto, de Jandaia e José Bosdão, de Kaloré.

A próxima reunião da Associação deverá ser realizada no dia 26 de setembro, em Califórnia. A reunião de anteontem, iniciada por volta das 16 horas, foi realizada na Camara Municipal de Borrazopolis.

INPS de Campo Mourão atenderá 350 mil segurados

...TIBA (Da sucursal) — O Instituto ...al de previdencia Social, inaugurará ..., a 2ª agência no Estado do Paraná, ...de de Campo Mourão. A nova agencia ...ob sua responsabilidade vinte cidades, ...iziam parte das agencias de Maringá, e ...rama, e uma população de 750 mil ...antes, dos quais cerca de 350 mil são ...dos do INPS. Com o ingresso das 20 ...es sob jurisdição da nova agencia, a ... Sudoeste sofreu modificações e foi ... novo rezoneamento para melhor dis-...r a assistência médica à população ...dentária. A nova agencia funcionará no ...o da antiga Casa da Criança de Campo ...ão à rua Irmãos Pereira, 300, e terá ...ição sobre os seguintes municípios: ...ina, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, ...ina da Lagoa, Cianorte, Engenheiro Bel-..., Fenix, Goioerê, Iretama, Janiopolis, Jus-..., Manborê, Moreira Salles, Nova Cantu, ...iru, Quinta do Sol, Roncador, Terra Boa ...ratã.

CREDENCIAMENTO

...o atendimento médico foram con-tratados 13 hospitais, dentre os quais seis de Campo Mourão. O Instituto espera aumentar o numero de credenciamentos dentro dos recursos disponiveis na região. Além desses, o INPS credenciou outros 23 hospitais na região Sudoeste, onde nos ultimos 2 meses, foram instaladas 3 novas agências, as de Foz do Iguaçu, Paranavaí, e Pato Branco, sendo a quarta a de Campo Mourão o que representa uma grande modificação na estrutura das agencias do interior, pois elas deixarão de ser sobrecarregadas, em face do crescente progresso e importancia que a região vem adquirindo, e o que criou uma maior carga no sistema previdenciario das agencias existentes. No caso de Foz do Iguaçu, uma agencia toda especial, que vai atender a população de 7 cidades com mais de 15 mil operários da hidrelétrica de Itaipu, servirá ela como ponto de apoio ao extremo oeste.

O novo remanejamento efetuado em vista da criação das 4 agencias, possibilitou o desmembramento de 85 cidades, que se encontravam subordinadas às agencias de Maringá, Umuarama, Cascavel, e Porto União, descentralizando o atendimento dessas áreas para uma melhoria na prestação da assistencia aos segurados.

O PLANO

Para uma maior dinamização e execução dos serviços, está nos planos do INPS construir prédios proprios para todas suas agencias, devendo conter instalações para serviço médico e administrativos, e o projeto seguirá os padrões e critérios adotados pela previdencia social e criado especialmente para o fim a que se destina. Até fins de 1976 serão construidos, no Paraná, 6 prédios proprios de agencias no interior do Estado. As construções serão edificadas em terrenos doados pelas prefeituras municipais de Londrina, Umuarama, Foz do Iguaçu, Cascavel, Jacarezinho e Apucarana.

A Prefeitura de Campo Mourão doou ao Instituto uma área de 4.200 metros para a construção de instalações próprias também naquela cidade, por enquanto ela funcionará em imovel locado.

Italo Conti promove constituição de CPI ...ões com o Instituto

...Câmara dos ...alar, dentro ...parlamen- ...investigar ...terreno de ...com seis ...e uma ...dimentos ...mo está ...ginal do ...iro. Isso ...em São ...metros ...

...liderança ... ampla ...mente ... Bonifá- ... polí- ... dan- ... pú- ... pres- ... os fa- ... ...

...o teve ...principal ...der Jos- ... ...

...-Lei nº 262, de 28 ... 1967, deter- ...os de pro- ...não in- ...viços da ...pela sua ...quados à ...rádios po- ...al, ao Pro- ...Habitação. ...o estado em ...em e sem con- ...idades a que se ...os II e IV do ar- ...nº 4.380, de 21 de ...64, mediante ex- ...ação do BNH". ...o nº 498/5222/73, ...gosto de 1973, o en- ...dente do BNH, Rubens ...Costa, dirigiu-se ao INPS ...stando interesse na ...do imóvel situado na ...Marginal do Rio Pinheiros.

...4 de setembro deste mesmo ...ano, o secretário de Serviços ...Gerais e de Patrimonio do INPS, ...dr. Benedito de Barros, encaminhou ao presidente do BNH o ofício nº 01.001.0/110, através do qual anexava laudo de avaliação da área do terreno, realizada conjuntamente pelo Instituto ...

...nhecimento de que o terreno da Avenida Marginal do Rio Pinheiros passaria à propriedade do BNH, a Urbatec - Urbanização e Técnica em Construção S/A manteve entendimentos com o Banco, manifestando interesse na aquisição do mesmo para realização de empreendimento imobiliário com financiamento do Sistema Financeiro de Habitação.

Em 28 de outubro o coordenador do BNH, dr. J. B. Pinheiro Drumond oficia ao dr Benedicto de Barros do INPS — ofício nº CGTT/344/000/73 — informando que o Banco não poderia efetivar a operação, por decisão de sua diretoria colegiada, nos termos em que tinha sido idealizada. Em 17 de dezembro de 1973, as pessoas físicas e jurídicas proprietárias de hospitais — Maternidade Sagrada Família — em Florianópolis, Hospital Santa Cruz e Maternidade Portão, em Curitiba, Maternidade Nossa Senhora do Bom Parto, em São Paulo, e Casa de Saúde e Maternidade São José, em Belo Horizonte — dirigiram-se ao presidente do INPS concordando com a permuta pelo terreno da Avenida Marginal do Rio Pinheiros. Essa proposta foi ratificada por carta dirigida em conjunto pelos proprietários dos hospitais ao presidente do INPS em 22 de janeiro de 1974, na qual as referidas pessoas declaravam estar de pleno acordo em receber o terreno em condomínio.

Por último, o Urbatec adquiriu das pessoas físicas e jurídicas que passaram por fôrça da permuta a ser titulares do domínio sobre o terreno, a fração ideal de 84.338689 por cento, execução feita ao Hospital e Maternidade do Bom Parto S/A de São Paulo, que manteve a propriedade da parte ideal de 15.661311 por cento.

Sabe-se agora que decorridos nem um ano da transação, o terreno da Marginal do Rio Pinheiros foi hipotecado na Caixa Econômica.

Campanha de professores recebe apoio em Cascavel

CASCAVEL (Da sucursal) — Mais de 70 professores de 1º e 2º graus, de Tupãssi, Corbélia, Catanduva, e Cascavel, participaram no último dia 25, da reunião da Associação dos Professores Licenciados do Paraná, realizada nesta cidade, objetivando o apoio da campanha que reivindicará direitos à classe junto ao Governo do Estado.

Na ocasião, o assessor técnico da associação, abordou as três principais reivindicações do magistério — Estatuto do Magistério, concurso público de 1º e 2º graus e aposentadoria aos 25 anos para a mulher e aos 30 para o homem — que motivaram uma campanha de apoio através de assinaturas, às pretensões da classe.

INTERESSE

O interesse manifestado pelos professores da região leva a crer que Cascavel contribuirá com centenas de assinaturas, apoiando o memorial que será enviado ao governador do Estado e ao Presidente da República.

Por outro lado, a opinião pública tem se manifestado favorável à campanha, havendo inclusive movimentos paralelos, como o que houve em Londrina há pouco tempo, quando prefeitos do Norte do Estado reuniram-se para tratar de assntos de seus municípios com vistas ao PND.

no Estado

ressaltou, por sua vez, que, para o cumprimento d
novo plano de saneamento básico. Foi necessá
que reestruturassemos a Sanepar, de tal forma q
empresa pudesse desenvolver um programa
tuoso. Para uma completa reestruturação,
necessários 4 meses de trabalho árduo, mas
concluído com resultados bastante significa
Paralelamente, estava sendo desenvolvido o
plano de obras, visando o cumprimento dos
promissos assumidos com as prefeituras munic
"Hoje — continuou Noel Lobo — já estamos
etapa bastante superior. A empresa reestrutura
novo plano de obras definido e os recursos
nientes dos contatos mantidos por esta Se
com o governo do estado também já estão ass
Agora podemos afirmar que iniciamos uma
etapa na Sanepar, levando aos habitantes
ses mais saúde e bem-estar social através de
tações e ampliações de novos sistemas de
cimento de água".

água em mais
rros de Londrina

ay, Califór-
ontem seu
no abas-
les locais.
altando há
ovidências.
e Dionísio
esidem há
água que
Eldorado
ltima vez
ngo pas-

aminhão-
o Jardim
bastecê-
de pes-
grande,
esulta-
egundo
e perto
m para
imos à
m mais
a água
outro
assim
área
que
ciona-

ardim
Tam-
Ca-

suado, e não encontrar água nem
tomar banho". Queixam-se tam
mulheres que a situação é tão grav
há dias não recebem água "nem
fazer a comida ou mesmo um ca

Além da carência de água os
tes daqueles bairros reclamam
que quando forem efetuar paga
Sanepar "vamos pagar não pelo
mas sim pelo ar que passa nos
Muitos dos que tem hortas tam
sentem-se prejudicados: sem água
plantações estão morrendo e eles
podem mais contar com elas para
alimentacão.

DESDE DOMINGO

Um setor do Jardim Okey está
água desde domingo passado, no
to outras zonas daquele bairro
beram uma pequena quantidade
líquido na madrugada de ontem. O
dim Eldorado, que se encontrava
dias sem água, foi reabastecido
após o meio-dia, mas logo houve
nova interrupção.

No Jardim Califórnia os mora
afirmam que a água foi captada
feira à noite mas que o volume
necido não foi suficiente. Conta
Eikiti, que quando veio a água
pouca e sem pressão para subir
caixas de água". Preocupado, ele
também que quando "a gente atra
pagamento, a Sanepar corta a água
quando eles não nos abastecem

Professores sentem clima de intranquilidade na UEL

reitor Oscar Alves, da Universidade
ndrina, ao utilizar-se de dispositivos da
idação das Leis do Trabalho e não do
mento geral da UEL, para demitir o
ssor Tsutomu Higashi, criou um clima de
quilidade entre os docentes, especial-
e os da área da Saúde, isso porque a
são da maneira que se deu não per-
ao docente o direito de defesa que lhe é
urado pelo regimento. Esse é um con-
o a que chegaram professores da Univer-
e, ligados ao setor de Saúde, após a
ão do Conselho Departamental que ana-
a demissão sumária do professor
hi.

Conselho Departamental decidiu, entre
coisas, considerar-se "incompetente
julgar a origem legal dos atos do reitor",
ao mesmo tempo, expressou seu voto de
ança nos órgãos superiores da Univer-
de, que deverão acatar o pedido de aber-
de inquérito disciplinar para julgar o
A demissão do professor Higashi está
ionada com uma sindicância efetuada no
ratório Clinico do Hospital Universitario,
Conselho Departamental decidiu pedir
esta sindicancia seja transformada em
inquerito disciplinar, por entender que so-
mente um inquérito — dado ao seu caráter de
liberdade-faculta uma apuração honesta e
criteriosa dos fatos. "A sindicância é sigilosa
e de confiança pessoal do diretor do Hospital
e do reitor, enquanto o inquérito é do Con-
selho da Universidade, e todos têm acesso ao
seu resultado" — comentava ontem um
professor: afirmando: "Na sindicância,
dado seu carater sigiloso, não é possível
ao docente se defender e esse cerceamento
de liberdade é incompativel com o verdadeiro
espirito universitário".

SEM FALTA DISCIPLINAR

O Conselho Departamental decidiu
também reconhecer a "inexistência de
prática de infrações disciplinares por parte do
professor Higashi, que justificasse a sua
sumária demissão", por isso mesmo os
professores entendem que o reitor, com o seu
ato, criou um clima de intranquilidade, mor-
mente porque, sabe-se inclusive que corre
uma "lista azul" com o nome de vários docen-
tes tidos como não ajustados com o pensa-
mento do reitor para serem igualmente
demitidos. Segundo apurou a reportagem da
FOLHA, os demais docentes não estão dispos-
tos a aceitar pacificamente atitudes como es-
ta, que consideram de "carater nitidamente
personalita e discricionário".

SOLIDARIEDADE

Ontem, os onze departamentos do Centro
de Ciências da Saúde estiveram reunidos e
decidiram hipotecar, por unanimidade, in-
tegral solidariedade às decisões do Conselho
Departamental, favoráveis ao professor
Higashi, sendo que o Departamento de Pa-
tologia Aplicada, ao qual pertence o profes-
sor demitido, solicitou a revisão do ato pelo
Conselho Universitário. Baseou o seu pedido
no artigo 56, inciso 8 do Estatuto da Univer-
sidade, que atribui a este Conselho a revisão
dos atos do reitor. O Departamento de
Neuropsiquiatria, por sua vez, solicitou a
transformação da demissão em "suspensão
até o final do inquerito", e o Departamento de
Medicina Geral e Saude Comunitária re-
quereu que, "por questão de justiça", esse in-
querito deva ter desfecho o mais rápido pos-
sivel.

FOLCLORE

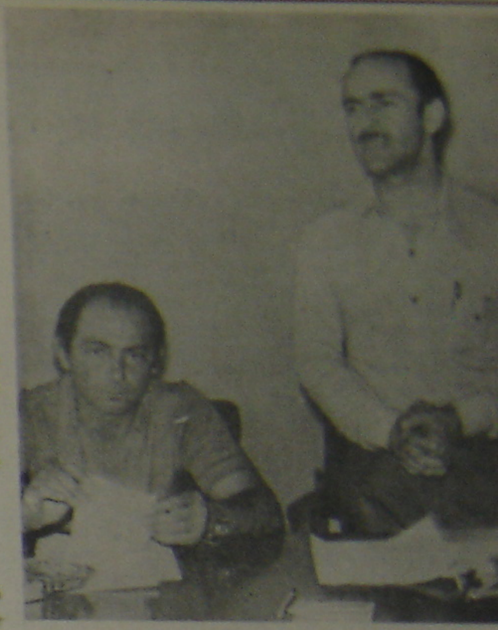
SSIS CHATEAUBRIAND (Do correspondente) —
minaram ontem as comemorações nesta cidade,
tivas à Semana do Folclore, iniciadas no último dia

s festividades, que contaram com apresentações
lóricas, de peças teatrais, exposições artisticas e
sicas sertanejas foram encerradas com uma
esentação especial no pátio do Ginásio Estadual,
inada especialmente aos pais de alunos, que não
am a oportunidade de presenciar durante a
ana das manifestações alusivas à data.

SUPLETIVOS: INSCRIÇÕES

A Comissão Regional dos Exames Supletivos de Londrina já está elaborando as fichas para a inscrição de candidatos aos exames supletivos de 1º e 2º graus que serão aplicados nos dias 13, 14 e 15 de dezembro. As adesões serão aceitas de 15 a 30 de setembro, na secretaria do órgão, que funciona junto ao Colégio Marcelino Champagnat.

Os candidatos as provas de 1º grau devem ter 18 completos e os de 2º grau, 21 anos. São exigidos dos candidatos os seguintes documentos: carteira de identidade; prova de quitação do serviço militar; titulo de eleitor; atestado de residência; atestado de aprovações de matérias que o candidato já eliminou em outros exames supletivos; e duas fotos 3x4. Além, do comprovante de pagamento da inscrição, cuja taxa é de 20 cruzeiros por matéria.



O secretario da Educação, Borsari Neto, entre o p
o deputado Gilberto Rezende de Carvalho

Borsari ouv
da Amuvi em

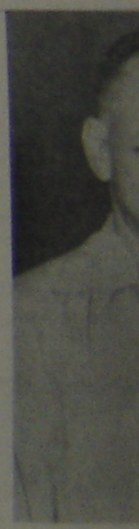
BORRAZOPOLIS (FL) — Dizendo que as necessidades no setor educacional são reconhecidamente bem superiores às possibilidades, o que determina sempre o estabelecimento de prioridades no atendimento, o secretário Francisco Borsari Neto, da Educação, anunciou anteontem, em Borrazopolis, para os prefeitos da Associação dos Municipios do Vale do Ivai, algumas providencias para o melhoramento da rede oficial de ensino.

Afirmou que a Secretaria vem dando todo apoio ao Ensino de 1º Grau, que deverá passar, gradativamente, para o controle dos municipios conforme a lei 5.692/71. Esta passagem de responsabilidade será feita aos poucos, passando o estado, inicialmente, apenas alguns encargos.

ARTE, CULTURA E ESPORTES

No que diz respeito a promoções artisticas, culturais e esportivas, também afetas à sua Secretaria, Borsari anunciou a continuação das semanas de Cultura, já realizadas em Cornélio Procopio, Campo Mourão e Jacarezinho, devendo ser a proxima numa das cidades do Vale do Ivai.

Quanto aos esportes, disse



Prefeito Mig
Pedro do Iv

de uma funda
Administraçã

PALA

Em nome
Coordenador
Mituaki Taka
Domingos Pe
inicio do cons
rio Alonso e
rilondia do S
ginda e reco

INPS de Campo Mourão atenderá 350 mil segurados

Professores sentem clima de intranquilidade na UEL

...etor Oscar Alves, da Universidade ...drina, ao utilizar-se de dispositivos da ...idação das Leis do Trabalho e não do ...nto geral da UEL, para demitir o ...sor Tsutomu Higashi, criou um clima de ...quilidade entre os docentes, especial- ... os da área da Saúde, isso porque a ...ão da maneira que se deu não per- ...o docente o direito de defesa que lhe é ...rado pelo regimento. Esse é um con- ...s que chegaram professores da Univer- ..., ligados ao setor de Saúde, após a ...o do Conselho Departamental que ana- ... a demissão sumária do professor ...

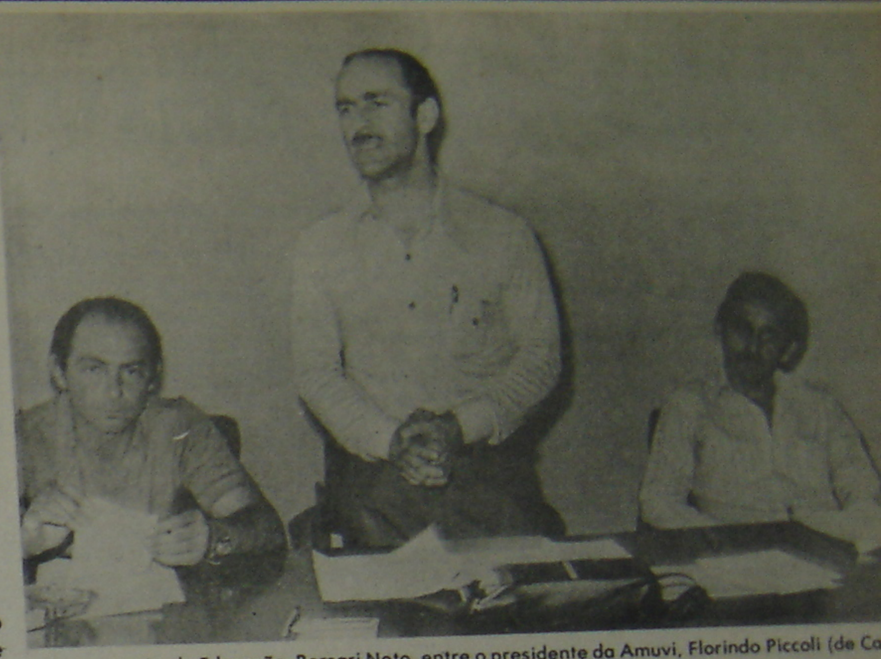
Conselho Departamental decidiu, entre coisas, considerar-se "incompetente ...ulgar a origem legal dos atos do reitor", ...o mesmo tempo, expressou seu voto de ...nça nos órgãos superiores da Univer- ..., que deverão acatar o pedido de aber- ...de inquérito disciplinar para julgar o ... A demissão do professor Higashi está ...onada com uma sindicância efetuada no ...atório Clínico do Hospital Universitário, ...Conselho Departamental decidiu pedir ...ta sindicância seja transformada em inquérito disciplinar, por entender que somente um inquérito — dado ao seu caráter de liberdade faculta uma apuração honesta e criteriosa dos fatos. "A sindicância é sigilosa e de confiança pessoal do diretor do Hospital e do reitor, enquanto o inquérito é do Conselho da Universidade, e todos têm acesso ao seu resultado" — comentava ontem um professor: afirmando: "Na sindicância, dado seu caráter sigiloso, não é possível ao docente se defender e esse cerceamento de liberdade é incompatível com o verdadeiro espírito universitário".

SEM FALTA DISCIPLINAR

O Conselho Departamental decidiu também reconhecer a "inexistência de prática de infrações disciplinares por parte do professor Higashi, que justificasse a sua sumária demissão", por isso mesmo os professores entendem que o reitor, com o seu ato, criou um clima de intranquilidade, mormente porque, sabe-se inclusive que corre uma "lista azul" com o nome de vários docentes tidos como não ajustados com o pensamento do reitor para serem igualmente demitidos. Segundo apurou a reportagem da FOLHA, os demais docentes não estão dispostos a aceitar pacificamente atitudes como esta, que consideram de "caráter nitidamente personalita e discricionário".

SOLIDARIEDADE

Ontem, os onze departamentos do Centro de Ciências da Saúde estiveram reunidos e decidiram hipotecar, por unanimidade, integral solidariedade às decisões do Conselho Departamental, favoráveis ao professor Higashi, sendo que o Departamento de Patologia Aplicada, ao qual pertence o professor demitido, solicitou a revisão do ato pelo Conselho Universitário. Baseou o seu pedido no artigo 56, inciso 8 do Estatuto da Universidade, que atribui a este Conselho a revisão dos atos do reitor. O Departamento de Neuropsiquiatria, por sua vez, solicitou a transformação da demissão em "suspensão até o final do inquerito", e o Departamento de Medicina Geral e Saude Comunitária requereu que, "por questão de justiça", esse inquerito deva ter desfecho o mais rápido possível.



O secretario da Educação, Borsari Neto, entre o presidente da Amuvi, Florindo Piccoli (de Ca... o deputado Gilberto Rezende de Carvalho

Borsari ouviu prefeitos da Amuvi em Borrazópol...

BORRAZOPOLIS (FL) — Dizendo que as necessidades no setor educacional são reconhecidamente bem superiores às possibilidades, o que determina sempre o estabelecimento de prioridades no atendimento, o secretário Francisco Borsari Neto, da Educação, anunciou anteontem, em Borrazopolis, para os prefeitos da Associação dos Municipios do Vale do Ivai, algumas providencias para o melhoramento da rede oficial de ensino.

Afirmou que a Secretaria vem dando todo apoio ao Ensino de 1º Grau, que deverá passar, gradativamente, para o controle dos municipios conforme a lei 5.692/71. Esta passagem de responsabilidade será feita aos poucos, passando o estado, inicialmente, apenas alguns encargos.

ARTE, CULTURA E ESPORTES

No que diz respeito a promoções artisticas, culturais e esportivas, também afetas à sua

Prefeito Miguel Carneiro: "O Estado nunca deu uma ...Pedro do Ivai".

de uma fundação com o curso de Administração Publica.

PALAVRA LIVRE

Em nome do chefe da 18ª ... tinha sido toma... nicipalidade. Le... truira para gi... umas salas de ... iam-se ajunta... secretário, resp... se que já con...

FOLCLORE

...SSIS CHATEAUBRIAND (Do correspondente) — ...inaram ontem as comemorações nesta cidade, ...vas à Semana do Folclore, iniciadas no último dia ...

...festividades, que contaram com apresentações ...ricas, de peças teatrais, exposições artísticas e ...cas sertanejas foram encerradas com uma ...entação especial no pátio do Ginásio Estadual, ...nada especialmente aos pais de alunos, que não ...am a oportunidade de presenciar durante a ...na das manifestações alusivas à data.

SUPLETIVOS: INSCRIÇÕES

A Comissão Regional dos Exames Supletivos de Londrina já está elaborando as fichas para a inscrição de candidatos aos exames supletivos de 1º e 2º graus que serão aplicados nos dias 13, 14 e 15 de dezembro. As adesões serão aceitas de 15 a 30 de setembro, na secretaria do órgão, que funciona junto ao Colégio Marcelino Champagnat.

Os candidatos as provas de 1º grau devem ter 18 completos e os de 2º grau, 21 anos. São exigidos dos candidatos os seguintes documentos: carteira de identidade; prova de quitação do serviço militar; título de eleitor; atestado de residência; atestado de aprovações de matérias que o candidato já eliminou em outros exames supletivos; e duas fotos 3x4. Além, do comprovante de pagamento da inscrição, cuja taxa é de 20 cruzeiros por matéria.